

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2015



santa maria da feira  
câmara municipal







# ÍNDICE

## VOLUME I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

Introdução .....	3
Presidência.....	11
Administração e Finanças .....	103
Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus.....	127
Planeamento, Urbanismo e Transportes.....	211
Obras Municipais, Prteção Civil, Ambiente e Saúde .....	245
Educação, Desporto e Juventude .....	311

## VOLUME II – RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

---





**introdução**



## INTRODUÇÃO

O contexto macro-económico da última década tem sido, no essencial, de crise permanente, em especial na Europa do Sul, onde o problema da dívida, do défice e consequentemente da necessidade de reduzir a despesa do Estado, tem sido uma constante no discurso institucional e político.

O Município de Santa Maria da Feira não ficou imune a esta realidade nacional e viu-se confrontado com uma muito significativa redução de receitas, que obrigaram a um ajustamento significativo do orçamento municipal.

É pois normal que nos sintamos orgulhosos com o trabalho desenvolvido, pois apesar das nuvens negras que se apresentavam no horizonte, conseguimos concretizar os nossos objetivos estratégicos de desenvolvimento e investimento e continuar numa senda de melhoria da qualidade de vida dos feirenses.

O nosso trabalho tem-se pautado por um particular rigor financeiro e de gestão que nos conduziu a uma salutar relação de confiança mútua entre a autarquia e os seus fornecedores.

Em 2015 conseguimos uma nova redução da dívida em 6,7 Milhões de euros. Excluindo as operações de tesouraria, a dívida total atual é de 43,3 milhões de euros, o que comparado com 2013, onde o montante era de 54,6 milhões de euros, representa uma diminuição de 20,83%.

Estes resultados fazem com que tenhamos os pagamentos em dia com os nossos fornecedores.

Em 2015, o prazo médio de pagamento a fornecedores foi de 17 dias, o que reforçou o interesse dos fornecedores em trabalhar com o município e levou a uma constante capacidade de obter os melhores preços.

O saldo primário passou de quase 19 milhões de euros negativos para 16,2 milhões positivos, o que se traduz num dos principais indicadores da recuperação da capacidade orçamental do Município. O saldo primário é superior ao serviço da dívida o que demonstra a solvabilidade financeira.

Ao rigor financeiro e de gestão, associamos o objetivo de crescimento e desenvolvimento económico como ferramenta de combate ao desemprego. Definimos cinco objetivos que consideramos estratégicos e prioritários para o nosso território:

- O reforço da competitividade das empresas;
- O aumento das exportações;
- A internacionalização das empresas;



- A atracção do Investimento para o território;
- A empregabilidade e o fomento do emprego.

Pusemos em marcha um projeto em várias frentes que já deu frutos e continua ativo no terreno. Desenvolvemos três ferramentas de promoção do território: a revista e o vídeo promocional associado à marca “Good Makers – Santa Maria da Feira” e a plataforma digital BIZFEIRA, criada para promover os nossos produtos e o nosso saber-fazer um pouco por todo o mundo, de uma forma especial junto da diáspora portuguesa, parceiro privilegiado em várias ações de promoção externa.

São mais de mil empresas registadas na plataforma, empresas que em média fazem quase três mil visitas mensais à plataforma, na sua maioria portuguesas, mas verificando-se um número crescente de empresas estrangeiras, muitas delas motivadas pelas ações de diplomacia económica que realizamos pelo mundo.

Para além destas 3 ferramentas, o projeto Bizfeira é um abrangente e transversal projeto de parcerias, uma rede de cooperação para o desenvolvimento económico que nos permitiu concretizar inúmeras ações de promoção económica e incentivo ao investimento nos dois últimos anos.

Não é fácil medir os impactos resultantes de uma rede de cooperação tão alargada, mas o trabalho no terreno permite-nos perceber e verificar os resultados. Não compete à Câmara Municipal criar emprego, mas cabe-nos proporcionar condições para que as empresas o criem, fomentando o investimento no território e a competitividade, incentivando a internacionalização e as exportações.

Hoje o Concelho vive num ambiente favorável que estimula a dinâmica empresarial e os números do desemprego são animadores:

Passamos de cerca de 10.600 desempregados no início de 2013 para 7.482 em Dezembro de 2015. Passamos de uma taxa de desemprego superior a 15% para 10,3%.

Nos últimos 2 anos promovemos ações de diplomacia económica na Suíça, França, Bulgária, Luxemburgo, Moçambique e África do Sul. Organizamos e acolhemos missões empresariais no nosso território vindas de França, Suíça, Angola, Brasil e Malawi.

Desenhámos e dinamizámos o programa “Embaixadorias”, nas quais recebemos os embaixadores da Sérvia, Espanha, México, Japão, Paraguai e França, incluindo, na agenda visitas a empresas e encontros com empresários.

Recebemos Secretários Gerais, Cônsules e governadores de vários países, como Brasil, Indonésia, Angola e Venezuela e Suíça, que também visitaram as nossas empresas e contactaram com os nossos empresários.

De toda esta estratégia de desenvolvimento resultaram parcerias, pontes sólidas para futuras ações de cooperação, conhecimento aprofundado de novos mercados, promoção externa do território, atração de investimento.

No âmbito do desenvolvimento económico e emprego, uma especial referência ainda para a conclusão dos trabalhos do PERM-TSM, Parque empresarial de recuperação de materiais das Terras de Santa Maria, que, no final do ano, tinha já mais de 90% dos lotes de terreno com contrato promessa de compra e venda firmado e devidamente sinalizadas.

Referência ainda para o arranque do projeto de loteamento dos terrenos do Feirapark, perspetivando-se o arranque da infra-estruturação e venda de lotes no primeiro semestre de 2016.

No âmbito da ação social e qualidade de vida, a política social do município foca-se essencialmente na intervenção junto da população mais vulnerável, através de uma atuação integrada e multidimensional em diferentes frentes, trabalhados de modo cooperativo com os vários parceiros que integram a rede social concelhia.

No ano de 2015, concretizou-se o objetivo de implementar em todas as freguesias os Fóruns Sociais de Freguesia, os quais são uma das linhas vetoriais mais bem-sucedidas na ação social. Na verdade ao conjugarem esforços para prevenir, atenuar ou debelar algumas situações graves de pobreza ou risco social, através da dinamização de diagnósticos sociais locais sobre as principais problemáticas, possibilita posteriores planos de ação sectoriais de intervenção social integrada.

Esta metodologia participativa e partilhada de atuação de todos os parceiros envolvidos, tem permitido resultados em que os recursos e os meios são mais rentabilizados e também uma mudança significativa do que são as práticas de intervenção social mais assistencialistas e remediativas, para uma intervenção mais estruturada, mais eficaz e rápida, atuando diretamente nas causas dos problemas.

Através de uma intervenção concertada, proactiva e em parceria, com algumas entidades parceiras da rede social, o município tem conseguido delinear estratégias inovadoras face a problemáticas difíceis que o território enfrenta, em ações dirigidas ao envelhecimento ativo, à prevenção e tratamento das dependências, à violência doméstica, à saúde mental, ao emprego, ao empreendedorismo social e inovação e à capacitação do 3.º sector.

No ano de 2015 realizou-se a IV edição do Mosaico Social, agora em Lourosa, que para além do encontro de entidades e fóruns, permitiu a reflexão sobre estratégias de ação partilhadas e em rede sobre os novos desafios que enfrentam.

Em 2015, colocou-se também o problema de acolhimento de refugiados, tendo o Município em concertação com a rede social concelhia e em articulação unânime no espectro político/partidário, deliberado acolher famílias refugiadas.

No sector do urbanismo merece uma especial referência a conclusão do processo de revisão do PDM, que mereceu uma significativa alteração, tornando-se um instrumento de ordenamento do território mais regulador, equilibrado e harmonioso, sempre na defesa dos valores patrimoniais e dos recursos naturais, tendo havido uma grande preocupação com o desenvolvimento económico e com o dinamismo do tecido empresarial e industrial em especial com a duplicação das áreas destinadas a atividades económicas.

Paralelamente foram definidas as Áreas de Reabilitação Urbana, que poderão receber incentivos e benefícios fiscais para a reabilitação e foi desenvolvido o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável, assente na reabilitação urbana, desenvolvimento económico, mobilidade e coesão social.

No Sector da Educação prosseguiu-se com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, continuando a merecer especial atenção a ação social escolar, as refeições onde diariamente são fornecidas 4956 refeições, os transportes escolares, onde diariamente são transportados quase 4.000 alunos, a concessão de bolsas de estudo e o adequado funcionamento das 20 bibliotecas escolares.

Em 2015 concluiu-se a construção do novo Centro Escolar de Canedo, que entrou em funcionamento em Setembro no arranque do ano letivo e conclui-se a remoção de cobertura de amianto em mais 2 escolas.

Em 2015 e tendo presente a preocupação com o futuro, procurou-se desenvolver projetos promotores do empreendedorismo, tendo-se desenvolvido o projeto “em-preender felicidade no meu Concelho” e na Feira das Profissões estiveram representados 3 estabelecimentos de ensino com a criação de uma empresa.

Nesta feira procurou-se ainda dinamizar a aproximação do perfil da oferta formativa qualificante às necessidades das empresas, através de uma mostra.

Em 2015 o Sector do Desporto mereceu uma especial atenção, tendo sido objeto de elevados investimentos em infraestruturas, para além dos habituais apoios.

Catorze campos de futebol foram remodelados e dotados de relvados sintéticos, foi iniciada a construção de 2 novos pavilhões em S. João de Vêr e Mozelos, foram executadas as coberturas de 3 campos de ténis, no complexo de Paços de Brandão e em Lourosa iniciou-se a construção do novo complexo desportivo.

No Sector da Juventude merece especial destaque o arranque do projeto “Jovem Autarca”, projeto que visa potenciar comportamentos de cidadania ativa e governança partilhada, valorizando as opiniões dos jovens e suas perspetivas para o futuro. Iniciado em Dezembro de 2014, o projeto contou com 22 jovens candidatos com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos de idade, tendo sido selecionadas 21 candidaturas.



Uma referência especial também para o projeto “Põe-te à prova” e “Conta-me negócios” que proporcionou o contacto com o mundo das empresas a jovens estudantes e estágios.

No âmbito do Sector das Obras Municipais, Protecção Civil, Ambiente, para além da concretização dos projetos e obras transversais a todos os restantes sectores do município, como é o caso da construção do Centro Escolar Canedo, pavilhões, campos sintéticos e reabilitação de vários edifícios, merece especial destaque o arranque do programa de reabilitação da rede viária, com o início das obras relativas à 1ª fase e a adjudicação da empreitada relativa à 2ª fase, num investimento superior a 2 milhões de euros, bem como a elaboração do processo para o lançamento da empreitada correspondente à 3ª fase das pavimentações, entre vários outros projetos específicos na rede viária, designadamente toda a reabilitação das ruas Cândido de Pinho, António Martins S. Leite e Olival, Avenida 5 de Outubro, Monumento e Picalhos.

Este pelouro foi ainda responsável pela concretização da empreitada relativa à colocação de luminárias LED, num total de 4 200 luminárias, correspondentes a cerca de 10% do total do concelho, empreitada que foi apoiada por fundos comunitários.

Em 2015 conclui-se também a reabilitação do novo edifício do Turismo e Cultura, do antigo matadouro, agora afeto às residências artísticas e criatividade e do edifício dos Paços do Concelho e Salão Nobre.

No Sector do Ambiente merece uma especial referência a conclusão dos trabalhos relativos à requalificação das Pedreiras de Lourosa e da Pedreira das Penas em Santa Maria da Feira, trabalhos que transformaram gravíssimos passivos ambientais em espaços especiais de fruição e lazer.

Referência ainda à conclusão dos trabalhos de requalificação da zona envolvente às Termas de S. Jorge.

Finalmente e neste âmbito uma referência especial à conclusão das empreitadas relativas às obras de saneamento de águas residuais das Bacias de Laje e Cáster, que mobilizaram e concentraram os esforços de uma vasta equipa e largos recursos financeiros, concluindo-se assim este ciclo de grandes investimentos no sector.

No Sector da Saúde destaque para a conclusão do edifício da nova Unidade de Saúde Familiar de Argoncilhe, numa parceria com a ARS Norte, pautada pelo rigor, dedicação e trabalho de equipa, que permitiu a construção de um dos mais belos e funcionais edifícios da área da saúde do país e que já serve de exemplo arquitetónico para o país e estrangeiro.

O ano de 2015 foi também especialmente proveitoso e marcante para o sector da cultura.

Concluíram-se as obras de reabilitação do Cineteatro António Lamoso com a reabertura da sala em Janeiro, com um concerto de Maria João e Mário Laginha com a orquestra de jovens.

Durante o ano de 2015 decorreram 104 atividades no novo espaço, com a presença de 20 698 utilizadores, tendo 20 entidades culturais locais promovido 27 atividades.

No âmbito do festival “Imaginarius” investiu-se numa “nova ambição”: A internacionalização de projetos. Conseguiu-se a internacionalização do projeto “ Cão à chuva” de Rui Paixão, já escolhido para o circo estrada, promoveu-se o “mais imaginarius” que pretende dar espaço a atividades emergentes avaliadas por um júri independente internacional.

Em 2015 o Imaginarius recebeu o selo de qualidade EFFE, atribuído pela EFA – European Festivals Association.

Destaque ainda para a conquista do prémio de melhor evento público de 2014 para a Viagem medieval, na gala dos eventos, organizada pela Expo – Eventos.

Referência também para o programa “Música nas Empresas”, com concertos na ECCO, em período laboral, no “Vouguinha” e na Biblioteca Municipal.

Merece ainda especial destaque o arranque no terreno do “Programa de Apoio a Projetos Culturais”, através do qual 27 associações apresentaram 68 projetos, tendo sido apoiados 19 projetos de 14 associações.

Finalmente, uma especial referência à inauguração da loja interativa de turismo, num edifício reabilitado no centro histórico que para além das novas funcionalidades que recebeu, constitui também um edifício qualificante do espaço onde se insere.

Conforme é possível constatar no breve e resumido apanhado desta introdução, cujo desenvolvimento e explanação se encontra mais detalhado nos capítulos sectoriais respetivos, apesar das dificuldades que o país atravessa e que se refletiram numa significativa diminuição de receitas, foi possível, com rigor, empenho e competência, continuar na senda do desenvolvimento e progresso que o nosso território e as nossas gentes merecem.

Santa Maria da Feira, Abril de 2016

O PRESIDENTE DA CÂMARA



Dr. Emídio Sousa

**presidência**





## Desenvolvimento Económico e Empresarial

No decurso do ano de 2015, o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial, (GDEE), direcionou a sua estratégia de atuação para as necessidades e exigências das empresas, sempre focalizado no contacto de proximidade com os agentes empresariais, procurando desenvolver iniciativas de reforço à competitividade e cooperação empresarial.

Neste contexto, o GDEE desenvolveu as suas atividades de caráter económico com enfoque na prestação de serviços às pequenas e médias empresas, que caracteriza o tecido empresarial de Santa Maria da Feira, criando sinergias com outras entidades externas, visando em cooperação atingir a captação de investimento e projeção das exportações, através da celebração de protocolos de colaboração com parceiros estratégicos, nomeadamente com a Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. - IAPMEI e a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E - AICEP. Favoreceu-se o incremento de práticas indutoras de desenvolvimento interno e externo das empresas, permitindo-lhes a possibilidade de aproximação aos mercados externos, através do acompanhamento em missões empresariais e o desenvolvimento de ações de diplomacia económica, tal como a visita de alguns embaixadores de países com forte potencialidade e receptividade para a internacionalização e/ou exportação dos produtos oriundos das empresas sediadas neste concelho.

O gabinete acolheu ainda um conjunto de solicitações por parte de munícipes ou agentes económicos, que procuraram informações diversificadas sobre temáticas do foro económico/empresarial, bem como a indicação de localizações empresariais, otimizando a procura e a oferta de imóveis para fins económicos, situações que mereceram uma análise cuidadosa e resposta célere.

Em suma, todas as atividades desenvolvidas e integradas no âmbito do desenvolvimento económico e empresarial, naquilo que se designa por Projeto Bizfeira, tiveram como objetivos fundamentais contribuir para o aumento das exportações, internacionalização das empresas e produtos, atrair investimento, apostar na promoção do emprego, e disponibilizar ao tecido empresarial um conjunto de informação e serviços.

### **Plataforma Bizfeira**

No ano de 2015 assistiu-se à consolidação do projeto, que já é mais do que uma Plataforma de Negócios, tendo-se alargado a sua esfera de ação e os seus recursos para que, de forma crescente, seja o reflexo de uma nova e mais eficaz atitude, na forma como a autarquia intervém, enquanto agente dinamizador da economia local. O projeto tem como aspetos inovadores e originais, a perspetiva integrada daquilo que são as várias áreas de ação municipal para o fomento da economia local e do

emprego, bem como o fomento de uma abordagem colaborativa aos mercados, potenciando assim as hipóteses de sucesso nos negócios, na internacionalização das empresas e na atração de investimento para o concelho.

Atendendo a que a plataforma Bizfeira é uma ferramenta de promoção da competitividade empresarial, atração de investimento e de geração de emprego, ao serviço das empresas, promoveu-se a sua disseminação através da sua apresentação junto das empresas instaladas em diferentes Espaços de Atividades Económicas no concelho de Santa Maria da Feira. Através destas visitas, foi possível consciencializar as empresas das vantagens que a mesma lhes proporciona, nomeadamente uma maior proximidade entre as empresas, permitindo a criação de uma rede de contactos, divulgação dos produtos oriundos das mesmas e o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de atividades com cariz económico e empresarial. Este contacto in loco com as empresas favoreceu a recolha de informação da atividade económica, permitiu identificar os principais setores económicos, conhecer os produtos, bem como os principais mercados alvo, de forma a termos um conhecimento da realidade do tecido empresarial. Estas visitas in loco foram também fundamentais, no sentido de perceber algumas das sugestões recomendadas pelos empresários, que contribuam para o melhor funcionamento de cada Espaço de Atividades Económicas. Decorrentes destas sugestões foram promovidos contactos entre diversas entidades, com o objetivo de resolver algumas das mesmas ou melhorar procedimentos.

No decurso do ano de 2015, foram visitados pela equipa do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial as empresas localizadas em 17 Espaços de Atividades Económicas, nomeadamente: Arrifana, Canedo/Vila Maior, Casalinho – Lourosa, Cavaco/Corujeira, Fiães, Rio Meão/Paços de Brandão, Silveirinha – S. João de Ver, Escapães, Mosteirô, Milheirós de Poiães, Carvalhosa – Arrifana, Casal – Vilas – Mozelos, Fundão – Mozelos, Minhoteira – Argoncilhe e S. Paio de Oleiros (Concharinha, Lapa de Cima e Fial). No conjunto destes Espaços de Atividades Económicas verificou-se que das 364 empresas instaladas, 60% das mesmas integram o setor das Industrias Transformadoras e 30% o Comércio por grosso e a retalho, reparação de automóveis e motociclos e 10% distribuídos por diversos setores. Maioritariamente as empresas, sediadas nestes espaços, já exportam os seus produtos (58%) para diversos mercados. Quanto à dimensão das empresas quanto ao número de trabalhadores, verifica-se que o tecido empresarial nestes espaços caracteriza-se por empresas consideradas micro, ou seja, com um número de trabalhadores inferiores a 10. As pequenas empresas que compreendem um número de trabalhadores entre 10 a 49 representam 40% deste universo.

Quanto às restantes dimensões que integram a plataforma, deu-se continuidade à disponibilização de informação relacionada com:

- Registo de Empresas concelhias, nacionais ou internacionais *online*;
- Oportunidades de negócios, formação, emprego e a identificação de imóveis para acolhimento empresarial;
- Sectores mais representativos;





- Áreas/zonas industriais existentes e infraestruturas disponíveis;
- Serviços de apoio à atividade produtiva, investigação e formação;
- Sistemas de incentivos;
- Notícias de cariz económico.

Os resultados de um projeto desta natureza prendem-se sobretudo com a geração de negócios e de emprego, sempre difíceis de mensurar objetivamente, até por questões de confidencialidade empresarial. Todavia, até ao final do ano de 2015, obtiveram-se os seguintes resultados quantitativos, para além de testemunhos positivos por parte dos empresários:

- Registo de 1015 Empresas:
    - 776 Empresas – são de Santa Maria da Feira;
    - 212 Empresas – são Nacionais;
    - 27 Empresas – são Estrangeiras;
  - Registo de 1225 Utilizadores:
    - 210 Utilizadores – em nome Individual;
    - 1015 Utilizadores – em nome Coletivo;
- Total Visitantes: 53.563 visitantes;
- Média por Dia: 84 visitantes;
- Média por Semana: 586 visitantes;
- Média por Mês: 2511 visitantes;

### **Atividades desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento económico integradas no Projeto Bizfeira**

No decurso do ano de 2015 foram desenvolvidas atividades não só a nível local e nacional, bem como ações de diplomacia económica a nível internacional, com o objetivo de captar investimento e impulsionar o tecido económico, destacando-se:

- Encontro com a Indústria, iniciativa promovida pela autarquia em parceria com a ATEC – Academia de Formação, que visou identificar necessidades formativas das empresas e medidas que permitam desenvolver as competências dos seus colaboradores, no setor da metalomecânica, na qual estiveram presentes alguns empresários representativos deste setor.



- Missão Empresarial ao Luxemburgo em cooperação com a Embaixada de Portugal no Luxemburgo, a Câmara do Comércio e Indústria Luso-Luxemburguesa e o empresário luso Manuel Ferreira, radicado há 20 anos neste país, no qual alguns empresários do setor da Construção, Casa e Decoração, tiveram oportunidade de mostrarem os seus produtos de qualidade e explorarem oportunidades de negócio, num espaço cedido gratuitamente. Pretendeu-se com esta iniciativa proporcionar às empresas o contacto com parceiros locais de referência que tenham relevância para os seus negócios, conhecer os principais operadores do mercado no setor de cada empresa, a concorrência e o perfil dos consumidores, bem como estabelecer contactos com a diáspora portuguesa do meio local.
- Sessão de Esclarecimento Bizfeira 2020: oportunidades de financiamento, promovido no início da disponibilização dos fundos comunitários no âmbito do Portugal 2020. O intuito desta sessão consistiu em dar a conhecer os incentivos disponíveis para a promoção de uma economia local mais competitiva e um concelho mais inclusivo. Esta sessão contou a presença da AICEP Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., IFD – Instituição Financeira de Desenvolvimento e a empresa de consultoria Gestluz.
- Celebração do Protocolo de Colaboração com o IAPMEI, I.P. – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P com o Município, o qual visa estabelecer a cooperação ativa entre as entidades envolvidas, nomeadamente através da partilha de informações entre as entidades envolvidas, tendo em vista a promoção da competitividade das PME sediadas no concelho e contribuir para o aumento da atratividade do mesmo em termos de captação de investimentos, mormente disponibilizando informações sobre as temáticas de interesse para os empresários;
- Celebração de protocolo de colaboração com a AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E, com o Município de Santa Maria da Feira, o qual visa formalizar e reforçar uma parceria já existente em matéria de desenvolvimento de estratégias de internacionalização e criação de condições favoráveis ao investimento direto estrangeiro no território. O protocolo de colaboração, evidencia as vantagens competitivas do território (excelência da localização e padrão de acessibilidades, dinamismo económico, disponibilidade de mão-de-obra crescentemente especializada e com tradição na atividade industrial, existência de importantes zonas industriais e infraestruturas de apoio à atividade produtiva e à investigação e desenvolvimento) e a parceria ativa e colaborante da Autarquia na procura de soluções conjuntas para o desenvolvimento económico do concelho.
- Roadmap para a Internacionalização - A Câmara de Comércio, em parceria com a Confederação Internacional dos Empresários Portugueses (CIEP) e com o apoio do Montepio e da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, organizou esta iniciativa em Santa Maria da Feira com o objetivo de esclarecer as empresas que se pretendem internacionalizar, dando a conhecer todas as fases inerentes à mesma, nomeadamente os aspetos legais e financeiros



que requerem uma análise minuciosa por parte da empresa, os documentos necessários à exportação, bem como os instrumentos de financiamento disponíveis

- Visita do Embaixador do México em Portugal, Alfredo Pérez Bravo, a Santa Maria da Feira. Esta iniciativa de diplomacia económica promoveu para além da visita a algumas empresas dos setores mais representativos no concelho, a possibilidade de reunir com um conjunto de empresários de diversos setores, na qual o embaixador teve a possibilidade de apresentar as oportunidades de negócios do mercado mexicano, caraterizar a economia do segundo maior parceiro comercial de Portugal na América Latina, bem como descrever as relações estabelecidas entre estes dois países (México – Portugal). Neste encontro os empresários tiveram ainda a possibilidade de interagir individualmente com o embaixador para apresentarem as suas áreas de negócio e interesses no mercado mexicano, bem como avaliar a possibilidade de alavancar as relações económicas entre os dois países, com o apoio da embaixada.
- Visita do embaixador do Paraguai em Portugal, Enrique Mineur, no âmbito de mais uma das iniciativas de diplomacia económica, na qual foi proporcionada a visita a algumas empresas que constituem o tecido empresarial de Santa Maria da Feira. À semelhança da iniciativa realizada com o embaixador do México, foi promovida uma sessão de trabalho entre o embaixador do Paraguai e um conjunto de empresários, sendo esta uma oportunidade de apresentar as potencialidades de negócios do mercado do Paraguai, a caraterização da economia do seu país e as relações entre o Paraguai e Portugal. O diplomata respondeu a inúmeras questões dos empresários, partilhou ideias, esclareceu dúvidas e deixou recomendações. O embaixador destacou como áreas de oportunidade a construção civil (habitação e infraestruturas), as energias renováveis, o tratamento de resíduos, as indústrias automóvel, têxtil, calçado e peles, e os transportes ferroviários e de passageiros. Neste encontro, os empresários tiveram oportunidade de dialogar com o embaixador, apresentando pessoalmente as suas áreas de negócio, numa ótica de potencializar as relações económicas com o Paraguai, recorrendo ao apoio da embaixada.
- Dia do Atendimento Descentralizado, decorrente da celebração do protocolo entre o Município com o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. realizou-se, a primeira sessão desta iniciativa em Santa Maria da Feira. Empresários locais de diferentes ramos de atividade usufruíram deste serviço de informação e acompanhamento personalizado, disponibilizado por duas equipas do instituto, O objetivo destas ações descentralizadas é fortalecer a proximidade do IAPMEI às empresas sediadas nos municípios onde não existe uma representação local deste instituto, promovendo a competitividade e o crescimento empresarial, numa perspetiva de reforço da inovação, do empreendedorismo e do investimento nas empresas. Nesta iniciativa as empresas tiveram oportunidade de aceder a um conjunto de informação personalizada sobre sistemas de incentivo no âmbito do Portugal 2020, licenciamento



industrial, constituição de novas empresas, apoios ao empreendedorismo e procura de novos mercados.

- Good Makers, Santa Maria da Feira, Portugal, aprovação do regulamento que impõe as condições de atribuição da marca. A criação e promoção desta marca, procura fomentar, nos mercados alvo, a associação dos produtos e empresas locais a uma capacidade de desenvolver produtos de qualidade no aqui é produzido/desenvolvido e, assim, incrementar as vendas e a penetração em novos mercados, funcionando como elemento criador de notoriedade do tecido como um todo. Ao ser detentor desta marca inspirada na sua identidade própria, o concelho de Santa Maria da Feira passa a dispor de uma representação gráfica que ultrapassa a simples divulgação do território, na medida em que a mesma está indelevelmente ao serviço da promoção dos produtos das empresas sediadas ou filiadas neste território.
- Apoio personalizado a potenciais investidores nacionais e estrangeiros, com a informação sobre áreas industriais disponíveis no concelho, tendo sempre presente as questões das acessibilidades e as condições de licenciamento.
- O projeto Bizfeira associou-se a diversos eventos que decorreram durante ao longo do ano de 2015, com o objetivo de dar a conhecer as suas iniciativas, bem como as funcionalidades da plataforma, nomeadamente:
  - a) Apresentação do Programa Norte 2020, exposição oficial do Programa Operacional Regional do Norte;
  - b) Feira das Profissões, iniciativa promovida pelo pelouro de Educação, Desporto e Juventude, em parceria com entidades de ensino;
  - c) Tertúlia - Social Empreendedor - Incubadoras e Clusters, iniciativa decorrente da parceria Bazar com a Cooperativa Casa dos Choupos;
  - d) Encontro BNI - Business Networking International, que promoveu o lançamento do grupo BNI constituído em Santa Maria da Feira;
  - e) Expocidades em Viana do Castelo, no âmbito de uma iniciativa promovida pelo Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular, que integra 38 cidades do Norte de Portugal e da Galiza;
  - f) IV Edição do Mosaico Social, o qual consistiu em “divulgar os serviços e projetos existentes no concelho, estimular o seu conhecimento junto da população e potenciar uma cultura de parceria aberta e eficaz, através do intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre instituições. A equipa em representação do gabinete, promoveu a apresentação da plataforma bizfeira, partilhando o espaço com os institutos de formação, nomeadamente o Instituto Superior de Paços de Brandão (ISPAB), o Instituto Superior de Entre Douro e Vouga (ISVOUGA) e o Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça (Cincork).
  - g) Workshop “Como crescer o meu negócio? – Oportunidades de Financiamento, evento promovido por um conjunto de empresas instaladas no concelho da área das tecnologias, formação e marketing e comunicação, as quais desenvolveram um workshop de casos práticos



sobre as oportunidades de financiamento no Portugal 2020, sendo este um momento ideal para os empresários e gestores perceberem em concreto a amplitude dos financiamentos ao seu dispor no Portugal 2020.

### **Conceção e disseminação de informação do foro económico – Dossiers das atividades económicas**

O GDEE enquanto serviço facilitador e disseminador da informação do foro económico, disponibilizou, no site da plataforma Bizfeira, um conjunto de informação essencial para o exercício pleno das diversas atividades económica, relativamente às seguintes temáticas:

- Criação de Empresa;
- Comércio e Serviços – Requisitos gerais;
- Requisitos gerais para a criação de um Estabelecimento de Apoio Social;
- Vendas on-line;
- Fabricação de Tintas;
- Restauração e Bebidas em Unidades Amovíveis.

No decorrer do ano de 2015, utilizaram-se as newsletters online como meio não só de divulgação de algumas iniciativas, mas também de informação de cariz económico com interesse relevante para os agentes económicos.

### **Atendimentos Personalizados**

Um dos objetivos primordiais do GDEE centra-se na relação personalizada com os agentes económicos do concelho e potenciais empreendedores. Durante o ano de 2015, foram realizados 166 atendimentos (quadro 1), sobre diversos temas, conforme é possível constatar do gráfico 1.

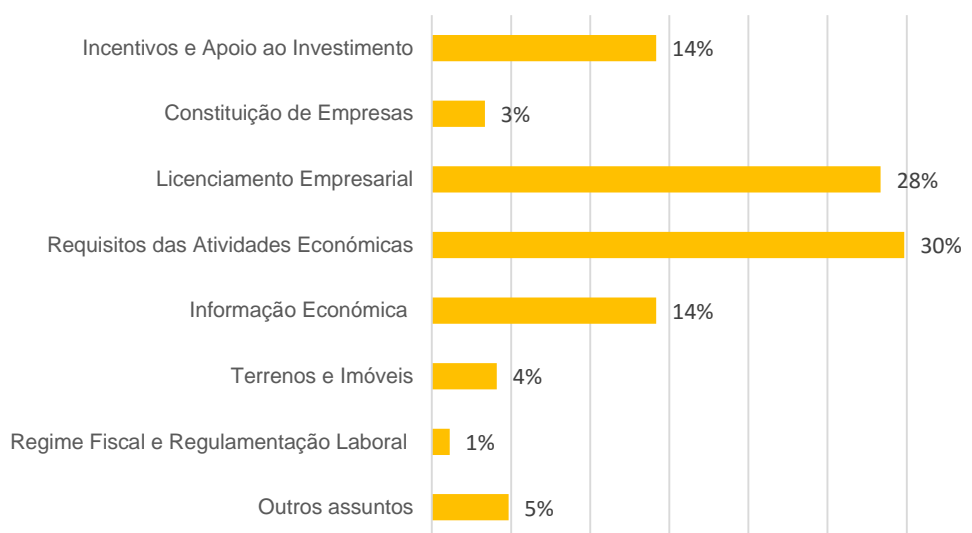
**Quadro 1 – Número de atendimentos**

1.º Trimestre	45
2.º Trimestre	46
3.º Trimestre	31
4.º Trimestre	44



Considerando a diversidade dos pedidos de informação com atendimento personalizado, houve por parte da equipa um esforço de partilha e atualização dos conhecimentos, no sentido de responder com qualidade técnica, rigor e celeridade. Relativamente às temáticas abordadas, verifica-se que existem duas que se destacam, principalmente as questões associadas aos requisitos das atividades económicas (30%) e o licenciamento empresarial (28%). No que toca às áreas de negócio, verifica-se uma certa heterogeneidade nas atividades económicas, que recorrem ao apoio do gabinete, evidenciando-se os setores de prestação de serviços (24%), comércio (21%) e indústria (18%).

Gráfico 1 - Atendimentos por Tipologia de Pedido



Dos atendimentos realizados pelo GDEE, apuramos que até ao final do ano de 2015 foram constituídas aproximadamente 25 empresas de pequena dimensão de comércio ou prestação de serviços.

### Adjudicação de Terrenos em Zonas Industriais Municipais e Parques Empresariais





## Comunicação, Relações Públicas e Internacionais

### Introdução

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Internacionais (GCRPI) é responsável pela gestão e planeamento estratégico da comunicação do Município de Santa Maria da Feira. É uma estrutura de apoio ao desenvolvimento e divulgação da atividade e imagem da autarquia, que reporta diretamente à Presidência, mas que é transversal a toda a Câmara.

### Missão

O GCRPI tem como missão potenciar a identidade da autarquia no seu território – contribuindo para a consolidação e manutenção da imagem interna e externa – e projetar o nome “Santa Maria da Feira” – assegurando a perpetuação da sua história e valores e garantindo o seu desenvolvimento cultural e económico.

Acompanhando a estratégia global do Executivo, em conformidade com as ferramentas disponíveis, este gabinete pretende promover uma política de comunicação mais transparente e eficaz, de maior proximidade com o cidadão, através de uma comunicação bidirecional e rentabilizando as novas ferramentas de comunicação.

### Áreas de atividade

São várias as áreas em que o GCRPI intervém, direta ou indiretamente, de forma constante para a manutenção e consolidação da imagem da Câmara Municipal.

Realçando a relação transversal com todas as unidades orgânicas da autarquia, o GCRPI apresenta-se em seis grandes áreas de intervenção: assessoria de imprensa, design, gestão de conteúdos, meios e publicidade, multimédia, relações públicas e relações internacionais.

A área de assessoria de imprensa assegura a edição e coordenação de conteúdos para publicações internas e externas.

Cabe ao assessor de imprensa: compilar e organizar conteúdos sobre a atividade da autarquia, quer na vertente informativa, quer na vertente de registo; elaborar textos institucionais; divulgar na comunicação social e/ou outros meios de difusão de informação os diversos projetos e atividades da autarquia, através de notas de imprensa; preparar as conferências de imprensa realizadas pela Câmara Municipal; acompanhar os jornalistas que se desloquem ao Município para realização de entrevistas, reportagens ou programas em direto; elaborar propostas de alinhamentos para programas, que envolvam o Executivo camarário ou se reportem a eventos e/ou personalidades feirenses; e acompanhar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Executivo. Pretende-se que o assessor de imprensa aproxime a atividade da autarquia aos seus públicos, através dos meios de comunicação tradicionais, bem como através das redes sociais.

No que diz respeito à gestão de conteúdos, meios e publicidade, esta área surge em complemento da assessoria de imprensa. Para além de também compilar e organizar conteúdos sobre a atividade da autarquia para documentos ou publicações do Município, tais como as revistas temáticas ou a Agenda Cultural, é responsável pelo envio ou inserção de informação atempada e atualizada para a página [www.facebook.com/visitfeira](http://www.facebook.com/visitfeira), bem como para várias plataformas *online* (iporto.pt, eventosaveiro.com, intranet, TOMI, entre outras), garantindo assim que os acordos estabelecidos com as diferentes entidades sejam cumpridos. Cabe ainda ao gestor de conteúdos, meios e publicidade, a gestão da rede de mobiliário urbano (mupis e outdoors) e das propostas publicitárias rececionadas, bem como a elaboração, gestão e atualização de planos de comunicação para as atividades e eventos deste Município, assegurando o cumprimento dos mesmos. O envio de informações eletrónicas para as bases de dados eletrónicas existentes, com a imagem/informação de vários eventos e /ou projetos, é também da sua responsabilidade. Garantir a seleção de notícias diária e elaborar dossiês de imprensa é outra das atividades do técnico que, no âmbito das suas competências, tem ainda de assegurar a gestão e o registo da atividade do gabinete em termos financeiros.

A área de atividade de multimédia desenvolve projetos de sistemas e produtos multimédia com vista ao melhoramento de soluções de informação e comunicação.

É responsável por digitalizar, tratar e editar sons, imagens e vídeo através de programas específicos, aplicar as ferramentas e tecnologias de desenvolvimento de componentes multimédia, programar aplicações multimédia utilizando as ferramentas de autor e desenvolver aplicações multimédia para suportes digitais. A captação de imagens das atividades do município para posterior edição de vídeos promocionais é atualmente uma das principais funções desta área de atividade. Paralelamente, cabe ainda ao gestor de multimédia potenciar as ferramentas digitais existentes, nomeadamente a internet e as suas redes sociais.

Quanto às relações públicas, esta área visa, por um lado, estimular o bom entendimento entre o público interno da instituição, através da promoção de atividades informais e formais e, por outro lado, dar apoio às relações protocolares que o Município, por intermédio dos seus órgãos ou membros, estabeleça com entidades ou organizações civis, políticas, militares ou religiosas. Assim sendo, as relações públicas dão apoio logístico e protocolar a iniciativas desenvolvidas e/ou apoiadas pela Câmara Municipal, preparam e acompanham receções oficiais – incluindo decoração dos espaços e serviço de catering – e organizam as deslocações oficiais dos eleitos municipais e a receção e estadia de convidados no Município. Cabe ainda às relações públicas a planificação, conceção, aquisição e gestão dos artigos de oferta institucional.

O design assegura a criação gráfica das necessidades de toda a estrutura orgânica da autarquia, quer de carácter interno, quer dos eventos realizados ou promovidos por esta (logótipos, documentos

institucionais, brochuras, catálogos, roteiros, mapas, anúncios, sinalização, decoração de viaturas, exposições, cartazes, flyers, desdobráveis, livros, bilhetes, mailings, mupis, outdoors, faixas, pendões e t-shirts, entre outros). Cabe ao designer sensibilizar a equipa para a importância da existência de normas e regras na utilização da marca e logótipo da câmara municipal, bem como o respeito por uma linha de criação gráfica, contribuindo para uma identidade corporativa, mais forte e coerente. Esta área dá ainda apoio gráfico a entidades externas, em atividades de parceria com a autarquia.

As relações internacionais integram também o GCRPI que é responsável pela definição e execução do programa de relações internacionais da autarquia. Assim, cabe ao técnico identificar, planear, gerir e executar a promoção internacional do Município através da rede de cidades geminadas e das comunidades feirenses residentes no estrangeiro, identificar, gerir e dinamizar as parcerias e os projetos de cooperação descentralizada e identificar, planear e acompanhar projetos de promoção da cidadania europeia e da participação política ativa. As relações internacionais são responsáveis pela elaboração de candidaturas na área das relações internacionais e cooperação descentralizada, assim como pela preparação e acompanhamento das receções institucionais a individualidades estrangeiras e visitas de responsáveis da autarquia ao exterior.

### **Destaques em 2015**

A comunicação de eventos continua a ser a maior área de envolvimento deste gabinete. Os projetos culturais Festa das Fogaceiras, Imaginarius e Viagem Medieval em Terras de Santa Maria são as iniciativas que mais correspondem à notoriedade que o Município alcançou a nível cultural no panorama nacional. É neste sentido que este gabinete dirige todas as suas competências na preparação, organização, divulgação e acompanhamento destes eventos.

Todavia, o GCRPI tem vindo a revelar uma maior intervenção na promoção de projetos de outro cariz, tais como o “Projeto Jovem Autarca” (Juventude), a “inauguração do renovado Cineteatro António Lamoso” (Cultura), o “Projeto Em...prender felicidade no meu concelho” (Educação), o Mosaico Social (Ação Social) e o “Corredor Ecológico – Parque das Ribeiras do Uíma” (Ambiente).

O retorno obtido em cada uma destas áreas mede-se, por um lado, pela afluência de visitantes (quando aplicável) e, por outro lado, pela cobertura jornalística e impacto nas redes sociais.

Veja-se o exemplo do “Projeto Jovem Autarca” que obteve a atenção de vários meios de comunicação social de âmbito nacional – 12 momentos televisivos (não se incluem as reportagens do Porto Canal), 9 reportagens de rádio (excluem-se as rádios regionais e locais) e mais de 50 referências na imprensa escrita –, bem como a atenção de vários seguidores da página oficial de facebook do Município, originando vários *Gostos*, *Partilhas* e *Comentários* em cada notícia, reportagem ou vídeo promocional publicado.



Figura 1



Figura 2





**Detalhes da publicação** As estatísticas denunciadas podem estar atressadas quando aparecem nes publicações

---

**Município de Santa Maria da Feira** adicionou 3 fotos novas. ▼  
13 de Março de 2015 · 🌐

A jovem autarca Sofia Pais esteve esta tarde no programa "A Tarde é Sua", da TVI, acompanhada pela mãe, Doce Pinto, e por Teresa Ferreira, do Gabinete da Juventude da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. A apresentadora, Fátima Lopes, elogiou o projeto "Jovem Autarca" e toda a dinâmica do Município.



7876 pessoas alcançadas **Promover Publicação**

👍 136 20 partilhas

👍 Gosto    💬 Comentar    ➦ Partilhar

---

**7876** Pessoas alcançadas

**372** Gostos, comentários & partilhas

<b>336</b> Gostos	<b>136</b> Sobre a publicação	<b>200</b> Sobre as partilhas
<b>15</b> Comentários	<b>0</b> Sobre a publicação	<b>15</b> Sobre as partilhas
<b>21</b> Partilhas	<b>20</b> Sobre a publicação	<b>1</b> Sobre as partilhas

**3498** Cliques em publicações

<b>790</b> Visualizações de fotos	<b>0</b> Cliques em ligações	<b>2708</b> Outros cliques
--------------------------------------	---------------------------------	-------------------------------

**OPINIÃO NEGATIVA**

<input type="radio"/> Ocultar publicação	<input type="radio"/> Ocultar todas as publicações
<input type="radio"/> Denunciar como spam	<input type="radio"/> Não gosto da Página

Figura 3







	Data: 2015/03/05 JORNAL DE NOTÍCIAS - PRINCIPAL	Pág.: 20	
	Título: "Autarca" mais jovem do país já está a trabalhar	GRP: 10,8 %	
	Tema: C. M. Santa Maria da Feira	Inv.: 9411,85 €	
	Periodicidade: Diária Âmbito: Nacional	Tiragem: 78067	
	Temática: Generalista Imagem: 1/1	Área: 34650 mm2	

# “Autarca” mais jovem do país já está a trabalhar

**FEIRA** Sofia Pais lidera projeto inovador como “presidente de Câmara” e tem 10 mil euros para gerir

Salomão Rodrigues  
locais@ja.pt

“O MAIS IMPORTANTE agora é trabalhar”, afirmou, pentetória, Sofia Pais, 16 anos, a primeira jovem do país a vestir a pele de “presidente” de uma Câmara Municipal. A eleita no projeto “Jovem Autarca” quer “premiar o mérito” e ajudar “alunos carenciados” – são estas as suas principais linhas orientadoras, após um primeiro encontro de trabalho, que foi público.

Na tarde de ontem, na primeira reunião de trabalho, a jovem foi rodeada pela imprensa e recebida no salão nobre da autarquia pelo presidente da Câmara de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, e vereadores, numa cerimónia digna de um verdadeiro ato oficial.

Sentada ao lado do presidente da autarquia e rodeada de mais dois colegas de projeto, teve entre a assistência os restantes alunos que concor-

reram à iniciativa, e demais vereadores.

“Vamos desenvolver um projeto excecional”, referiu a eleita perante os presentes, considerando que os 10 mil euros de orçamento que lhe estão destinados vão exigir uma “gestão ponderada”.

### Como na política a sério

Sujeita a um processo de escrutínio semelhante aos das eleições autárquicas, mas restringido às escolas EB 2,3 e secundárias do concelho, com recenseamento, campanha eleitoral e eleições, Sofia Pais garantiu que vai manter uma “relação estreita” com os vereadores da autarquia para as políticas da juventude.

“Quero reconhecer o mérito e ajudar os bons alunos carenciados” adiantou, ao JN, ainda sem plano concreto de ação definido. Este está pendente das reuniões de trabalho que terá com os restantes 19 elementos que se candidatarão no âmbito do projeto, mas que perderam a eleição.

Questionada sobre as primeiras horas de mandato e todo o mediatismo a que foi sujeita, diz que se trata de uma experiência “espetacular”. Mas, adiantou, “temos que estar com os pés assentes na terra. Não nos pode-



Sofia Pais com o autarca da Câmara da Feira, Emídio Sousa



“O projecto é muito bom. Ficamos a perceber bem o que é a realidade da vida política. Estou pronto para colaborar e apoiar as ideias da Sofia”

João Bastos  
15 anos

mos iludir com estas coisas”.

O presidente da Câmara Municipal diz-se “esperançado” com o trabalho que os jovens irão desenvolver e considera Sofia Pais uma jovem “muito competente” e “uma grande economista no futuro”, numa referência ao curso que a jovem está a frequentar.

Já a vereadora municipal da Educação, Cristina Tenreiro, lembrou a “grande responsabilidade” e “o enorme desafio” que a jovem e os seus colegas de projeto têm agora pela frente. Mas diz não ter dúvidas de que esta equipa “vai marcar Santa Maria da Feira, que sairá mais forte e mais desenvolvida”. ●





No sentido de reforçar a comunicação nas redes sociais, salientamos o acordo com a Sintonia Feirense que nos permite gravar voz *off*, sem custos adicionais, para utilização nos vídeos que elaboramos, bem como realizar programas, entrevistas, passatempos, spots publicitários e avisos de publicação obrigatória.

Nome do Evento	Data da publicidade	Nº de Spots por dia	Total de Spots
Passeio BTT Côderosa	5 a 7 de fevereiro	6	12
V Rota BTT da Fogaça	5 a 13 de fevereiro	6	12
Desfile de Carnaval	5 a 14 de fevereiro	8	80
Raid e Trial à Fogaça 4x4	13 e 14 de fevereiro	6	12
EXPANDE!	28 de fevereiro	6	6
Temas S.Jorge (spot 1)	2 de março a 30 de junho	6	726
Temas S.Jorge (spot 2)	2 de março a 30 de novembro	6	1644
Caminhadas	28 a 30 de maio	6	12
IV Passeio Noturno R.Club - BTT	28 a 30 de maio	5	10
Caminhada " Pela tua saúde mexe-te"	29 a 30 de maio	6	12
Caminhada Solidária Dia do Agrupamento	3 e 4 de junho	5	10
Passeio de Cicloturismo	4 e 5 de junho	5	10
I Maratona do Vale	5 e 6 de junho	5	10
Spot promocional do concerto dos Best Youth	5 a 13 de junho	8	72
Caminhada Solidária	8 e 9 de junho	5	10
Passeio de Cicloturismo	8 , 9 e 10 de junho	5	15
Passeio de Cicloturismo	11 e 12 de junho	5	10
II Maratona BTT Clube Desportivo de Fiães	12 e 13 de Junho	5	10
Feira à Moda Antiga/encontro de Tocadores de concertina	12 e 13 de Junho	5	10
Corrida Urbana	17 de junho a 10 de julho	6	144
Mosaico Social	18 de junho a 3 de julho	5	80
Cicloturismo 2015- Passeio de Cicloturismo	18 e 19 de junho	5	10
Caminhada Nogueira da Regedoura	18 e 19 de junho	5	10
16º Grande Prémio de Atletismo de Mozelos	25 e 27 de junho	5	15
Neon Run Santa Maria da Feira	25 a 27 de junho	5	15
Mosaico Social (Lourosa)	25 a 28 de junho	8	32
Spot promocional do concerto de Alceu Valença	25 de junho a 13 de julho	8	304
Passeio de Cicloturismo	2 e 3 de julho	5	10
XXVII Grande prémio de Atletismo de S.Paio de Oeiros	2, 3 e 4 de julho	5	15
VII Maratona BTT V.C Bike - Lobão	9, 10 e 11 de julho	5	15
Corrida Urbana	9, 10 e 11 de julho	5	15
Corrida de S.Tiago- Rio Meão	9, 10 e 11 de julho	5	15
II Caminhada Solidária - Jacinto Nogueira	9, 10 e 11 de julho	5	15
Campanha de Vacinação Antirrábica 2015	12 a 24 de julho	6	78
Concerto de Alceu Valença	13 de julho	8	8
BTT III Rota do Souto	16, 17 e 18 de julho	5	15
Cicloturismo 2015	16, 17 e 18 de julho	5	15
Pulseiras Viagem Medieval	29 de julho	6	6
Clube de Atletismo Lamas/caminhada pela sua saúde	3 e 4 de setembro	5	10
Cicloturismo 2015- Ciclismo para todos	9, 10 e 11 de setembro	5	15
Grande prémio de Atletismo de Caldas de S.Jorge	11 e 12 de setembro	5	10
Cicloturismo 2015- Passeio de Cicloturismo	23, 24 e 25 de setembro	5	15
II Duatlo de Sanguedo	24, 25 e 26 de setembro	5	15
Memorial aos Ciclistas de S.João de Ver	24 e 25 de setembro	5	10
Corrida do Castelo	18 de outubro	6	6
Ataque ao Castelo	22 e 23 de outubro	5	10
16ª Corrida do Castelo	23 e 24 de outubro	5	10
1ª Caminhada por uma vida Saudável	23 e 24 de outubro	5	10
1ª Caminhada Solidária de São Martinho	6 e 7 de novembro	5	10
2ª Maratona BTT Bombeiros Voluntários-Lourosa	6 e 7 de novembro	5	10
Caminhada " À volta das Diabetes"	12 e 13 de novembro	5	10
Feira Handball Cup	24, 25 e 26 de dezembro	5	15

Quadro 1

Com o objetivo de promover a programação de sala, bem como as atividades culturais, recreativas e formativas de várias entidades e associações locais, asseguramos a versão impressa da Agenda Cultural em 2015. Neste processo, é função deste gabinete a compilação e triagem das atividades



rececionadas para o efeito, bem como a paginação integral da mesma. Com três tiragens de 3000 exemplares em cada edição, esta publicação, impressa totalmente a cores, conta também com uma versão *online* que é difundida pelas diferentes base de dados de e-mail deste Município (funcionários, agenda, entre outras) e que está disponível para visualização em [www.issuu.com](http://www.issuu.com).



Figura 2



Figura 3

Outra das iniciativas que merecem o envolvimento nas várias áreas funcionais deste gabinete são as receções oficiais, nomeadamente a membros do governo ou a representantes de outros países. Nestas atividades, o contributo deste serviço passa pelo planeamento, elaboração de programa e convites, preparação do local, acompanhamento e divulgação.



Em 2015, e de entre as várias visitas governamentais, destacamos a do Primeiro Ministro, a de 4 de fevereiro, que incluiu passagem pela empresa Granorte, no âmbito da inauguração da “Lenitudes - Centro Médico e de Investigação”.



Figura 4



**Município de Santa Maria da Feira**  
5 de Fevereiro de 2015 · 🌐

Imagens da visita do primeiro-ministro ontem na Granorte.



**Visita do primeiro-ministro à GRANORTE | Santa Maria da Feira 2015**

O primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, em visita oficial realizada à empresa...

YOUTUBE.COM

5038 pessoas alcançadas Promover Publicação

👍 22 2 comentários 13 partilhas

👍 Gosto    💬 Comentar    ➦ Partilhar

Figura 5

**Município de Santa Maria da Feira**  
5 de Fevereiro de 2015 · 🌐

**Lenitudes – Medical Center & Research | Inauguração de novo centro médico e de investigação em Santa Maria da Feira**

O presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, acompanhou o primeiro ministro, Pedro Passos Coelho, na cerimónia de inauguração da Clínica Lenitudes, um equipamento de saúde que implicou um investimento de mais de 20 milhões de euros, e está dotado das mais avançadas tecnologias de tratamento médico, principalmente na área da oncologia.



O presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira considerou...

2612 pessoas alcançadas

👍 30 2 comentários 19 partilhas

👍 Gosto    💬 Comentar    ➦ Partilhar

Figura 6

<b>2612</b> Pessoas alcançadas		
<b>123</b> Gostos, comentários & partilhas		
<b>97</b> Gostos	<b>30</b> Sobre a publicação	<b>67</b> Sobre as partilhas
<b>5</b> Comentários	<b>2</b> Sobre a publicação	<b>3</b> Sobre as partilhas
<b>21</b> Partilhas	<b>19</b> Sobre a publicação	<b>2</b> Sobre as partilhas
<b>216</b> Cliques em publicações		
<b>0</b> Visualizações de fotos	<b>0</b> Cliques em ligações	<b>216</b> Outros cliques 🌐
<b>OPINIÃO NEGATIVA</b>		
<b>3</b> Ocultar publicação	<b>0</b> Ocultar todas as publicações	
<b>0</b> Denunciar como spam	<b>0</b> Não gosto da Página	



Destacamos ainda, no dia 21 de abril, a visita do Ministro do Ambiente, a quem foram apresentados os grandes projetos municipais de economia verde. Desta jornada fez parte uma passagem pelas Pedreiras de Lourosa e pelo Parque Empresarial de Recuperação de Materiais (PERM).



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



21.04.2015 18:43

## Ministro do Ambiente: PERM acaba com "desculpas" das sucatas

Jorge Moreira da Silva apelou a que se aposte numa "economia circular".

O ministro do Ambiente defendeu esta terça-feira na Feira que o Parque Empresarial de Recuperação de Materiais (PERM) financiado pelos cinco municípios do Entre Douro e Vouga acaba com as "desculpas" para as sucatas que operam indevidamente em meio urbano.

"Não há nenhuma desculpa a partir de hoje [desta terça-feira] para que não se tire partido desta infraestrutura e esta é uma realidade não só para estes cinco municípios [Feira, Arouca, Azeméis, S. João da Madeira e Vale de Cambra], mas também para os vizinhos", declarou Jorge Moreira da Silva na visita ao parque que ocupa em Pigeiros 232000 metros quadrados distribuídos por 116 lotes.

Figura 11

O embaixador do México em Portugal também esteve em Santa Maria da Feira: na Viagem Medieval e num encontro com empresários, no Europarque (12 de outubro).





**2984** Pessoas alcançadas

**88** Gostos, comentários & partilhas

<b>78</b> Gostos	<b>18</b> Sobre a publicação	<b>60</b> Sobre as partilhas
<b>3</b> Comentários	<b>2</b> Sobre a publicação	<b>1</b> Sobre as partilhas
<b>7</b> Partilhas	<b>5</b> Sobre a publicação	<b>2</b> Sobre as partilhas

**246** Cliques em publicações

<b>120</b> Visualizações de fotos	<b>7</b> Cliques em ligações	<b>119</b> Outros cliques
--------------------------------------	---------------------------------	------------------------------

**OPINIÃO NEGATIVA**

<b>0</b> Ocultar publicação	<b>1</b> Ocultar todas as publicações
<b>0</b> Denunciar como spam	<b>0</b> Cancelamentos de gostos

Figura 12



**3145** Pessoas alcançadas

**89** Gostos, comentários & partilhas

<b>79</b> Gostos	<b>18</b> Sobre a publicação	<b>61</b> Sobre as partilhas
<b>1</b> Comentários	<b>0</b> Sobre a publicação	<b>1</b> Sobre as partilhas
<b>9</b> Partilhas	<b>4</b> Sobre a publicação	<b>5</b> Sobre as partilhas

**291** Cliques em publicações

<b>64</b> Visualizações de fotos	<b>0</b> Cliques em ligações	<b>227</b> Outros cliques
-------------------------------------	---------------------------------	------------------------------

**OPINIÃO NEGATIVA**

<b>2</b> Ocultar publicação	<b>0</b> Ocultar todas as publicações
<b>0</b> Denunciar como spam	<b>0</b> Não gosto da Página

Figura 13



Apesar dos três grandes eventos – Festa das Fogaceiras, Imaginarius e Viagem Medieval – serem aqueles que têm maior envolvimento deste gabinete, em 2015 destacamos o Mosaico Social que contou com a colaboração no planeamento, na conceção de imagem gráfica, na promoção e divulgação, bem como acompanhamento de todo o evento. Neste âmbito, houve um forte envolvimento na área das Relações Internacionais, nomeadamente no planeamento e execução de conferências, workshops na área da Coesão Social e Empregabilidade.



Figura 14



Figura 15



Figura 16



Destacamos também a área de multimédia como uma das áreas de maior preocupação do gabinete, considerando a maior intervenção deste serviço nas novas formas de comunicação, onde a produção de conteúdos multimédia, a internet e as redes sociais têm assumido um papel preponderante na promoção da imagem deste Município.

título	visualizações
video promocional - fogaceiras 2015	33612
video promocional - fogaceiras 2015 - as primeiras imagens	1397
video promocional - making of cartaz	7173
video resumo - mostra do fabrico da fogaça	532
video promocional - patoa culinario	1074
video promocional - concerto pedro moutinho	1102
video promocional - festival de cinema luso-brasileiro 2015	860
video promocional - ação de promoção na ribeira do Portol (Imaginarium)	6190
video promocional - imaginarius 2015	3389
video promocional - imaginarius 2015 Spot TV	3053
video resumo - Muaré - promo	3083
video resumo - Muaré	1839
video promocional - espetaculo Burry Buermans	541
video resumo - Expande - Imaginarium	708
video LGP - Imaginarium	0
video promocional - voluntariado ( Imaginarium 2015)	4268
video promocional - Viagem Medieval 2015 - abertura	5183
video promocional - Viagem Medieval 2015 spot tv	0
video promocional - Viagem Medieval 2015 - agradecimento	8196
video promocional - Viagem Medieval 2015	53292
video promocional - A Viagem Medieval é...	2627
video promocional - Hapiness!	0
video promocional - Vox Pop Viagem Medieval 2015	6642
video promocional - As primeiras imagens	5864
video promocional - espetaculo "À direita de Deus Pai"	882
video promocional - espetaculo "Alceu Valença"	25409
video promocional - espetaculo "Cristiana Águas"	1257
video promocional - espetaculo "Emmy Curl"	584
video promocional - Cineteatro (Inauguração)	810
video resumo - A lenda das três árvores (Europarque)	0
video resumo - apresentação Publica Jovem Autarca	191
video resumo - Carnaval 2015	533
video resumo - Feira das Profissões 2015	2534
video - Testemunhos jovem autarca	0
videos - spots de campanha jovem autarca	0
video promocional - jovem autarca 2015	0
video resumo - Gala Joven Autarca	1434
video promocional - Spot - Hora do Planeta 2015	1993
video resumo - Inauguração LIT	731
video resumo - Cerimónia de Entrega Distinções Honorificas	172
video resumo - Biz Feira	0
video resumo - Auto de Cedencia Europarque	2210
video resumo - Visita 1º ministro (Granorte)	931
video resumo - Visita ministro do ambiente	1447
video resumo - abertura mosaico social	1585

Quadro 2



Neste âmbito, referimos a menção honrosa atribuída ao vídeo promocional da Viagem Medieval de 2014, no âmbito do festival internacional ART&TUR 2015.



Figura 17

Consequentemente, 2015 teve um aumento significativo na produção de vídeos e spots promocionais de Santa Maria da Feira, resultando num aumento do número de visualizações das nossas publicações e do número de seguidores nas redes sociais.

A utilização do Facebook – [www.facebook.com/municipio.smfeira](http://www.facebook.com/municipio.smfeira) – e do site institucional – [www.cm-feira.pt](http://www.cm-feira.pt) – na promoção e divulgação das nossas atividades continuam a ser grandes aliados na estratégia de comunicação adotada pelo GCRPI, que chegam a diversos públicos. Sempre que possível, os conteúdos publicados no facebook têm link para o site institucional, provocando assim um maior número de acessos.

Saliente-se ainda que esta ferramenta de trabalho, criada em meados de 2010, teve um aumento significativo de seguidores durante o ano de 2015: passamos de 5.261 seguidores, a 1 de janeiro, para 7.903 seguidores, a 31 de dezembro.



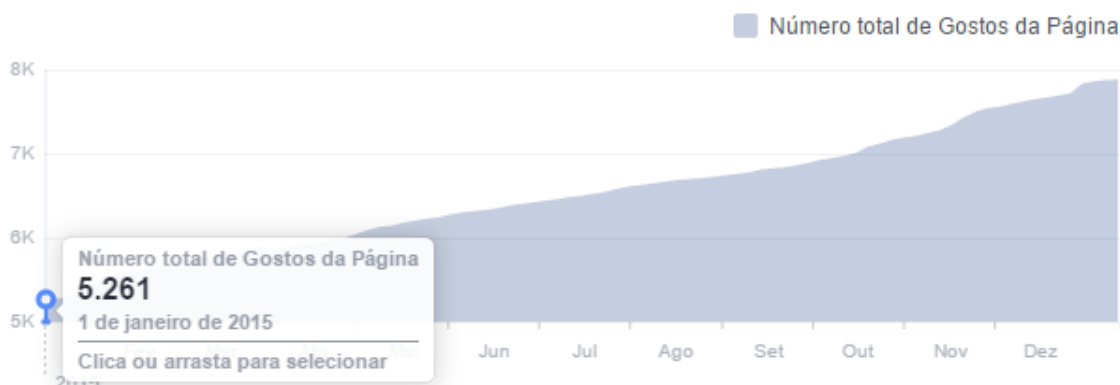


Figura 18

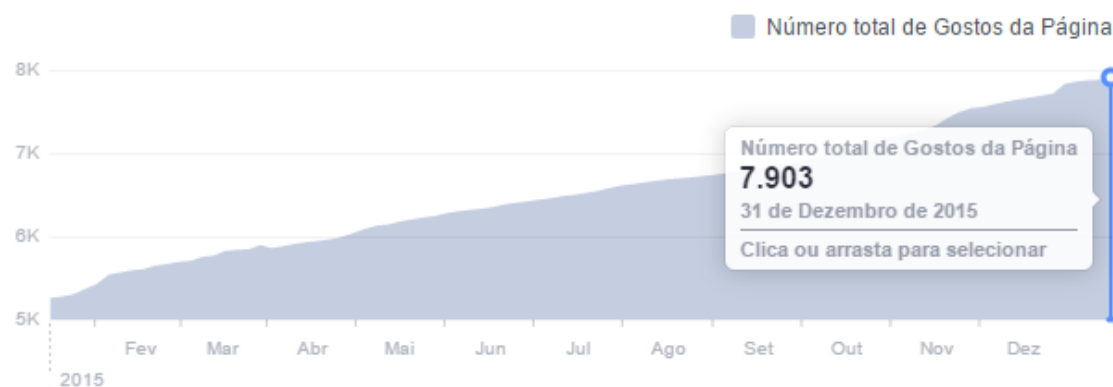


Figura 19

A realçar também a área do design que tem conduzido a uma crescente notoriedade das iniciativas da Câmara Municipal. Centrada especialmente no desenvolvimento de produtos para atividades de origem interna, esta área é um dos pontos fortes na linguagem de comunicação adotada pela autarquia.

A área das relações internacionais é outra área de intervenção deste gabinete que, ao longo de 2015, contribuiu para a projeção nacional do projeto Jovem Autarca – cidadania e participação democrática. O serviço de relações internacionais, ao longo de 2015, manteve-se como membro da equipa que contribuiu para a existência e implementação do projeto Jovem Autarca no Concelho de Santa Maria da Feira. A sua ligação ao projeto mantém-se desde a sinalização do projeto em 2013, troca de informação com Lewisham (ao longo de 2014) e implementação do projeto em Santa Maria da Feira.

A responsabilidade do serviço manifesta-se na área internacional, no estabelecimento de contactos diretos com Lewisham, para a prossecução de iniciativas que envolvam a cooperação Jovem Autarca /Young Mayor. Como resultado deste trabalho, realizou-se a visita de Sofia Pais a Londres (outubro de 2015) e a visita dos coordenadores do Young Mayor a Santa Maria da Feira (dezembro de 2016).

Por outro lado, desenvolveram-se contactos tendo em vista a prossecução de intercâmbios internacionais que permitam o contacto e a colaboração de jovens de Santa Maria da Feira com Lewisham(UK) e Alingsas (SE).

Além, de efetuar um *matching* com possíveis contactos internacionais o serviço encontra-se ligado ao projeto Jovem Autarca, pela participação nas reuniões de planeamento e execução geral do projeto e envolvimento no processo eleitoral.

Além da área de Cidadania, o serviço de relações internacionais abrangeu as áreas de:

Comunidades Feirenses, Geminção de Cidades e Diplomacia Económica e Interculturalidade.

Relativamente às Comunidades Feirenses foi dado um apoio na perpetuação dos valores e da história feirense, através de uma colaboração estreita na dinamização da Festa das Fogaceiras em Caracas e no Rio de Janeiro e no aniversário da Casa da Vila da Feira no Brasil.

Pela primeira vez foi planeada a presença de uma delegação de Santa Maria da Feira na Festa das Fogaceiras em Pretória (África do Sul), bem como a realização de várias reuniões de carácter económico.

A Geminção de Cidades e os contactos internacionais, continuaram a favorecer projetos nas áreas da educação, da cultura e da cidadania, assim registamos as parcerias entre a Câmara Municipal e escolas profissionais de Joué-Lès-Tours (Lycée D'Arsonval) destinadas a favorecer a integração de estudantes no mercado de trabalho, privilegiando as áreas do design gráfico. E a receção das crianças do Conseil des Enfants que efetuaram o seu intercambio com a Assembleia de Crianças.

No que diz respeito à cooperação para o desenvolvimento, que privilegia a relação com a cidade geminada de Catió, deu-se continuidade aos projetos de educação, desta feita ao projeto "Crianças com Direitos" que aborda os direitos das crianças ou a ausência deles, nas crianças guineenses e portuguesas.

Ao longo de 2015, desenvolveram-se esforços no sentido de se estabelecer um protocolo de geminação com Pemba (Moçambique) que visa fortalecer os laços de amizade e recíproco entendimento entre seus povos, promovendo o envolvimento das populações e dos diversos agentes económicos em projetos de desenvolvimento local.

Reconhecendo a diplomacia económica como um instrumento de elevado potencial para o cumprimento de objetivos de crescimento e de internacionalização da economia feirense, como a promoção de exportações e a atração do investimento direto estrangeiro. Efetuou-se a promoção de contactos internacionais que visam aproximar Santa Maria da Feira dos emigrantes portugueses espalhados pelo mundo, visando objetivos de desenvolvimento económico a longo prazo, numa lógica *win win*.

Neste sentido foi efetuada com o apoio do serviço de relações internacionais vários encontros com embaixadores (México, Paraguai, Japão, França) e cônsules (Moçambique, França, Indonésia) que permitiram aprofundar as relações económicas com aqueles países.

Os contactos com o embaixador do Japão permitiram a receção de uma delegação empresarial que estabeleceu contactos com empresas do Município ligadas à cortiça.





O serviço de relações internacionais participa ativamente na Rede Portuguesa das Cidades Interculturais, que disponibiliza apoio às autoridades locais na conceção de mecanismos e políticas de governança, que permitem aos migrantes e minorias, constituírem-se num recurso para a comunidade local. A participação efetua-se nas reuniões nacionais e no estabelecimento de contactos diretos com a rede Europeia das Cidades Interculturais, a fim de inovar o relacionamento com as comunidades migrantes.

Ao nível social, as relações internacionais envolveram-se ainda no planeamento, implementação e disseminação de todas as atividades desenvolvidas pela Provedoria Municipal para a Mobilidade.

Ao longo de 2015 o serviço de relações internacionais elaborou várias candidaturas aos programas *Erasmus +*, *Europe for Citizens* e *Council of Europe*, quer como promotor quer como parceiro.

**Em suma**, podemos referir que na globalidade das áreas de intervenção houve um desempenho harmonizado com a estratégia definida pelo executivo camarário para 2015.

Na área de assessoria de imprensa, destacamos a capacidade de capitalizar atividades de rotina autárquica em momentos mediáticos, trazendo maior notoriedade e prestígio para o município, seus projetos e seus atores.

Em meios e publicidade salientamos a importância do trabalho realizado na página do facebook do Visitfeira, e na elaboração da Agenda. Ainda nesta área, referimos com igual importância a boa gestão dos suportes de mupis e outdoors, bem como das plataformas digitais gratuitas.

Na área de multimédia destacamos a edição de vídeos promocionais, como ferramenta privilegiada na divulgação da atividade da autarquia. Este formato atinge vários targets, e comunica os produtos de forma mais eficaz e persuasiva, mérito reconhecido no “8th International Tourism Film Festival”.

Na área de relações públicas e protocolo evidenciamos o apoio protocolar dado a iniciativas do Município, nomeadamente na preparação e acompanhamento de receções oficiais, respeitando o rigor diplomático, enobrecendo os momentos e dando mais notoriedade aos atos.

Em design devemos distinguir o envolvimento nos grandes projetos, cuja componente de criação gráfica está mais desenvolvida, assim como as outras áreas. A imagem dos grandes projetos passa por processos criativos elaborados, mais morosos, resultando muitas vezes em réplicas por outras organizações.

Nas relações internacionais salientamos a projeção da imagem do município a nível internacional, através da rede de cidades geminadas, da promoção de parcerias com outros Municípios além-fronteiras, com base em valores de cooperação, troca e benefícios mútuos, enfatizando o relacionamento entre povos e culturas diferentes, bem como através das comunidades feirenses residentes no estrangeiro complementando e estendendo assim a nossa dimensão local.



## AÇÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

### INTRODUÇÃO

As diversas políticas sociais encetadas pelo Município, focadas principalmente, na intervenção junto da população mais vulnerável, como as vítimas de violência doméstica, população idosa isolada, desempregados de longa duração, população portadora de deficiência, e/ou com problemas de doença mental ou aditiva, entre outros, permitiram no ano de 2015, alcançar muitos dos objetivos inclusivos proactivos, através de uma intervenção integrada e multidimensional em diferentes frentes, trabalhados de modo cooperativo com os vários parceiros que integram a Rede Social concelhia.

Uma das linhas vectoriais mais bem-sucedida refletiu-se no papel desempenhado pelos 21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, ao conjugarem esforços para prevenir, atenuar ou debelar algumas situações graves de pobreza ou risco social, através da dinamização de diagnósticos sociais locais sobre as problemáticas mais expressivas, os quais possibilitam posteriores planos de ação sectoriais de intervenção social integrada, nomeadamente nas áreas: do emprego, da população idosa, do voluntariado de proximidade, da responsabilidade social empresarial, da capacitação dos parceiros locais, da capacitação parental, e na atuação imediata nos casos de emergência social, nos seus diversos domínios. De destacar que esta metodologia participativa e partilhada de atuação de todos os parceiros envolvidos nos Fóruns Sociais tem permitido resultados em que os recursos e os meios são mais rentabilizados, e também uma mudança significativa do que são as práticas de intervenção social mais assistencialistas e remediativas, para uma intervenção mais estruturada, mais eficaz e rápida, atuando diretamente nas causas dos problemas.

Numa outra linha de atuação inclusiva, os Protocolos de Cooperação que o Município mantém com algumas Entidades parceiras da Rede Social continuaram a permitir o delineamento de estratégias inovadoras face a problemáticas com algum peso que o território enfrenta, com ações dirigidas nomeadamente: ao envelhecimento ativo, à prevenção e tratamento das dependências, à violência doméstica, à saúde mental, ao emprego, ao empreendedorismo social e inovação, e à capacitação do 3º setor. Através de uma intervenção concertada, proativa e em parceria, com a Ser Mais Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Serviços, CRL., a Associação Pelo Prazer de Viver, a Federação das Associações de Pais, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, a Associação *Melhor Viver*, e outras IPSS's), foi possível dar continuidade e consolidar muitas das respostas sociais/iniciativas, a referir: Programa Movimento e Bem-Estar, Programa Emili-@, Passeios na Minha Terra, Agência Local em Prol do Emprego, Programa de Empreendedorismo e Inovação Social, Espaço Trevo, Fórum Sócio-



Ocupacional, apoio aos doentes alcoólicos e suas famílias, Ponto P – intervenção na prevenção das dependências, Plano Municipal para a Igualdade de Género.

No ano de 2015 brilhou mais uma vez a iniciativa *Mosaico Social*. A IV edição desta iniciativa do Município, através da Rede Social concelhia, e a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria da Feira, continuou a assumir o desafio de convocar todos os agentes locais que intervêm no desenvolvimento socioeconómico dos territórios, para refletirem sobre estratégias de ação partilhadas e em rede sobre os novos desafios que enfrentam. Entre os dias 25 e 28 de Junho, em Lourosa, a temática desta edição centrou-se à volta da “Coesão Social e Empregabilidade”, promovendo o intercâmbio/partilha de experiências e metodologias de trabalho entre as várias instituições.

Com um cenário bem diferente, e face à presente crise migratória, o nosso Município não ficou indiferente ao acolhimento dos refugiados, ativando os meios e recursos/respostas da sua Rede Social Concelhia, que em Conselho Local de Ação Social deliberou unanimemente acolher famílias refugiadas na garantia de oferecer um futuro mais promissor a estes povos.

Com o trabalho dos Fóruns Sociais e com o dinamismo e proatividade de todos os parceiros que integram a nossa Rede Social Concelhia, foi possível atenuar e minimizar alguns contornos problemáticos graves, e contribuir, de igual modo, para o impulsionamento de algumas sinergias e potencialidades do território humano, social e económico do Município.

## HABITAÇÃO

### 1. GESTÃO SOCIAL

#### 1.1 Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

Sendo os GAPS um vetor estruturante no apoio técnico e implementação/dinamização dos planos de intervenção dos Fóruns Sociais de Freguesia, concluiu-se em 2015 o processo de reorganização dos mesmos, tendo-se deslocado os 21 Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)), assegurados por técnicas superiores de serviço social, para as juntas de freguesia, privilegiando-se a proximidade ao nível do atendimento/acompanhamento social à comunidade e população realojada e à formação e dinamização dos planos de ação e intervenção comunitária dos Fóruns Sociais de Freguesia. Relativamente à comunidade, observou-se que, no âmbito da ação social realizaram-se 48 atendimentos de 1ª linha correspondentes a 48 agregados e procedeu-se ao acompanhamento social integrado de 97 famílias, fruto de um trabalho em parceria dos Fóruns Sociais de Freguesia, envolvendo as IPSS's concelhias, os Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS's), Juntas de Freguesia, Agrupamentos Escolares, etc.

No universo destas famílias registou-se que o maior grau de incidência correspondeu à União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Espargo e Sanfins e às Freguesias de Mozelos, S. Paio de Oleiros e Nogueira de Regedoura.

Este trabalho de acompanhamento social foi complementado pela realização de 141 visitas domiciliárias, 40 reuniões de parceiros orientadas para a resolução dos problemas, 77 apoios no âmbito da medida A do Programa Concelho Solidário e 31 apoios disponibilizados através de entidades parceiras.

Paralelamente, e em resposta a solicitações de instituições externas ao Município foram desenvolvidas diligências no sentido de resolver: onze situações de despejo e entrega de imóvel, duas situações sinalizadas pela proteção civil, duas sinalizadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, 4 sinalizadas pela PSP/GNR, 1 sinalizada pelo Delegado de Saúde, 1 para obter isenção de taxas de inumação, 3 no âmbito de queixas urbanísticas e 2 relativas à área de ação social escolar.

No domínio da habitação, acompanharam-se 138 processos de procura de habitação transitados de anos anteriores e 82 novos processos abertos em 2015, 1 processo de auto construção, 1 processo de apoio na ligação aos serviços de saneamento e abastecimento de água, 43 de cobrança de taxas e 14 processos de apoio excecional no domínio da habitação.

No que concerne à gestão das relações contratuais, e conforme quadro nº1, e das solicitações efetuadas, registaram-se nove aditamentos, uma coabitação, sete autorizações de permanência temporária, vinte e três revogações contratuais, oito transferências.



Em termos dos incumprimentos contratuais, registou-se em 2015, uma diminuição referente às situações de hospedagens não autorizadas (19) e mau uso de fração (31), representando os conflitos um vetor de grande peso na gestão do parque habitacional, exigindo um maior esforço de intervenção, concretizado em 24 co-atendimentos efetuados com o setor jurídico da DASQV.

Empreendimentos	Relações Contratuais					Incumprimentos Contratuais			
	Aditamentos	Coabitantes	Autorizações	Revogações/ Entrega Imóvel	Transferências	Hospedagem Não Autorizada	Mau Uso da Fração	Conflitos entre a Vizinhança	Visitas
Argoncilhe	0	0	0	1	0	0	4	0	2
Arrifana	0	0	0	1	0	0	1	2	4
Canedo	0	0	3	1	0	0	0	1	6
Caldas S. Jorge	1	0	0	2	0	2	1	2	8
Escapães	0	0	0	2	0	1	3	4	15
Feira	0	0	0	0	0	3	4	2	12
Fiães	1	1	0	0	4	3	2	3	4
Guisande	0	0	0	1	0	0	1	5	6
Lamas	0	0	0	1	0	0	2	1	2
Lourosa	0	0	0	0	2	0	1	2	3
Lobão	0	0	0	2	1	1	2	2	6
M. de Poiães	1	0	1	1	0	1	1	4	10
Mozelos	0	0	0	1	0	3	0	7	7
N. da Reoedoura	0	0	0	1	0	5	0	4	7
Paços de Brandão	0	0	0	3	1	3	0	7	12
Rio Meão	0	0	0	1	0	1	1	5	19
S. João de Vêr	1	0	0	1	0	1	1	2	11
S. Paio de Oleiros	0	0	0	0	0	3	2	6	6
Sanouedo	5	0	0	2	0	0	2	3	14
Souto	0	0	0	2	0	0	2	0	6
Travanca	0	0	0	0	0	0	1	8	1
<b>Total</b>	<b>18</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>31</b>	<b>70</b>	<b>161</b>

Quadro nº01: Síntese das Solicitações/Incumprimentos Rendas e Má Utilização Fogo

## 1.2. Programa *Habitar*: Gestão das Partes Comuns e *Famílias+*

### 1.2.1. Gestão das Partes Comuns

Garantiu-se em 2015 o acompanhamento inerente ao cumprimento das regras de utilização das partes comuns, eleição dos representantes de entrada e ao nível da mediação de conflitos, e não obstante estar programado o apoio técnico em 45 reuniões de moradores, este foi efetuado em 31 reuniões de moradores, registando-se assim uma diminuição de 14 solicitações por parte dos inquilinos. Ainda neste âmbito, e atendendo ao processo de promoção de autonomização da população realojada, realizaram-se 61 vistorias, em detrimento das 88 planeadas. Os incumprimentos nas partes comuns assumem



maior relevo ao nível do não pagamento de quotas e ruído, originando diversas situações de conflito tendo-se registado apoio técnico a 24 ocorrências.

Gestão Partes Comuna	Empreendimentos																		Total			
	Argoncilhe	Arrifana	Caneido	Caldas	Escapães	Feira	Filões	Guísandfe	Lamas	Lourosa	Lobão	M. Poiares	Mozelos	N. Regedoura	P. Brandão	Riomeido	s. João Ver	S.P. Oeiros		Sanguedo	Souto	Travanca
Reuniões de Moradores	0	1	1	0	3	4	3	2	0	3	2	1	1	0	0	5	0	0	2	3	0	31
Apoio Técnico	0	3	2	5	2	6	3	3	0	2	1	0	5	0	5	0	1	3	6	3	0	50
Incumprimentos	0	2	1	5	3	4	2	2	1	2	3	1	3	0	5	1	3	3	4	6	0	51
Conflitos	0	1	2	2	2	0	2	2	1	0	2	2	0	1	0	0	2	2	2	1	0	24
Vitorias	0	1	4	2	6	6	0	2	0	0	2	0	7	7	12	0	2	6	0	3	0	61
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>22</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>217</b>

Quadro n°2: Síntese das componentes da gestão das partes comuns nos Empreendimentos Sociais do Município

### 1.2.2. Programa Famílias+

No sentido da capacitação familiar ao nível doméstico, económico e relacional foi desenvolvido um trabalho de intervenção direta em contexto residencial, onde se envolveu 10 famílias, capacitando-as em termos de manutenção e conservação do espaço habitacional, tratamento e organização de roupas, organização do orçamento familiar.

### 1.3. Diagnóstico da População Realojada

Relativamente à população residente no parque habitacional não se verificam alterações significativas, registando-se um aumento no número de famílias, passando de 665 em 2014 para 673 em 2015, devendo-se esta alteração à dinâmica do programa de realojamento.

Em termos de faixa etária e habilitações, e não obstante os esforços encetados pelos próprios e pela rede de parceiros, no âmbito do acionamento de mecanismos de apoio social, não se registaram alterações significativas.

N.º Total Inquilinos	Género	Nº de Individuos	N.º Agregados
		Masculino	
1835	Feminino	970	673

Quadro n° 3: Caracterização dos Inquilinos do Parque Habitacional do Município



No que concerne à situação profissional da população residente no parque habitacional, constatou-se que, 493 inquilinos estão integrados no mercado de trabalho. Dos 299 desempregados, 37 estão integrados em planos formativos e 20 correspondem a jovens à procura de 1.º emprego.

Quanto às vulnerabilidades que a população apresenta, a saúde surge como área de maior impacto na medida em que 79 apresentam deficiência e destes 66 estão numa situação de dependência de terceiros (família e instituições). A saúde mental regista também um valor significativo, verificando-se que, 36 pessoas sofrem de perturbações psíquicas e 15 apresentam situações de demência, sendo que deste total, 14 encontram-se dependentes. Ainda no campo da saúde, o alcoolismo figura como um problema resiliente registando-se 84 inquilinos com hábitos de consumo excessivo de álcool, estando apenas 17 em tratamento/accompanhamento.

Dos agregados residentes, 106 beneficiam da medida de Rendimento Social de Inserção, tal como no ano anterior, evidenciando a fragilidade económica das famílias.

<b>Principais problemáticas identificadas no universo da população realojada</b>	
<b>Pessoas em situação de Desemprego</b>	<b>299</b>
<b>Pessoas portadoras de Deficiência</b>	<b>79</b>
<b>Pessoas portadoras de Doença Psiquiátrica</b>	<b>51</b>
<b>Pessoas com doença Alcoolismo</b>	<b>84</b>
<b>Nº de Agregados beneficiários da medida Rendimento Social de Inserção (RSI)</b>	<b>106</b>
<b>Ausência hábitos de trabalho</b>	<b>31</b>
<b>Má gestão doméstica</b>	<b>53</b>
<b>Má gestão económica</b>	<b>41</b>
<b>Conflitos Familiares</b>	<b>35</b>
<b>Ausência de competências parentais</b>	<b>16</b>
<b>Violência Doméstica</b>	<b>14</b>

*Quadro nº 4 – Principais Problemáticas Identificadas no universo da População Realojada*

#### **1.4. Diagnóstico dos Processos de Procura Habitação**

Durante o ano de 2015, procedeu-se á abertura de 216 processos sociais, distribuídos pelos seguintes motivos: 82 relacionados com pedidos de habitação social, 98 com solicitações ao nível de ação social



e 36 associados a questões no domínio da habitação (apoio excecional, autoconstrução, cobrança de taxas).

Relativamente à procura de habitação houve um decréscimo de 20 processos, sendo a União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Espargo Travanca e Sanfins (9), a União de Canedo, Vale e Vila Maior (8) e a freguesia de S. Paio de Oleiros (6) as que registaram maior incidência de processos. À semelhança do ano transato, verifica-se que são as famílias monoparentais que registam maior recorrência ao serviço (34), figurando o desemprego, os baixos rendimentos e as más condições habitacionais, como os principais motivos que impelem as famílias para a procura desta resposta habitacional. Observando o regime de ocupação, verifica-se que, a maior parte das famílias ocupam as casas em regime de arrendamento (40) e cedência (19), e que destas, 24 residem com poucas condições habitacionais, o que evidencia a vulnerabilidade dos agregados, agudizando-se nos agregados unipessoais (10), dos quais, 6 apresentam más condições habitacionais, quer pela sua incapacidade económica, quer pelo não enquadramento no programa de realojamento, dada a inexistência de tipologias adequadas.

### **1.5. Programa de Realojamento**

No cumprimento do novo regime de arrendamento apoiado para habitação – lei n.º 81/2014 de 19 de dezembro e tendo em conta que o mesmo prevê um regime excecional para atribuição de habitações, nomeadamente para situações de necessidade habitacional com caráter de emergência social, efetuou-se em 2015 o realojamento de 11 agregados familiares num total de 39 indivíduos, nos seguintes empreendimentos: Caldas de S. Jorge (1); Fiães (2); Lobão (2); Lourosa (1); Nogueira da Regedoura (2); Paços de Brandão (2) e Souto (1).

## **2. GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL**

### **2.1. Apoio e Acompanhamento Jurídico**

O Gabinete Jurídico e de Contencioso da DASQV desenvolveu respostas durante o ano 2015, executando atividades de suporte jurídico, nomeadamente:

- Face às alterações do regime legal aplicável ao arrendamento apoiado para habitação, nomeadamente com a entrada em vigor em 1 de março 2015 da Lei nº 81/2014 de 19.12, o contrato de arrendamento apoiado passou a ter natureza de contrato administrativo, estando sujeito, no que seja aplicável, ao respetivo regime jurídico, competindo aos tribunais administrativos conhecer das matérias relativas à invalidade ou cessação dos contratos de arrendamento apoiado. Este novo enquadramento legal remeteu ainda para o Município a competência da resolução do contrato de arrendamento passando esta a operar por comunicação ao arrendatário, onde fundamentadamente se invocam as respetivas causas, e





após audição do interessado, se define um prazo para a desocupação e entrega voluntária da habitação. Face ao exposto, foram redefinidos os requisitos metodológicos dos Incumprimentos Contratuais, não tendo sido propostas superiormente, durante o ano 2015, novas ações de despejo.

- Privilegiou-se a resolução extrajudicial das situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento social, diligenciando a celebração de 4 novos acordos e o cumprimento de 4 acordos de pagamento faseado de rendas vencidas e não pagas dos 12 acordos em vigor;
- Apoio técnico nas relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com munícipes e/ou entidades/ instituições, nomeadamente:
  - celebração de 14 contratos de arrendamento (11 relativos a frações habitacionais e 3 frações de garagem); celebração de 5 aditamentos a contrato de arrendamento motivados pelo óbito do primitivo arrendatário e 4 aditamentos por transmissão em vida decorrentes de processos de divórcio; celebração de 23 acordos de revogação relativos a frações habitacionais; intervenção em 3 reuniões relativas à gestão das partes comuns do património habitacional municipal; Efetuados 24 atendimentos a inquilinos (mediação de conflitos e utilização indevida de fração, tentativa de regularização extrajudicial do incumprimento no pagamento de rendas).
  - Elaboração de 9 novos protocolos de colaboração com instituições particulares de solidariedade social/ entidades sem fins lucrativos que prosseguem fins de natureza social: 3 para a criação de novas respostas sociais no concelho na área da habitação: 1 residência partilhada para 2 agregados familiares unipessoais (Centro Social de Lourosa), 1 residência autónoma para pessoas portadoras de deficiência (CERCIFEIRA) e 1 apartamento de autonomização para jovens institucionalizados (CASTIIS); 6 para a atribuição de apoios, no âmbito da Medida de apoio excecional no domínio da habitação – Regulamento “Concelho Solidário - Programa de apoio a estratos sociais desfavorecidos do Município de Santa Maria da Feira”.
- Foram realizados 26 atendimentos a munícipes, nomeadamente aconselhamentos jurídicos referentes a processos de interdição/ inabilitação; questões do foro laboral/ despedimentos; processos executivos/ penhoras; direitos e obrigações decorrentes do arrendamento; questões relativas às responsabilidades parentais.
- Foram apresentadas soluções legais adequadas, através do desenvolvimento de estudos, pareceres jurídicos e informações, nomeadamente: revisão do processo operacional: Habitação



– Procura e Gestão Social - atendimento habitação; realojamento; Relação Município/ Inquilino – incumprimentos contratuais, gestão das partes comuns dos edifícios destinados a habitação, e cessação de contrato de arrendamento.

- Elaborou a apresentação “À volta da Diabetes – Direitos e Deveres dos Diabéticos”, com o apoio da Associação do Diabético Feira”, para participação na Conferência inserida na programação da Semana da Diabetes (novembro – Museu Convento dos Lóios), organizada pelo Agrupamento dos Centros de Saúde Entre Douro e Vouga, Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE.

### **2.1.1. Estado das situações de incumprimento contratual superiormente deliberadas**

Das 16 situações de incumprimento contratual superiormente deliberadas para cessação de contrato de arrendamento:

- 3 encontram-se resolvidas: 2 em 2014 e 1 em 2015, nomeadamente: processo cujo valor global judicialmente reconhecido foi de € 1.723,84, que foi regularizado voluntária e extrajudicialmente no passado dia 15.12.2015, tendo os devedores celebrado um acordo de pagamento faseado com o Município em 26.11.2008 do qual liquidaram a totalidade das 85 prestações acordadas.
- 1 processo deliberado superiormente, em reanálise social para aguardar sentença de processo de revisão da medida de promoção e proteção aplicada aos filhos menores, de acolhimento em instituição, nos termos do artigo 62º, da Lei nº 147/99 de 1 de setembro.
- 1 processo deliberado superiormente: notificação dos herdeiros, informando da caducidade do arrendamento e extinção da respetiva relação jurídica, aguardando-se pela entrega voluntária do imóvel livre de pessoas e bens.
- 2 situações de incumprimento contratual, ao nível de empreendimento social.
- 9 processos em tratamento judicial: ações de despejo pedindo a entrega do arrendado, bem como a condenação no pagamento de rendas.

## **2.2. Gestão Económica e Financeira**

### **2.2.1. Atualização anual de rendas**

O Parque Habitacional do Município sob gestão da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida é composto por 773 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações de loja, abrangendo um total de 1835 residentes e 716 contratos de arrendamento em vigor, dos quais 94% das respetivas relações contratuais estão sob a alçada do regime do arrendamento apoiado para habitação – Lei nº 81/2014 de 19.12, que revogou o regime de renda apoiada (DL nº 166/93 de 7 de maio) e que entrou em vigor a 1 de março de 2015. Os restantes 43 contratos estão celebrados ao abrigo do regime de renda condicionada e renda livre, regulados respetivamente pela Lei nº 80/2014 de 19.12 e Lei nº 6/2006 de 27.02. Desta forma, para estes contratos procedeu-se à aplicação do coeficiente de



atualização, publicado em Diário da República, II Série – Aviso nº 10784/2015 do Instituto Nacional de Estatística, I.P., traduzido no coeficiente 1.0016 a aplicar às rendas condicionadas.

Nesse sentido, em 2015, procedeu-se ao cálculo das rendas, de acordo com o estipulado nos contratos de arrendamento, nas premissas definidas pela legislação em vigor supra citada, e também das medidas deliberadas em Reunião Ordinária de Câmara de 02 de abril de 2013, que contemplam a alteração das Bonificações Municipais sobre o valor do valor do arrendamento apoiado, dos 673 contratos de arrendamento vigentes. Desta forma, e no universo referido, 601 processos foram apresentados em Reunião de Câmara para a reavaliação anual devida, sendo que destes, 8 tinham sido sujeitos a revisão ao longo do ano de 2015, visto terem apresentado o pedido de revisão de renda ao Município. Por outro lado, 61 processos transitaram para 2016 para a respetiva reavaliação, por falta de cumprimento dos critérios necessários para o efeito, e entre esse destacam-se os 11 realojamentos efetuados, e cujos contratos de arrendamento ainda não perfizeram 1 ano de vigência, condição legal imprescindível para a respetiva reavaliação e também os 27 processos que se encontram em análise por alterações contratuais.

Relativamente à variação das rendas (inquilinos que entregaram totalidade dos documentos), e no universo em análise, verificou-se um aumento do valor da renda em 59,87% dos casos e uma diminuição em 40,13%, verificando-se também um aumento do valor da renda média global de 43,37 € para 46,47 €.

Ainda no âmbito da gestão económica e financeira do Parque Habitacional do Município, e dando cumprimento ao estabelecido no Plano de Atividades manteve-se o procedimento da análise estatística mensal relativa ao procedimento de cobrança de rendas do parque habitacional e à efetiva operacionalidade do mesmo, monitorizando assim o cumprimento dos deveres contratuais por parte dos inquilinos e a correta aplicação de medidas para minimizar a sua não observância.

### **2.2.2. Reajustamento de rendas**

Ainda nos termos da Lei nº 81/2014 de 19 de dezembro, procedemos durante o ano de 2015 a 8 revisões do valor de rendas. Como estipulado na legislação, a renda pode ser revista a qualquer momento, a pedido do arrendatário, no caso de alteração dos rendimentos do seu agregado familiar, ou de, posteriormente à celebração do contrato, atingir os 65 anos ou ocorrer uma situação de incapacidade igual ou superior a 60%.

Desta forma, observe-se o quadro seguinte, o qual relaciona os empreendimentos do Parque Habitacional Municipal com os reajustamentos efetuados no decurso do ano.



Freguesias / Empreendimentos	Processos sujeitos a actualização	Processos que sofreram reajustamento de renda no ano de 2015
Escapães	19	0
Milheirós de Poiares	29	0
S. João de Vêr	25	0
Feira – Cavaco	2	1
Paços de Brandão	45	0
Canedo	21	2
Argoncilhe	32	2
Rio Meão	28	0
Feira – Balteiro	42	1
Feira – Picalhos	13	0
Nogueira da Regedoura	31	1
Souto	28	0
Fiães	77	0
Lourosa	40	0
Lamas	16	0
Travanca	16	1
Lobão	31	0
Caldas S. Jorge	20	0
Sanguedo	45	0
Guisande	18	0
Moselos	42	0
Arrifana	23	0
S. Paio de Oleiros	30	0
<b>Total</b>	<b>673</b>	<b>8</b>

Quadro nº 5: Empreendimentos do Parque Habitacional Municipal com os reajustamentos efetuados

Os motivos de reajustamento de rendas prenderam-se, principalmente, com alterações ao agregado familiar, indicadores da decisão de emigração por parte de descendentes e também o desemprego e as respetivas diminuições do rendimento mensal corrigido.



### 2.2.3. Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

A evolução do processo de pagamento de rendas ao longo do ano de 2015, e com base nos levantamentos realizados, pode ser visualizada no quadro seguinte:

Meses	Total de inquilinos	Inquilinos com renda paga	Valor de rendas recebidas	Inquilinos com renda não paga	Valor de rendas não pagas	Taxa de incumprimento
Jan	725	674	25.082,81 €	51	3.779,73 €	7,03%
Fev	724	674	25.155,82 €	50	3.674,95 €	6,91%
Mar	724	663	25.013,22 €	61	3.817,55 €	8,43%
Abr	721	665	24.798,63 €	56	3.956,98 €	7,77%
Mai	719	672	25.140,33 €	47	3.542,00 €	6,54%
Jun	717	661	24.546,95 €	56	4.093,75 €	7,81%
Jul	718	663	24.760,17 €	55	3.913,69 €	7,66%
Ago	713	659	24.388,75 €	54	4.106,61 €	7,57%
Set	713	657	24.417,64 €	56	4.077,72 €	7,85%
Out	712	661	24.491,70 €	51	3.990,72 €	7,16%
Nov	709	654	24.347,77 €	55	3.758,79 €	7,76%
Dez	706	650	24.017,21 €	56	3.906,74 €	7,93%

Quadro nº 6: *Evolução anual do processo de cobrança de rendas*

As receitas obtidas durante o ano corresponderam a 296.161,00 €, distribuídas mensalmente da forma que o quadro expõe. Salieta-se que, a variação do número de inquilinos com renda não paga, e a respetiva flutuação dos valores mensais que acima se visualiza, resulta dos mecanismos que permitem a recuperação de valores em débito, nomeadamente, através do pagamento acrescido da respetiva indemnização prevista no Código Civil e da celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso. Esta ferramenta, num determinado contexto de maior dificuldade económico-financeira dos inquilinos, nomeadamente em situações pontuais de redução de rendimentos por parte do agregado familiar, é frequentemente utilizada, por parte destes, como forma de pagamento de dívidas contraídas. Por outro lado, e analisando o ano de 2015, permitiu ao Município recuperar 4.715,14 € de rendas em atraso, sem acrescentar maiores dificuldades e constrangimentos de tesouraria aos munícipes que, neste particular momento, já se encontram fragilizadas.

Em termos médios e se comparada a taxa de incumprimento deste exercício com o do ano anterior verifica-se um aumento de 6.73% para 7.53%. Este facto continua diretamente relacionado com a agravamento da situação económica global, facto que afeta principalmente os nossos inquilinos



residentes, e que, apesar da melhor eficácia nos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento em questão, da adesão às modalidades de pagamento existentes e à proximidade com que é realizado o acompanhamento social, não foi possível contrariar essa evolução da taxa de incumprimento.

### **2.3. Gestão da Manutenção e Conservação**

Ao longo do ano de 2015, a Gestão da Manutenção e Conservação do Parque Habitacional foi realizada garantindo os pressupostos estabelecidos no Sistema da Certificação da Qualidade da DASQV.

Assim, a execução dos trabalhos de manutenção e conservação envolveram as Brigadas Municipais e a parceria com a Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, C.R.L., conforme o protocolo formalizado no ano de 2009, e o apoio de dois colaboradores, através da medida do IEFP, “*Contrato Emprego Inserção +*” (medida destinada a beneficiários do rendimento social de inserção e outros desempregados inscritos, não beneficiários de prestações sociais).

Estes últimos contribuíram ao nível da execução dos trabalhos de pintura, para o aumento de respostas na área da manutenção do edificado do parque habitacional.

No âmbito deste processo foram executadas 151 ações de manutenção em todo o Parque de Habitação Social do Município, em que 35 das ações foram realizadas pelas Brigadas Municipais especializadas, sendo que 15 destas foram realizadas com o apoio de mão-de-obra resultante dos referidos CEI's e 116 das ações foram asseguradas pela parceria com a Casa dos Choupos, Cooperativa de Serviços, C.R.L.

Das 35 ações asseguradas pelas Brigadas Municipais, cerca de 91% corresponderam a ações de manutenção corretiva e os restantes 9% a ações de manutenção preventiva, as quais envolveram essencialmente obras ao nível das coberturas.

Da parceria com a Casa dos Choupos resultaram 16% de ações de manutenção preventiva, sendo as restantes 84% afetas a ações de correção, resultantes de participações de deficiências e de medidas de vistorias aos empreendimentos estabelecidas em plano de manutenção.

Conforme o previsto em Plano de Atividades 2015, mais de 60% das ações de manutenção foram asseguradas com o apoio da Casa dos Choupos (76,8%), sendo que, mais de 80% destas ações do domínio da pequena manutenção e conservação. As Brigadas Municipais garantiram a execução de trabalhos mais especializados e na ausência de capacidade de resposta recorreu-se à contratação externa – ajuste direto simplificado, para a garantia de trabalhos mais específicos, nomeadamente, na área da carpintaria, serralharia (alumínios) e instalações de gás.

O custo associado à requisição de materiais e serviços especializados totalizaram €25.430,00 e o valor estimado para a mão-de-obra corresponde a cerca de 17.000,00€.



No seguimento das participações de deficiências realizadas pelos inquilinos, foram registadas e tratadas nos serviços da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, 51 Participações de Deficiências (PD) distribuídas por 17 empreendimentos de habitação social, propriedade do Município, e por 2 conjuntos habitacionais onde o Município não possui a propriedade plena dos fogos, conforme o gráfico seguinte.

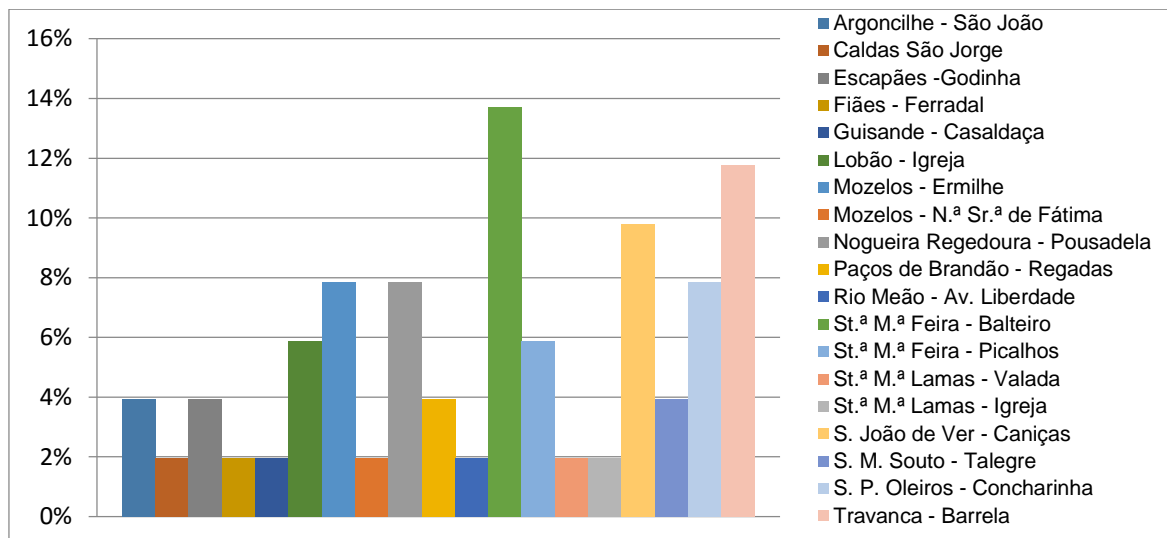


Gráfico nº 1: Distribuição das Participações de Deficiências por Empreendimentos de Habitação Social (%)

O rácio entre o n.º total de participações de deficiências realizadas pelos inquilinos em 2015 e o n.º total de frações habitacionais, propriedade do Município de Santa Maria da Feira, é de 6,6%, e que representou um decréscimo de 2,6% face ao ano transato.

No âmbito do património habitacional em que o Município participa na sua gestão enquanto condómino, foi garantida a participação em 6 assembleias de condóminos dado que as respetivas convocatórias incluíam assuntos na ordem de trabalhos relacionados com obras de conservação nas partes comuns do edifício.

### 2.3.1. Outras medidas de Apoio Habitacional

#### 2.3.1.1. Programa Auto-Construção e Programa SOLARH

No âmbito do programa habitacional Auto-Construção foi prestado o apoio técnico concedido a dois processos sociais enquadrados neste programa. Um dos processos concluiu a obra, requereu e obteve o alvará de licença de utilização e o segundo está em fase de execução de obra. Registou-se ainda o atendimento a oito situações que se relacionaram com processos com data anterior ao ano de 2000, no sentido de prestar esclarecimentos com vista ao encerramento do processo de obras correspondente.



Em relação ao programa SOLARH - Programa de Apoio Financeiro Especial para a realização de Obras de Conservação e de Beneficiação (Decreto-Lei n.º 39/2001 de 9 de Fevereiro), o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana não dispôs de disponibilidade financeiras em 2015 para a aprovação de novas candidaturas, pelo que, não foram analisados pedidos neste âmbito.

### **2.3.2. Mercado Social de Arrendamento**

O anterior governo (PSD) através da tutela do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social lançou em 26 de Junho de 2012 a medida Mercado Social de Arrendamento. O Município de Santa Maria da Feira colabora nesta medida como parceiro local, nomeadamente, receciona, analisa e encaminha candidaturas para contrato. Contudo, em 2015, não foram rececionadas candidaturas, atendendo à existência de ofertas economicamente mais vantajosas na mesma área geográfica no mercado livre de arrendamento.

## **AÇÃO SOCIAL**

### **1. PROGRAMA RAÍZES DO AFETO – População Sénior**

Para o ano de 2015 foi delineada como um dos eixos estratégicos de intervenção na área da população sénior, dada a relevância que esta representa em território concelhio, e pelo facto de, no contexto socio-económico atual, onde se colocam grandes desafios à coesão social das comunidades, esta ser uma faixa da população que enfrenta preocupantes vulnerabilidades sociais.

Assim, os objetivos estratégicos da atuação municipal para esta área prenderam-se, sobretudo com o consolidar dos programas e das medidas já existentes, sempre numa lógica de grande proximidade e de auscultação permanente das necessidades desta população, procurando sempre orientar a intervenção por práticas de inovação social, tendo em consideração a valorização dos recursos e dos agentes locais, através da sua escuta ativa e envolvimento.

#### **1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento – Programa e-mili@**

O programa e-mili@ visa promover a inclusão digital dos seniores com idade igual ou superior a 60 anos do concelho de Santa Maria da Feira e o desenvolvimento das suas capacidades em tecnologias, assegurando desta forma que todos os cidadãos possam beneficiar das novas tecnologias de informação e comunicação.

As sessões formativas do programa e-mili@ assentam num processo organizado de educação não formal, visando, também:

- Promover o envelhecimento ativo e o aumento da qualidade de vida dos seniores;



- Desenvolver o seu potencial, de forma a obter um bem-estar físico, social e mental ao longo do curso de vida;
- Favorecer a imagem positiva da pessoa idosa e a sua capacidade de participação social.

No final de 2015 estavam em funcionamento 29 pontos educativos, contando com cerca de 400 participantes, que semanalmente frequentaram sessões formativas de informática e internet. A DASQV, num trabalho de cooperação com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, tem desenvolvido as diligências necessárias para colocar em funcionamento o número de pontos educativos (33), previstos no Plano de Atividades de 2015.

O programa funciona em parceria com diversos estabelecimentos de ensino, juntas de freguesia, instituições particulares de solidariedade social, polos da Biblioteca Municipal, entre outras entidades.

Estas sessões foram dinamizadas com o apoio de cerca de 24 voluntários do Banco Local de Voluntariado, e em estreita parceria com a Associação Melhor Viver e a Casa dos Choupos - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL.

No que diz respeito à Plataforma *online* e-mili@ (<http://emilia.cm-feira.pt/>), foi realizada durante o ano de 2015 a necessária atualização e dinamização de modo a que os seniores pudessem ter acesso a informações sobre os vários projetos e iniciativas existentes no concelho.

## **1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas Programa Movimento e Bem-Estar**

### **• Ginástica de Manutenção**

De Janeiro a Julho de 2015 o Programa funcionou com 48 entidades protocoladas (desdobramento do protocolo com a Junta de Freguesia de Lourosa, Junta de Freguesia de Paços de Brandão, Junta de Freguesia de São João de Ver, O Abrigo, Centro Social Padre José Coelho e Centro Social de Souto) devido ao número de participantes inscritos e número de horas dinamizadas). A ginástica de manutenção decorreu semanalmente em todas as entidades protocoladas, abrangendo a totalidade das freguesias do Concelho e uma população de cerca de 1800 seniores. De uma forma geral, as entidades dinamizaram uma terceira aula de ginástica de manutenção que permitiu aumentar o volume de exercício físico orientado no programa.

### **• Hidroginástica**

A modalidade de hidroginástica no ano 2015, de Janeiro a Julho funcionou em 20 grupos no total (18 nas piscinas da Feira Viva e.m. – Feira, Fiães e Lourosa, Paços de Brandão. Após uma interrupção de 2 meses, a hidroginástica iniciou-se novamente a 5 de Outubro com 17 Grupos nas piscinas Municipais, um na Piscina de Santa Maria de Lamas e um na piscina do Ginásio em Paços de Brandão (no total 19 grupos).

Por questões de proximidade e de economizar custos às entidades protocoladas nas Freguesias de Santa Maria de Lamas e Paços de Brandão, as aulas de hidroginástica realizaram-se na piscina do complexo desportivo do colégio liceal de Santa Maria de Lamas e no *Ginásius* em Paços de Brandão. Na hidroginástica, no final do ano 2015 estavam inscritos aproximadamente 1000 seniores (com uma participação média por semana entre os 700 e 800 seniores).

- **Torneios de Boccia Idade Sénior**

Realizaram-se 3 Torneios de Boccia Idade Sénior. O primeiro foi realizado no Pavilhão Desportivo da Escola Básica de Milheirós de Poiares (Jogos da Páscoa Intergeracionais) a 26 de março de 2015, o segundo nas XI Olimpíadas Seniores – no pavilhão desportivo da Escola Básica de Lourosa no dia 25 de Junho e o terceiro no Pavilhão Desportivo da Escola Básica de Canedo (Jogos de Natal Intergeracionais) no dia 18 de Dezembro. Nos Torneios de *Boccia* participaram cerca de 100 a 120 participantes (32 a 40 equipas). Duas equipas da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira participaram no campeonato Nacional de Boccia (por equipas e individual).

- **Jogos da Páscoa**

Em colaboração com a Escola Básica de Milheirós de Poiares e Junta de Freguesia, desenvolveram no dia 26 de março de 2015, os Jogos da Páscoa Intergeracionais, na freguesia de Milheirós de Poiares, que integraram diversas atividades: *Torneios de Boccia*; Lançamento ao cesto; *Dardos “Setas”*; *Badminton e Ténis de mesa* no Pavilhão Desportivo da Escola; *Torneio de Petanca, Malha, Sueca, Dominó e Damas*. Aos participantes foram entregues certificados de participação às equipas/entidades que se classificaram nos três primeiros lugares nos respetivos torneios. Inscreveram-se nas várias modalidades 372 seniores.

- **Jogos de Natal Intergeracionais**

Em colaboração com a Escola Básica de Canedo, desenvolveram os Jogos de Natal Intergeracionais, na Freguesia de Canedo, no dia 18 de Dezembro de 2015, abrangendo diversas atividades intergeracionais, entre os avós e netos: *Torneios de Boccia*; *Lançamento ao cesto*; *Dardos “Setas”*; *Badminton, Ténis de mesa e Torneio de Bowling*; Jogos de mesa: *Sueca, Dominó e Damas*. Inscreveram-se nas várias modalidades 301 seniores.

- **Caminhadas + Relaxamento**

Em parceria com as entidades aderentes ao programa, foram dinamizadas 19 Caminhadas + Relaxamento, no período entre 8 de janeiro a 18 de Junho de 2015, abrangendo dois itinerários com graus de dificuldade diferentes em termos de tempo, em que participaram em média por 50 a 70 seniores por atividade.

- **Matinés Dançantes**



Em 2015 realizaram-se 30 *Matinés Dançantes*, com o apoio de todas as entidades protocoladas, cuja participação média correspondeu a 300/350 participantes, que continuaram a demonstrar uma grande motivação por esta atividade que lhes permite desenvolver uma melhor coordenação motora e equilíbrio dinâmico.

- **XI Olimpíadas Seniores**

As XI Olimpíadas Seniores realizaram-se na Cidade de Lourosa, no Parque da Cidade, no Pavilhão Desportivo da EB António Alves Amorim, no recinto do evento do IV MOSAICO SOCIAL, e em Santa Maria da Feira, nos dias 24, 25 e 26 de Junho 2015. Nos primeiros dias foram promovidas diversas atividades, designadamente: a abertura oficial das XI Olimpíadas Seniores; a realização de uma *Master Class*; uma Caminhada Olímpica; Torneio da malha; Torneio de *Petanca*; lançamento ao cesto; prova de orientação realizada no parque da cidade; Torneio de Ténis de Mesa; Aula de *Pilates*; Torneio de *Boccia*, Badminton e Dardos “setas”; Jogos de Mesa; o Concurso de Dança, seguido da cerimónia de entrega de medalhas. No último dia decorreu o concurso de coreografias de hidroginástica e uma *matiné dançante* que animou os participantes do IV Mosaico Social. Nesta edição das *XI Olimpíadas* estiveram envolvidos mais de 1500 seniores.

- **Dia Mundial da Saúde**

Na semana de 07 a 09 de Abril, assinalou-se o Dia Mundial da Saúde, enquadrado numa estratégia de parceria do Município com os Fóruns Sociais da União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros e das Freguesias de Sanguedo e Lourosa, dirigidos às suas populações, com a dinamização das seguintes atividades:

- Fóruns Sociais da União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros: rastreio da glicémia; caminhada pela *EcoVia do Parque das Ribeiras do Uíma*; e realização de um Encontro “À Conversa com a Saúde”, envolvendo a participação ativa da Junta de Freguesia, a Unidade de Saúde, o Posto de Enfermagem de Pigeiros e os voluntários do núcleo de proximidade “Afetos do Uíma”. Foram parceiros deste Encontro, que envolveu cerca de 70 seniores participantes, o Município de Santa Maria da Feira, no âmbito do programa Movimento e Bem-Estar, a Associação de Diabético Feira e as Termas de S. Jorge.
- Fórum Social da Freguesia de Sanguedo: realização da 1ª sessão do Ciclo de Debates “Saúde e Segurança Sénior”, dinamizada pela Cruz Vermelha de Sanguedo, e direcionada aos seniores da freguesia e aos jovens da AMICIS (60 participantes); encerramento com um lanche/convívio, proporcionado pela Junta de Freguesia e pelo Castiis.
- Fórum de Lourosa: realização da 1ª sessão do ciclo de debates na “Área da Saúde”, dirigida particularmente aos pais de crianças da freguesia, sobre o tema “Febre na Criança”. A sessão foi promovida em parceria com o Município e a Unidade de Saúde Familiar “Famílias”.



### 1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas para Idosos

#### 1.3.1. Projeto Cuidar de Quem Cuida - Projeto Intermunicipal do EDV

O projeto Cuidar de Quem Cuida teve a sua 2ª fase de financiamento ao Programa Cidadania Ativa da *Fundação Calouste Gulbenkian* (2014-2016) a decorrer em 2015, tendo como objetivos duas componentes de ação que abrangessem o território da região Entre o Douro e Vouga e da Área Metropolitana do Porto: implementar programas psicoeducativos dirigidos a cuidadores dos municípios que integram estes territórios; e criar uma rede de ONG's de partilha e *benchmarking* de boas práticas na intervenção com este público-alvo e que dinamize a defesa da criação de serviços e respostas nesta área.

Salienta-se ainda nesta fase, a criação ou continuação dos Gabinetes de Apoio ao Cuidador (GAC), que pretendem melhorar a qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial dos cuidadores informais e das pessoas que sofrem de demência.

Assim, no nosso Município, que surge neste projeto como parceiro ao lado do Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga E.P.E., do Centro de Atendimento e Serviços 050+, Associação, e do CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, como entidade promotora, o GAC de Santa Maria da Feira, iniciado em Outubro de 2014, realizou em 2015 o acompanhamento a 31 cuidadores residentes no nosso concelho. Este acompanhamento foi efetuado por técnicos da área jurídica, psicológica e de serviço social, com a realização de 212 atendimentos: acompanhamento psicológico (124); serviço social (74); jurídico (14) onde a solicitação, na sua maioria, relacionada com os processos de interdição e inabilitação.

Foram ainda dinamizados:

- **Programa de Intervenção Psico-educativa:** Tentativa de dinamização de um grupo psico-educativo na Freguesia de Santa Maria da Lamas, destinados a cuidadores informais de pessoas com demência de alzheimer, tendo sido abrangidos 7 cuidadores informais. Em complemento a estas sessões foram dinamizados mensalmente os Grupos de Ajuda Mútua (GAM), que contaram em média com a participação de 13 pessoas e que organizaram diversas atividades com o objetivo de conhecimento e intercâmbio de equipamentos especializados na área da doença de Alzheimer e demência.
- **Fóruns de Discussão:** De forma a capacitar as ONG's de todos os municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP) para a intervenção com os cuidadores informais, foi realizado um encontro promovido por esta entidade, no dia 18 de março, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, intitulado "*Capacitação de ONG's na intervenção junto de cuidadores informais de pessoas com demência*", tendo participado os municípios que integram este território.

### 1.4. Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas

#### **1.4.1. Cartão Feira Sénior**

Numa lógica de responsabilidade social e de parceria, o Cartão Feira Sénior é dirigido aos seniores com 65 ou mais anos residentes no concelho, prestando apoio especialmente aos que possuem menores recursos económicos, participando nas suas despesas com medicamentos e nas taxas de água e luz. Ao longo de 2015 foram emitidos 21 novos cartões (19 do escalão B e 2 escalão A) num total de 521 cartões.

A comparticipação do Município nas despesas previstas no regulamento para o escalão A foram no valor global de 2226,02€ (1991,02€ nos 25% das despesas de medicamentos da parte não comparticipada, 155,46€ e 79,82€ nos 15% das taxas mínimas de água e luz respetivamente), tendo-se verificado um aumento de 32% das despesas apresentadas no ano transato, sobretudo no âmbito da saúde.

#### **1.5. Medidas de Conservação do Património e da Memória Coletiva das comunidades: *Passeios na Minha Terra***

O Programa Passeios na Minha Terra de 2015 teve como destino a cidade de Braga e o Concelho da Póvoa do Varzim (S. Pedro de Rates e de Balasar), permitindo aos 1520 seniores participantes, o conhecimento de Santuários do Sameiro, Sé Catedral de Braga Igreja Românica de S. Pedro de Rates, Casa Museu de Alexandrina e Igreja Matriz de Balasar.

Devido ao aumento do número de inscritos (129) nesta 10.<sup>a</sup> edição realizaram-se 29 passeios para que todos os inscritos

##### **Medidas de Formação e Educação em Cuidados Pessoais**

Esta medida enquadra o desenvolvimento de ações de sensibilização e de formação dirigida particularmente à população sénior e às entidades prestadoras de serviços a esta população, relacionadas com o envelhecimento ativo, seguro, participativo e potenciadoras da sua capacitação pessoal.

Neste âmbito, e decorrente da aprovação em 2014 do projeto Abecedário da Saúde, na área da literacia em saúde, pela Fundação Calouste Gulbenkian, e cujos parceiros são o Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga, Feira/Arouca I, a Escola Superior de Enfermagem do Porto, as Termas das Caldas de S. Jorge, a Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, o Centro Social de Souto e a Associação Diabético Feira, em 2015 deu-se continuidade à execução do projeto.

O projeto Abecedário da Saúde tem como objetivos principais conhecer as principais dificuldades e necessidades dos indivíduos seniores na promoção da sua saúde, construir instrumentos que visem a aquisição de competências na área da saúde e disseminar a informação/formação junto da população concelha.



Neste contexto foi elaborado e aplicado um inquérito por amostragem intitulado por “Identificação das necessidades e dificuldades sentidas pela população sénior do concelho de Santa Maria da Feira na promoção da sua saúde”, junto de 538 seniores do concelho selecionados do seguinte modo: 296 participantes nos programas municipais dirigidos à população sénior e os restantes 242 não integrados em nenhum.

Dos resultados obtidos neste inquérito 60,4% dos inquiridos considera ter uma saúde razoável, 82,2% apresentem problemas de saúde, desconhecendo na sua maioria os seus valores da glicose (74,9%) e do colesterol (70,4%). Relativamente aos valores da pressão arterial 52% conhecem estes valores e 61,9% realizam os rastreios indicados para a sua idade. Paralelamente, os inquiridos salientaram que, no âmbito da promoção da sua saúde, tomam cuidados com a alimentação (50%), praticam atividade física (48,3%) e seguem a medicação (33,8%).

Estes resultados permitiram aos Parceiros definir os conteúdos a incluir nos produtos a realizar (Vídeo, jogo digital e jogo de tabuleiro), tendo sido foram definidas como áreas a abordar a alimentação, a atividade física, a vigilância da saúde (tensão arterial, colesterol, glicemia, saúde oral, vacinas e rastreios ) e a importância da equipa de saúde.

A conceção e o design destes outputs foram adjudicados a uma empresa exterior ao Município e suportados pelo financiamento do projeto, encontrando-se os produtos em fase de conclusão. A apresentação pública do projeto e dos seus outputs está prevista para Abril de 2016.

## **1.6. Outras Iniciativas**

### **1.6.1. Dia Metropolitano dos Avós**

Com o fim de valorizar o papel dos avós enquanto cidadãos ativos e promover a interculturalidade e intermunicipalidade, assinalou-se o Dia Metropolitano dos Avós, no dia 27 de Julho, no Europarque, iniciativa resultante de uma parceria entre a Área Metropolitana do Porto e o Município de Santa Maria da Feira, anfitrião e organizador do evento que, contou com a presença de 1500 Avós do Concelho, entre os 6 000 presentes na iniciativa em que colaboraram 76 voluntários.

O acolhimento dos avós foi dinamizado pelos grupos: *Rufus e Circus* (Cooperativa Casa dos Choupos), Elemento C (Cirac), Grupo Musical Tambores de Santa Maria; e os *Sempre a Bombar* (Associação *Pelo Prazer de Viver*). Este dia foi festejado com diversas atuações (Master Class; Duo Conversões; grupo de Danças Medievais Corte de Villa e com a participação especial do cantor Quim Barreiros, que encerrou uma tarde de grande animação entre os avós.

### **1.6.2. Programa Termal Sénior**

O programa Termal Sénior é um programa de saúde e termalismo, destinado a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, residentes no concelho Santa Maria da Feira, que proporciona condições privilegiadas, numa terapêutica de 15 dias, a realizar nas Termas S. Jorge, resultado da parceria entre o Município de Santa Maria da Feira e da Sociedade de Turismo, no âmbito do Cartão Feira Sénior. Para além dos benefícios diretos em saúde estes termalistas tem a possibilidade de usufruir de um



período de férias e lazer, estimular a interação social e combater possíveis tendências à solidão e exclusão.

O número de seniores tem vindo a aumentar desde que este programa foi criado em 2013, tendo-se verificado em 2015 uma participação de 70 seniores, oriundos de nove freguesias do concelho.

## **2. DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS**

Uma sociedade democrática exige uma comunidade inclusiva, por esse motivo, ao longo de 2015, pretendeu-se assumir um papel mais ativo junto da comunidade, mobilizando os diferentes atores sociais, de cuja ação coletiva depende o sucesso das intervenções. Foram desenvolvidos projetos próprios ou em parceria com outras entidades, priorizando-se os grupos mais vulneráveis, promovendo-se a adoção de soluções eficazes e inovadoras.

### **2.1. Projetos de Inclusão Pela Arte**

#### **2.1.1. Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira**

A Orquestra Criativa, iniciativa desenvolvida em parceria com FAPFEIRA, Cas dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Serviços, CRL., e todas as entidades envolvidas no projeto, como Escolas, IPSS's, Associações e pessoas da comunidade, tem como missão tornar a Música Acessível para Todos, proporcionando aos diversos públicos, de crianças a seniores, uma vivência musical positiva, criativa e gratificante.

O calendário de 2015 foi marcado por um painel de atividades diversificadas e regulares, que abarcaram projetos artísticos e comunitários (*Festival Imaginarius; Paluí*, com a artista Helena Caspurro; *IV Mosaico Social; Cerco a Lourosa*, com a Companhia Persona e *Marionetas Musicais*, com a Companhia Teatro em Caixa), oficinas musicais de descoberta e realização musical (Há Festa na Aldeia; Festival Fura e Workshop Gamelão de Plástico), intercâmbios (Green Fest; Grupo Musical de Bandolins da APPDA Norte - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo) e concertos.

A estas atividades acresce-se um processo continuado de pesquisa artística e de intervenção social, que revela o papel da música enquanto fator de inclusão social, abrindo-se a grupos de realidades socioculturais distintas, cidadãos com necessidades especiais e outros que, por diferentes motivos, não costumam ter acesso a uma vivência musical ativa.

A Orquestra Criativa é atualmente constituída por pequenos grupos (de 8 a 15 pessoas) em instituições de diferentes freguesias do concelho, nomeadamente: lares de 3ª idade, a CERCI-FEIRA e CERCI-LAMAS, outras instituições de pessoas com necessidades especiais, escolas, e associações, onde se desloca, por forma a proporcionar experiência musical. Ao domingo, uma vez por mês, realiza o ensaio tutti, onde todos os grupos (com e sem experiência musical) se reúnem para a criação dos repertórios.



Ao longo do ano atuou 22 vezes em diferentes palcos e colaborou com mais de 15 instituições, dentro e fora do concelho. As nossas atividades abrangeram diretamente 191 pessoas e indiretamente mais de 2500 mil pessoas.

Dentro deste Projeto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Laboratório Musical**

Anualmente, no período de interrupção escolar da Páscoa realiza-se um laboratório de improvisação musical para as crianças e jovens que frequentam a Orquestra.

Este ano o programa férias da Páscoa decorreu nas instalações da escola EB2,3 de Argoncilhe, com a participação de 21 jovens, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 11 e os 13 anos de idade, das 9h.00 às 17h:00.

Do programa de atividades para além das oficinas diárias de música foram proporcionadas outras atividades, nomeadamente piscina, teatro e artes plásticas.

Realizou-se a festa de encerramento no Rancho Folclórico de Argoncilhe, pela Orquestra Criativa - jovens e seniores (do centro social de milheirós de poiars e da associação pelo prazer de viver) e o grupo jovens percussionistas da APPV. Para este evento foram convidados os familiares dos jovens e os idosos do Centro Social de Argoncilhe.

No mês de Agosto, no Furadouro, integrada na Festa Urbana Rua Animada – FURA, foi dinamizada uma oficina de experimentação com o gamelão de plástico para o público em geral.

Na interrupção das férias de Natal colaborou-se com o Gabinete da Juventude na dinamização de um workshop de música criativa para jovens das escolas.

- **Festival Internacional de Teatro de Rua *Imaginarius*:** Durante os dois dias do festival, foi desenvolvido um laboratório experimental de música com o público. Uma instalação permanente do Gamelão de Plástico para principiantes esteve presente no Rossio, com orientadores que dinamizaram laboratórios espontâneos para quem quis integrar as atuações da orquestra ou simplesmente experimentar este novo instrumento coletivo.

A Orquestra Criativa, nesta ocasião, contou com um coletivo de cerca de cem pessoas, músicos e não músicos de todas as idades, fundindo-se com os visitantes do festival, para apresentar em Parada o resultado dos laboratórios abertos ao público geral.

Todas as músicas apresentadas são originais, inventadas durante as sessões de improvisação criativa que envolveram todos os grupos participantes do projeto;

- **Green Fest:** A Feira das Organizações Não Governamentais promovida pela Fundação Calouste Gulbenkian, integrou, este ano, a 8ª Edição do Greenfest (Estoril), que teve como tema principal a



Cidadania Ativa. Este intercâmbio, de dois dias, possibilitou a 45 jovens e adultos a troca de experiências culturais, pessoais e turísticas.

- **Intercâmbio com a Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo Norte:** Durante o mês de novembro e dezembro entre a Cerci-Feira e a APPDA Norte - Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo decorreu um intercâmbio musical entre os utentes de ambas as instituições. O Grupo Musical de Bandolins da APPDA Norte desenvolveu uma terapia inovadora que recorre à música para trabalhar pessoas com deficiências profundas. Através da utilização de bandolins criados de raiz, com a particularidade que têm uma só corda e um sistema de cores no braço, proporcionam maior autonomia e promovem o desenvolvimento de novas experiências sensoriais.

Neste âmbito da inovação e criação foram realizados dois laboratórios entre a *Orquestrinha da Cercifeira* e o Grupo de Bandolins, um em Santa Maria da Feira e outro em Gaia, trocando-se repertórios e cantando e tocando em conjunto. Como resultado deste trabalho foram realizados dois concertos que subiram ao palco no Europarque e no Auditório Municipal de Gaia. Em 2016 está prevista a gravação de um cd pela APPDA Norte, com participação especial da Orquestrinha Cerci-Feira.

- **Livro de Ilustração “A Emocionante História de Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais”**  
Após a edição do livro de ilustração “A Emocionante História de Francisco, Afonsina e Outras Coisas Mais”, output culminante do projeto multidisciplinar realizado no âmbito da Orquestra Criativa, não foi possível proceder à sua divulgação junto da comunidade escolar concelhia, dada a programação intensa da Orquestra em 2015, ficando assim prevista o lançamento deste produto no 2º semestre de 2016.

## 2.2. Projetos Comunitários

Em cada ano são lançados vários projetos desenvolvidos em comunidades e criando comunidades: grupo de jovens percussionistas da APPV; Orquestrinha da Cerci-Feira, grupo Rufus & Circus e Grupo Poesia no Corpo e Corpo na Poesia, dando origem a concertos multidisciplinares.

Eventos que marcam datas, reunindo vários projetos: a colaboração especial com a artista Helena Caspurro no espetáculo Paluí – para o Dia Mundial da Criança; o espetáculo “Cercos a Lourosa”, que envolveu cerca de 200 pessoas (crianças das escolas primárias, jovens, pais e avós) numa criação que cruzou música, dança, teatro e poesia – para assinalar o Dia Internacional Para a Erradicação da Pobreza; espetáculo “Marionetas Musicais, que envolveu os idosos (9 pessoas) e jovens da orquestra (15 pessoas) e músicos (6 pessoas) na criação musical que acompanhou o espetáculo de marionetas.

A participação no programa “Há Festa Na Aldeia”, a convite da ADRITEM englobou duas aldeias, nomeadamente a de Areja e a de Porto Carvoeiro.

Em Areja foi desenvolvido um laboratório musical com a população local, na qual estiveram envolvidas crianças, jovens, adultos e seniores, num total de 16 participantes. Foi preparado um pequeno

espetáculo de palco e uma parada pela aldeia, tendo participado para além dos habitantes da aldeia, os jovens da orquestra e o grupo Ritmare, do colégio de S. M. Lamas, envolvendo a festa final cerca de 60 participantes.

Em Porto Carvoeiro a participação contou apenas com elementos da orquestra criativa e do grupo de percussão *Ritmare*, num total de cerca de 35 participantes.

### **2.2.1. Projeto “A Pomba da Paz é Cheia de revoluções Futuras”**

*A Pomba da Paz é Cheia de Revoluções Futuras* é a designação do espetáculo a apresentar em 2016, resultado de uma candidatura ao programa cultura da Dgartes, tendo decorrido duas residências artísticas para a criação de protótipos dos novos instrumentos que darão corpo ao projeto.

Foi construída uma harpa e um xilofone que foram apresentados ao público no concerto de Natal, no Europarque, na Festa da Inclusão.

### **2.2.2. DANÇARTE - Grupo de Dança da Cerci Lamas**

O Dançarte é um trabalho que se iniciou há três anos em colaboração com a Cerci Lamas, e em parceria com a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Serviços, CRL., com aulas semanais de dança com públicos com deficiência.

O grupo é composto por 27 pessoas, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 18 e 40 anos.

Ao longo do ano o grupo apresentou-se em diferentes palcos do concelho, com uma criação própria.

### **2.2.3. Festim 2015 – Danças Medievais**

O espetáculo Festim recria os momentos quotidianos de um povo em época medieval, abrangendo cerca de 40 pessoas, composto por elementos de três grupos distintos: o Grupo Sénior (participantes do Programa Movimento e Bem-Estar), o Grupo Noivas de Santa Maria (jovens, adultos e seniores da comunidade) e o grupo de bailarinos MD5, que durante 10 dias apresentaram um espetáculo diário de dança e teatro.

### **2.2.4. Projeto LaB InDança**

O projeto de dança inclusiva resultou de uma candidatura à DGARTES, e tem como parceiros a Provedoria Municipal da Mobilidade, as IPSS's e as Escolas do Concelho, com o objetivo de constituir de um espaço para oferta de dança a todas as pessoas com e sem deficiência, que não se encontrem institucionalizadas.

Pretende-se desenvolver metodologias de experimentação e exploração do corpo- movimento- espaço, que aliem processos de criação e produção da dança com vista a sensibilizar as pessoas para o sentido estético e cultural da dança enquanto forma de arte.



Em Dezembro decorreu a 1ª residência artística, sob a orientação dos coreógrafos Clara Andermatt e Henrique Amoedo. Participaram 23 pessoas, das quais 16 cidadãos com deficiência e 7 cidadãos sem deficiência, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 14 anos e os 45 anos.

#### **2.2.5. Feirinha pela Noitinha**

A Feirinha pela Noitinha é produto de uma parceria entre o Bazar – Loja Social e a Casa dos Choupos, Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social.

Realizada em espaço aberto e no centro histórico da cidade, assume-se, como uma iniciativa inovadora no campo da revelação de jovens criadores, criando um cenário original de ocupação do espaço público, através de exposição e venda de produtos. Um ponto de encontro entre os vários expositores, e, destes com o público e a cidade.

No ano de 2015 contou com mais 2 edições da Feirinha pela Noitinha: a edição que esteve inserida no Festival Internacional de Teatro e Artes de Rua - Imaginarius 2015, o “Mercado Imaginarius”; e a Edição que fez parte da 7ª Noite Ponto P, a “Feirinha Ponto P”.

#### **2.2.6. Mercado Imaginarius**

Esta especial 3ª edição ocorreu nos dias 23 e 24 de Maio, no Mercado Municipal de Santa Maria da Feira. A participação de expositores individuais ou coletivos abrangia apenas abordagens mais específicas e profissionalizadas de formas de artesanato urbano, artes plásticas, *design*, acessórios de moda, ilustração, edição, joalharia, música, produtos gourmet, artigos vintage e em 2º mão. Estiveram presentes 30 expositores, e ocorreram ao certame milhares de visitantes, público do festival.

#### **2.2.7. Feirinha Ponto P**

Esta edição ocorreu no dia 19 de Setembro, na Praça Gaspar Moreira, das 20h00 às 02h, inserida na Noite Ponto P. A participação de expositores compreendia uma abordagem mais jovem, descontraída e criativa uma vez que o espaço era envolvido por muita música e diversão noctívaga. Estiveram presentes 15 expositores.

#### **2.2.8. Tertúlia Social Empreendedor - “Ideias Mil só mesmo em Abril”**

A segunda edição da Tertúlia Social Empreendedor teve como tema “Incubadoras e Clusters” e ocorreu em Abril, num ambiente descontraído da cafetaria *Transat*, em Santa Maria da Feira. O desafio era abordar o empreendedorismo numa nova vertente, por um lado, a criação de entidades com um cariz social e não somente lucrativo, e por outro lado, a possibilidade das empresas privadas associarem à sua atividade um objetivo social. O debate concretizou-se entre diferentes entidades como Sanjotec (S. João da Madeira), IES- Social Entrepreneurship Institute (Porto), BizFeira (Santa Maria da Feira), Incubadora Social Ubuntu (Porto e Lisboa), Agência Local em Prol do Emprego (Santa Maria da Feira). Foi moderado pela jornalista Sara Oliveira e contou com a presença de cerca de 20 pessoas.

### 2.3. Bazar - Casa do Moinho

A «Casa do Moinho» acolhe dois serviços locais, com cariz de voluntariado, resultante da vontade de cidadãos da sociedade civil: o Banco de Tempo, e o Núcleo de Reiki da Feira.

- **Banco de Tempo** - rede de apoio social que funciona como um banco em quase tudo igual aos outros, mas com a particularidade de usar o tempo como moeda de troca. Baseia-se na gestão do tempo para a troca de serviços. Na Agência de Santa Maria da Feira, constituída por 190 membros, foram registados 522 serviços e 1125 horas trocadas no ano de 2015.
- **Reiki** - O núcleo de *Reiki* de Santa Maria da Feira – APR conta com mais de 150 membros, entre alunos, voluntários e colaboradores, sendo um dos Núcleos mais ativos do país e dos mais próximos da sua comunidade. No ano de 2015 continuaram a ser realizadas as frequentes palestras e partilhas gratuitas de *Reiki*, abertas à comunidade, para esclarecimento e aplicação da terapia.

### 2.4. Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza – 17 de Outubro

O Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza foi assinalado em 2015 através de um programa diversificado e partilhado, que foi trabalhado ao longo do ano, com entidades da área do emprego, da cultura, do social, da educação de modo a abranger e a implicar diferentes públicos nas atividades apresentadas. Deste programa constou: a participação no GreenFest - Estoril; o Concerto da CerciFeira, integrado nas Jornadas da Educação – S. M. Feira; o espetáculo multidisciplinar “Cercos a Lourosa”, com a comunidade de Lourosa e direção artística da Companhia Persona; o concerto “Marionetas Musicais”, pela Companhia de Teatro em Caixa; Quem se Importa: Documentário e Debate – pela Cooperativa Casa dos Choupos; Seminário “Feira 2020: Um Ecossistema de Inovação Social”, organizado pela ALPE.

### 2.5. Documentário do Espetáculo “Do Samba ao Fado - Qual o lugar do Teatro? ‘O Cortiço em Portugal’”

Após a apresentação da peça “O Cortiço”, em dois empreendimentos de habitação social, em S. Paio de Oleiros e Fiães, como resultado do intercâmbio artístico e cultural entre Portugal e Brasil, a Companhia Cia Histriónica voltou a Santa Maria da Feira para apresentar o Documentário relativo a todo este espetáculo e processos que o envolveram na turné que realizaram em 2014 pelas quatro cidades portuguesas (Porto, Santa Maria da Feira, Lisboa e Évora). O Documentário do espetáculo “Do Samba ao Fado - Qual o lugar do Teatro? O Cortiço em Portugal” foi apresentado no Salão Nobre da Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros, contando com a presença da diretora artística da peça, Grácia Navarro.



## 2.6. Apoio a Candidaturas

Ao longo do ano foram realizadas candidaturas a diferentes programas nacionais em parceria com diferentes entidades locais, de acordo com os requisitos de cada candidatura. Saliente-se que, foi prestado apoio técnico à Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira na candidatura ao Instituto Português do Sangue e da Transplantação, I.P., à Orquestra Criativa (Prémio Manuel da Mota), e às Cooperativas de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva: CERCI- FEIRA e CERCI-LAMAS (Fundação Gulbenkian).

## 3. PROGRAMA CONCELHO SOLIDÁRIO

### 3.1. Programa *Concelho Solidário* – Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

No âmbito do Regulamento Concelho Solidário, medida A - Apoio a Situações de Emergência Social de Carácter Pontual e Temporário a Estratos Sociais Desfavorecidos, atribuíram-se 77 apoios pecuniários, correspondentes a um total de 56 famílias, registando-se assim um ligeiro aumento face a 2014 (72 – 51 famílias). Os encargos com o arrendamento/prestação de habitação registaram o maior número de apoios (43), seguidos das despesas domésticas (25) o que reflete as dificuldades das famílias em suportarem as despesas relacionadas com a habitação. Com efeito, a média dos rendimentos familiares situa-se na ordem dos 316€, assumindo a média as despesas de habitação um valor de 187€.

Total de Apoios	Tipo de Apoio		Nº de Famílias	Tipologia Familiar	
77	Despesas de Educação	1	56		
	Arrendamento	40		Nucleares C/Filhos	25
	Despesas Domésticas	25		Monoparentais	15
	Despesas de Saúde	8		Alargadas	1
	Prestações de Habitação	3		Isoladas	10
				Nucleares	5

Quadro nº 7: Tipos de Apoio concedidos pelo Programa Concelho Solidário no ano de 2015

Relativamente à medida B – Medida de Apoio Excecional no Domínio da Habitação, concederam-se em 2015, 6 apoios distribuídos pelas freguesias de Escapães (1), Feira (1), N. Regedoura (1), Sanguedo (1), Romariz (1) e S. J. Ver (1). Encontram-se em fase de análise/acompanhamento 8





situações, sendo que destes 4 respeitam a processos transitados de anos anteriores. Acresce que 7 processos foram arquivados por não reunirem condições de elegibilidade.

### **3.1.1. Apoio na Ligação aos Serviços de Saneamento e Abastecimento de Água**

Tendo em conta as alterações ao nível do processo de ligação aos sistemas públicos de distribuição de água e/ou drenagem de águas residuais junto da INDAQUA, nomeadamente a eliminação dos custos de ligação, concedeu-se o prolongamento do pagamento faseado sem juros apenas a 1 agregado familiar.

### **3.1.2. Cobrança de Taxas: Recolha Resíduos Sólidos Urbanos, Água e Saneamento**

No âmbito das solicitações de isenção dos munícipes relativamente à cobrança de taxas – recolha de resíduos urbanos, água e saneamento, por alegada carência económica e tendo em conta a alteração legal que se traduziu na isenção dos custos de ligação dos ramais, prestou-se apoio técnico a 43 situações, em que 11 corresponderam à abertura de novos processos e 32 a processos transitados de anos anteriores.

### **3.1.3. Rede Solidária de Restaurantes e Padarias**

A Rede de Restaurantes Solidários, resposta de emergência alimentar de responsabilidade social, integra atualmente 22 restaurantes do concelho, que disponibilizam 11 refeições por dia (40 150 por ano). No ano de 2015 foram apoiadas 222 pessoas, tendo os restaurantes solidários disponibilizado 8424 refeições.

Ao nível das Padarias Solidárias, quatro pertencentes à Rede Solidária, disponibilizaram mensalmente aproximadamente 240 pães a pessoas/instituições.

### **3.1.4. Programa Sorrisos**

Este programa de apoio à saúde oral das crianças e jovens, oriundos de famílias mais vulneráveis socio e economicamente concedeu no ano de 2015 apoio a 12 crianças/jovens, através de 5 instituições, intermediárias nos processos de encaminhamento dos tratamentos dentários. Esta resposta social é dinamizada com a parceria de quatro médicos dentistas que intervêm ao nível da prevenção e tratamento oral.

### **3.1.5. Banco de Materiais de Construção e de Ajudas Técnicas**

Em 2015 e no âmbito da atividade Coração Aberto, sensibilizaram-se empresas para a recolha de materiais tintas, roupa, calçado para o Centro Social de Santa Criz das Irmãs Passionistas.

### **3.1.6. Mercado da Solidariedade**

Resposta social de apoio alimentar, o Mercado de Solidariedade, é dinamizado em parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos e Núcleo de Santa Maria da Feira da Cruz Vermelha Portuguesa

(Sanguedo). Durante 2015 o Mercado de Solidariedade apoiou 480 famílias, abrangendo 1440 indivíduos, maioritariamente encaminhadas/acompanhadas por 18 instituições intermediárias de apoio social. Foram ainda realizadas 5 campanhas de angariação de produtos alimentares, dinamizadas por uma Rede de Voluntários composta por 23 elementos, tendo sido recolhidos/angariados cerca de 18.000 kg de alimentos. O Hipermercado *Continente* continua a ter um papel preponderante na continuidade desta resposta de apoio alimentar, tendo em 2015 contribuir com doações alimentares quinzenais.

### **3.2. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção**

Enquanto entidade parceira do Núcleo Local de Inserção, o Município garantiu em 2015, a sua participação ativa nas reuniões semanais, procedendo-se à assinatura de 1050 Planos de Inserção com a abrangência de 2142 pessoas.

No ano de 2015 as freguesias com maior incidência na medida foram as mesmas do ano anterior, nomeadamente: União de Freguesias de Santa Maria da Feira; Espargo; Sanfins e Travanca; União de Freguesias de Lobão, Guisande, Gião e Louredo; Fiães e S. João de Ver. As freguesias com o número menor de processos corresponderam às de Escapães e Romariz.

Os 1050 Planos de Inserção de Rendimento Social de Inserção contemplam cerca de 6527 ações, verificando-se um aumento de cerca de 18% em relação ao ano anterior, distribuídas pelas seguintes áreas de domínio: Educação; Formação Profissional; Emprego; Saúde; Ação Social e Habitação. Destas áreas destaca-se o Emprego com “a colocação em Mercado de Trabalho com 1260 ações”; a Ação Social com 1585 ações em “Apoio à organização da Vida Quotidiana”; No que diz respeito à área da habitação foram assinados 80 planos de inserção, distribuídos pelas diversas freguesias.

O maior número de Planos de Intervenção incide sobre a “Regularização da Situação Habitacional” com 35 acordos. Ao nível da ação “Realojamento” foram assinados 27 Planos de Inserção, sendo que 4 agregados familiares foram incluídos no Programa de Realojamento do Município. Os restantes 22 agregados foram analisados e não incluídos, pelo facto da inexistência de tipologia adequada, para os agregados constituídas apenas por um elemento, ou porque não foram considerados prioritários em reunião de parceiros locais.

Na ação “Arrendamento Privado” foram contratualizadas 16 ações dos 80 Planos de Inserção assinados.

## **4. REDE SOCIAL**

As dinâmicas promovidas no âmbito da Rede Social de Santa Maria da Feira em 2015, pautaram-se pela mobilização dos atores sociais locais, pelo estabelecimento de estratégias de promoção de diagnóstico, planeamento participativo, coordenação da intervenção social a nível local, assim como de formação e capacitação de agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local.

Salientamos a dinamização e conclusão do processo de implementação dos 21 Fóruns Sociais de Freguesia/União de Freguesias numa lógica de inovação da intervenção social local nas políticas de combate à pobreza e de desenvolvimento; bem como os protocolos existentes entre o Município e entidades privadas sem fins lucrativos para a prossecução de objetivos sociais, que ajudam a estabelecerem complementaridades necessárias à descentralização de responsabilidades e poderes de decisão ao nível do território.

Esta estratégia pretendeu promover estruturas locais facilitadoras da democracia participativa e da ação coletiva organizada, e por outro, assegurar a afirmação de lógicas de intervenção que focalizem a resposta ao problema através da compatibilização do combate à pobreza com o desenvolvimento local, criando deste modo espaços de autonomia local.

#### **4.1. Plano de Desenvolvimento Social 2012-2015 e Plano de Ação 2015**

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) é constituído por um conjunto de “peças” que articuladamente têm como função apoiar reflexões e decisões do CLAS, assim como facilitar a articulação com outras políticas locais. Assim, em 2015, término do PDS em vigência, em articulação com os Fóruns Sociais começaram a ser repensadas as prioridades e estratégias da intervenção para o período do novo PDS 2016-2020, o que implicará uma atualização deste documento estratégico, enquanto instrumento enquadrador e um referencial para a intervenção social presente, reforçando a necessidade de intervir numa perspetiva preventiva e de *empowerment* e autonomia das comunidades. Este instrumento teve uma taxa de execução de cerca de 84%, não tendo sido possível intervir ao nível de:

- Criar respostas de alojamento temporário para pessoas com doenças do foro psiquiátrico e neurológico com vista ao descanso do cuidador;
- Criar um Centro de Intervenção Precoce no Município, no âmbito do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância);
- Realizar projetos de apoio à reabilitação ao nível dos núcleos habitacionais degradados e sem infraestruturas básicas, nomeadamente ao nível da comunidade cigana;
- Promover a criação de um Centro de Atendimento, Acompanhamento e Apoio à Vítima, reforçando as respostas existentes, e alargando a intervenção ao EDV.

No entanto, é de referir que a sua não execução, se deveu à falta de financiamento, sendo que dada a prioridade de intervenção nestes grupos alvo, irão ser inscritas no novo PDS, com vista a financiamento por parte do Quadro Estratégico Comum 2014-2020.

O Plano de Ação para 2015 teve por base os quatro eixos do PDS, ajustados às prioridades diagnosticadas para o nosso território, tendo sido as ações desenvolvidas, de acordo com as possibilidades de financiamento do Município e parceiros, no âmbito do Quadro Estratégico Comum 2014-2020. Foram cumpridas, ou estão em estudo, as seguintes ações previstas em Plano:



### **Eixo I – EMPREGABILIDADE, QUALIFICAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL**

- Dar início à implementação da Agenda Para a Empregabilidade EDV, juntamente com os parceiros com responsabilidade na área do emprego e formação desta Região (ação em estudo pelos Municípios do EDV, no âmbito da Estratégia EDV2020);
- Delinear a estruturação e funcionamento da Oficina de Trabalho integrado destinada à criação de emprego protegido e inclusivo para pessoas com maiores vulnerabilidades face ao mercado normal de emprego (ação em estudo por uma IPSS concelhia, no âmbito da Estratégia EDV2020).

### **Eixo II - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS**

- Criar o Centro de Atividades de Estimulação Cognitiva e Motora para Doentes de Alzheimer (**projeto em fase de conceção pela Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião**);
- Centro de Apoio à Vida para atendimento e acompanhamento de mulheres grávidas e puérperas, em situação de risco social (projeto já delineado pela Cooperativa Casa dos Choupous; solicitação de Acordo com a Segurança Social);
- Criar 2 Centros de Atendimento, Acompanhamento e Animação, 1 Fórum Sócio Ocupacional e 1 Centro de Atividades Ocupacionais, permitindo aumentar as respostas de cariz ocupacional e de autonomização/reintegração das pessoas portadoras de deficiência (ações concretizadas).

### **Eixo III – INCLUSÃO DE GRUPOS VULNERÁVEIS**

- Criar uma Rede de Mercarias, de forma a reestruturar, dignificar e adequar as respostas de apoio alimentar e de combate ao desperdício existente no concelho (concretizada);
- Criar Centros de Convívio Intergeracionais, disponibilizando um conjunto de respostas, em pólos de proximidade territorial aos séniores (concretizada);
- Criar um Núcleo de Atendimento à Vítima, que desenvolva um programa de ação integrado e de apoio aos restantes municípios do EDV (ação em estudo pelos Municípios do EDV, no âmbito da Estratégia EDV2020);
- Implementar a Loja Ponto P – Prevenção das Dependências Juvenis, com intervenção preventiva no domínio dos comportamentos de risco e consumos aditivos (ação redimensionada no âmbito da criação do Espaço OK e do Núcleo Prevenir);

### **Eixo IV - RELAÇÕES DE PARCERIA E ENVOLVIMENTO INTERINSTITUCIONAL**

- Atualização dos indicadores socioeconómicos e demográficos do Diagnóstico Social/Observatório Social do Concelho de Santa Maria da Feira (concretizada);
- Construir um portefólio de projetos das entidades parceiras da Rede Social para apoio através da responsabilidade social empresarial (concretizada);
- Fóruns Sociais de Freguesia ou União de Freguesias (concretizada).



#### **4.2. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos**

Enquadrado no Regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativo, criado em 2010, que define o apoio financeiro a estas entidades, mediante apresentação de candidaturas, que desenvolvam iniciativas de interesse social, dirigidas às problemáticas: saúde mental; pessoas portadoras de deficiência; crianças e jovens em risco; inserção profissional; envelhecimento ativo; dependências; minorias étnicas e violência doméstica; em 2015 foi definido um apoio financeiro no valor de 28.168,25€ para comparticipação de candidatura para criação de um Centro de Convívio, pelo Centro Social S. Mamede de Guisande.

Salientamos ainda a cedência de 2 habitações do Município para instalação de uma Residência Autónoma (Cercifeira), dirigida à população com deficiência, e um Apartamento de Autonomização (CASTIIS), dirigido a jovens institucionalizados, respostas prementes no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social Concelhio.

#### **4.3. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia**

Dando prosseguimento aos objetivos traçados no âmbito do desenvolvimento social local, preconizados na implementação dos 21 Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, procedeu-se em 2015, à implementação dos restantes 13 fóruns sociais, designadamente em S. João de Ver, Souto e Mosteirô, Fornos, Escapães, Milheirós de Poiães, Rio Meão, S.M. de Lamas, Romariz, Nogueira da Regedoura, Mozelos, Paços de Brandão, Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, Lobão, Gião, Louredo e Guisande.

Entendendo os fóruns sociais como uma plataforma de planeamento e coordenação da intervenção social, ao nível das freguesias do concelho, e sendo uma nova forma de governança local, exigindo por isso novas metodologias e um trabalho contínuo de mobilização e envolvimento de todos os agentes locais, constituindo-se um exemplo disso, a IV edição do Mosaico Social.

Não obstante as especificidades de cada Fórum, relacionadas com território, lideranças, parcerias, identificaram-se, nos planos de ação, áreas de intervenção comuns, que exigem respostas transversais, nomeadamente, ao nível de empregabilidade, capacitação parental, envelhecimento e inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos.

- **Empregabilidade**

Neste âmbito, deu-se continuidade aos Clubes de Emprego em Argoncilhe, Fiães, Canedo Vale e Vila Maior, no sentido da ativação de competências das pessoas em situação de desemprego ou com baixas competências profissionais, e procedeu-se à abertura de 2 Pontos ALPE (Canedo, Argoncilhe) e à preparação para a abertura de mais 3 Pontos ALPE (Souto e Mosteirô, Fiães, S. João de Ver).



Esta descentralização dos serviços da ALPE, para além, de facilitar a proximidade aos cidadãos, tem visado um acompanhamento personalizado, bem como a definição de estratégias conjuntas para potenciação de emprego, quer por iniciativas de autoemprego, quer por integração no mercado de trabalho.

A *Casa das Profissões* implementada em Sanguedo constitui uma estratégia de potenciação de recursos e saberes locais com vista à capacitação e comercialização de produtos locais.

- **Capacitação Parental**

Neste domínio, e sendo uma necessidade diagnosticada pelos vários Fóruns, houve a necessidade de planeamento de uma resposta transversal, pelo que, em 2015 encetaram-se diversas parcerias, designadamente com o CLDS, de forma a implementar-se o Programa Parental Clube de Pais.

- **Envelhecimento e Isolamento da População Idosa**

Sendo o envelhecimento, uma preocupação do fórum de Argoncilhe, Arrifana, Caldas de S. Jorge e Pigeiros, Sanguedo e Arrifana, foram realizadas diversas ações, nomeadamente: levantamento de necessidades, constituição de dois núcleos de voluntariado de proximidade, de ciclos de debates na área da saúde e voluntariado. Em Sanguedo, e dando resposta a uma necessidade local constitui-se um espaço de convívio informal, na casa de Juventude de Sanguedo.

- **Respostas de Inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos**

No sentido da promoção da autonomização familiar rentabilização de recursos e saberes próprios, criaram-se as hortas sociais e a Mercearia Social em Lourosa. Estas respostas, assentes na concertação dos vários parceiros locais, visam a rutura com práticas assistencialistas, na medida em dignificam a resposta e capacitam as famílias na área de literacia financeira, educação alimentar e gestão doméstica. Paralelamente, desenvolveu-se nos restantes fóruns (Lobão, Gião, Louredo e Guisande, Fornos, Arrifana) a reorganização da iniciativa de cabazes de natal através de uma ação de concertação e conciliação de esforços, a qual tem por fim a implementação de respostas inovadoras a este nível.

- **Habitação**

Atentos às necessidades habitacionais existentes, designadamente no que respeita às famílias unipessoais, criaram-se sinergias entre os vários parceiros locais, constituiu-se uma residência partilhada em Lourosa. Paralelamente, encontra-se em fase de projeto a reabilitação de uma escola desativada, sita na união de freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, para adaptação de habitações T0. Em termos de habitações degradadas próprias, procedeu-se à reabilitação de uma moradia, através do apoio de parceiros e empresários locais, na freguesia de Escapães.





- **Saúde Mental**

Sendo uma área de grande preocupação social, principalmente pelas suas implicações em termos de doença e seus cuidadores, iniciou-se um trabalho em Milheirós de Poiares que passou numa primeira fase pela caracterização das famílias com esta problemática para posteriormente e através de uma metodologia alternativa – teatro fórum, promover uma consciencialização e sensibilização comunitária.

- **Capacitação dos Parceiros do CLAS**

Com vista à capacitação da equipa técnica responsável pela dinamização dos Fóruns Sociais e dos parceiros das organizações do 3º setor e voluntários que os integram, organizou-se um ciclo formativo na área do *coaching* e uma visita a um projeto social pioneiro, ao nível do apoio alimentar: *Mercearia do Centro*, dinamizado pelo Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos

Estes Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, partindo de metodologias de intervenção participadas e territorializadas, têm a decorrer desde 2015, os seguintes planos de ação, excetuando os Fóruns Sociais de Paços de Brandão e de Romariz, que iniciaram as suas dinâmicas de planeamento no final de 2015.



Definição das prioridades de intervenção	Ações Em Curso/concretizadas	Arganzilhe	Felões	Lousosa	Ceneúdo, Vale e Vila Maior	Caldas S. Jorge e Pigeiros	S. João de Oblecos	Sanguedo	Arrilhana	S.T.ª Maria de Lamas	Neg. Paçosdoura	Movallos	P. Brandão	M. Pólares	Rio Maior	Fomes	Escarpais	S. J. Vel	Souto e Mostaró	Romaniz	Lobão, Góio, Louredo	Felina, Trevença, Serfinesa Espaço
Emprego	Clube Emprego/Programa de Ativação de Competências para a Empregabilidade:	X	X		X						X											
	Sessão Informação à Medida Trabalhar no Estrangeiro			X		X																
	Sessão Informação à Medida																		X			
	Abertura Pontos Alpe	X			X													X				
	Levantamento Necessidades formativas			X						X	X											
População Sénior	Levantamento de dados da população residente nas Freguesias com idade igual ou superior a 65 anos		X			X		X	X						X							
	Aplicação de um inquérito para aplicação à população sénior para diagnóstico das necessidades (pré - teste a 10 seniores)					X		X	X													
	Núcleo de Voluntariado Proximidade	X				X		X														
	Ciclos de Debate	X		X		X		X														
Serviços para Inclusão de grupos sociais mais desfavorecidos	Iniciativa de Apoio Alimentar "Cabazes de Nata"				X	X	X		X		X	X				X					X	X
	Mercaria Social			X	X		X		X													
	Hortas Solidárias			X																	X	
	Contratualização de trabalho comunitário como beneficiários de medida de RSI (princípio de reciprocidade)	X		X																		
Educação	Aplicação de inquéritos (afetição da ocupação dos tempos-livres)		X						X													
Habitação	Núcleos habitacionais com necessidade de requalificação: Levantamento e caracterização da população residente e carências				X			X														
	Residências partilhadas			X																		
	Iniciativas Concertadas de reabilitação habitacional			X													X		X			
	Levantamento das famílias unipessoais				X																	X
Deficiência	Dinamização Voluntariado de Proximidade									X												
	Caracterização da população idosa deficiente				X																	
Saúde Mental	Levantamento das famílias carentes e doença psiquiátrica													X								
Capacitação	Visita a Projetos Sociais Inovadores			X	X																	

Quadro nº8: Problemáticas identificadas e ações realizadas/em curso por Fórum Social de Freguesia



#### 4.4. Edição de IV Mosaico Social

O Município de Santa Maria da Feira, através da Rede Social Concelhia, e a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria da Feira, promoveram, entre 25 e 28 de junho, em Lourosa, a IV Edição do Mosaico Social, sob o tema “Coesão Social e Empregabilidade”. A Rede Social Concelhia continua a assumir o desafio de convocar todos os agentes locais que intervêm no desenvolvimento socioeconómico dos territórios, para refletirem sobre estratégias de ação partilhadas e em rede para refletir sobre os novos desafios que enfrenta.

A IV Edição reuniu 220 entidades do Concelho que contribuíram para uma programação rica e diversificada com espaços de reflexão e intervenção cívica, um ciclo de debates, uma mostra do trabalho realizado na área social pelas várias entidades parceiras, uma área de restauração, um espaço infantil, e uma programação cultural. A realçar como elemento inovador a organização do espaço Mostra de Instituições por Fóruns Sociais de Freguesia/União de Freguesias, permitindo que cada território trabalhasse a sua identidade e pontos de convergência, promovendo o intercâmbio de experiências e metodologias de trabalho entre as várias instituições.

A área de *Debate* apresentou duas Conferências, uma inaugural que refletiu e cruzou as dimensões da Economia Social, Governança Partilhada e Inovação Social, e a segunda dedicada aos novos paradigmas da Proteção Civil, numa organização conjunta com a Universidade Lusófona. De realçar a área dos *Mosaico Talks*: apresentação de 10 Projetos distribuídos por 3 temáticas: “Sustentabilidade Programática e Financeira das Instituições”; “Qualificação dos Quadros Dirigentes, Profissionais e Voluntários”; “Marcas Sociais na projeção da economia social; Atuação em cooperação entre IPSS”.

Foram ainda desenvolvidos 6 Workshops: *É de Género? Sensibilização com marketing de Guerrilha*; *Desafios de uma governança de base local*; *Jovens: Experiências Internacionais e Empregabilidade*; *É de Género? Recursos de Educação não Formal e Multimédia*; *Arte Terapia para desempregados: entre o ser e o estar desempregado*; e um Workshop sobre *Reiki*.

A *CASA DAS IDEIAS* constituiu uma das novidades desta edição sendo uma organização conjunta do Mosaico Social e do Instituto de Empreendedorismo Social (IES).

A programação de palco do IV Mosaico Social teve como mostra a exibição de um cartaz das atividades de animação das entidades e coletividades concelhias. Um palco colorido por pessoas de todas as idades, e, por um leque diversificado de atuações, que incluiu música, dança, performance, ginástica entre outras. Durante os três dias da Mostra Social foram apresentadas 26 atuações, pisando o palco mais de 578 pessoas.

Foi também realizada a IV GALA “Prémio Concelho Solidário” que homenageou entidades/instituições que, pela sua atuação, inovação e boas práticas contribuem para a promoção da coesão e desenvolvimento social do concelho. Nesta cerimónia foi também prestado um “Tributo ao Cuidador”. A Gala *Prémio Concelho Solidário*, com 200 participantes premiou as seguintes entidades/instituições:

Infância e Juventude: Obra do frei Gil – Solar da Sagrada Família; População Idosa: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; Deficiência: Cerci-Lamas-Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva; Voluntariado: Rosto Solidário – Associação de Desenvolvimento Social e Humano; Apoio à Comunidade: ADRITEM - Associação de Desenvolvimento de Terras de Santa Maria da Feira; Grupos em Risco Social: Associação Ser+ Pessoa - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira; Projeto Solidário: Cuidar de Quem Cuida (CASTIIS); Empresa Solidária: Joaquim Ribeiro Sousa, SA.

De referir ainda os seguintes componente do Programa:

- O espaço infantil, que ofereceu diversas atividades, como teatro, dança, histórias infantis, pinturas faciais, dinamizadas por 8 entidades/instituições;
- Os eventos desportivos “Batalha de Almofadas” a favor da Mercearia Social de Lourosa, uma iniciativa do Fórum Social desta freguesia (aula de zumba, caminhada, batalha de almofadas e inauguração da resposta social); Jogo de Andebol” entre os minis-masculinos do Centro Desportivo e Cultural de São Paio de Oleiros e o Clube Desportivo Feirense e “Torneio de Futsal” organizado pela Associação Ser + Pessoa;
- Espaço “O Bazar – Loja Social”, com 24 Instituições representada, onde se divulgaram e comercializaram produtos resultantes do desenvolvimento de projetos das entidades parceiras da Rede Social;
- Apresentação da publicação “Arte e Comunidade “ de Hugo Cruz;
- O voluntariado, que contou com a colaboração de cerca de 20 voluntários;

#### **4.5. Gestão das Plataformas *online*: Rede Social e Portal Sénior e-mili@**

Durante o ano de 2015 foi dada continuada à gestão da plataforma da Rede Social (<http://rede-social.cm-feira.pt>) e do Portal Sénior e-mili@ (<http://emilia.cm-feira.pt>), nomeadamente das seguintes funcionalidades: gestão de notícias e eventos; gestão de conteúdos; gestão da informação dos parceiros; registo *online* das Instituições; apoio à dinamização dos Fóruns Sociais de Freguesia; constante atualização dos conteúdos da Carta Social Online e do Observatório Social; e criação de um *Facebook* da Rede Social, no âmbito da iniciativa IV Mosaico Social.

#### **4.6. Qualificação dos Parceiros**

Em parceria com o projeto Direitos & Desafios foi dinamizado um Ciclo formativo cuja temática se centrou em aplicar uma metodologia de formação de agentes orientados para a intervenção social, fortalecendo as suas competências para apresentação de projetos sociais e mobilização de empresas, tendo participado 6 organizações e 8 participantes, membros dos Fóruns Sociais de Freguesia.

Salientamos que, foi ainda um outro Ciclo formativo dedicado à Inteligência Emocional e Gestão do Stress e Gestão dos Conflitos, direcionado a 15 técnicos dos Gabinetes de Proximidade Local da Autarquia, dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, de Entidades com protocolos e acompanhamento de beneficiários da medida RSI e dos Serviços Públicos com atendimento e acompanhamento social.

#### **4.7. Conselho Local de Ação Social e Núcleo Executivo**

- **Reuniões Plenárias Ordinárias e Extraordinárias**

A Rede Social de Santa Maria da Feira/Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira é constituída por 110 parceiros, destes 48% são IPSS's, 19% são Juntas de Freguesia e 33% são outras entidades concelhias. No ano de 2015 foram realizadas quatro Reuniões Plenárias Extraordinárias do CLAS nos meses de Junho, Julho (2) e Setembro; e 3 Reuniões Plenárias Ordinárias, nos meses de Março, Agosto e Novembro.

Foram realizadas onze reuniões de carácter mensal, com exceção do mês de Agosto, no âmbito do Núcleo Executivo, órgão operativo do CLAS, constituído pelo Centro de Emprego e Formação Profissional do Entre Douro e Vouga, pela Junta de Freguesia de S. Paio de Oleiros, pelo Fórum Sénior Municipal, pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro – Serviço Local de Santa Maria da Feira, pela Ser Mais Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, pelo Agrupamento de Centros de Saúde de Entre Douro e Vouga I – Feira/Arouca e pelo Agrupamento de Escolas de Argoncilhe.

- **Apoio a Candidaturas e Emissão de Pareceres**

O Núcleo Executivo e o Secretariado Técnico da Rede Social, no ano de 2015 continuaram a prestar apoio e assessoria técnica na elaboração de candidaturas a entidades privadas sem fins lucrativos na área social, tendo ao mesmo tempo sido emitidos 15 pareceres técnicos para criação ou alargamento de respostas e/ou equipamentos sociais, sempre numa lógica de capacitação dos parceiros para a articulação de respostas sociais, bem como para a promoção do planeamento com base na rentabilização de recursos.

No âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) foram efetuadas duas candidaturas estruturantes para o desenvolvimento social concelhio: Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) 3ª Geração – “Direitos & Desafios” e a Rede Local de Inserção Social (RLIS), em colaboração com a entidade promotora, Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Serviços, CRL.



#### **4.8. Projetos de Parceria no Combate à Pobreza e Exclusão Social**

O Município, tendo presente que a garantia da coesão social só é possível com o envolvimento das parcerias interinstitucionais, em 2015, continuou o trabalho de parceria com seis entidades concelhias (Associação Melhor Viver, Associação Pelo Prazer de Viver, Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação (FAPFeira), *Ser + Pessoa* - Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Cooperativa Casa dos Choupos e Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião/Casa Ozanam), no sentido de terem continuidade e consolidação os projetos e as iniciativas proactivas de inclusão que visam minimizar as vulnerabilidades verificadas ao nível do aumento da pobreza infantil e da violência doméstica; do aumento das famílias monoparentais e das famílias numerosas, pela insuficiência de recursos; da persistência do desemprego de longa duração e de muito longa duração; do aumento do número de jovens que não trabalham, nem estudam, nem estão em formação; do aumento das problemáticas associadas a crianças e jovens em risco; da dificuldade no acesso ao 1º emprego de jovens qualificados; do fenómeno crescente do sobreendividamento como um dos fatores de empobrecimento; da dificuldade de integração no mercado de trabalho das pessoas com deficiência ou incapacidade, e com percursos ligados às dependências; da população idosa em situação de abandono e isolamento social.

#### **4.9. Projeto “Mobilidade para Todos”**

Este projeto, iniciado em Maio de 2012, dispõe de duas carrinhas, sendo uma delas de transporte adaptado, as quais são disponibilizadas às entidades parceiras e à população com mobilidade condicionada para o acesso aos serviços de saúde, educação, reabilitação física e socioprofissional, promovendo, também, a participação em atividades culturais e de lazer. Durante o ano de 2015 foram realizados 38 serviços de transporte. As viaturas do Projeto são, também, utilizadas para o transporte de alunos com necessidades educativas especiais para os estabelecimentos de ensino. Refira-se que as Juntas de Freguesia e as Instituições Particulares de Solidariedade Social colaboram com o Município na gestão partilhada deste recurso.

#### **4.10. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano**

No seguimento da política social descentralizada, próxima e integrada, que o Município procura implementar junto dos seus munícipes, foi elaborada uma candidatura, para um Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), a contratualizar com o POR Norte (Norte 2020) no sentido de promover um instrumento orientador do modelo de ordenamento e desenvolvimento social do Concelho, aliando e compatibilizando diferentes linhas de atuação, ao nível de uma política urbana e social, marcada por uma visão estratégica temporal para o horizonte de 2025.

Neste Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano foi importante contemplar um Plano de Ação Integrado, em prol do desenvolvimento sociocomunitário e melhoria da qualidade de vida da população residente em comunidades desfavorecidas, com duas vertentes estratégicas de atuação:





- por um lado, uma manifestação de vontade em proceder à requalificação e obras de conservação/melhoria no edificado dos empreendimentos sociais/bairros sociais do Município, com o fim de alcançar a valorização e dignificação desses espaços; obter o melhoramento da imagem degradada do edificado e dos espaços exteriores; validar o sentimento de pertença dos munícipes residentes no Parque Habitacional;
- por outro, elaborar um Projeto de Intervenção na Comunidade Cigana/Núcleo de construção precária, residente no Acampamento da Baralha, Castanheira, freguesia de Sanguedo, composta por 26 famílias, que abrangem 97 pessoas, que carecem de condições habitacionais condignas e não possuem infraestruturas básicas (abastecimento de água, energia elétrica e gás e de drenagem de águas residuais e pluviais), com o intuito de transformar este núcleo populacional em objeto de uma regeneração urbana, com forte atuação interventiva ao nível da inclusão social.

## **5. PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS DEPÊNDENCIAS**

Mantendo os pressupostos base do Plano Nacional da Luta contra a Droga, o trabalho desenvolvido pelo Núcleo Prevenir tem incidido, sobretudo, na modalidade de consultoria junto das instituições concelhias, nomeadamente a comunidade escolar com vista à capacitação do pessoal docente e não docente. Continua a apostar na sua constituição enquanto instrumento mobilizador de parcerias, desenvolvendo a sua atividade no âmbito da prevenção cada vez mais através de um trabalho em rede com os habituais parceiros: FAPFEIRA, Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, Gabinete de Juventude e Desporto, a Unidade de Saúde Pública do Agrupamento dos Centros de Saúde de Entre Douro e Vouga I, a PSP e a GNR, no âmbito do Programa “Escola Segura”, e o Centro de Respostas Integradas do Porto Central - Unidade de Intervenção Local que integra o Território de Santa Maria da Feira.

### **5.1. Espaço OK**

No ano de 2015 a articulação estreita e eficiente com o Gabinete da Juventude e Desporto, potenciou esta resposta no terreno com maior impacto nos jovens através do novo espaço de consulta do Espaço OK. Este novo espaço ficou disponível aos jovens em Novembro de 2015, tendo sido admitidos 7 jovens (entre os 14 e os 22 anos), tendo sido efetuadas 23 consultas a jovens com comportamentos de risco. De forma a potenciar esta resposta pretende-se fomentar uma maior articulação entre as instituições envolvidas no processo, de forma a estruturar uma resposta mais eficiente para que seja mais próxima e acessível aos jovens.

### **5.2. Ponto P**

Durante o primeiro semestre o Ponto P iniciou a realização de encontros com voluntários para definição estratégica das atividades planeadas para 2015. Para preparação da Noite Ponto P e fortalecimento grupo de voluntários foram realizados cinco encontros e três momentos formativos num total de cerca

de dezassete horas. Este ano foram integrados seis voluntários novos. Paralelamente, foram efetuadas 8 reuniões de equipa Ponto P.

A 7ª Edição da *Noite Ponto P* ocorreu no dia 19 de Setembro, na zona histórica da cidade de Santa Maria da Feira, sensibilizando para a importância de prevenir e reduzir comportamentos de risco. A intervenção da Noite Ponto P ocorreu no espaço envolvente dos 17 bares aderentes, assim como, no Ponto Fixo instalado na Zona Histórica, tendo sido abrangidos pelas equipas de intervenção aproximadamente 250 jovens e jovens adultos frequentadores dos espaços de lazer noturno. Paralelamente à intervenção participaram 4 projetos musicais no Palco Ponto P.

O *Ponto P* esteve na 9ª *Conferência Internacional Club Health*, sobre Vida Noturna, Uso de Substâncias e Problemas de Saúde relacionados, com a presença de 36 países que ocorreu em Lisboa apresentando-se, não só como entidade parceira, mas também como uma iniciativa que integra o trabalho em rede e a educação pelos pares na intervenção em contextos recreativos.

### **5.3. Serviços de consultoria na área da Prevenção Primária das Toxicodependências junto das instituições do concelho** (contexto familiar, escolar e espaços de Lazer, recreativos e desportivos)

O Núcleo Prevenir do Plano Municipal de Prevenção das Dependências desenvolveu durante o ano de 2015 sessões e formações na área da prevenção primária as toxicodependências, no que se refere ao contexto familiar, escolar e espaços de Lazer, recreativos e desportivos, junto das instituições do concelho, tendo sido efetuada uma sessão de sensibilização junto de 30 jovens do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa que integrou diversas atividades realizadas em parceria com a AAR e a Escola Segura; duas sessões no centro de estudos Feira Estudo, com as metodologias *World Café* e Caixa de Questões, para 40 crianças e jovens frequentadoras deste centro; e uma formação creditada dirigida a 20 professores no Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, com a temática “Escola e Riscos: Prevenção do Consumo de Substâncias Psicoativas”.

## **6. MIGRAÇÕES**

### **6.1. Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes – CLAII**

Durante o ano de 2015, o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes efetuou 303 atendimentos a cidadãos estrangeiros, 175 homens e 128 mulheres, cujo assunto principal se relacionava com nacionalidade (54), 39 com emigração para Países da União Europeia e 33 atendimentos foram direcionados para Apoio Social. Em termos de atendimentos no CLAII por Países de Origem: 51 (Brasil), 21 (Espanha), 20 (Ucrânia), 18 (Venezuela) e 17 (Itália). Por género, lideram as mulheres

oriundas do Brasil (32 atendimentos), seguindo-se os homens do mesmo País (19), e os oriundos de Espanha (14).

Foi dada continuidade à colaboração com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial, no apoio ao acolhimento de comitivas empresariais estrangeiras, que se deslocam ao Concelho;

Com vista a promover o acesso à requisição da Nacionalidade Portuguesa, durante o ano de 2015 não existiu procura suficiente por parte de cidadãos estrangeiros que reunissem requisitos, nomeadamente, encontrarem-se em situação de desemprego, para frequentarem Cursos de Língua Portuguesa, em horário laboral, tendo existido apenas 3 cidadãos estrangeiros procederem à inscrição para a realização da Prova do Conhecimento da Língua Portuguesa para Aquisição da Nacionalidade (PaN), pelo que não existiram requisitos para constituição de uma turma de formação.

Apesar do Município continuar a integrar a Plataforma sobre as Políticas de Integração e Acolhimento de Imigrantes da Fundação Calouste Gulbenkian, durante o ano de 2015 não se realizou qualquer encontro de trabalho entre os Municípios aderentes.

## **6.2. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais**

O Município de Santa Maria da Feira aderiu em 2013 à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (RCPI), a qual faz parte da Rede Europeia de Cidades Interculturais, um projeto conjunto do Conselho da Europa e da União Europeia, fundada em 2008, integrando 21 cidades europeias que adotaram políticas interculturais a favor de integração eficaz dos imigrantes e respeito pela diversidade.

EM 2015 a RPCI mudou de coordenador, nomeado pelo Conselho da Europa em Maio, assumindo os seguintes objetivos estratégicos: reiniciar seu processo de consolidação e desenvolvimento; re-avaliar a sua capacidade para aumentar o número de membros e levá-los a uma participação mais ativa; construir uma agenda coletiva para 2016 em torno de um plano de ação; iniciar um diálogo sobre a questão dos refugiados para o futuro de Portugal, a partir de uma postura intercultural.

Em 2015 foram realizadas duas reuniões: a 4ª reunião RPCI teve lugar em Lisboa, em 8 de junho de 2015, destinada a avaliar o trabalho da Rede a partir da perspetiva da interculturalidade e políticas de integração de migrantes, discutindo o formato legal da RPCI para o futuro, desenvolver o seu plano de Ação e considerar as possibilidades de uma melhor articulação com o ACM; a 5ª reunião foi realizada em Loures, em 13 de novembro de 2015, tendo por objetivo discutir o plano de ação para 2015/2016, avançar na discussão sobre a formalização da rede (estatutos e órgãos sociais), e abordar a questão da receção de refugiados em Portugal, a fim de avaliar a possibilidade de organizar algumas atividades específicas neste campo. Esta reunião foi precedida de uma visita à Galeria de Arte Pública da Quinta do Mocho, um projeto que visa mudar o tecido urbano através das artes, contribuindo para a luta contra o preconceito, o racismo e a exclusão social.

## **6.3. Rede de Municípios Amigos da Diversidade**

O Município de Santa Maria da Feira aderiu em Junho de 2014 à Rede de Municípios Amigos da Diversidade, promovida pelo Alto Comissariado para a Migração e Diálogo Intercultural (ACIDI,IP.,

agora ACM – Alto Comissariado para as Migrações), no âmbito da qual foi concebido o IMAD - Índice dos Municípios Amigos da Diversidade (IMAD), uma ferramenta de apoio à caracterização e monitorização das políticas locais de acolhimento e integração dos imigrantes, que procura facilitar às instituições locais (públicas e da sociedade civil), com intervenção ao nível da integração dos imigrantes “ um retrato da realidade local que lhes permita aferir com acuidade, o universo de políticas locais relevantes nesta matéria, a efetividade dessas políticas em termos de respostas às necessidades e a identificação de boas práticas desenvolvidas noutros contextos e com potencial para serem replicadas”.

Em 2015 recebeu a visita de um perito do Alto Comissariado para as Migrações, tendo efetuado o preenchimento do IMAD em colaboração com a área da Saúde e Educação. Os resultados da aplicação do IMAD nos Municípios aderentes foram apresentados publicamente em 30 de Junho de 2015, em Cascais. Nesta sessão foram apresentadas novas ferramentas para a sustentabilidade das políticas locais de acolhimento e integração de imigrantes através da apresentação dos resultados globais da aplicação do IMAD em 39 concelhos de Portugal. Assente nos testemunhos de municípios nesta área, na sessão foi lançada a Base de Dados de Práticas Inspiradoras de âmbito local. O Município viu reconhecidos os seguintes projetos:

- Plataforma de negócios *BizFeira* enquanto ferramenta de promoção das empresas e produtos do concelho de Santa Maria da Feira a nível nacional e internacional, atuando como instrumento de comunicação entre empresários feirenses e a sua diáspora (comunidade emigrante e imigrante).
- Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira- um projeto que visa proporcionar a todos os públicos experiências que conduzam à descoberta da música como universo de conhecimento e comunicação com o Outro, captando novos públicos no acesso à cultura, revelando o papel da música como fator de reabilitação dos afetos e enfatizando a música como instrumento facilitador para o diálogo intercultural e a inclusão e desenvolvimento social.
- Estratégia de Diplomacia Económica: A "Estratégia de Diplomacia Económica" é uma iniciativa que tem por objetivo fomentar o *networking* entre os diferentes intervenientes, o aumento das oportunidades de negócio, a promoção do território e dos produtos de alta qualidade do concelho, a angariação de clientes e parceiros, a atração de investimentos e de talento emigrante e imigrante altamente qualificado, assim como o fortalecimento da competitividade e da internacionalização das empresas do concelho.

### 6.3.1. Observatório das Migrações

O Município de Santa Maria da Feira, através do Gabinete de Apoio à Comunidade Emigrante, foi convidado a integrar o Conselho Consultivo do Observatório da Emigração em 2015. Desse convite não resultou até à data nenhuma participação em reuniões do Conselho Consultivo tendo no entanto participado nas Jornadas do Observatório das Migrações, que decorreram na Fundação Calouste Gulbenkian em Dezembro de 2015.

#### 6.4. Acolhimento de Refugiados/Migrantes

Dada a atual importância da crise humanitária, em que milhares de famílias chegam ao Continente Europeu procurando beneficiar de proteção e asilo, e pelo facto do Governo Português ter criado um grupo de trabalho para a Agenda Europeia das Migrações com a missão de aferir a capacidade instalada e execução de um plano de ação em matéria de reinstalação, relocação e integração dos imigrantes, e ainda em resposta a uma solicitação por parte do Centro de Distrital de Segurança Social de Aveiro e da Associação Nacional de Municípios Portugueses a respeito das disponibilidades, meios e recursos das instituições que integram a Rede Solidária para acolhimento de cidadãos refugiados, foi promovida a 29 de Setembro uma reunião extraordinária do Conselho Local de Ação Social (CLAS), para discussão, consciencialização e consensualização entre os Parceiros, no âmbito do processo de acolhimento a cidadãos refugiados/migrantes no nosso Concelho, onde se fizeram representar 60 entidades, tendo sido extraída a seguinte declaração:

*"As Entidades/Instituições da Rede Solidária de Santa Maria da Feira aqui representadas concordam com o acolhimento de migrantes/refugiados em Santa Maria da Feira, disponibilizando-se para participar no processo de integração destes, através da ativação dos recursos que detêm e que se encontrem disponíveis no âmbito da sua missão/ação;*

*Os refugiados fogem da guerra e procuram beneficiar de proteção e asilo pelo que a comunidade institucional Feirense deve sensibilizar/informar a população para o seu acolhimento contrariando e prevenindo atos xenófobos;*

*A Câmara assumirá o papel de interlocutor junto dos Serviços Centrais responsáveis, coordenando as respostas locais, visando uma integração bem-sucedida destes cidadãos refugiados/migrantes no Concelho;*

*O acolhimento destas famílias deve sempre que possível ocorrer em unidades residenciais autónomas ou em núcleos familiares, inseridos nas comunidades locais/freguesias, por oposição à sua institucionalização;*

*O esforço do acolhimento deve ser partilhado pelas diversas redes sociais locais de proximidade do Concelho."*

Paralelamente, e na sequência do referido CLAS, dinamizou-se um Encontro com as forças partidárias representadas na Assembleia Municipal e Executivo Camarário, ocorrido a 06 de outubro, onde foi estabelecido um consenso em torno desta preocupação atual.

Assim, foi efetuado o levantamento dos meios e recursos da Rede Solidária para acolhimento de cidadãos refugiados/migrantes, com o objetivo de construir o Plano de Acolhimento de Refugiados em Santa Maria da Feira.

Por último, foi comunicada à Associação Nacional de Municípios Portugueses a disponibilidade para acolhimento de refugiados no Concelho e nomeado um interlocutor do Município junto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF).

## 6.5. Minorias étnicas

Em concordância com a Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas 2013-2020 foram promovidas as seguintes ações no que concerne à integração das comunidades ciganas:

- Atualização do Mapeamento das comunidades ciganas do Concelho de Santa Maria da Feira;
- Reunião em Março de 2015 com o Gabinete de Apoio às comunidades de Enia Cigana do Alto Comissariado para as Migrações, com vista ao delineamento de propostas de intervenção que respondam às carências detetadas junto da população cigana;
- Elaboração de candidatura ao Programa Escolhas -6ª Geração. O projeto de candidatura é assente nas parcerias do Fórum Social de Sanguedo e visa a promoção da inclusão social de crianças e jovens e famílias da comunidade cigana de Sanguedo, de modo a reforçar a igualdade de oportunidades e a coesão social através de ações integradas, nomeadamente ao nível da Educação e Formação, Inclusão Digital e Capacitação e Empreendedorismo.

## 6.6. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça

Em 2015 foram emitidos 16 Certificados de Registo de Cidadãos da União Europeia, sendo que 5 certificados foram emitidos a cidadãos de Espanha, 4 de França, 2 da Holanda, 2 da Roménia, 1 da Irlanda, 1 da Itália e 1 da Polónia. Desde 2008 até à data já foram efetuados 231 Certificados de Registo de Cidadãos da União Europeia.

## 6.7. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes

Durante o ano de 2015, o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes efetuou 2146 atendimentos a pessoas emigrantes do nosso Concelho, sendo que 998 eram do sexo feminino e 1148 do sexo masculino. Este Gabinete registou 221 processos novos, sendo que o maior número de atendimentos foi efetuado no mês de Dezembro e o menor no mês de Maio.

Dos 2146 atendimentos efetuados em 2015, prevaleceram os processos de pensões de invalidez, reforma, velhice, viuvez, reformas complementares a organismos estrangeiros (1498), seguindo-se a Pensão de Velhice Portuguesa (186) e Cobrança Coerciva da Pensão de Alimentos (116).

No âmbito das atividades previstas, o GACE desenvolveu as seguintes atividades:

- Realização de duas sessões de sensibilização denominadas “Trabalhar no Estrangeiro”, em Lourosa e Canedo, dinamizadas em parceria com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e com o apoio da ALPE;





- Apoio na dinamização da Plataforma BIZFEIRA estabelecendo e facilitando o contacto com emigrantes que desejem impulsionar parcerias económicas;
- Continuação do apoio na construção da Base de Dados e Cartografia dos Emigrantes Feirenses inscritos nas entidades com ligações ao Município, com a colaboração da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, do Observatório da Emigração (ISCTE), do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) da Universidade de Coimbra, Porto e Minho, e do Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE) da Universidade do Porto. Esta base congrega os indicadores relativos aos atendimentos efetuados no GACE, as solicitações por parte das Juntas/União de Freguesias ao nível da emissão dos atestados de residência, outros dados das comunidades feirenses emigrantes.

Apesar de estar prevista a promoção de um programa mensal de rádio no ano de 2015, direcionado às comunidades feirenses, com um conteúdo centrado em entrevistas a empresários da diáspora, relatos na primeira pessoa e contactos com as associações da Diáspora (Pretória, Caracas e Rio de Janeiro), esta ação será apenas concretizada no segundo trimestre de 2016, devido ao reajuste da grelha de programação da Rádio no ano transato.

Pelo facto de não ter existido procura, por parte de pessoas feirenses que pretendiam emigrar, e que desejassem aprender o inglês, francês, mandarim e alemão, para alcançar uma melhor integração nos Países de Acolhimento, não foram dinamizados cursos de iniciação nestas línguas.

## 7. BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO

Em 2015 foi dada continuidade à estratégia definida para o Banco Local de Voluntariado enquanto estrutura promotora de elos de ligação entre as entidades promotoras de projetos de voluntariado e os cidadãos interessados nesta prática.

Seguindo esta orientação e as estratégias dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesia, nos quais a dinamização de Redes de Voluntariado de Proximidade, foram definidas como estratégia para responder a diversas problemáticas relacionadas com o bem-estar das suas populações, muito em especial às necessidades dos idosos e pessoas portadoras de deficiência que se encontram em situação de isolamento social. Neste âmbito foram implementadas diversas ações em vários territórios:

- No Fórum Social da União de Freguesias das Caldas de S. Jorge e Pigeiros foi criado o Núcleo de Voluntariado "Afetos do Uima", constituído maioritariamente por jovens oriundos das duas localidades, que após a sua participação em duas ações de formação sobre o seu enquadramento como voluntários e sobre questões relacionadas com o envelhecimento, apoiaram na aplicação de um inquérito de diagnóstico sobre as vulnerabilidades e necessidades dos seniores destes territórios;
- Participação ativa nas Comemorações Dia Mundial da Saúde nesta freguesia e na reativação do Programa emili@ na localidade das Caldas de S. Jorge, ponto este que se encontra



assegurado apenas pelos voluntários. Participaram neste núcleo até ao momento 15 voluntários;

- Na freguesia de Sanguedo foi igualmente criada outro núcleo de voluntariado " Mais Próximos" no âmbito do Fórum Social da Freguesia, com o objetivo de apoiar as diversas atividades de caráter social, cultural educativo ou ambiental deste fórum e em especial as relacionadas com a população sénior. O Banco de Voluntariado prestou assim apoio na criação deste núcleo, tendo dinamizado duas ações de formação dirigidas aos voluntários enquadrados neste núcleo, num total de 8 elementos. Estas sessões visaram o enquadramento destes voluntários e questões relacionadas com o envelhecimento, uma vez que as primeiras tarefas a realizar foram a aplicação de um inquérito de diagnóstico à população sénior, o acompanhamento de seniores em situação de isolamento e a colaboração em ações de formação dirigidas a esta faixa da população;
- No Fórum Social de Argoncilhe, o Banco Local de Voluntariado apoiou na análise das áreas prioritárias de intervenção do voluntários, tendo-se concluído que, prioritariamente à criação de um Núcleo de Voluntariado, seria importante realizar uma ação de sensibilização para esta prática, junto dos parceiros do Fórum e dos voluntários;
- Foi realizado o Encontro " Falar de Nós" no dia 24 de abril, na Junta de Freguesia de Argoncilhe onde estiveram presentes o projeto "Pontes entre Nós" da Freguesia de Lourosa e o Banco do Tempo de Santa Maria da Feira. Este Encontro foi moderado pela Associação Rosto Solidário, tendo sido apresentadas algumas experiencias de voluntariado nesta Freguesia, tais como o Banco de Tempo Escolar e o trabalho das associações de pais desenvolvido junto das escolas;
- Na freguesia de S. Paio de Oleiros com o mesmo objetivo de dinamização de uma bolsa de voluntariado de proximidade foi efetuada uma ação de formação sobre a prática do voluntariado, dirigida sobretudo ao Grupo de Jovens de S. Paio de Oleiros, que se disponibilizou para dinamizar juntamente com o Fórum Social desta freguesia, diversas ações entre elas, o Mercado Jovem (emergência alimentar). Deste grupo de voluntários foi ainda possível a colaboração de dois jovens na dinamização do ponto Emili@ em S. Paio de Oleiros.
- Tendo presente os objetivos do IV Mosaico Social foi dinamizada uma bolsa de voluntariado que contou com a participação de 43 voluntários de diferentes faixas etárias, que asseguraram o apoio nos espaços de formação, na Gala Prémio Concelho Solidário, e em todas as áreas temáticas que abrangeram o evento (Área Alimentar, Bazar Social, Casa das Ideias, Espaço Infantil, Mostra das Instituições, Palco da Diversidade e Posto de Informação) e na gestão do trânsito.

No âmbito das diversas medidas do Plano Raízes do Afeto várias foram os programas que contaram com a colaboração de voluntários inscritos no Banco de Voluntariado, tendo sido efetuado o seu



enquadramento, formação e acompanhamento, essencialmente no programa Movimento e Bem-Estar, no programa Emili@, no Dia Metropolitano dos Avós e no projeto Abecedário da Saúde, tendo colaborado nestes programas 157 voluntários durante o ano de 2015.

No final do ano, colaboraram ativamente 29 voluntários em diversos programas municipais (Pontos Educativos do Programa Emili@, programa Movimento e Bem-Estar, ALPE, Provedoria para a Mobilidade e Gabinete de Desenvolvimento das Comunidades Locais).

Durante o ano de 2015 inscreveram-se 100 novos voluntários no Banco Local de Voluntariado, sendo estes maioritariamente jovens, oriundos das várias freguesias do concelho. Estes novos voluntários e os já inscritos, de acordo com o seu perfil, disponibilidade e áreas de interesse, foram também enquadrados nos projetos das organizações concelhias, nomeadamente: dos Fóruns Sociais de Freguesia, de IPSS's concelhias (Centro Social de Lourosa, Casa dos Choupos - Cooperativa Multissetorial de Serviços, CRL Santa Casa da Misericórdia), da Cerci-Feira, e da Cruz Vermelha (Mercado da Solidariedade).

## **8. CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - DIREITOS & DESAFIOS**

### **III**

O Projeto Direitos & Desafios enquanto financiado pelo Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS, teve o seu término em Agosto de 2014. No entanto, durante o ano de 2015, a Cooperativa Casa dos Choupos, tendo como pilar principal de apoio as parcerias estabelecidas para cada uma das ações, deu continuidade aquelas que pelos resultados obtidos, e impacto social alcançado, originaram a necessidade da sua permanência no território.

De salientar que, em Dezembro de 2015 foi aprovada a candidatura efetuada no âmbito do *Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE) – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (CLDS 3G)*, efetuada pela Cooperativa Casa dos Choupos, como entidade coordenadora local da parceria, tendo como entidades executoras: ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria; o Centro Tecnológico do Calçado; e a AMICIS – Associação de Amigos por uma Comunidade Inclusiva em Sanguedo, direcionando a sua atuação para 3 eixos: Emprego, Formação e Qualificação; Intervenção Familiar e Parental; e Capacitação da Comunidade e das Instituições.

Ao longo das várias edições do projeto o trabalho desenvolvido cimentou resultados e sinergias através da criação de metodologias inovadoras, numa lógica de aproveitamento de recursos já existentes e de processos participados. O Direitos & Desafios tem vindo ao longo dos anos a privilegiar as parcerias efetuadas, desenvolvendo atividades multidimensionais com especial enfoque na participação comunitária.

## 8.1. Agência Local Em Prol de Emprego - ALPE

### (EIXO 1 – EMPREGO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO)

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS), orientador no enquadramento a todas as intervenções para a promoção do desenvolvimento social, quer elas sejam elaboradas no âmbito da operacionalização do plano pelo CLAS (através do Plano de Ação), quer elas sejam propostas fora do âmbito deste órgão de planeamento, define como Eixo 1 de intervenção a Empregabilidade, Qualificação Escolar e Profissional, remete para a necessidade de atuar ao nível do aumento das qualificações escolares e profissionais, quer dos/as jovens quer dos/as adultos/as, considerando a sua relação com o acesso ao mercado de trabalho; ao nível da racionalização e articulação da oferta formativa/educativa com as necessidades do tecido económico empresarial; na aposta no estímulo do empreendedorismo social; na empregabilidade de grupos em situação de vulnerabilidade, como as pessoas portadoras de deficiência.

O Projeto Direitos & Desafios (criado no âmbito do Programa PROGRIDE e consolidado enquanto Contrato de Desenvolvimento Local (CLDS) cimentou resultados e sinergias através da criação de metodologias inovadoras, numa lógica de aproveitamento de recursos já existentes e de processos participados. O Projeto Direitos e Desafios, e a ação ALPE, privilegiam as parcerias efetuadas, desenvolvendo assim atividades multidimensionais com especial enfoque na participação comunitária.

Os principais eixos de intervenção da ALPE centram-se no acompanhamento e encaminhamento à população desempregada, orientação profissional, apoio ao empreendedorismo e educação / formação ao longo da vida.

De salientar que, no final de 2015, e em parceria com os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, foram implementados dois pontos ALPE nas freguesias de Argoncilhe e Canedo (Junta de Freguesia de Argoncilhe e Sede da União das Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior).

Partindo de estratégia de intervenção integrada capaz de criar oportunidades para pessoas e grupos sociais, foram dinamizadas as seguintes atividades:

#### **Ação 1. Agência de Formação**

A Agência de Formação promoveu o aconselhamento e orientação, em atendimento individual e personalizado conduzido por técnicos especializados e procedeu ao encaminhamento para respostas de educação-formação ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos, de acordo com as respostas locais, promovendo a (re)qualificação académica e profissional de ativos desempregados ou em risco de desemprego e de jovens à procura do primeiro emprego. Em 2015 realizou 1558 atendimentos, tendo efetuado 952 encaminhamentos para respostas de educação-formação. A ALPE promoveu ainda a comunicação e divulgação da oferta formativa concelhia e do EDV, através da Bolsa de Oferta Formativa. Em articulação com parceiros de formação, foram promovidos percursos formativos na



ALPE e nas diversas freguesias do concelho, partindo do diagnóstico e em articulação com os Fóruns Sociais de Freguesias. Participaram em percursos formativos 824 formandos e destes 161, até ao final do ano, tinham obtido a respetiva certificação. Desenvolveu as seguintes ações de formação que totalizam 6483 horas:

- Espanhol (Nível 2, Cincork, 50 horas, ALPE);
- Francês (Nível 4, Cincork, 50 horas, ALPE);
- Informática (Nível 2, Cincork, 50 horas, ALPE);
- Inglês (Nível 4, Cincork, 50 horas, ALPE// e Nível 2, Cincorcork, 50h);
- Serralharia Mecânica (Nível 2, Cenfim, 250h, ALPE e Cenfim);
- Vida Ativa Agricultura (Nível 2, IEFP, 250 horas, Canedo e Fiães);
- Vida Ativa Armazenagem (Nível 2, Cincork, 100 horas, Argoncilhe);
- Vida Ativa Preparador de Cortiça (Nível 2, Cincork, 300 horas, Cincork);
- Vida Ativa Rebaneador de Cortiça (Nível 2, Cincork, 200 horas, Cincork);
- Vida Ativa Técnico Comercial (Nível 4, AEP + IEFP, 200 horas + 416 horas em contexto prático trabalho);
- Noções de Informática (Nível 2, Cincork, 50 horas, ALPE);
- Curso de Especialização Tecnológica – Mecatrónica (Nível 5; 2072 Horas; Cincork);
- EFA NS Técnico Manutenção Metalurgia e Mecatrónica (Nível 4, 2045 Horas, Cincork).

## **Ação 2. Agência de Emprego**

A Agência de Emprego dinamizou a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço gratuito, constituindo-se como um elo de ligação entre a oferta e a procura de trabalho no concelho. Articulou com empresas do EDV em processos de recrutamento e seleção de candidatos. Encaminhou 508 pessoas para ofertas de emprego, tendo sido enquadradas no mercado de trabalho por via direta da Bolsa de Oferta de Trabalho 73 pessoas e 258 por via da ativação competências de empregabilidade e divulgação de outras ofertas.

Em parceria com o Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial, a ALPE visitou 93 empresas do concelho e promoveu a divulgação e comunicação de ofertas de emprego visionadas em portais de emprego.

Realizou atendimentos, orientados por profissionais especializados em contexto individual e personalizado, com vista à exploração de respostas de emprego ajustadas às necessidades e perfil dos inscritos. Disponibilizou acesso gratuito à Internet e apoio na elaboração de documentos (CV's, cartas de candidatura) e na preparação para entrevistas de emprego. Em 2015 realizou 1936 atendimentos personalizados.

Em parceria com o IPAV, foi assinado protocolo de parceria, enquanto entidade anfitriã, para dinamização do programa GEPE – Grupo de Entreatuda para a Procura de Emprego. Foram implementados dois grupos GEPE (Santa Maria da Feira e Santa Maria de Lamas).

### Ação 3. Agência de Negócios

A Agência de Negócios, através atendimento individual e assegurado por pessoal técnico especializado, promoveu a exploração do perfil empreendedor, da oportunidade e viabilidade das ideias de negócio, da possibilidade de recurso aos apoios financeiros disponíveis no mercado.

Em 2015, realizou 758 atendimentos. Disponibilizou serviço de comunicação e marketing responsável pela elaboração de estudos de mercado e planos de comunicação/marketing para promotores de negócios apoiados pela ALPE. Foram criados, com o apoio da ALPE, 33 negócios, o que possibilitou a criação de 56 postos de trabalho. Dos promotores de negócios que procuram a ALPE com uma ideia de negócio, 16,5% dos empreendedores concretizam a sua ideia. A Agência de Negócios possibilitou ainda, serviço de apoio jurídico aos promotores de negócios e promoveu o acompanhamento *in loco* dos empreendedores, visitando 49 negócios criados.

A análise do perfil dos negócios criados em 2015 com o apoio da ALPE, indica que 58% dos negócios criados foram na área de atividade “Serviços”, 24% no “Comércio”, 6% na “Restauração” e 9% na “Indústria” e 3% na “Agricultura”.

No que se refere aos Negócios criados *versus* Programas de Apoio, 27% foram através do Programa CPE (antecipação das prestações subsídio de desemprego), 43% recorrendo a capitais próprios, 3% através do Microinvest e 15% através do Invest +, 9% Microcrédito da ADNC e 3% através do PME Crescimento.

### Ação 4. Clubes ALPE

Os Clubes ALPE designam-se como oferta formativa não-formal para públicos desfavorecidos com baixas qualificações e dificuldades de acesso ao mercado de trabalho, na preparação para a integração em percursos mais estruturados de educação-formação e emprego, em articulação com as respostas locais de emprego e de educação-formação. No decorrer de 2015 foram dinamizados 20 Clubes de Emprego com a participação de 239 pessoas. Como resultado, foram efetuadas 400 candidaturas a ofertas de emprego, 52 pessoas foram colocadas no mercado de trabalho e 102 em dispositivos de educação-formação.

Foram ainda desenvolvidas as seguintes ações:

- Temáticas do Clube Cuidar de Mim: “Gerir as Emoções” (3h; ALPE; Junta de Freguesia de Fiães); Cuidar de Mim (3h3h; ALPE; Junta de Freguesia de Fiães); “Contra o Stress, aprender a respirar” (6h, ALPE, Junta de Freguesia de Louredo); “Cuide de si – Respire” (3h, ALPE, Centro Social e Paroquial de Romariz); “Cuide da sua postura” (3h, ALPE, Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira); “Cuide de si – Medite” (3h, ALPE, Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira);
- Temáticas do Clube Matemática: Ciclo Formativo: “IRS – categorias, deduções, datas e formas de liquidação e pagamentos” (6h, ALPE, Junta de Freguesia de S. João de Ver e Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares);





- Temáticas do Clube Linguagem e Comunicação: “A falar é que a gente se entende” (3h, ALPE, Centro Comunitário de Lobão); “Educação Financeira” (3h, ALPE, Cincork); “Evite os 10 erros de português mais comum na procura de emprego” (3h, ALPE, Cooperativa Casa dos Choupos); “O segredo de escutar e a arte de perguntar nas entrevistas de emprego” (3h, ALPE, Cooperativa Casa dos Choupos);
- Temáticas do Clube Arte: “Arte Terapia na procura de emprego” (3h, ALPE, EB Dr. Sérgio Ribeiro - Fiães); Tertúlia: “O desemprego visto por dentro – Novas oportunidades profissionais” (6h, ALPE, Cine Teatro António Lamoso); “Gerir o tempo na procura de emprego” (3h, ALPE, Museu Convento dos Lóios); “Arte Terapia na procura de emprego” (3h, ALPE, Museu de Santa Maria de Lamas); “*Mindful no desemprego – Desenvolva a calma enquanto procura emprego*” (9h, ALPE, ALPE).

#### **Ação 5. Espaço de Informação à Medida**

O Espaço de Informação à Medida dinamizou 56 sessões temáticas/ciclos de sessões temáticas privilegiando a informação e a consultoria nos domínios do emprego, da educação-formação e do empreendedorismo, envolvendo parcerias estratégicas. Envolveu a participação de 1026 pessoas.

Foram desenvolvidas as seguintes sessões / ciclos de sessões:

- *Storytelling* nas entrevistas de emprego; Motivação & Emprego; Seja um Produtor PROVE; Um Novo Olhar sobre o desemprego (3h, Oficina de Psicologia, ALPE); Trabalhar no Estrangeiro; Gestão das Emoções; Gestão da Carreira – Uma questão de autoconhecimento; Divulgação das Ofertas Formativas; Contabilidade para Não Contabilistas; Divulgação Oferta Formativa; Otimismo – A ferramenta diferenciadora no Mercado de Trabalho; Apresentação do Programa Jovem Ativo e Curso Tresca; Otimismo – A ferramenta diferenciadora no Mercado de Trabalho; Seja *Mindful* enquanto procura trabalho; Seja *Mindful* na concretização do seu projeto; Medidas de Apoio ao Emprego; Ciclo Formativo para técnicos sociais – Repensar a intervenção com desempregados.

#### **Ação 6. Encontros em Rede**

O objetivo dos Encontros em Rede é dinamizar encontros trimestrais em “casa dos empreendedores” destinados a potenciais empreendedores e empreendedores já estabelecidos com vista ao reforço de uma rede de promoção do trabalho em rede e de negócios. Dinamizou uma dinâmica de ligação dos empreendedores, via mailing e grupo fechado na página *facebook*, com carácter regular e periódico partindo da partilha de informação relevante para os empreendedores. Em 2015 realizou 4 Encontros em Rede e as Jornadas de Empreendedorismo envolvendo a participação de 135 empreendedores.

Foram desenvolvidos os seguintes encontros: Planos de Marketing e Comunicação (3h – S. João da Madeira); Escalar negócios através da rede (3h – Lourosa); Conta-me Negócios (3h - Santa Maria da

Feira). De destacar, ainda, as Jornadas de Empreendedorismo (Ciclo de Conversas com Empreendedores – Rodolfo Andrade e Vítor Fontes; Encontro temático – Da Ideia ao Negócio; Encontro temático – Formas Jurídicas; Workshop – Pensar Novos Negócios; Encontro temático – Marketing Empreendedor).

#### **Ação 7. Laboratório de Empreendedorismo Social – Social Skills Lab**

O objetivo do Laboratório de Empreendedorismo Social é promover o apoio e empoderar empreendedores sociais no desenvolvimento, estruturação e autonomização dos seus projetos. As principais atividades desenvolvidas durante 2015 centraram-se no Visionamento do filme “Quem se importa” com documentário e debate (Casa da Cultura de Gião) e a organização do Seminário “Feira2020: Um ecossistema de inovação social” (Museu Convento dos Lóios). No total foram envolvidos 129 empreendedores sociais.

#### **Ação 8. Programa de incentivos a estágios**

O objetivo desta ação é apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho, em estreita articulação com o sector público, privado e o 3º sector através da elaboração de candidaturas a medidas de apoio ao emprego.

No decorrer de 2015, elaboramos 52 candidaturas a medidas de apoio ao emprego (Programa a Medidas de Inserção Emprego / Estágios Emprego Formação), sendo 46 o nº de beneficiários diretos. Foram integrados 45 candidatos ao abrigo destas candidaturas e, no final de 2015 havia ainda candidaturas que não tinham sido apreciadas. Foram integradas 5 pessoas no mercado de trabalho na sequência das candidaturas elaboradas.

#### **Ação 9. Modernização das Organizações do 3º setor**

Em parceria com o Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial (GRACE) e a Associação Empresarial Portuguesa, organizou ciclo de formativo “Como mobilizar empresas para projetos sociais” (15h) com o objetivo de disseminar e aplicar uma metodologia de formação de agentes orientados para a intervenção social, fortalecendo as respetivas competências para apresentarem projetos sociais e assim mobilizarem empresas numa lógica de ganhos mútuos (6 organizações, 8 participantes);

Foi desenvolvido um Ciclo formativo subordinado à temática Inteligência Emocional e Gestão do Stress e Gestão dos Conflitos (28h) dirigidos a Técnicos dos Gabinetes de Proximidade Local da Autarquia, dos Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social, da Entidades com protocolos e acompanhamento de beneficiários de RSI e dos Serviços públicos com atendimento e acompanhamento social (15 participantes).



- **Participações**

- Participação no estudo desenvolvido pela EAPN Portugal - Rede Europeia Anti-Pobreza, em parceria com o Departamento de Sociologia da Universidade da Beira Interior (DS - UBI) e ao abrigo de um protocolo com o IEFP, IP., com o objetivo de caracterizar as organizações da economia social em Portugal, no que respeita a práticas de empregabilidade, particularmente à aplicação de políticas ativas de emprego, Núcleo do Porto da EAPN Portugal, Porto (Janeiro de 2015);
- Participação na Feira das Profissões, com a apresentação “Emprego no concelho de Santa Maria da Feira” e com stand institucional, Europarque, Santa Maria da Feira (Abril 2015);
- Participação no Programa do IES, “Scalling 4 Impact” UPTEC - Polo Tecnológico, Porto (Maio 2015);
- Participação na Tertúlia Social Empreendedor, Transat, Santa Maria da Feira (Abril 2015)
- Participação no IV Mosaico Social: “Apresentação de Projetos de Intervenção Social” e em stand institucional no âmbito do emprego, formação e empreendedorismo, Lourosa (Junho 2015);
- Participação nas Jornadas da Educação, na moderação do painel “ À conversa com... Formamos, logo empregamos?”, Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, Santa Maria da Feira (Outubro 2015);
- Participação no Greenfest - 1ª Feira das ONG em Portugal com *stand* institucional (Estoril, Outubro 2016);
- Receção da Delegação de Lewisham, que acompanhou o processo eleitoral da 2ª edição do projeto Jovem Autarca, visitando jovens empreendedores apoiados pela ALPE ( Estaminé, ao Centro Veterinário de Santa Maria de Lamas e ao Templo do Chá), Santa Maria da Feira (Dezembro de 2015);

- **Candidaturas**

No âmbito do trabalho desenvolvido pela ALPE, foram apresentadas as candidaturas: “Projeto Mais para Todos” (Sic Esperança, Janeiro 2015) e “Títulos Impacto Social / Parcerias para o Impacto” (Portugal Inovação Social, Setembro de 2015).

### **(Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental)**

No ano de 2015 o Eixo “- Intervenção Familiar e Parental, pretende consolidar-se enquanto recurso de promoção de estratégias ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências e aconselhamento em situação de crise, especificamente numa intervenção diferenciada na área da violência doméstica. Paralelamente, o Cegonha & Companhia enquanto resposta consolidada no concelho no apoio a grávidas adolescentes em risco, otimiza recursos institucionais, assentes em parcerias sólidas, que decorrente do diagnóstico

individualizado, se activam meios oriundos de estruturas locais com responsabilidade na saúde, na formação e na educação.

## **8.2. Espaço Famílias**

Ao longo do ano de 2015 e, considerando os constrangimentos decorridos do término do financiamento no âmbito do CLDS, o Espaço Famílias desenvolveu as seguintes atividades: um Clube de Pais, em parceria com a Associação de Diabéticos da Feira, com um total de 30 participantes; dinamização de uma apresentação pública na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira com o envolvimento de 40 indivíduos; acompanhamento de 5 famílias, no âmbito do serviço de terapia familiar e conjugal; 2 novas famílias acompanhadas, no âmbito do programa Cegonha & Companhia, com articulação estreita com a Comissão de Proteção Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira e o ACES Feira Arouca I.

### **8.2.1. Espaço Trevo – Gabinete de Apoio à Vítima de Violência**

Durante o ano 2015 o Espaço Trevo, no âmbito da sua intervenção com vítimas e agressores, integrou e acompanhou um total de 112 casos novos, dos quais 73 são vítimas, 39 agressores; 7 atendimentos a familiares e 3 situações referentes a outras problemáticas. Realizou um total de 515 atendimentos psicossociais e 97 atendimentos jurídicos. Foi ainda desenvolvido um grupo de intervenção com vítimas, constituído por 7 vítimas apoiadas pelo Espaço Trevo e que participaram em 8 sessões.

No âmbito da prevenção, ao longo do ano de 2015, foram realizadas 5 sessões de sensibilização sobre “violência nas relações de namoro” junto do Agrupamento de Escolas de Argoncilhe e Fernando Pessoa a 125 jovens do 9º ano de escolaridade e 5 workshops sobre Violência de Género dirigidos ao pessoal não docente com a participação de 90 indivíduos. Foi ainda desenvolvido um workshop sobre Violência de Género dirigido a 20 docentes na Escola de Fiães.

Foi ainda dinamizada a Campanha “Veste a Palavra”: Assinalando o dia 25 de Novembro (Dia internacional da luta para a eliminação da violência contra as mulheres), no apelo à denúncia sobre a discriminação contra as mulheres e em reforço à consciência para a igualdade de género. Esta campanha envolveu serviços e entidades locais (Lojas de Roupas locais, ALPE, Câmara Municipal - Loja Interativa de Turismo) que “vestiram” as T-shirts com mensagens de reforço contra a violência: (Con)sentes liberdade?, (De)bate-te contra a violência!, (Trans)forma-te sem medo!. As T-shirts foram trabalhadas por três *designers* convidados, a título de demonstração da sua responsabilidade social: Ivo Maia, Paulo Merlini, e Gonçalo Antunes.

#### **8.2.1.1. Gabinete de Atendimento e Informação a Vítimas (GIAV)**

A criação deste gabinete em Novembro de 2015 (GIAV) no nosso território surge, por um lado, pela facto da Lei prever a criação destes gabinetes (artigo 27.º, da Lei n.º 112/2009, de 16 de Setembro) e por outro, pelo reconhecimento do trabalho Espaço Trevo no território. Este gabinete resulta, assim, da



cooperação entre o Departamento de Investigação e Ação Penal de Aveiro (D.I.A.P.) – Secções de Santa Maria da Feira; o Município de Santa Maria da Feira, a Casa dos Choupos – Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, C.R.L. – Espaço Trevo (Gabinete de apoio a situações de Violência Doméstica;) a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – Gabinete de Estudos e Atendimentos a Agressores e Vítimas (G.E.A.V.) e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género.

A coordenação deste gabinete é feita em articulação estreita entre o Espaço Trevo e a 2ª secção do DIAP Feira, sendo da responsabilidade da equipa técnica do Espaço Trevo o apoio técnico na coadjuvação aos procuradores nas diligências que são efetuadas no DIAP junto das vítimas de crime, nomeadamente, ao nível de: atendimento psicossocial, no qual, se pode incluir a estabilização inicial da vítima em momento de crise e a própria recolha do depoimento; colaboração na tomada de decisão de medidas judiciais, designadamente na elaboração de pareceres técnicos e/ou relatórios sobre a avaliação da sintomatologia e do impacto da vitimização; encaminhamento para o Espaço Trevo e outras entidades no que concerne ao apoio psicológico, apoio social e/ou outros de acordo com as necessidades de cada situação; formação a magistrados, técnicos oficiais de justiça e outros intervenientes; participação em projetos de investigação; evitar situações de revitimização por parte dos serviços; reforçar o acompanhamento e empoderamento das vítimas ao longo de todo o processo; contribuir para a maximização de recursos que promovam o bem-estar das vítimas.

## 9. Plano Municipal para a Igualdade de Género

O Gabinete de Igualdade de Género continua a caracterizar-se por uma ação transversal a vários domínios orientada para a disseminação de boas práticas em matéria de igualdade, cidadania e não-discriminação nas áreas respeitantes à promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional; consciencialização para o trabalho igual de valor igual; eliminação de estereótipos de género e sensibilização para as problemáticas da violência de género, orientação sexual, discriminação e identidade de género.

Ao longo do ano de 2015, o Gabinete dinamizou as seguintes iniciativas:

- uma ação de sensibilização sobre Violência de Género, em estreita parceria com o Espaço Trevo, dirigida a três turmas do 9.º ano de escolaridade (90 jovens), no Agrupamento de Escolas de Argoncilhe (13 de fevereiro). Com os objetivos de promover a tomada de consciência da população juvenil para as manifestações, gravidade e impacto da violência nas relações de namoro, incrementando a intolerância face a este fenómeno.
- no âmbito do Dia Internacional da Mulher (09 de março), disponibilização de uma sessão de Reiki para diversas colaboradoras do Município e Feira Viva (11 participantes), em estreita



parceria com o Núcleo de Reiki de Santa Maria da Feira, com o objetivo de lhes oferecer um momento de descontração e lazer.

- promoção do Espaço Filhos *Férias da Páscoa 2015*, que integrou um conjunto de atividades desportivas, artísticas, culturais e lúdico-pedagógicas, em que participaram 47 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 13 anos, filhos/as dos funcionários da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m. O Espaço Filhos tem por objetivos principais promover a conciliação e equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional dos colaboradores, e otimizar as respostas lúdicas e pedagógicas já criadas para o período normal de férias e desenvolvidas pelos recursos culturais concelhios num programa interno benéfico para as famílias dos trabalhadores e das trabalhadoras da Câmara Municipal e Feira Viva. Esta iniciativa decorreu de 23 de março a 02 de abril, nas instalações da Escola EB1 n.º1 de Santa Maria da Feira.
- No dia 15 de Maio realizou-se uma sessão de cinema, dirigida aos colaboradores da Câmara Municipal e empresa municipal Feira Viva, na Casa do Povo, no âmbito do Dia Internacional da Família, iniciativa para promover um momento de descontração e de bem-estar dos colaboradores num dia que homenageia as famílias. Participaram 14 famílias de diferentes setores, abrangendo um total de 46 pessoas;
- De 20 a 31 de Julho decorreu o Espaço Filhos – Férias de Verão 2015, com uma duração de 10 dias, nas instalações da EB1 N.º1 de Santa Maria da Feira. Nesta edição participaram 32 crianças entre os 3 e os 11 anos (14 meninas e 18 meninos).
- Nos dias 12 e 26 de Agosto, respetivamente, o Gabinete de Igualdade de Género prestou apoio logístico e de transporte, à Colónia de Férias das Vitimas de Violência Doméstica do Porto d' Abrigo - Clube Porto Invicta - Soroptimist Portugal, em estreita parceria com o Centro Social de Paços de Brandão (cedência de mini-bus). Nesta colónia de férias, contabilizou-se um total de 10 participantes (crianças e mães).
- De 21 a 30 de dezembro decorreu ainda o Espaço Filhos – Férias de Natal 2015, com duração de 6 dias, nas instalações da EB1 N.º1 de Santa Maria da Feira. Nesta edição, participaram 30 crianças entre os 4 e os 14 anos (15 meninos e 15 meninas).

## 10. Gabinete da Qualidade

Durante o ano 2015 foi assegurada:

- A manutenção da estrutura documental do Sistema de Gestão da Qualidade da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida (DASQV), de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008;





- A elaboração do Mapa de Monitorização e Medição com identificação dos processos críticos da DASQV, definição de indicadores, responsáveis e metas, no âmbito do projeto “Melhoria dos Processos de Gestão” que o Município está a desenvolver;
- Não foram registadas quaisquer reclamações na DASQV durante o ano 2015.

## **11. Cedência de Equipamentos/Carrinhas**

Com o objetivo de assegurar a promoção do desenvolvimento social concelhio, a DASQV, no âmbito do trabalho desenvolvido pela Rede Social Concelhia, disponibilizou equipamentos informáticos e audiovisuais, assim como, viaturas de passageiros/mercadorias, a diversas entidades concelhias e pelouros do Município. Contabilizaram-se 323 cedências efetuadas no ano de 2015, das quais 149 internas aos diferentes serviços do Município e 174 externas. Do universo das cedências externas foram contabilizadas 158, cedidas a 15 Associações Desportivas e Culturais e 16 a 4 entidades de âmbito social.



pelouro  
**administração e finanças**



## Administração e Finanças

Nos últimos anos, o Município de Santa Maria da Feira reforçou fortemente o seu processo de consolidação das finanças públicas, posicionando-se hoje como uma instituição de referência, em termos de gestão financeira, apesar do período complexo que atravessamos, tanto a nível político quanto económico-social. Este facto é evidenciado pelos dados constantes do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses de 2014, nomeadamente, o posicionamento do Município de Santa Maria da Feira em 6.º lugar do *ranking* global de eficiência financeira dos 10 melhores municípios de maior dimensão e em 3º lugar no *ranking* global dos 5 melhores municípios do Distrito de Aveiro.

Este é sem dúvida o resultado de um longo caminho percorrido em matéria económica financeira, para o qual convergiram os esforços de toda a organização, mas em que, sem nunca descurar a melhoria da qualidade de vida e dos serviços prestados aos seus munícipes ao longo de 2015, a qualidade da gestão financeira foi determinante e o principal foco de atenção do Pelouro da Administração e Finanças.

Atendendo às alterações legislativas que ocorreram durante o ano de 2015, designadamente a entrada em vigor do Decreto-lei n.º10/2015, de 16 de janeiro, o Município deu início à revisão de diversos regulamentos municipais. Este processo começou com a aprovação do projeto de regulamento do horário de funcionamento dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de Serviços e do projeto regulamentos e tabela de taxas e outras receitas municipais não urbanísticas. Durante o ano de 2016, o Município dará continuidade a este trabalho, finalizando o procedimento de aprovação das referidas normas, procedendo ainda à alteração de outros regulamentos, designadamente do regulamento de publicidade e ocupação de espaços públicos.

O Município de Santa Maria da Feira, nos últimos anos, tem aproveitado os Fundos Comunitários disponíveis para a concretização de obras essenciais ao desenvolvimento do Concelho de Santa Maria da Feira e da própria região, em domínios que abrangem áreas tão diversas como a Educação, o Desporto, o Ambiente, o Turismo e a Cultura.

O ano de 2015 ficou marcado pelo fecho de um ciclo e início de outro, ou seja, o encerramento do Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN e início do Novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020.

No que se refere ao fecho do QREN, no ano de 2015, procedemos à finalização das ações relacionadas com as candidaturas aprovadas nos diversos Programas Operacionais, mais de 15 projetos financiados quer no âmbito do COMPETE, POPH, PRODER e POVT.

No que se refere a operações em regime de overbooking, o Município viu aceites 8 das candidaturas submetidas, sendo que até à data só uma foi ainda aprovada.

No que se refere ao Novo Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020, e no que diz respeito aos Município, dando cumprimento ao previsto no Acordo de Parceria, o período 2014/2015 foi o período de refletir, e encontrar respostas às questões “quem somos, como estamos, como chegámos aqui?” Ou seja, onde nos encontramos, quais as potencialidades e oportunidades e quais os problemas e constrangimentos que a região enfrenta, assim como quais as grandes prioridades/desafios que teremos de agarrar para “dar a volta à região”.

Consolidando a cooperação intermunicipal prevista no Acordo de Parceria, participamos na concretização de uma AIDUS (Área Integrada de Desenvolvimento Urbano Sustentável) à escala AMP, com a definição de uma Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial, que deu origem ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da AMP.

Sem perder de vista as orientações do Europa 2020 e da nova regulamentação da política de coesão europeia, a estratégia da AMP está ancorada no Norte 2020 e na proposta de Acordo de Parceria, de forma a potenciar e otimizar a alocação de fundos estruturais no seu território durante o período 2014/2020.

Liderado pela AMP, este processo contou com a participação ativa e interessada não apenas dos Municípios que a integram mas de várias centenas de instituições e empresas que, através da participação em workshops, da realização de entrevistas ou da resposta a inquéritos, quiseram e disponibilizaram-se a contribuir para a definição da Estratégia Integrada de Desenvolvimento da AMP no horizonte 2020.

Para os Municípios, neste documento, ficaram definidas as intervenções prioritárias para este o período 2014-2020, nas seguintes prioridades de investimento:

- TIC
- Eficiência Energética e Renováveis
- Empregabilidade, Emprego e Empreendedorismo
- Inclusão Social
- Prevenção do Abandono Precoce e Promoção do Sucesso Escolar



As AIDUS são complementadas por operações de valorização da estruturação urbana dos territórios de incidência e de promoção da atratividade e da competitividade das cidades.

Para tal o Município de Santa Maria da Feira elaborou o seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU).

O PEDU é o instrumento de programação que suportará a contratualização com as Autoridades Urbanas. O PEDU do Município de Santa Maria da Feira, é um elemento de integração de instrumentos de planeamento, com os seguintes objetivos estratégico:

- Objetivo estratégico 1: Promoção de uma mobilidade sustentável.
- Objetivo estratégico 2: Qualificação do sistema urbano
- Objetivo estratégico 3: Potenciação de novas dinâmicas económicas e turísticas.
- Objetivo estratégico 4: Promoção da inclusão social das Comunidades Desfavorecidas

As ações decorrentes desta estratégia deverão incidir com particular relevância nas Áreas de Reabilitação Urbana, contemplando, não só a integração de um conjunto urbano que necessita de continuar a ser intervencionado, como também a melhoria da qualidade de vida da população, quer no que concerne ao edificado e aos espaços públicos, quer no que diz respeito às ações imateriais a desenvolver junto da população, potenciando assim todo o concelho de Santa Maria da Feira como um território competitivo, atrativo e socialmente coeso

Em conclusão, o Município de Santa Maria da Feira procura utilizar o apoio comunitário disponível em prol do desenvolvimento do território, da economia local e da população Feirense, criando melhores condições de vida para todos os munícipes e potenciando a fixação de população no concelho.

De seguida enunciamos, de forma sintetizada, o trabalho desenvolvido nos diversos serviços.

Começaremos por referenciar os projetos desenvolvidos no âmbito da informatização e modernização Municipal. Posteriormente faremos uma abordagem sobre as atividades desenvolvidas no âmbito da Contratação Pública e do serviço da Administração Geral, nomeadamente, contratos de fornecimentos de bens e serviços; escrituras e registos, e por último, taxas e licenças.

Seguidamente, daremos conta dos dados mais relevantes ao nível da gestão dos recursos humanos do Município, com informação relacionada com a formação (interna e externa), estágios promovidos pelo Município, e por fim, medicina do trabalho e segurança e higiene no trabalho.

Para terminar, são sistematizadas as diversas ações e projetos desenvolvidos pelo CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor e pelo serviço do Julgados de Paz de Santa Maria da Feira.



## Sistemas de Informação

O ano de 2015 foi marcado pelas oportunidades abertas com o sucesso da candidatura ao programa SAMA. A aprovação dos projetos propostos pelo Município na área da informática disponibilizou recursos que permitiram avançar com importantes evoluções do nosso sistema informático.

Na sequência da implementação do novo ambiente virtual Microsoft no final de 2014, o hardware libertado foi utilizado para a criação de um segundo ambiente virtual baseado em ferramentas open source (Xen / Linux). Sobre este novo recurso foram criados novos servidores virtuais open source, dos quais se salienta o servidor de e-mail Zimbra que permitiu dar resposta a várias solicitações.

A dotação do data center com mais recursos de processamento e armazenamento permitiu melhorar a performance das aplicações informáticas em geral e avançar para o projeto de evolução das aplicações autárquicas (Medidata).

Nesta área de extrema importância para o funcionamento dos serviços, foi implementada uma transformação de filosofia de funcionamento. A utilização de tecnologia cliente-servidor foi substituída por uma lógica de funcionamento web. Esta mudança leva a 3 benefícios:

- Há um imediato incremento na performance do sistema, sentido especialmente nas estações localizadas remotamente e servidas por ligações de rede com funcionamentos a débitos consideravelmente mais baixos que a rede interna. São os casos do Parque de Máquinas, do Museu do Papel ou de ligações sobre a internet.

- As aplicações deixam de estar obrigadas a funcionar especificamente com sistema operativos Microsoft, passando a estar disponíveis em qualquer browser sobre qualquer sistema operativo, como Android, Apple IOS (i-phone) ou Linux.

- Leva a uma redução nas necessidades de trabalho de manutenção, já que deixa de ser necessário instalar software específico em cada posto de trabalho. O software necessário para aceder às aplicações é um browser e este está instalado de base em todos os computadores (iexplorer, chrome).

No ano de 2015 foi dado mais um passo na expansão da infraestrutura de comunicações de dados do Município com a instalação de ligações de fibra ótica até ao novo edifício do Posto de Turismo / Pelouro da Educação e até ao quiosque electrónico Tommy da Praça do Rossio.

O projeto de descentralização do balcão único de atendimento foi executado, tendo sido colocadas estações de trabalho em todas as Juntas de Freguesia. Esta nova disponibilidade de serviços permite

descentralizar o acesso à informação municipal e cria condições para que o munícipe possa ser atendido sem ser necessário deslocar-se à sede do Concelho. Ao abrigo deste projeto foi equipada a sala de formação para apoio permanente aos funcionários que irão estar envolvidos na utilização das ferramentas eletrónicas em questão.

Na área dos sistemas de comunicação de voz, deu-se continuidade à estratégia traçada em 2014. Foi adquirido o segundo servidor de comunicações integradas (Ipbrick) permitindo a configuração de um sistema de alta disponibilidade. O atual funcionamento com dois servidores em paralelo dá garantias acrescidas de funcionamento ininterrupto. Por outro lado foi migrada a solução de interligação ao operador de serviços de voz (MEO) para tecnologia integralmente Voip, passando o serviço a ser fornecido em tcp/ip sobre fibra ótica.

Ainda nesta área, a Biblioteca Municipal foi integrada no sistema Voip, tendo sido substituídos todos os terminais telefónicos. Desta forma, a antiga central Alcatel da BMSMF foi desligada e os circuitos telefónicos (fixos e móveis) que a suportavam foram desligados.

O ano de 2015 foi também marcado pelo avanço do novo sistema de registo biométrico. O novo sistema traduziu uma melhoria clara na eficácia dos registos de assiduidade e no seu armazenamento. Esta nova solução disponibiliza uma plataforma digital de gestão de marcações, férias e justificação de infrações que permitirá a redução dos processos em papel e a simplificação e aceleração de tarefas. Prevê-se a introdução gradual da utilização desta ferramenta durante o ano de 2016.

Na área da produção interna de software, há a destacar a desenvolvimento de uma aplicação estruturante para a Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida. Esta aplicação foi desenvolvida integralmente com recurso a ferramentas de open source. Destina-se a apoiar, regular e registar todo o trabalho da Divisão. O processo encontrava-se em fase avançada no final de 2015 e previa-se a entrada em funcionamento do primeiro módulo durante o primeiro trimestre de 2016. Após a entrada em funcionamento irá avançar-se para o desenvolvimento dos módulos seguintes.

Por último, 2015 marca o início da colaboração desta Divisão com a EM Feira Viva na gestão dos equipamentos do Europarque. Trata-se de um empreendimento de vulto que deslocou uma parte considerável dos recursos da Divisão para novos desafios.

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela DSI no Europarque prende-se fundamentalmente com a criação de condições de funcionamento das infraestruturas de comunicações de voz e dados. Este trabalho trata da análise e revisão ou reparação de passivos (cablagens) e revisão, reconfiguração e instalação de equipamentos ativos (switches, wireless access points, media converters, ppca, etc). Este trabalho inclui garantir condições para o funcionamento do Europarque na vertente de receção aos clientes e dar suporte às suas necessidades, mas também à instalação da EM



FeiraViva, com todas as suas estações de trabalho, servidores, telefones, interligações a sites remotos, etc.

Assim, a primeira fase dos trabalhos centrou-se em ganhar conhecimento sobre a infraestrutura de cablagem, os equipamentos existentes e a colocação em funcionamento do core de rede. Após estar garantido o funcionamento básico central da rede, avançou-se para a criação de condições de funcionamento nas instalações do edifício administrativo e a contratação de acesso internet.

Após estarem criadas condições mínimas de funcionamento à EM FeiraViva, avançou-se para a entrada em funcionamento gradual das restantes zonas do Europarque e criação de condições de disponibilização de acesso internet às empresas clientes e ao público.

Nesta lógica, foram sendo adquiridos equipamento ativos de rede para dar resposta às necessidades verificadas na fase de análise. Foram reutilizados todos os equipamentos válidos, propriedade do Europarque.

Para o ano de 2016 prevê-se a continuação do trabalho de manutenção contínua do espaço, melhorando gradualmente as coberturas e garantias de redundância, e a abordagem à cobertura de rede do Restaurante do Lago e das áreas públicas descobertas.

## Contratação Pública

As atividades associadas à gestão e organização da Divisão de Contratação Pública mantiveram, em 2015, como objetivos principais o aumento do nível de eficiência e eficácia, designadamente na tramitação dos processos de contratação, com recurso a incremento de medidas como o aprofundar da prática abordagem prévia aos mercados, por regra a múltiplas empresas, com o objetivo de aumento da base de dados de entidades fornecedoras do Município e de forma a potenciar o acesso a melhores condições comerciais, de qualidade e preço, nas várias aquisições do Município de Santa Maria da Feira.

Outra medida de relevo foi a disponibilização, por parte do município, de novas instalações para alojar os recursos humanos da Divisão de Contratação Pública, instalações estas muito mais adequadas às necessidades da Divisão, o que veio sem dúvida permitir uma melhoria considerável das condições de trabalho, potenciando o aumento da produtividade da Divisão.

### **Gestão de Armazéns:**

As atividades principais, associadas aos procedimentos de gestão dos armazéns Municipais, em 2015, foram a continuidade da monitorização e correção das medidas implementadas em 2014, baseadas na gestão de existências, pelo método “just in time”, que é caracterizado pela manutenção de níveis mínimos de existências, em armazém, sendo a reposição de existências efetuada no limite da necessidade.

O método utilizado veio permitir uma diminuição do custo de armazenamento das existências, em relação a 2014, transferindo esse custo para as entidades fornecedoras.

Foi também efetuada a monitorização e controlo das medidas, já implementadas em 2014, que tinham o objetivo de garantir que não é atingido o ponto de rutura de *stock*, no lote de produtos considerados de consumo corrente, e em que é possível a existência de *stock* em armazém, de forma que fossem mantidas em armazém sem falhas, as existências necessárias ao funcionamento corrente das atividades Municipais.

Por fim é também de referir que foi disponibilizado um recurso humano para o armazém do estaleiro Municipal com o objetivo de efetuar a sua gestão física, o que veio repor a estrutura ideal de recursos humanos do serviço, compensando a saída de um funcionário com as mesmas funções no ano de 2014, e potenciando assim um aumento na eficiência e produtividade do serviço.

## **Administração Geral**

A Divisão Administração Geral compreende os seguintes serviços: setor administrativo, o qual abrange para além da área administrativa, a cantina, a central telefónica e os serviços de limpeza; o setor do notariado, o setor das taxas e licenças e o atendimento, os serviços de metrologia e o setor de expediente e arquivo.

Ao setor administrativo compete a realização de todos os contratos de empreitadas, fornecimentos, bens e serviços, em que a lei o preveja ou não seja exigida escritura pública (no ano de 2015 foram celebrados na DAG um total de 125 contratos), bem como a sua organização e atualização dos dados, fornecimento das informações necessárias e posterior tramitação dos contratos a diversos serviços, organização dos processos para visto/fiscalização do Tribunal de Contas, e assegurar e executar os procedimentos e formalidades respeitantes a todos os processos eleitorais.

O serviço administrativo acompanhou em 2015 o processo eleitoral de 4 de Outubro – Eleição para a Assembleia da República que pela sua dimensão, com múltiplas tarefas e prazos apertados, implicou a mobilidade de vários recursos humanos inclusive, de outros serviços.

Ainda dentro da missão da Divisão Administrativa consta o serviço de notariado, ao qual compete organizar os processos com vista à elaboração das escrituras de Compra e Venda de imóveis, cedências de direito de superfície, doações e outras e ainda aos registos dos bens imóveis do Município na sequência das escrituras.

Na secção de taxas e Licenças compete, entre outras tarefas, emissão de licenças e liquidação e cobrança de taxas e outras receitas não urbanísticas.

## Recursos Humanos

Apesar da Lei do Orçamento de estado para 2015, doravante LOE2015, apresentar medidas menos restritivas em matéria de contratação de pessoal, tais medidas ficaram apenas por uma ténue intenção, como mais à frente se verá, mantendo-se todas as outras restrições como foi o caso reduções salariais; pagamento de horas extras; sobretaxa extraordinária; etc..

Por conseguinte, também 2015 seguiu a tendência dos últimos anos, em matéria de gestão de Recursos Humanos na administração pública, reforçando claramente o papel administrativo da mesma, suspendendo a sua vertente mais técnica, obrigando a Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional, doravante DRHDO, a manter uma atuação de grande flexibilidade e adaptação a esta nova realidade. Pois, apesar de estarmos perante mais uma etapa da já referida tendência de restrições nesta área da gestão, fomos-nos confrontando, quase diariamente, com novas formas de a concretizar, o que exigiu de toda a equipa uma grande capacidade de adaptação, de modo a poder cumprir com todos os condicionalismos legalmente impostos e ao mesmo tempo, responder às várias necessidades do Município nesta matéria, designadamente, no que se refere à contratação de pessoal.

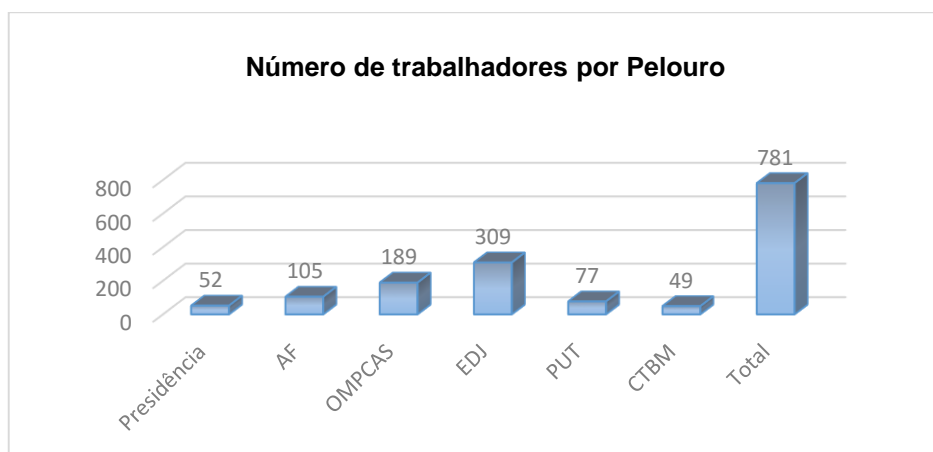
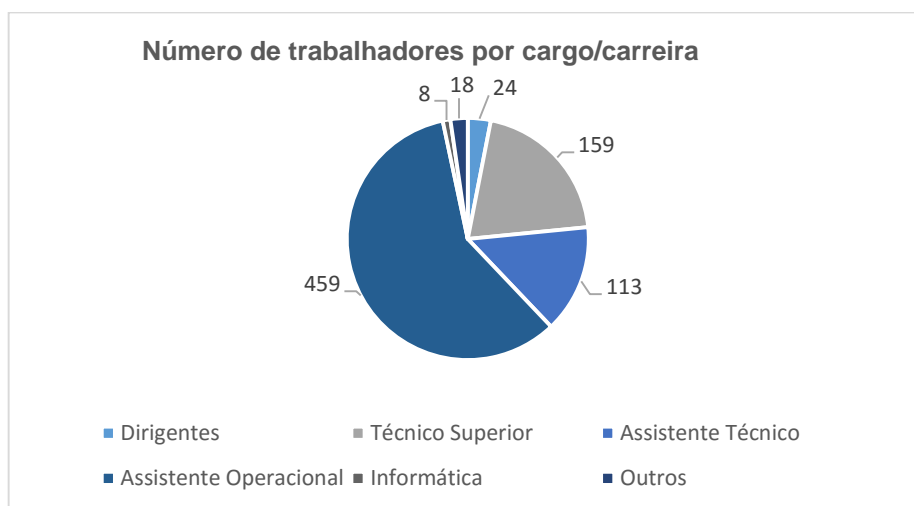
A par destas alterações legalmente impostas e graças à implementação do sistema de gestão da qualidade pela norma ISO 9001/2000, bem como a implementação do Sistema de GRH, pela norma 4427:2004 na DRH, que apesar de ainda não se encontrar certificada pela APCER, já adota todos os procedimentos inerentes a um serviço certificado, com o intuito de contribuir para melhoria do serviço prestado.



## 1. Gestão de efetivos

De entre todas as alterações legislativas que têm sido introduzidas nos últimos anos por via dos vários Orçamentos de Estado, em matéria de Gestão de Recursos Humanos, destaca-se a obrigatoriedade de redução de pessoal imposta em 2012 e que se tem mantido nos últimos anos. No entanto, numa primeira abordagem à LOE 2015, parecia que os municípios que não estivessem em desequilíbrio financeiro, como era e é o caso do Município de Santa Maria da Feira, teriam “liberdade” para contratar pessoal. Porém, numa leitura mais aprofundada e pedidos alguns esclarecimento a entidades externas, designadamente a CCDR-N e a DGAL, constatou-se que tal “liberdade” estava absolutamente condicionada ao cumprimento de vários requisitos, os quais por si só se constituíam como proibitivos de novas contratações.

Assim, a 31 de dezembro de 2015 o número de trabalhadores ao serviço no Município de Santa Maria da Feira, era de 781, contra os 797 verificados em igual período do ano anterior.





Relativamente ao ano de 2014, em 2015 o Município de Santa Maria da Feira viu diminuído em 16 (incluindo o pessoal afeto à educação e os contratados), o número total de trabalhadores, com especial incidência nos assistentes operacionais, motivado sobretudo pelas aposentações, conforme consta do quadro que se segue:

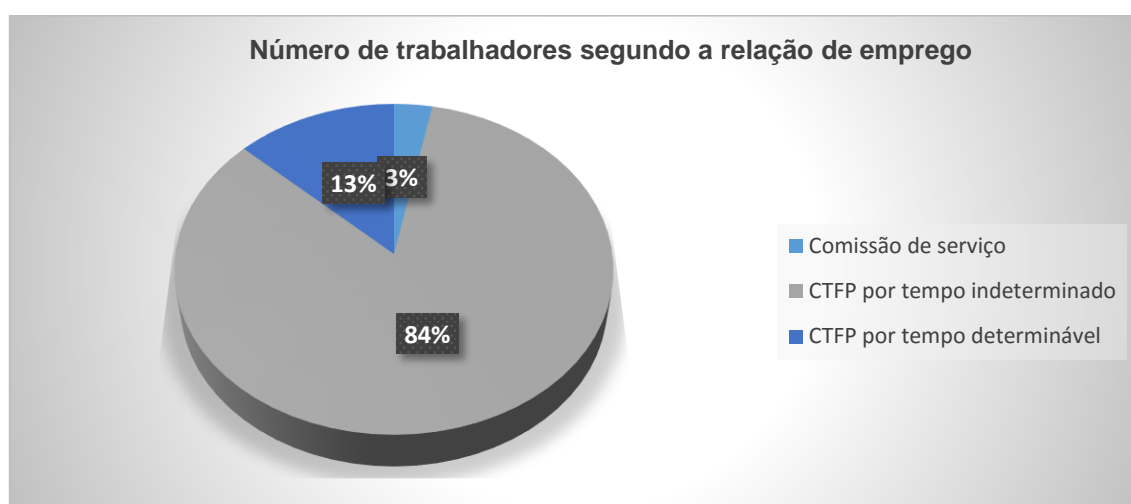
#### Evolução do número de trabalhadores no ano de 2015 em relação a 2014

	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Ass. Técnico	Informática	Ass. Operacional	Outros	Total
2014	24	161	116	8	471	17	797
2015	24	159	113	8	459	18	781
<b>Variação</b>	0	-2	-3	0	-12	1	-16

## 2. Modalidade de Vinculação

A 31/12/2015 o retrato da estrutura da relação jurídica de emprego público era com grande preponderância, o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com cerca de 84% dos trabalhadores.

Os contratos de trabalho a termo resolutivo (determinado e determinável) representavam aproximadamente de 13% dos vínculos e os restantes 3% referiam-se a dirigentes, que assumem esse cargo em regime de comissão de serviço pelo período de 3 anos, o qual poderá ser renovado, por igual período.



Verifica-se uma tendência evidente na diminuição dos efetivos, motivada quer pela forte adesão à situação de aposentação por parte dos trabalhadores mais velhos, quer pelas restrições impostas às novas contratações.

### **3. Mobilidade dos efetivos**

Neste capítulo estão refletidas as entradas e saídas que efetivamente ocorreram durante o ano de 2015, incluindo o pessoal afeto à área da educação, bem como os contratos de trabalho em funções públicas por tempo determinado e determinável que cessaram funções.

#### **3.1. Entradas**

Até 31 de dezembro de 2015 não ocorreu nenhuma entrada “real” de novos colaboradores, pois todas as situações consideradas como entradas, referiram-se sempre a trabalhadores detentores da modalidade de contrato de trabalho por tempo indeterminado. Concretizando, em 2015, as duas entradas na carreira técnica superior, dizem respeito à colocação em mobilidade na carreira pelo período de 12 meses, de duas trabalhadoras pertencentes ao mapa de pessoal do Município de Santa Maria da Feira e que se encontravam respetivamente, na carreira de assistente operacional e na carreira de assistente técnico; a entrada de 1 trabalhador, nesta última carreira (assistente técnico), que se encontrava na situação de requalificação e finalmente uma entrada na carreira de fiscal, que no quadro que se segue vem referida no campo “outros”, referente ao regresso de um trabalhador ao lugar de origem, após cerca de dois anos ausente por motivos de licença sem retribuição.

#### **3.2. Saídas**

Em 2015, o número de saídas de efetivos foi de 20 trabalhadores. Tais saídas resultaram de pedidos de aposentação, caducidade/ Denúncia do contrato/Rescisão mútuo acordo, licença sem vencimento, consolidação mobilidade, falecimento, término comissão serviço, procedimento concursal.

### **4. Desenvolvimento da carreira**

Por imposição do Orçamento de estado para o ano 2015 não houve alterações de posicionamento remuneratório para os trabalhadores do Município.

No entanto, por recurso ao instrumento de mobilidade entre carreiras, o Município de Santa Maria da Feira, contribuiu em concreto, para o reforço da motivação das duas trabalhadoras cuja carreira de origem era respetivamente, a de assistente operacional e a de assistente técnico, dando-lhes a

oportunidade de, ainda que por um período limitado (legalmente imposto), poderem exercer funções próprias da carreira de técnico Superior.

Por outro lado e à semelhança dos anos anteriores, o Município de Santa Maria da Feira tem apostado na componente formação, como forma de promover o desenvolvimento da carreira dos seus trabalhadores.

No ano de 2015, houve um total de 293 inscrições em ações de formação, num total de 91 ações de formação, apresentando a seguinte distribuição por carreira e por pelouro:

Sobre a formação promovida refere-se que em 2015:

- ✓ Realizaram-se 91 ações de formação em 2015, das quais 68 correspondem a ações gratuitas e 23 não gratuitas.
- ✓ Das 91 ações realizadas, 86 tiveram uma duração inferior a 30 horas e 1 entre 60 a 119 horas.
- ✓ Procederam-se a 293 inscrições em ações de formação, sendo que 28% de inscrições realizadas pelos trabalhadores do PAF; 27% do PPUT; 19% do POMPCAS; 12% Presidência; 10% do PCTBM; 4% do PEDJ.
- ✓ Do total das ações, concretizaram-se 2,3% em ações internas e 97,7% em ações externas;
- ✓ Realizaram-se 3303 horas com formação, das quais 7% foram representadas por assistentes operacionais, 32% assistentes técnicos e 46,5% técnicos superiores.
- ✓ Relativamente aos custos com formação, despenderam-se 13.412,15€, verificando-se um aumento face ao ano transato.

## **5. Estágios e Contratos de Emprego e Inserção**

O Município de Santa Maria da Feira no ano de 2015 promoveu estágios curriculares, estágios profissionais e contratos emprego inserção.

Os Estágios Curriculares permitem realizar, em contexto real, os trabalhos de diagnóstico e/ou investigação que integram os planos curriculares possibilitando o contacto dos estudantes finalistas de cursos profissionais ou de licenciaturas com o sectores de atividade económica, designadamente o sector público.

É condição que o mesmo seja incluído no plano de estudos de um curso com carácter obrigatório, ou como alternativa a seminário, trabalho de investigação, entre outros. Os estágios têm uma duração variável a definir pelas partes e de acordo com as diferentes exigências escolares.



No quadro abaixo poderá verificar-se o número de estágios curriculares que estão a decorrer ou já decorreram no Município de Santa Maria da Feira.

#### Número de estágios curriculares a decorrer no ano de 2015, por pelouro

Pelouros	Número
Presidência	4
Pelouro Administração e Finanças	2
Pelouro Educação, Desporto e Juventude	4
Pelouro Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde	1
Pelouro Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus	3
Pelouro Planeamento, Urbanismo e Transportes	0
Total	14

Em 2015, iniciaram 13 estágios profissionais no âmbito da 5.ª edição do programa PEPAL (Programa de Estágios para a Administração Local), os quais ainda se encontram a decorrer e cuja distribuição pelos vários pelouros se encontra refletida no quadro 8.

Os estágios profissionais representam uma outra vertente que o município habitualmente promove, procurando a todo o tempo inclui-las nas medidas disponíveis, como é o caso da medida Estágios Emprego, promovida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional ou os estágios no programa PEPAL. Com este tipo de medidas procuramos proporcionar uma experiência prática em contexto de trabalho, cujo principal objetivo é promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados, através do desenvolvimento de competências, melhorando perfil de empregabilidade dos seus beneficiários.

#### Número de estágios profissionais a decorrer no ano de 2015, por pelouro

Pelouros	Número
Presidência	1
Pelouro Administração e Finanças	1
Pelouro Educação, Desporto e Juventude	1
Pelouro Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde	1
Pelouro Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus	5
Pelouro Planeamento, Urbanismo e Transportes	4
Total	13



A medida Contratos Emprego Inserção abrange desempregados subsidiados, tendo como objetivos a promoção da empregabilidade de pessoas em situação de desemprego, preservando e melhorando as suas competências socioprofissionais, através da manutenção do contacto com o mercado de trabalho, fomentando o contacto dos desempregados com outros trabalhadores e atividades, evitando o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização. A entidade promotora (neste caso o Município) tem a responsabilidade de assegurar a bolsa mensal complementar, no valor de 20% do Indexante dos Apoios Sociais, despesas de transporte (caso o transporte não seja assegurado pela entidade), subsídio de alimentação por cada dia de atividade e ainda o seguro de acidentes pessoais.

Durante o ano de 2015, este município proporcionou a 21 beneficiários do subsídio de desemprego a realização de contratos empregos inserção, nas mais diversas áreas, conforme se poderá verificar no quadro infra.

#### **Número de Beneficiários de Subsídio de Desemprego integrados em Contratos Emprego a decorrer no ano de 2015 por pelouro**

<b>Pelouros</b>	<b>Número</b>
Presidência	5
Pelouro Administração e Finanças	0
Pelouro Educação, Desporto e Juventude	1
Pelouro Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde	11
Pelouro Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus	2
Pelouro Planeamento, Urbanismo e Transportes	2
Total	21

## **6. Higiene, Segurança e Medicina no trabalho**

### **6.1. Acidentes de Trabalho**

No ano de 2015, no Município de Santa Maria da Feira, foram registados **60 acidentes** de trabalho com a perda de **1316 dias úteis**.



Analisando o gráfico 3, verifica-se que o número de acidentes de trabalho e consequentes dias perdidos aumentou face ao ano anterior. Precisamente, registou-se um aumento de 20% do número de acidentes ocorridos e 45% do número de dias perdidos, consequência de acidentes de trabalho.

Refere-se que a carreira de assistente operacional foi a que registou maior número de acidentes no local de trabalho, ou seja, 44, representando 84% do total dos acidentes registados no local de trabalho.

Salienta-se, ainda, que o pelouro com maior percentagem de acidentes foi o pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, com mais de metade dos acidentes de trabalho, 54% (28 acidentes) e que a percentagem de acidentes no Pelouro de Educação, Desporto e Juventude tem vindo a aumentar face ao ano transato, representando, em 2015, 36% (19 acidentes) do total de acidentes (52).

## 6.2. Segurança no Trabalho

Em matéria de Segurança no trabalho foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Visitas aos trabalhadores nos locais de trabalho
- Relatórios de visita aos locais de trabalho
- Formação
- Avaliação de riscos
- Análise de causas de cada acidente de trabalho
- Levantamento de necessidades de equipamentos de proteção individual e definição de características mínimas.



### 6.3. Medicina no Trabalho

#### Número de consultas convocadas/efetuadas durante o ano 2015

	Exames/consulta					Aptidão		
	Admissão	Periódico	Ocasional	Faltas	Total	Aptos	Atos condicionados	Inapto
<i>Janeiro</i>	1	42	5	13	61	42	1	0
<i>Fevereiro</i>	1	42	4	11	58	43	1	0
<i>Março</i>	0	35	6	12	53	36	1	0
<i>Abril</i>	4	41	9	15	69	36	3	0
<i>Maió</i>	0	23	4	5	32	19	5	0
<i>Junho</i>	0	26	3	3	32	27	1	0
<i>Julho</i>	2	27	3	12	44	25	5	0
<i>Agosto</i>	2	13	3	13	31	14	3	0
<i>Setembro</i>	2	33	5	21	61	32	3	0
<i>Outubro</i>	9	75	2	10	96	91	1	0
<i>Novembro</i>	0	38	3	3	44	37	2	0
<i>Dezembro</i>	5	38	5	9	57	44	2	0
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>433</b>	<b>52</b>	<b>127</b>	<b>638</b>	<b>446</b>	<b>28</b>	<b>0</b>
	<b>511</b>			<b>127</b>				
	<b>638</b>							

No quadro supra verifica-se que das 638 convocatórias, realizaram-se 511 consultas médicas, das quais resultaram 446 aptos e 28 aptos condicionados. Algumas das consultas ocasionais não deram origem a ficha de aptidão, pois tratou-se de medicina curativa.

A taxa de falta às consultas ronda os 20% dos convocados. Tendo baixado 11% relativamente ao ano anterior.

Para além das consultas de medicina de trabalho foram durante o ano 2015, desenvolvidas atividades na área da medicina curativa:

- Receitas de medicação para doença crónica
- Consulta de medicina curativa
- Prescrição de exames-análises clínicas
- Encaminhamento clínico para recaídas de acidentes de trabalho
- Motoristas-Avaliação psicotécnica
- Acompanhamento de casos de alcoolémia em parceria com os serviços de ação social do Município para encaminhamento através de médico de família ou de outro mecanismo responsável.



## CIAC – Centro de Informação Autárquica ao Consumidor

O CIAC tem por objetivo o apoio e informação aos consumidores residentes em Santa Maria da Feira, mas também tem como meta a atingir, a educação para o consumo nas camadas mais e menos jovens da população. Porque só através do conhecimento dos seus direitos, o consumidor poderá formar uma consciência crítica da sua posição enquanto tal, permitindo-lhe assim, um comportamento consumista adequado, um defensor ativo dos seus direitos, uma análise correta das suas necessidades não se deixando influenciar por modas e publicidade, e uma escolha atenta e racional daquilo que pretende.

No decorrer deste ano verificou-se, conforme os anos anteriores, que os consumidores apesar de mais informados e esclarecidos, continuam a ser confrontados com o mesmo tipo de problemas, nomeadamente, no sector das telecomunicações, compra e venda de bens, banca, serviços públicos e essenciais, continuam a motivar um elevado número de contactos para os nossos serviços.

O CIAC pretende contribuir para uma sociedade informada, esclarecida, mais justa e ativa.

Da análise estatística, constata-se um incremento face ao ano transato relativamente aos atendimentos presenciais no gabinete. A nível de processo de mediação tem vindo a diminuir, visto que se tem conseguido ultrapassar os conflitos numa primeira fase, não sendo necessário abrir processo, pelo que se verifica que as empresas também estão mais informadas dos direitos dos consumidores e mais abertas para a resolução de conflitos de forma cordial.

Serão muitos os desafios do futuro próximo na sociedade de consumo em Portugal, desde o setor das telecomunicações, à compra e venda, com destaque para os casos de prática comerciais enganosas que atingem sobretudo os consumidores vulneráveis, às questões financeiras e na relação com a banca, não esquecendo os serviços de interesse geral, com especial destaque para o setor da eletricidade, com a mudança para o mercado livre.

O CIAC continua oferecer o serviço de apoio a famílias vulneráveis para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos do Concelho através do Gabinete de Apoio ao Sobre Endividado (GAS) através da renegociação dos seus créditos. Neste nível, espera-se grandes desafios para as famílias portuguesas devido à previsão de deterioração das condições laborais, sendo necessário continuar a reinventar as respostas de apoio no domínio da gestão das finanças pessoais bem como, do sobre-endividamento.

Durante o ano de 2015, foram efetuadas 123 consultas presenciais, em doze deslocações do Colaborador da DECO, estimando uma média de 9 atendimentos por dia.

O perfil dos sobre endividados a recorrer ao CIAC alterou-se ainda face ao número crescente de casos de reformados a solicitar a intervenção, principalmente face à redução de pensões e ajuda familiares, designadamente de filhos em situação de desemprego.

O maior número de pedidos de ajuda continuou a ser trabalhadores por contra de outrem, do sector privado, alguns dos quais terão passado também por situação de desemprego e os que conseguiram colocação posterior fizeram-no com rendimento inferior ao que detinham antes do desemprego, mas com um serviço da dívida situado em valores muito elevados e uma conseqüente taxa de esforço superior ao desejável.

Verifica-se que o nosso consumidor está mais recetivo a atuar tão cedo quanto possível, pois recorre ao CIAC quando perspectiva dificuldades, nalguns casos antes mesmo de entrar em incumprimento. Contudo, representam ainda cerca de metade os pedidos de ajuda em que já existe incumprimento de crédito.

Atentos à evolução da sociedade de consumo e desafios vindouros, o CIAC continuará a trabalhar para uma maior equidade nas relações de consumo e para a melhoria da qualidade da vida dos consumidores colocando-se ao serviço da comunidade e do nosso Concelho.

De entre as consultas realizadas, podemos referir ter-se verificado um incremento relevante dos pedidos de informação ao longo do ano, embora se tenha constatado uma quebra no número de processos com mediação iniciada, devido ao facto de a mesma ser solicitado muito tardiamente, não haver rendimentos suficientes, estarmos perante insuficiência económica do agregado familiar ou os créditos já estarem em fase judicial.

Continuaremos a trabalhar no esforço e consolidação desta importante resposta social que o apoio ao consumidor em proximidade aos consumidores/municípes constitui.

### **Iniciativas de âmbito genérico 2015**

#### **Comemoração do dia mundial dos direitos do consumidor**

Para assinalar este dia, realizamos uma Conferência “Como superara as dificuldades de hoje e conseguir ter qualidade de vida!” na Biblioteca Municipal, onde estiveram presentes 109 pessoas, e teve uma duração de 3 horas.

#### **Comemoração do dia mundial da poupança**

Para assinalar este dia, enviamos uma nota informativa para o Jornal sobre esta temática, com o intuito de informar os consumidores poderá recorrer ajuda nos nossos serviços quando se encontra em dificuldades financeiras, através da renegociação dos seus créditos. Fornecemos pistas como gerir o

orçamento familiar, e como ainda é possível poupar neste tempo de crise. E por fim, alertemos de como agir em caso de sobre-endividamento, ou como preveni-lo.

Também neste âmbito e para assinalar este dia, realizamos uma sessão de esclarecimento sobre esta temática junto dos alunos do 5º e 6º ano do Agrupamento Fernando Pessoa de Santa Maria da Feira, em Outubro, juntamente com a Deco.

### **Sessões de Esclarecimento promovidas em parceria com entidades externas**

O CIAC realizou algumas ações de sensibilização ao longo do ano sobre:

- Sessão de Esclarecimentos sobre “Campanha Energia Fantasma” na Instituição Ser + Pessoa, juntamente com a Deco, em Abril
- Sessão Informativa no âmbito da “Campanha de informação aos consumidores de eletricidade e gás natural” elaborada pela ADENE, realizada no ISVOUGA em Maio
- Sessão de Esclarecimento sobre “Uso da Água” na Alpe em Setembro, dirigida a técnicos e público em geral

Foram ainda realizadas outras iniciativas, entre elas:

- Divulgação do Concurso de Competição inter-escolas do Consumer Classroom – Conteúdos Digitais dirigida a todas as escolas do Concelho, com a colaboração do Pelouro da Educação.
- Preparativos para a organização da Conferência do Dia Mundial dos Consumidores.
- Inserção de notas informativas “CIAC INFORMA” no jornal Terras da Feira e no Correio da Feira, ao longo do ano.
- Disponibilização de textos informativos sobre diversas temáticas pertinentes e atuais (na área do consumo), nos diversos meios de comunicação social.
- Entre outras.

## **Julgado de Paz de santa Maria da Feira**

Os Julgados de Paz são tribunais, integrados no sistema de resolução alternativa de litígios, e consagrados constitucionalmente no n.º 2 do artigo 209.º da Constituição da República Portuguesa.

Foram criados com o intuito de melhorar a administração da justiça e são subordinados aos princípios da proximidade, simplicidade e celeridade.

Têm um espírito pacificador e são fortemente marcados pela tentativa de obtenção de uma solução por acordo, através da mediação e conciliação.



Foram criados com a publicação da Lei 78/2001, de 13 de julho e a rede da sua instalação tem-se alargado ao território nacional desde tal data.

### Perspetiva histórica do nosso Julgado de Paz

O Julgado de Paz de Santa Maria da Feira resulta de um protocolo celebrado entre o Município de Santa Maria da Feira e o Ministério da Justiça em 5 de janeiro de 2005, tendo entrado em funcionamento em 28 de novembro de 2006.

Segundo as estatísticas publicadas pelo Conselho dos Julgados de Paz, desde a data da instalação até 31 de dezembro de 2015, entraram neste Julgados de Paz um total de 2.443 processos.

### Estatísticas

De acordo com o relatório anual de acompanhamento dos meios de resolução alternativa de litígios da Direcção-Geral de Política da Justiça referente ao ano 2015, o Julgado de Paz ficou posicionado em 5.º lugar no ranking nacional (num total de 25 Julgados de Paz e Agrupamentos).

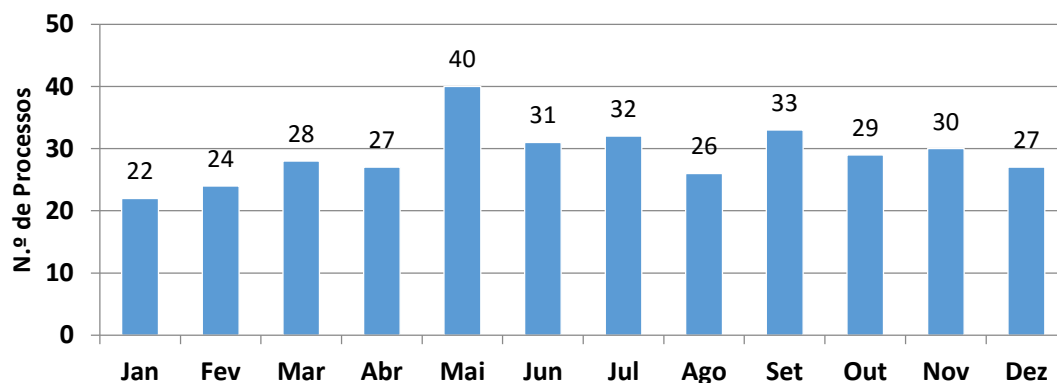
Relativamente ao inquérito de satisfação interno aos utentes e relativamente à avaliação geral dos serviços do Julgados de Paz, obteve-se uma percentagem de 60,94% de utentes muito satisfeitos e 30,94% de satisfeitos, num universo de 127 inquéritos respondidos.

### Número de processos

Durante o exercício do ano 2015, deram entrada no Julgado de Paz de Santa Maria da Feira um total de 349 processos.

Da análise do gráfico, destaca-se positivamente o mês de maio, com a entrada de 40 processos, ao invés do mês de janeiro em que se verificou a entrada de apenas 22 processos.

**N.º de processos por mês**

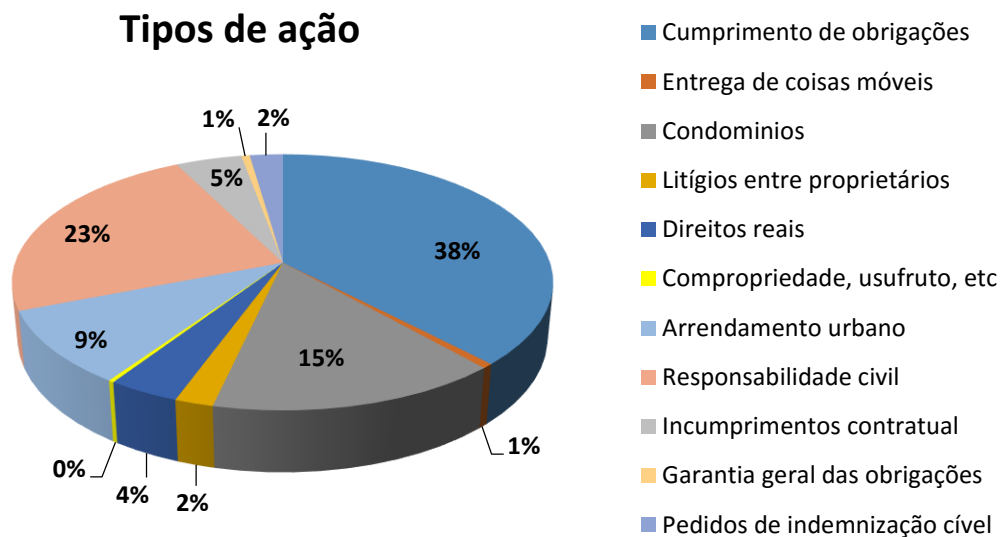




### Tipo de ações

O tipo de ações que os Julgados de Paz tem competência para apreciar e decidir, estão elencadas nos n.ºs 1 e 2, do artigo 9.º da Lei n.º 78/2011, de 13 de julho, que regula a sua competência, organização e funcionamento.

No que concerne ao tipo de ações que dão entrada neste Julgado de Paz, como melhor se afere do gráfico 2, evidenciam-se as ações destinadas a efetivar o cumprimento de obrigações com 38% do total dos processos, seguindo-se as ações de responsabilidade civil com 23% e as ações relativas a direitos e deveres de condóminos com 15%.

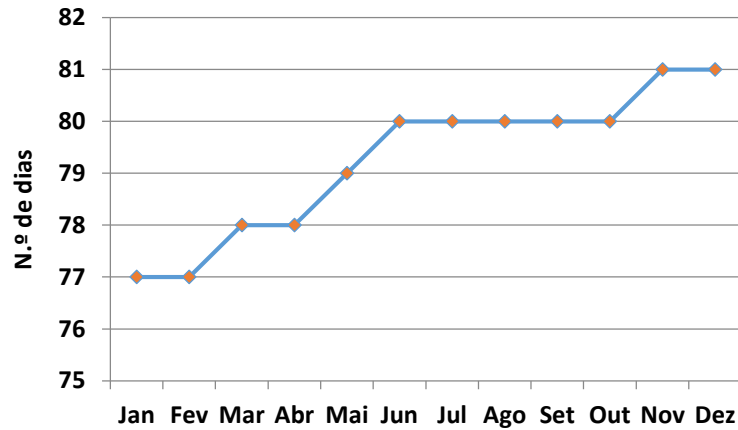


### Duração média dos processos

Em termos médios, decorreram 79 dias, desde a data da propositura da ação, até à data da conclusão do mesmo. O gráfico abaixo ilustra a evolução mensal.



### Duração média dos processos



#### Intervenção de advogados

Durante o ano 2015, a participação de advogados foi de cerca de 78%, o que reflete a forte intervenção dos advogados nos processos que correm os seus termos neste Julgado de Paz.

De referir que, num total de 332 advogados, 222 representaram a parte Demandante e 110 representaram a parte Demandada.

#### Outras ações de interesse

Durante 2015 realizaram-se neste Julgado de Paz diversas mediações extra-competência, bem como mediações familiares. Promoveram-se também duas sessões de esclarecimentos juntos das autoridades policiais, no sentido de divulgar as competências do Julgado de Paz.

Não menos importante, é o facto de sermos cada vez mais procurados por utentes de concelhos limítrofes, como São João da Madeira, Ovar, Espinho, Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e até Arouca. Inclusivamente, já ocorreram situações em que, não obstante a incompetência territorial, os utentes provindos de outros concelhos, instauram ações neste Julgado de Paz, tendo em vista a tentativa de conciliação.

Relativamente à celeridade processual, que é uma das premissas destes tribunais, podemos dar o exemplo do processo n.º 14/2015-JP, que findou em 32 dias; do n.º 104/2015-JP, que findou em 31 dias; e do n.º 304/2015-JP que findou em 31 dias.

pelouro  
**cultura, turismo,  
biblioteca e museus**







### cultura é **DESENVOLVIMENTO**

Nas últimas décadas, as políticas culturais têm constituído uma componente central no âmbito das estratégias da regeneração urbana, de reposicionamento funcional e simbólico de muitos territórios.

Num contexto global, a cultura, numa perspetiva funcional mais ligada às indústrias culturais e criativas, associada à inovação, à criatividade e ao conhecimento, constitui um potencial de desenvolvimento sustentado e sustentável.

Santa Maria da Feira aposta na cultura, nomeadamente, em atividades culturais, como vetor estratégico de desenvolvimento, de projeção de uma imagem positiva do território, que contribuam para uma melhor qualidade de vida da sua população e para o exercício de uma cidadania mais participativa e inclusiva.

A política cultural tem sido assumida pelo Município como fator de competitividade e prende-se com questões de diferenciação e de singularidade que distinguem Santa Maria da Feira de outros territórios, pela sua expressão nos domínios social, histórico, estético, simbólico e de autenticidade.



Por tal, a política cultural municipal centra-se na simbiose do património material e imaterial, herança e criação.



Festa das Fogaceiras - cumprindo um **VOTO** ancestral

A maioria das características que nos identificam, enquanto elementos pertencentes a um determinado grupo social e a um local específico, é sedimentado através dos tempos e transmitido por uma comunidade da qual recebemos grande parte dos testemunhos materiais e as memórias intangíveis que constituem o património que herdamos e ao qual acrescentamos a marca do nosso tempo

O Município de Santa Maria da Feira, dando expressão e continuidade ao voto religioso assumido em 1505 pelas gentes da Feira e Terras de Santa Maria ao Mártir S. Sebastião, cumpre, na organização da Festa das Fogaceiras, a sua componente mais simbólica – cortejo cívico, celebração eucarística com a bênção das fogaças e procissão – que convive com a realização de um vasto e diversificado programa cultural.

O momento maior da Festa das Fogaceiras ocorreu no dia 20 de janeiro, feriado municipal, com a organização do Cortejo Cívico e da Procissão Religiosa, onde participaram cerca de 250 meninas, oriundas de diversas freguesias do concelho, altos dignatários da comunidade

eclesiástica da Diocese do Porto, bem como diversos representantes do poder central, regional e local e da sociedade civil de Santa Maria da Feira.



Como marca do nosso tempo, a celebração da Festa das Fogaceiras, foi marcada por um vasto programa com propostas artísticas e atividades ecléticas, com início a 5 de janeiro, para o qual concorreram projetos promovidos por outros serviços municipais, propostas culturais emanadas do tecido associativo local e de outras entidades que agem no território, com uma enorme adesão de público, revelador da apropriação coletiva desta festividade.

Sublinhamos, neste programa, os diferentes projetos educativos desenvolvidos com o objetivo de promover a identidade local, o sentimento de pertença a um território, através do capital simbólico da Festa das Fogaceiras.

Realçamos, também, na área da gastronomia, o repto que foi lançado aos chefs da região, para recriarem pratos salgados e doces com a Fogaça da Feira. Hoje, graças a esta iniciativa, poderemos encontrar na carta de alguns restaurantes, pratos elaborados com fogaça, um dos ex-libris de Santa Maria da Feira.



## Festa das Fogaceiras programação

Data	Atividade	Tipologia	Público-alvo	Local	Organização
5 a 31 janeiro	A minha fogaça não é de massa... é de cortiça!	Serviço Educativo	Público escolar, seniores e famílias	Museu de Santa Maria de Lamas	Museu de Santa Maria de Lamas
6 a 23 janeiro	Cumprindo a Tradição	Serviço Educativo	Pré-escolar ao 3º ciclo	Museu Convento dos Loios	Câmara Municipal de S. M. Feira
7 a 16 janeiro	Difusão da Tradição	Serviço Educativo	EB1 do Concelho	Alunos EB1's do Concelho	Câmara Municipal de S. M. Feira
7 a 16 janeiro	Patoá Culinário	Serviço Educativo	Jardins de Infância do Concelho	Jardins de Infância do Concelho	Câmara Municipal de S. M. Feira
10 janeiro	XIX Capítulo da Confraria da Fogaça da Feira	Gastronomia	Confrades e Produtores de Fogaça	Salão Nobre do Castelo da Feira	Confraria da Fogaça da Feira
11 janeiro	Maria João, Mário Laginha com a Orquestra de Jovens de SMF	Música	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira
12 janeiro	IX Mostra de Fabrico da Fogaça da Feira	Gastronomia	Público em geral	Salão Nobre do Castelo	Agrupamento de Produtores da Fogaça da Feira
15 a 20 janeiro	Feirinha da Fogaça	Gastronomia	Público em geral	Rossio – Santa Maria da Feira	Agrupamento de Produtores da Fogaça da Feira
17 janeiro	Falando de Tradições - Lançamento do livro de Alberto Jesus Gilde	Etnografia	Público em geral	Auditório Museu Convento dos Loios	Alberto Gilde e Associação Grupo de Danças e Cantares Regionais da Feira
17 janeiro	Pedro Moutinho	Música	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira
17 janeiro a 31 março	São Sebastião: O Voto – A Identidade – A Arte	Exposição	Público em geral	Museu de Santa Maria de Lamas	Museu de Santa Maria de Lamas
18 janeiro	“Evangelizador e Místico – SÃO PAULO DA CRUZ – Mestre de santidade para hoje” -	Livro	Público em geral	Salão Nobre dos Passionistas	Missionários Passionistas de Santa Maria da Feira
19 janeiro	Fogaça com todos (fogaça e iguarias acompanhadas com bebidas)	Gastronomia	Público em geral	Restaurante Lago - Europarque	Rotary Clube da Feira
19/20 janeiro	IX Exposição Reinventar o Traje das Fogaceiras	Projeto Educativo	Público em Geral	Praça Gaspar Moreira	Câmara Municipal de S. M. Feira
20 janeiro	Festa das Fogaceiras Cortejo Cívico Missa Solene Procissão das Fogaceiras	Tradição Popular	Público em Geral	Centro Histórico de Santa Maria da Feira	Câmara Municipal de S. M. Feira
20 janeiro	As Fogaceiras na Rua	Concurso de Desenho	Jovens dos 15 aos 20 anos	Centro Histórico de Santa Maria da Feira	Rotary Clube da Feira
20 janeiro	Chorando e Rindo.come.pt	Teatro-Revista	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira
23 janeiro	Deixem o Pimba em Paz	Música	Público em geral	Cineteatro António Lamoso	Câmara Municipal de S. M. Feira
24 janeiro	XII Encontro de Grupos de Cantadores de Janeiras e de Reis	Etnografia	Público em geral	Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira	Grupo de Danças e Cantares Regionais da Feira
25 janeiro	V Rota da Fogaça	Lazer	Público em geral	Santa Maria da Feira – Terras de Santa Maria	Rotary Clube da Feira





### **CTAL** um novo espaço de cultura

Não poderíamos, evidentemente, deixar de destacar a reabertura do Cineteatro António Lamoso, marcada por um concerto de Maria João e Mário Laginha com a Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, dirigida por Paulo Martins, numa experiência única e reveladora da necessidade de intercetar, sempre que possível, os agentes criativos locais com os maiores artistas nacionais e internacionais. Este concerto marcou, positivamente, o início da programação regular do Cineteatro António Lamoso, objeto de um grande rigor na requalificação do espaço.

Este equipamento, indispensável à promoção da cultura e da sua fruição, teve, durante o ano 104 atividades com a presença de 20 698 utilizadores, correspondendo a uma média de 64% de taxa de ocupação anual do auditório e com um custo médio dos bilhetes de 5,59 €.

Os agentes culturais locais apropriaram-se deste espaço. Vinte entidades promoveram 27 atividades, com uma receita de 23.890,23€, expressando um investimento de 32% no total gasto em programação pelo CTAL.

Ao longo de 2015 foram publicadas, cerca de 14 notícias, em 23 meios impressos e online diferentes, 77 % das notícias publicadas abordaram conteúdos de programação, enquanto que os restantes 23% de notícias publicadas abordaram assuntos de cariz institucional.



um festival de **CRIATIVIDADE**

[www.imaginarius.pt](http://www.imaginarius.pt)

O teatro de rua é um símbolo de resistência artística, comunicador e gerador de sentido, propõe uma nova apropriação dos espaços públicos abertos.

O Imaginarius é um lugar de encontro, diálogo e reflexão. Procura criar oportunidades para a nova geração de artistas e oferecer diversidade ao público, criando um elo entre cultura e cidade e reinventando as relações entre arte e vida.

A programação do Imaginarius 2015 procurou instigar novos modelos de estímulos sensoriais, desenvolvendo os sentidos dos espectadores e ampliando os campos de receção para provocar sentimento de prazer em interagir com a manifestação artística.

As obras apresentadas foram capturadas nos mais distantes espaços e realidades e reinseridas num novo contexto, fazendo-as migrar para a centralidade de outros olhares e revelando um teatro fundado e articulado com os espaços públicos de Santa Maria da Feira e com as mobilidades sociais que inventariam a memória passada e que prospetam a memória futura.





Em 2015, o Imaginarius reinventou-se, consolidando a 2ª edição da secção Imaginarius Infantil, uma aposta na criação de novos públicos; criando o espaço *Street Food*; o espaço PRO - secção de reflexão e permuta de informação dedicada aos profissionais das artes de rua, com vista à promoção de projetos em rede; e o Imaginarius OFF, uma cedência de espaço aos artistas de rua interessados em divulgar o seu trabalho num ambiente de festival, sem integração na programação oficial.

Deveremos destacar, por se tratarem de iniciativas que cumprem objetivos estratégicos do festival:

- A OPEN CALL de apoio à criação local, que convidou os artistas e companhias de Santa Maria da Feira a apresentarem, no festival, novas criações, privilegiando os cruzamentos disciplinares;
- “Tuki, we are from the hood”, da companhia All About Dance e “Vários Palmos de EstupidEZ” do Projeto Ez, são os projetos artísticos locais que merecem um nosso sublinhado;



Neste contexto, não poderíamos deixar de referir o projeto Cão à Chuva, do artista local Rui Paixão, uma criação que surpreendeu o público desta edição, enchendo ruas e praças de Santa Maria da Feira em todas as apresentações de “Lullaby”, um projeto que tem sido apresentado em vários pontos do país e no estrangeiro, nomeadamente, no festival Circada e no Edinburgh Festival Fringe.

Sublinhamos o Mais Imaginarius que passou a ter uma maior visibilidade, enquadrando-se na programação oficial como uma secção do festival que pretende dar espaço a artistas emergentes com vontade de mostrar o seu trabalho, através de um concurso de criações, avaliadas por um júri independente internacional, que inclui docentes de escolas artísticas e diretores de festivais de rua europeus.

A diversidade, quantidade e qualidade dos projetos apresentados a concurso no Mais Imaginarius, em 2015, reafirmaram a vontade dos artistas em ocupar o espaço público de Santa Maria da Feira e de se expressarem através de múltiplas linguagens.



No âmbito do Imaginarius 365, deveremos destacar três iniciativas: Expande, Migrar e a conferência “Internacionalização de Projetos Artísticos para o Espaço Público – O Papel das Redes”.

O espetáculo multidisciplinar EXPANDE, criação sobre a direção de Madalena Victorino, decorreu nas instalações do Museu de Papel Terras de Santa Maria, em Paços de Brandão e foi o culminar de uma residência artística riquíssima envolvendo crianças, jovens e adultos de Paços de Brandão, tendo contado, ainda, com a participação especial de ex-trabalhadores da indústria do papel com ligações ao território.

O workshop de público-ator Migrar, dirigido pela companhia catalã Kamchàtka propôs uma viagem a todos aqueles que quiseram descobrir a cidade com olhares e visões distintas, explorando a temática da imigração.

A companhia Kamchàtka partilhou os seus conhecimentos com 25 participantes, numa experiência coletiva onde o teatro é concebido como um ritual social de descoberta, reinvenção e reencontro com a própria história, com as dinâmicas da nossa sociedade e respetivas mudanças.





A conferência “Internacionalização de Projetos Artísticos para o Espaço Público – O Papel das Redes” financiada pela DGArtes, foi um encontro informal de debate e partilha de experiências entre representantes de redes internacionais e de artistas de França, Espanha e Portugal.

Foram oradores a francesa Anne-Louise Cottet, coordenadora geral da Circostrada Network e responsável de relações internacionais do Hors les Murs, a espanhola Antònia Andúgar i Andreu, diretora de mercados do Departamento de Cultura do Governo Regional da Catalunha e responsável pela plataforma Creative Catalonia, Cristina Farinha, diretora Executiva da ADDICT e responsável portuguesa pelo EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe, e Lígia Lebreiro, diretora artística da Companhia Persona, moderados por Joana Fins Faria, subdiretora Geral das Artes

Em 2015, o Imaginarius recebeu o selo de qualidade EFFE – Europe for Festivals, Festivals for Europe – atribuído pela EFA – European Festivals Association, que destaca os festivais artísticos europeus que respeitam um conjunto de requisitos de programação, suporte à criação, ligação à comunidade e impacto internacional.



## dados chave

- 250** Artistas
- 31** Estreias
- 17** Estreias Nacionais
- 43** Espetáculos/Intervenções
- 4** Instalações
- 9** Criações Imaginarius
- 26** Horas de Programação Oficial [13 horas diárias]
- 19** Países [Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Israel, Itália, Japão, Polónia, Portugal, Reino Unido, Sérvia, Suíça, Uruguai]
- 14** Estreias Absolutas
- 172** Performances
- 49** Companhias / Projetos Artísticos
- 3** Workshops
- 9** Residências Artísticas
- 150** Horas de Performances Programação Oficial

### sabia que?

em 2015:

**65 000 pessoas**

assistiram ao Imaginarius!

**17 projetos**

Mais Imaginarius

**45 horas**

Imaginarius Infantil

**16 ações**

Imaginarius 365



## Imaginarium programação

Horário	Atividade	Tipologia	Local
14h00	Cia Umpor 1 - <b>Suspende-te   Oficina de Lira e Roda Cyr</b>	Novo Circo   Oficina	Rossio
14h00	Updown – <b>Slackline   Experimentação</b>	Desporto   Oficina	Rossio
14h00	Helena Caspurro, Pedro Almeida, Filipe Lopes, Centro de Recursos Educativos Municipal - <b>Palui</b>	Oficina   Instalação	Rossio
14h00	Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira – <b>Gamelão de Plástico   Experimentação</b>	Oficina   Música	Rossio
14h00	Burry Buermans - <b>Oficina de Colagem</b>	Oficina   Instalação	Rossio
14h30	CIA Zagreb - <b>La Rosa de los Vientos</b>	Novo Circo	Igreja Matriz
14h30	Updown – <b>Slackline   Demonstração</b>	Desporto   Oficina	Rossio
14h45	Serious Clowns - <b>The Lost Wheels of Time</b>	Novo Circo	Rossio
15h00	Projeto EZ - <b>Vários Palmos de EstupidEZ</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
15h00	Cia Umpor 1 - <b>Suspende-te   Oficina de Lira e Roda Cyr</b>	Novo Circo   Oficina	Rossio
15h00	Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira – <b>Gamelão de Plástico   Laboratório</b>	Oficina   Música	Rossio
15h30	Rolando Rondinelli - <b>Tip, Tap, Poum</b>	Novo Circo	Igreja Matriz
15h40	Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira – <b>Gamelão de Plástico   Parada</b>	Oficina   Música	Rossio
15h45	CIA Circotito - <b>Play</b>	Novo Circo	Rossio
16h00	El Carromato - <b>Big Dancers</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
16h00	Cia Umpor 1 - <b>Suspende-te   Oficina de Lira e Roda Cyr</b>	Novo Circo   Oficina	Rossio
16h00	All About Dance - <b>Tuki - We are from Hood</b>	Dança Moderna	Mercado Municipal
16h00	Updown – <b>Slackline   Demonstração</b>	Desporto   Oficina	Rossio
16h00	Poesia no Corpo - <b>Quantos sou Eu</b>	Teatro	Casa do Moinho
16h10	Clap Clap Circo - <b>Gulp</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
16h15	Estraordinarios - <b>Estraordinario</b>	Novo Circo	Rossio
16h30	Serious Clowns - <b>The Lost Wheels of Time</b>	Novo Circo	Rossio
16h30	Banjo Circus - <b>Crazy Poney Show</b>	Novo Circo	Praça da República
16h30	Circobaya - <b>El Viaje de Miercoles</b>	Novo Circo	Igreja Matriz
16h45	El Loren - <b>Street Drumming</b>	Multidisciplinar	Rua Dr. Roberto Alves
17h00	Asta - <b>Admurmuratio</b>	Novo Circo	Rua Vitorino de Sá
17h00	La Calabaza - <b>Una Viaje sin destino</b>	Novo Circo	Mercado Municipal
17h00	Cia Umpor 1 - <b>Suspende-te   Oficina de Lira e Roda Cyr</b>	Novo Circo   Oficina	Rossio



17h00	Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira – <b>Gamelão de Plástico   Experimentação</b>	Oficina   Música	Rossio
17h10	Luigi Ciota - <b>Sweet Dreams</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
17h20	SorcaLuba - <b>Funky Fidelma</b>	Novo Circo	Mercado Municipal
17h30	Cão à Chuva - <b>Lullaby</b>	Novo Circo	Praça da República
17h45	CIA ES - <b>Igloo</b>	Novo Circo	Casa do Moinho
17h50	Kristina Marcoux, Katalin La Favre, Pierre Bassery - <b>Zee Match</b>	Novo Circo	Rossio
18h00	All About Dance - <b>Tuki - We are from Hood</b>	Dança Moderna	Mercado Municipal
18h00	Cia Umpor 1 - <b>Suspende-te   Oficina de Lira e Roda Cyr</b>	Novo Circo   Oficina	Rossio
18h00	Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira – <b>Gamelão de Plástico</b>	Oficina   Música	Rossio
18h10	Edgar Groll - <b>Balagan Retzini</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
18h15	Bram Graafland - <b>The Yelling Kitchen Prince</b>	Multidisciplinar	Praça da República
18h15	CIA Zagreb - <b>La Rosa de los Vientos</b>	Novo Circo	Igreja Matriz
18h30	Paulina Almeida e AAVV - <b>If this was my street</b>	Multidisciplinar	Praça Gaspar Moreira
18h30	CIA Circotito - <b>Play</b>	Novo Circo	Rossio
18h40	Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira – <b>Gamelão de Plástico</b>	Oficina   Música	Rossio
18h45	Projeto EZ - <b>Vários Palmos de EstupidEZ</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
18h50	Rolando Rondinelli - <b>Tip, Tap, Poum</b>	Novo Circo	Igreja Matriz
19h00	Fanfarra Kaustika - <b>Concerto</b>	Música	Rossio
19h00	The Strings Theatre Company / Moradavaga - <b>Memento</b>	Multidisciplinar	Rossio
19h00	Updown – <b>Slackline   Experimentação</b>	Desporto   Oficina	Rossio
19h30	Estraordinarios - <b>Estraordinario</b>	Novo Circo	Rossio
16h00	Updown – <b>Slackline   Experimentação</b>	Desporto   Oficina	Rossio
19h45	Cão à Chuva - <b>Lullaby</b>	Novo Circo	Mercado Municipal
20h00	BanjoCircus - <b>Crazy Pony Show</b>	Novo Circo	Praça da República
20h00	Kristina Marcoux, Katalin La Favre, Pierre Bassery - <b>Zee Match</b>	Novo Circo	Rossio
20h00	El Loren - <b>Street Drumming</b>	Multidisciplinar	Mercado Municipal
20h20	Edgar Groll - <b>Balagan Retzini</b>	Novo Circo	Praça da República
20h30	Projeto EZ - <b>Vários Palmos de EstupidEZ</b>	Novo Circo	Rossio
20h45	CIA Circotito - <b>Play</b>	Novo Circo	Rossio
20h45	Asta - <b>Admurmuratio</b>	Novo Circo	Rua Descobrimentos
20h50	Clap Clap Circo - <b>Gulp</b>	Novo Circo	Mercado Municipal





20h50	Luigi Ciota - <b>Sweet Dreams</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
21h00	Poesia no Corpo - <b>Quantos sou Eu</b>	Teatro	Casa do Moinho
21h15	The Strings Theatre Company / Moradavaga - <b>Memento</b>	Multidisciplinar	Rossio
21h15	Serious Clowns - <b>The Lost Wheels of Time</b>	Novo Circo	Rossio
21h30	Circobaya - <b>El Viaje de Miercoles</b>	Novo Circo	Igreja Matriz
21h30	Cão à Chuva - <b>Lullaby</b>	Novo Circo	Praça da República
21h30	Artelier - <b>A Bread Path</b>	Teatro	Rua Dr. Roberto Alves
21h45	All About Dance - <b>Tuki - We are from Hood</b>	Dança Moderna	Praça da República
21h45	Bandart Productions - <b>Dancing Graffiti</b>	Multidisciplinar	Rossio
21h45	La Calabaza - <b>Una Viaje sin destino</b>	Novo Circo	Mercado Municipal
22h00	El Loren - <b>Street Drumming</b>	Multidisciplinar	Rua Vitorino de Sá
22h15	CIA ES - <b>Igloo</b>	Novo Circo	Casa do Moinho
22h15	Updown – <b>Slackline   Experimentação</b>	Desporto   Oficina	Rossio
22h20	Rolando Rondinelli - <b>Tip, Tap, Poum</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
22h30	Kristina Marcoux, Katalin La Favre, Pierre Bassery - <b>Zee Match</b>	Novo Circo	Rossio
22h30	Edgar Groll - <b>Balagan Retzini</b>	Novo Circo	Mercado Municipal
22h45	Banjo Circus - <b>Crazy Pony Show</b>	Novo Circo	Praça da República
23h00	Voalá - <b>Muaré</b>	Multidisciplinar	Casa do Moinho
23h00	CIA Zagreb - <b>La Rosa de los Vientos</b>	Novo Circo	Igreja Matriz
23h00	The Strings Theatre Company / Moradavaga - <b>Memento</b>	Multidisciplinar	Rossio
23h15	El Carromato - <b>Big Dancers</b>	Novo Circo	Praça Gaspar Moreira
23h20	Clap Clap Circo - <b>Gulp</b>	Novo Circo	Praça da República
23h30	Bram Graafland - <b>The Yelling Kitchen Prince</b>	Teatro	Praça da República
23h30	Bandart Productions - <b>Dancing Graffiti</b>	Multidisciplinar	Rossio
23h50	SorcaLuba - <b>Funky Fidelma</b>	Novo Circo	Mercado Municipal
00h15	Guilem Albá & The All in Orchestra - <b>Marabunta</b>	Música - Outra	Praça Gaspar Moreira
01h45	Fanfarras Kaustika - <b>Concerto</b>	Música - Outra	Casa do Moinho



### A **CULTURA** é de todos e para **TODOS**

Tendo em consideração que a política cultural municipal tem, para além de outros, como um dos seus objetivos, a criação e a satisfação das necessidades culturais dos diversos públicos, com estratégias articuladas com a sociedade civil, sobretudo com o associativismo local, como interlocutor e intermediário privilegiado entre a oferta e a procura cultural, facilmente se compreenderá as opções programáticas do Pelouro da Cultura, Turismo, Biblioteca e Museus. A programação realizada foi de tipologia diversa, para públicos, também eles diferentes.

#### . Música

Na área da música, a programação foi eclética procurando responder a gostos musicais diversos. Assim, foram realizados quatro concertos de música de câmara, três deles com jovens músicos feirenses, a saber:

- concerto de Stratos Quartet, austríaco, integrado no Festival Harmos Classical, na Academia de Música de Santa Maria da Feira;
- concerto com o violinista Tomás Costa e o pianista Cláudio Vaz, na biblioteca municipal, tendo como foco e referência a produção musical e técnica interpretativa de dois dos mais ilustres violinistas do século passado: Fritz Kreisler (1875 – 1962) e Jascha Heifetz (1901 – 1987);



- concerto de piano e violino, com Sara Silva (violino) e Bernardo Pinhal (piano), na biblioteca municipal, com um repertório que englobou composições desde o período Clássico ao Moderno;

- concerto de natal, no museu de Santa Maria de Lamas, pelo coletivo Hermes Ensemble, com um repertório que incluiu a “Noite Transfigurada” de Arnold Schönberg e as “Metamorfoses” de Richard Strauss.

De géneros musicais diversos, registamos, os concertos de:

- Cristiana Águas - com o fado na alma e o mundo na garganta, Cristiana Águas impôs a sua voz segura e sabedora, grave e livre, solta e capaz de nos aprisionar sem apelo nem agravo;

-The Loyd - banda feirense composta por Jou Maia (voz e guitarra), Paulo Azevedo (baixo) e Mike B. (bateria), apresentou-se com uma grande dose de energia e irreverência, misturados com um registo intenso, coeso e cheio de rock;

- Emmy Curl - artista portuguesa que nos últimos anos criou um lugar muito especial na indie pop nacional;



- Sequin - a voz de Ana Miró, na sua primeira aventura a solo, é um trabalho fresco que agarra, nas duas mãos, as entranhas da pop e da electro.
- Ricardo Azevedo – o cantor feirense escolheu o Europarque, para o primeiro concerto comemorativo dos seus 15 anos de carreira;
- Isaura e Francis Dale – um concerto singular onde apresentaram um tema inédito, composto para a ocasião;
- Joana Andrade - regressou aos palcos com o seu novo trabalho, cantado em português, com um estilo renovado, uma abordagem contagiante de uma sonoridade Pop/Rock/Blues;
- Momo - o cantor e compositor brasileiro apresentou um concerto orgânico, usando apenas a voz e o violão para nos guiar pelo seu percurso musical.

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Música, 1 de outubro, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira promoveu a IV edição de Encontros com a Música.

Em 2015, a celebração do dia mundial da música foi, pelas ações desenvolvidas, completamente inovadora na medida em que promoveu a fruição da música em espaços inusitados, dirigida a públicos diferentes.





Numa simbiose perfeita, a música foi ao encontro dos trabalhadores da empresa ECCO. Nos três turnos de trabalho, não em hora de pausa mas em hora laboral, 1 400 trabalhadores ouviram, durante 30 minutos, os MESA e Joana Andrade.

E porque a cultura faz parte do quotidiano de cada um de nós, a música fluiu pelo território.

Esteve na biblioteca, no palco, com contos contados pela Mariana Machado e com 160 séniores; no comboio, no Vouguinha, nos trajetos Feira - S. Paio de Oleiros/ S. Paio de Oleiros - Feira, com a banda libanesa Postcards e no meio dos livros, com o grupo de jazz Entr'Amis Quartett .

#### Encontros com a Música programação

Data	Atividade	Tipologia	Público-Alvo	Local	Organização
01. out	<b>Encontro na fábrica com os Mesa e Joana Andrade</b>	Pop	Trabalhadores	ECCO	Câmara Municipal de S. M. Feira
01. out	<b>Encontro no Palco: Contos com Música - Mariana Machado</b>	Oficina, Serviço Educativo	Público Sénior	Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira	Câmara Municipal de S. M. Feira
01 out	<b>Encontro no Vouguinha: Post Cards</b>	World Indie	Público em Geral	Estação CP S.M. Feira – S. Paio Oleiros	Câmara Municipal de S. M. Feira
01. out	<b>Encontro na Sala de Leitura: Entre Amis Quartet</b>	Jazz	Público em Geral	Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira	Câmara Municipal de S. M. Feira



#### . Dança

A dança integrou, como deveria, a programação cultural municipal que propôs os seguintes espetáculos:

- NIL-CITY-do Ballet Contemporâneo do Norte é um bailado (infinitamente) -moderno, onde o corpo e as suas potenciais formas de movimentação serão a matéria primordial. Convida a uma paragem higiénica, não para pensar, não para agir, mas para condenar a nossa existência a uma neutralidade total e absoluta.
- GRAFFITI - do Muro para o Palco, dos All About Dance, os coreógrafos foram desafiados a criar, a dar ritmo e movimento a esta linguagem urbana, interpretada pelo corpo do bailarino e decifrada pela sensibilidade do público.
- End of transmission – do Ballet Contemporâneo do Norte - é uma utopia em cena, num momento pós-apocalipse. Quando a máscara da máquina perdeu a força. A ILUSÃO desapareceu. A tecnologia que conhecemos falhou. What you see is what you get: An Army of Ravers. A dançar. A dança como arma, como uma marcha. Marcha pela verdade.



- Repertório para Cadeiras Figurantes e Figurinos, de Miguel Pereira - é concebido a partir da memória do Ballet Contemporâneo do Norte. A criação surge do resgate e recombinação de peças, da vontade de reanimar um movimento artístico. Debruça-se sobre as componentes objetivas da técnica e dos instrumentos, destacando a sua indissociação do sentimento e da sensibilidade artística. É um processo de redescoberta e transmissão que incorpora as vivências pessoais de cada elemento.

- Tuki – We Are From the Hood – adaptação ao palco dos All About Dance – os Tukis invadem o palco com um espetáculo marcado por imagens corporais intensas, que se reinventam a cada som. Poetas do corpo vivem da reciclagem dos movimentos, extravasando a sua rutura com os códigos sociais e políticos numa performance cheia de simbologia. Tuki - We Are From The Hood arrasta uma forte componente urbana e tribal num espetáculo que se desenrola por entre paredes de chapa e zinco.





#### . Atividades multidisciplinares

A memória e a sua relação com o tempo é vital para o ser humano; é essencial para alimentar a sua identidade. Gera sentido, organização social e unificação de um grupo, mantendo-o coeso e ancorado em referências simbólicas.

Neste contexto, o Município, apoia projetos que relevem a nossa identidade cultural local. No ano de 2015, destacamos:

- “In memoriam” - cerco a Lourosa - o espetáculo multidisciplinar, resultado de um processo de criação coletiva, promovido pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia de Lourosa, dirigido pela Companhia Persona, com a participação da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira e de coletividades, artistas e população de Lourosa., assinalou o cinquentenário do cerco a Lourosa, um episódio da história local recente, que teve lugar durante o Estado Novo, em 1964, no qual os habitantes de Lourosa, defensores do padre Damião, foram vítimas de violenta repressão

- Semear palavras de Margido - Miguel Torga revisitado - no ano em que se assinalou os 20 anos da ausência de Miguel Torga, a trajetória do poeta foi revisitada, celebrando-se a sua vida e obra, num espetáculo que capta a natureza crua da sua essência.



## . Cinema

A importância do cinema na política cultural municipal ficou evidenciada aquando a aquisição de um projetor digital, em 2014.

Santa Maria da Feira é dos poucos territórios que apresenta uma programação regular de cinema, aos domingos, no auditório da biblioteca municipal.

Devemos destacar o XIX Festival Luso-Brasileiro, promovido pelo Cineclube, que decorreu de 6 a 13 de dezembro, na biblioteca municipal, sendo, novamente, o ponto de encontro da cinematografia nacional e brasileira.

Na edição deste festival, registamos a presença do realizador Walter Salles e a apresentação do seu documentário sobre Jia Zhang-Ke; a apresentação nacional de Boi Neon, de Gabriel Mascaro, prémio especial do júri na competição secundária Orizzonti, de Veneza 2015 e a retrospectiva de João Nicolau



#### projeto de capacitação associativa **CRIAMOS JUNTOS**

Os cursos de formação, integrados no projeto “Criamos Juntos”, promovidos pelo Município de Santa Maria da Feira, tiveram por objetivo capacitar as associações e os agentes culturais locais, em áreas fundamentais como produção das artes do espetáculo, financiamento, organização e gestão associativa

Em 2015 foram realizadas duas ações formativas para agentes associativos e culturais do território:

- Curso de Formação de Técnicos de Som e Luz, coordenado pela ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, ocorreu entre fevereiro e junho, no Cineteatro António Lamoso, e teve a participação de 29 agentes;
- Seminário Para o Associativismo [Workshops: 1. Estratégias Associativas; 2. Do projeto à Prática; 3. Comunicação; 4. Financiamento], coordenado pela D’Orfeu – Águeda, em setembro, no ISPAB – Paços de Brandão, e teve a participação de 53 agentes.





### Programa de Apoio a **PROJETOS CULTURAIS**

O Programa de Apoio a Projetos Culturais visa juntar Criatividade à Cultura, potenciando o Turismo e fazendo desenvolver a economia local de Santa Maria da Feira. Tal determina que haja uma participação ativa das associações no desenvolvimento de projetos culturais, estruturados e planeados, que atendam às políticas culturais do Município, fomentando a diversificação da oferta cultural, a democratização do acesso à cultura e aos bens culturais e ainda a participação ativa da população na construção do capital cultural do território de Santa Maria da Feira.

Respeitando as normas do Regulamento do Programa de Apoio a Projetos Culturais, os procedimentos, relativos às candidaturas de projetos culturais a serem implementados no ano de 2015, iniciaram-se em novembro de 2014 e terminaram em 21 de março de 2015, com a assinatura dos Protocolos de Parcerias.



No primeiro ano de aplicação do programa, 27 associações apresentaram 68 projetos, em áreas como a dança, o teatro, a música, artes digitais, salvaguarda e promoção do património imaterial (cultura popular e história local).

Dos projetos apresentados, foram apoiados 19 projetos, de 14 associações, cujo montante global de apoio foi 101.916,23,00 €.

Todos os projetos apoiados foram executados durante o ano de 2015.



## Gabinete de TURISMO´15



O ano de 2015 ficou marcado pela inauguração da Loja Interativa de Turismo de Santa Maria da Feira, no âmbito das Lojas Interativas de Turismo da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte, a 24 de Março, bem como pelo desenvolvimento e implementação do portal de promoção turística [www.visitfeira.travel](http://www.visitfeira.travel) e do cartão turístico Feira Card, contribuindo para reforçar a posição de Santa Maria da Feira enquanto destino turístico, especialmente a nível da aposta no turismo cultural e de eventos, de negócios e de saúde e bem-estar, e prestar um serviço de qualidade, hospitaleiro e profissional aos turistas e visitantes, contribuindo para a satisfação da sua experiência turística.

Relativamente às principais atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Turismo, no ano de 2015, destaca-se:

### Planeamento

**Desenvolvimento de estratégias e linhas orientadoras de fomento turístico no Concelho de Santa Maria da Feira, através da formulação de propostas e desenvolvimento de estudos e análises sobre a atividade turística concelhia.**







- Elaboração do Relatório do Ano Turístico de 2014; Relatório de Atividades trimestrais e final do ano de 2014 e desenvolvimento do Plano de Atividades de 2015;
- Formulação de propostas de Desenvolvimento do Turismo no Concelho, desenvolvimento de estudos e análises sobre a atividade turística, nomeadamente relativos aos “Fins-de-Semana Gastronómicos - Porto e Norte.come”; “Caminho de Santiago em Santa Maria da Feira no âmbito do Eixo Atlântico”; “Turismo Industrial em Santa Maria da Feira – cortiça”; “Turismo de Negócios - Europarque”; “Turismo Acessível em Santa Maria da Feira”; “Comemorações do Dia Mundial de Turismo em Santa Maria da Feira”; “Possibilidade de candidaturas no âmbito do Portugal 2020” ou “Alojamento Local e TER”.

## Organização

**Estruturação e organização da Oferta Turística do concelho e análise da procura turística de forma a criar condições para a sua consolidação e crescimento sustentável, bem como colaboração na realização de eventos culturais, contribuindo para o reforço da notoriedade de Santa Maria da Feira.**



- Organização, coordenação e elaboração de Programas Turísticos e Culturais em Santa Maria da Feira e acompanhamento de visitas guiadas ao concelho;
- Organização e melhoria da oferta turística do Concelho; atualização das bases de dados relativas ao sector, nomeadamente dos postos de turismo do Porto e Norte, empreendimentos turísticos e restauração, agências de viagem e empresas de animação turística do concelho, escolas (ensino público e privado) e IPSS;
- Dinamização do Protocolo Turístico “Feira Vale +”, com o desenvolvimento do cartão turístico “Feira Card”, com o objetivo de disponibilizar aos turistas, visitantes e munícipes de Santa Maria da Feira um conjunto alargado de vantagens e descontos, a nível do alojamento, restauração, equipamentos culturais e turísticos e no Cineteatro António



Lamoso, permitindo uma melhor satisfação e experiência turística e um reforço da promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira;

- Continuação do levantamento de caracterização das unidades de restauração, bebidas e espaços de animação noturna; atualização da base de dados Restaurantes; convite aos restaurantes do concelho para adesão aos Fins-de-Semana Gastronómicos em Santa Maria da Feira 2015, através de reunião de trabalho, sendo que por unanimidade decidiu-se não se participar no corrente ano, reforçando-se a aposta em 2016;
- Realização de vistoria às condições do estado de conservação e sinalização dos Caminhos de Santiago em Santa Maria da Feira;
- Coordenação de vários estágios curriculares e profissionais ao longo do ano de 2015.

## Promoção

**Promoção turística e institucional de Santa Maria da Feira em feiras de turismo, eventos e outras ações promocionais, através da divulgação do concelho e dos seus principais atrativos e equipamentos turísticos, projetando a imagem de Santa Maria da Feira a nível regional, nacional e internacional.**



- Ações de Relações Públicas, Promoção Turística e Institucional de Santa Maria da Feira em diversos eventos e atividades desenvolvidas pela autarquia;
- Dinamização, divulgação e promoção dos principais eventos do concelho, nomeadamente na Festa das Fogaceiras, Semana Santa, Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua, Viagem Medieval em Terras de Santa Maria e Perlim – Uma Quinta de Sonhos;

[www.visitfeira.travel](http://www.visitfeira.travel)



- Organização e gestão da presença da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em Feiras de Turismo (Bolsa de Turismo de Lisboa 2015) e outros eventos promocionais, em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Preparação, organização e gestão de material promocional – elaboração, atualização e aquisição de material promocional, nomeadamente o Kit Feira Card, constituído pelo guia turístico oficial bilingue, mapa da cidade e cartão de descontos Feira Card;
- Desenvolvimento do portal turístico de Santa Maria da Feira [www.visitfeira.travel](http://www.visitfeira.travel)

The screenshot shows the website interface for Santa Maria da Feira. At the top, there is a navigation menu with buttons for 'CHEGAR', 'CONHECER', 'FAZER', 'SABOREAR', and 'FICAR'. Below the menu is a large banner image featuring a stylized figure in a futuristic, metallic suit. To the right of the banner are social media icons for Facebook, Twitter, and YouTube, along with a 'FEIRA CARD' logo and a link to 'OUTROS SITES'. Below the banner are four event cards: 'INAUGURAÇÃO DA LOJA INTERACTIVA' (24. MAR), 'REABERTURA DA ÉPOCA TERMAL' (23. FEV - 28. NOV), 'SEMANA SANTA' (28. MAR - 06. ABR), and 'FINS DE SEMANA GASTRONÓMICOS' (27. 28. 29. MAR). On the right side, there are two horizontal bars with orange borders: the first shows '1 847' with a thumbs-up icon, and the second shows '34 467 visitas online'. The footer contains contact information, a newsletter sign-up form, and social media icons.

- Desenvolvimento de textos e conteúdos turísticos e tradução de conteúdos, brochuras e textos (Inglês e Espanhol);
- Divulgação de Santa Maria da Feira em Sites e Revistas - Tratamento de conteúdos e imagens para promoção dos recursos turísticos, eventos e cartão turístico Feira Card em sites e revistas de turismo;
- Divulgação de Santa Maria da Feira em Agendas e Brochuras do Turismo do Porto e Norte de Portugal - Tratamento de conteúdos e imagens para promoção dos recursos turísticos e eventos de Santa Maria da Feira;
- Promoção de Santa Maria da Feira em Feiras e/outras Iniciativas Institucionais do Turismo do Porto e Norte de Portugal - Gestão logística e promocional para divulgação dos recursos turísticos e eventos do concelho;
- Divulgação de Santa Maria da Feira em Feiras de Artesanato e outros eventos artesanais e gastronómicos - Gestão logística e promocional para divulgação dos recursos turísticos, eventos, artes tradicionais e ofícios de Santa Maria da Feira;
- Ações de Promoção de Santa Maria da Feira na Loja interativa de Turismo do Aeroporto do Porto - Desenvolvimento de ações conjuntas com o Turismo do Porto e Norte e Portugal na promoção concertada dos museus e eventos âncora de Santa Maria da Feira ao longo do ano. Em destaque na L.I.T do Aeroporto do Porto estiveram a Festa das Fogaceiras, Museus de Santa Maria da Feira; a Semana Santa; o Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua de Santa Maria da Feira; a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria e o Perlim – Uma Quinta de Sonhos;
- Projeto de Implementação do Sistema Color ADD na Área Metropolitana do Porto – Realização de ações de sensibilização no Município de Santa Maria da Feira e cujo âmbito de intervenção são as áreas da educação, ação social, turismo e cultura. Projeto a desenvolver em conjunto com a AMP, Color ADD e 17 Municípios do Porto e Norte até janeiro de 2017.
- Comemorações do Dia Mundial do Turismo, este ano sob a temática, "Um bilião de Turistas, um bilião de Oportunidades", através da realização de visita guiada ao Centro Histórico de Santa Maria da Feira, da atuação do trio de Jazz Manouche "Gadjo Calom" e de uma ação de promoção e degustação de Châmoa;



## Coordenação institucional

**Coordenação do relacionamento institucional da Autarquia com entidades concelhias, regionais e nacionais relacionadas com o turismo de Santa Maria da Feira.**



- Coordenação do relacionamento institucional da Autarquia com entidades direta e indiretamente relacionadas com o Turismo: Entidade Regional do Turismo Porto e Norte de Portugal, Área Metropolitana do Porto, Eixo Atlântico, Sociedade de Turismo de Santa Maria da Feira, Feira Viva E.E.M, Associação de Profissionais de Turismo de Santa Maria da Feira, Associação de Produtores de Fogaça da Feira, Confraria da Fogaça, Instituto de Turismo de Portugal e trade turístico de Santa Maria da Feira, nomeadamente os parceiros Feira Card.
- Colaboração com a Sociedade de Turismo na promoção e divulgação das Termas de S. Jorge; apoio nas inscrições dos colaboradores da Autarquia em tratamentos termais nas Termas de S. Jorge.

## Gestão Loja Interativa de Turismo

**Organização e gestão da Loja Interativa de Turismo, de forma a prestar um bom serviço de acolhimento aos turistas, visitantes e munícipes, através da disponibilização de informação e material promocional, da venda de bilhetes de espetáculos e eventos promovidos em Santa Maria da Feira, bem como da venda de merchandising e artesanato característico do concelho.**



BALCAO DE ATENDIMENTO / MESA INTERACTIVA / EXPOSITOR DE BROCHURAS

- Organização e gestão da Loja Interativa de Turismo de Santa Maria da Feira – realização de exposições temáticas, acolhimento e receção de visitantes e turistas;
- Venda de bilhetes de espetáculos e eventos realizados no Cineteatro António Lamoso e no Europarque, de merchandising da Autarquia, artesanato, livros e publicações da Câmara Municipal e à consignação;
- Apoio logístico e divulgação dos espetáculos realizados no Cineteatro António Lamoso e Europarque, bem como dos principais eventos realizados em Santa Maria da Feira: “Festa das Fogaceiras”, “Semana Santa”, “Imaginarium”, “Viagem Medieval” e “Perlim – Uma Quinta de Sonhos”;
- Apoio logístico, divulgação e distribuição de lembranças institucionais de Santa Maria da Feira aos inúmeros eventos realizados no concelho;
- Distribuição de material promocional de Santa Maria da Feira para divulgação junto de visitantes, turistas e Trade Turístico, nomeadamente nas unidades hoteleiras, restaurantes aderentes, equipamentos turísticos e culturais de Santa Maria da Feira, Lojas Interativas de Turismo do Porto e Norte e do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, Academias de Música, Salas de Espetáculo e Juntas de Freguesia;
- Distribuição dos calendários turísticos de Santa Maria da Feira, junto dos equipamentos turísticos, restaurantes aderentes, unidades hoteleiras e entidades ligadas ao sector.

#### Exposições temporárias Loja Interativa de Turismo

Mês	Temática
Janeiro	Festa das Fogaceiras
Fevereiro	Abertura da época Termal   Carnaval
Março	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
Abril	Semana Santa
Maio	Imaginarium - Festival Internacional Teatro de Rua
Junho	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
Julho	Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
Agosto	Viagem Medieval em Terra de Santa Maria
Setembro	Comemorações Dia Mundial de Turismo
Outubro	Equipamentos Culturais e Turísticos SMF
Novembro	Bazar de Natal
Dezembro	Natal



## Eventos promovidos pelo Gabinete de Turismo

### Fitur - Feira de Turismo de Madrid (28 Jan. » 1 Fev.)



Presença na FITUR (Madrid) numa ação de apresentação e degustação da Fogaça da Feira e Châmoa, no stand da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte.

### BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa (25 Fev. » 1 Mar.)



Desenvolvimento de material promocional, preparação logística, acompanhamento da divulgação de Santa Maria da Feira no stand institucional da Entidade Regional do Porto e Norte de Portugal; Apresentação pública do Feira Card e dos Bilhetes Experiência da Viagem Medieval; Assinatura de protocolos de promoção dos eventos com Media Partners (Jornal de Notícias e SIC); Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira aos meios de comunicação social e bloggers, através da elaboração de "Press Release"; Cedência dos conteúdos do material promocional editado para a BTL'15 e inserção de fotografias e textos promocionais na Plataforma Tecnológica da ERTPN.



### Fórum | Debate VISITFEIRA 2.1 [desafios e oportunidades] (7 Mai.)



Organização de fórum turístico VISITFEIRA 2.1 [desafios e oportunidades], moderado pela Dr.<sup>a</sup> Linda Pereira, com o objetivo de fomentar a participação dos agentes do território, de forma ativa e plural, na construção do destino turístico Santa Maria da Feira. Apresentação do portal turístico [www.visitfeira.travel](http://www.visitfeira.travel) e assinatura dos protocolos Feira Card.

### Expocidades – Viana do Castelo (19 » 22 Jun.)



Organização, preparação logística e participação no stand de Santa Maria da Feira na Expocidades de Viana do Castelo, evento promovido pelo Eixo Atlântico; Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira aos meios de comunicação social, através da elaboração de “Press Release”; Promoção temática do Biz Feira, Perlím – Uma Quinta de Sonhos, Doçaria de Santa Maria da Feira e Châmoa.



### Comemorações do Dia Mundial do Turismo (27 Set.)



Organização, preparação logística e promoção das Comemorações do Dia Mundial de Turismo em Santa Maria da Feira, com a realização de concerto do trio de Jazz Manouche “Gadjo Calom”, visita guiada ao centro histórico com a colaboração do historiador Roberto Carlos, degustação de Châmoa e abertura em horário alargado da Loja Interativa de Turismo.

### Festival Art & Tur (21 » 23 Out.)



Preparação logística, presença no seminário internacional “Cinema, Destination Image and Place Branding” e participação no festival internacional de filmes de turismo ART&TUR 2015, com o vídeo da Viagem Medieval “Experiências únicas num ambiente memorável”, que foi distinguido com uma menção honrosa no prémio “Melhor Filme de Turismo (categoria Eventos, Feiras e Congressos)”.



### ExpoEventos 2015 (2 » 3 Nov.)



Organização, preparação logística e participação no stand de Santa Maria da Feira na ExpoEventos, em Lisboa; Divulgação e promoção de Santa Maria da Feira, nomeadamente do BizFeira, Centro de Congressos do Europarque e Perlím – Uma Quinta de Sonhos; Presença no Seminário Gest, sobre “Gestão de Eventos e Turismo de Negócios” e na Conferência “ A Nova Linguagem dos Eventos”. Atribuição do prémio “Melhor Evento Público 2014” para a Viagem Medieval, na Gala dos Eventos, organizada pela ExpoEventos.

### Assembleia Geral da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal (10 Dez.)



Organização, preparação logística e colaboração na presença de Santa Maria da Feira na Assembleia Geral, realizada no Centro de Congresso do Europarque, onde foi decidida a criação da Agência de Promoção Externa do Porto e Norte.



### **Colaboração do Gabinete de Turismo aos principais eventos de Santa Maria da Feira**

#### **Festa das Fogaceiras (20 Jan.)**

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo; “Exposição de Fogaceiras” em parceria com Artesãos do concelho e apoio à exposição “Reinventar O Traje das Fogaceiras”, da responsabilidade do Centro de Recursos Educativos Municipais, realizada na Praça Gaspar Moreira; Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto; Divulgação e venda de bilhetes de espetáculos associados às comemorações da Festa das Fogaceiras, nomeadamente do artista Pedro Moutinho.

#### **Semana Santa em Santa Maria da Feira (28 Mar. » 6 Abr.)**

Apoio logístico e promocional ao evento; Elaboração de programa de divulgação concertada das atividades previstas dos equipamentos culturais e turísticos aderentes ao Feira Card e cedência de material promocional.

#### **Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua (22 » 23 Mai.)**

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo; Apoio logístico, gestão e distribuição de material promocional; Venda de merchandising do evento, colaboração no acolhimento dos grupos de teatro e apoio ao Wellcome Center e Espaço Pro do Imaginarius.

Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto, em parceria com a Feira Viva e a Sociedade de Turismo, e colaboração nas ações de ruído realizadas no Porto e Aveiro; Colaboração no projeto Imaginarius Acessível.

#### **Viagem Medieval em Terra de Santa Maria (29 Jul. » 9 Ago.)**

Abertura e estabelecimento de horário alargado de funcionamento da Loja Interativa de Turismo; Apoio logístico, gestão e venda de pulseiras e merchandising do evento; Colaboração na entrega das pulseiras e livre-trânsito da Viagem Medieval aos moradores do centro histórico;

Tradução dos regulamentos, dossiês de imprensa e documentos em Espanhol; Distribuição de material promocional nas unidades hoteleiras e postos de turismo da Região Norte;

Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto e colaboração nas ações de ruído realizadas no Porto e Aveiro;

Desenvolvimento, organização, promoção e venda dos Bilhetes Experiência da Viagem Medieval e gestão do projeto Viagem Medieval Acessível.

#### Presépio Cavalinho (2 Nov. » 19 Mar.)

Apoio na promoção e divulgação do evento, cedência de material promocional e destaque na Loja Interativa de Turismo.

#### Festival de Cinema Luso-Brasileiro (7 » 14 Dez.)

Apoio logístico e promocional, cedência de material promocional e destaque do evento na Loja Interativa de Turismo.

#### Perlim – Uma Quinta de Sonhos (5 Dez. » 3 Jan.)

Apoio logístico, gestão e venda de pulseiras e merchandising do evento; Tradução de regulamentos, dossiês de imprensa e documentos em Espanhol; Distribuição de material promocional nas unidades hoteleiras e postos de turismo da Região Norte; Promoção do evento na Loja Interativa de Turismo do Aeroporto do Porto, em parceria com a Feira Viva; Colaboração no projeto Perlim Acessível.

### Dados Estatísticos Gabinete de Turismo

#### Visitantes Loja Interativa de Turismo

Mês	2015	Nacionais	Estrangeiros	2014	Var.%
Janeiro	223	211	12	303	-26,4
Fevereiro	135	134	1	116	16,38
Março	166	142	24	227	-26,87
Abril	236	171	65	251	-5,98
Maiο	258	188	70	286	-9,79
Junho	225	182	43	295	-23,73
Julho	603	499	104	607	-0,66
Agosto	360	179	181	375	-4
Setembro	354	246	108	246	43,9
Outubro	207	145	62	191	8,38
Novembro	132	123	9	146	-9,59
Dezembro	366	250	116	293	24,91
<b>TOTAL</b>	<b>3 265</b>	<b>2 470</b>	<b>795</b>	<b>3 336</b>	<b>-2,13</b>



Evento	2013	2014	Var. 14/13	2015	Var. 15/14
Imaginarium	1 183	796	-32,71	825	3,64

Evento	2013	2014	Var. 14/13	2015	Var. 15/14
Viagem Medieval	3 385	3 489	3,07	3 523	0,97

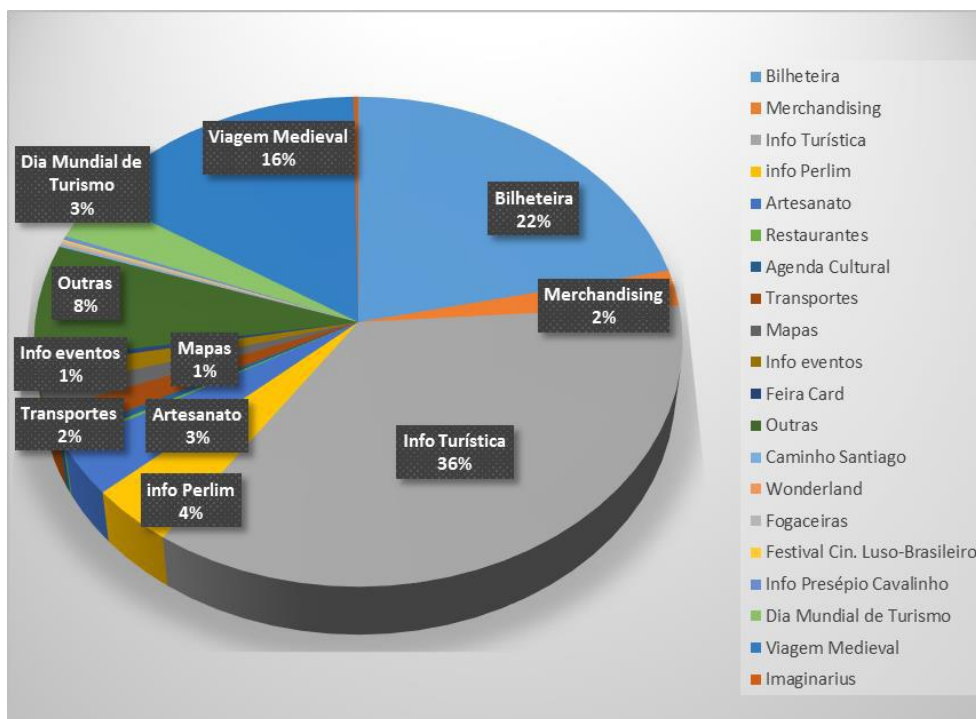
### Nacionalidade Visitantes Loja Interativa de Turismo







### Motivações Visitantes Loja Interativa de Turismo



### Visitantes a Equipamentos Culturais e Turísticos de Santa Maria da Feira

Equipamentos Culturais e Turísticos	2015	2014	Var. 15/14	2013	Var. 14/13
Castelo	45 046	28 734	56,77	28 837	-0,36
Termas S. Jorge	2 714	2 560	6,02	2 550	0,39
Museu Santa Maria Lamas	10 690	11 661	-8,33	10 846	7,51
Museu Convento Lóios	29 627	23 471	26,22	27 176	-13,63
Museu do Papel	11 008	12 700	-13,32	12 640	0,47
Zoo Lourosa	17 506	18 073	-3,14	18 439	-1,98
<b>TOTAL</b>	<b>116 591</b>	<b>97 199</b>	<b>19,95</b>	<b>100 488</b>	<b>-3,27</b>

### Distribuição de Material Promocional e Lembranças Institucionais

Mês	2015	2014	Var. 15/14	2013	Var. 14/13
Janeiro	9623	4388	119,3	1919	128,66
Fevereiro	1096	295	271,53	59	400
Março	4001	826	384,38	5216	-84,16
Abril	1088	718	51,53	4374	-83,58
Maiο	320	1466	-78,17	6069	-75,84
Junho	2529	811	211,84	2839	-71,43
Julho	1212	870	39,31	4450	-80,45
Agosto	4025	130	2996,15	3963	-96,72



Setembro	3365	1254	168,34	1178	6,45
Outubro	1053	898	17,26	3166	-71,64
Novembro	700	954	-26,62	4135	-76,93
Dezembro	2045	16254	-87,42	856	1798,83
<b>TOTAL</b>	<b>31 057</b>	<b>28 864</b>	<b>7,6</b>	<b>38 224</b>	<b>-24,49</b>

### Venda de Merchandising

Mês	2015	2014	Var. 15/14	2013	Var. 14/13
Janeiro	173,00 €	76,20 €	127,03	312,45 €	-75,61
Fevereiro	86,00 €	19,00 €	352,63	97,60 €	-80,53
Março	30,00 €	50,00 €	-40	22,80 €	119,3
Abril	0,00 €	75,00 €	-100	62,32 €	20,35
Maiο	365,50 €	224,00 €	63,17	132,21 €	69,43
Junho	58,10 €	130,00 €	-55,31	110,31 €	17,85
Julho	41,00 €	0,00 €	100	30,02 €	-100
Agosto	10,00 €	0,00 €	100	166,80 €	-100
Setembro	83,00 €	66,00 €	25,76	0,00 €	100
Outubro	412,60 €	0,00 €	100	143,00 €	-100
Novembro	587,50 €	0,00 €	100	319,01 €	-100
Dezembro	1 270,00 €	51,20 €	2380,47	105,80 €	-51,61
<b>TOTAL</b>	<b>3 116,70 €</b>	<b>691,40 €</b>	<b>350,78</b>	<b>1 502,32 €</b>	<b>-53,98</b>

### Venda de Artesanato

Mês	2015	2014	Var. 15/14	2013	Var. 14/13
Janeiro	355,00 €	334,50 €	6,13	348,00 €	-3,88
Fevereiro	111,00 €	33,00 €	236,36	248,00 €	-86,69
Março	142,00 €	27,50 €	416,36	174,00 €	-84,2
Abril	0,00 €	89,00 €	-100	89,50 €	-0,56
Maiο	0,00 €	85,50 €	-100	101,00 €	-15,35
Junho	0,00 €	50,50 €	-100	238,00 €	-78,78
Julho	0,00 €	192,00 €	-100	176,00 €	9,09
Agosto	0,00 €	220,00 €	-100	136,00 €	61,76
Setembro	0,00 €	51,00 €	-100	34,00 €	50
Outubro	0,00 €	0,00 €	0	32,00 €	-100
Novembro	0,00 €	0,00 €	0	61,00 €	-100
Dezembro	225,50 €	48,00 €	369,79	91,00 €	-47,25
<b>TOTAL</b>	<b>833,50 €</b>	<b>1 131,00 €</b>	<b>-26,3</b>	<b>1 728,50 €</b>	<b>-34,57</b>

**Emissão e Venda de bilhetes de Espetáculos e Eventos \***

Espectáculos	Data	Bilhetes normais	Valor	Bilhetes desconto	Valor	Total Bilhetes	Valor
Maria João & Mário...	11/01/2015	172	1 720,00 €	45	405,00 €	217	2 125,00 €
Pedro Moutinho	18/01/2015	19	190,00 €	7	63,00 €	26	292,00 €
Chorando e rindo	20/01/2015	208	1 172,50 €	48	256,50 €	256	1 429,00 €
Deixem o Pimba...	23/01/2015	127	1 587,50 €	24	270,00 €	151	1 857,50 €
Adão sem Eva	07/02/2015	59	332,00 €	21	107,50 €	80	439,50 €
Estamos todos ?	14/02/2015	51	510,00 €	198	1 782,00 €	249	2 292,00 €
Cinderella	21/02/2015	95	950,00 €	57	513,00 €	152	1 463,00 €
Aquilo que vocês ...	22/02/2015	1	5,00 €	2	9,00 €	3	14,00 €
Norton	25/02/2015	15	37,50 €	0	0,00 €	15	37,50 €
Noiserv	07/03/2015	89	890,00 €	19	171,00 €	108	1 061,00 €
Reportório Osório	11/03/2015	4	10,00 €	0	0,00 €	4	10,00 €
D. Sancho II	14/03/2015	33	177,50 €	14	72,00 €	47	249,50 €
Jorge Palma	21/03/2015	220	3 300,00 €	17	229,50 €	237	3 529,50 €
Bebés com música	22/03/2015	6	15,00 €	0	0,00 €	6	15,00 €
Golden Slumbers	25/03/2015	8	20,00 €	0	0,00 €	8	20,00 €
<b>1º Trimestre</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1107</b>	<b>10 917,00 €</b>	<b>452</b>	<b>3 878,50 €</b>	<b>1559</b>	<b>14 834,50 €</b>

Espectáculos	Data	Bilhetes normais	Valor	Bilhetes desconto	Valor	Total Bilhetes	Valor
Grafite	11/04/2015	174	1 420,00 €	86	629,90 €	260	2 049,90 €
Stand Up Comedy	15/04/2015	2	5,00 €	0	0,00 €	2	5,00 €
Cristiana Águas	18/04/2015	6	60,00 €	2	18,00 €	8	78,00 €
Contracorrente	24/04/2015	6	26,00 €	1	3,60 €	7	29,60 €
The Loyd	29/04/2015	10	25,00 €	0	0,00 €	10	25,00 €
Emmy Curl	02/05/2015	12	60,00 €	0	0,00 €	12	60,00 €
À direita de Deus..	09/05/2015	24	125,00 €	198	853,70 €	222	978,70 €
Galway	13/05/2015	11	27,50 €	0	0,00 €	11	27,50 €
End of Transmission	16/05/2015	3	14,50 €	0	0,00 €	3	14,50 €
Sequin	20/05/2015	1	2,50 €	0	0,00 €	1	2,50 €
Best Youth	13/06/2015	18	180,00 €	2	18,00 €	20	198,00 €
Às portas da História	19/06/2015	57	300,00 €	19	94,50 €	76	394,50 €
VII Festival Canção	27/06/2015	44	250,80 €	0	0,00 €	44	250,80 €
Novo Tango Velho...	28/06/2015	37	92,50 €	0	0,00 €	37	92,50 €
<b>2º Trimestre</b>	<b>TOTAL</b>	<b>405</b>	<b>2 588,80 €</b>	<b>308</b>	<b>1 617,70 €</b>	<b>713</b>	<b>4 206,50 €</b>



Espectáculos	Data	Bilhetes normais	Valor	Bilhetes desconto	Valor	Total Bilhetes	Valor
Lenda de Bem Yussef	04/07/2015	172	916,00 €	54	269,10 €	226	1 185,10 €
As palavras na barriga	08/07/2015	3	15,00 €	2	9,00 €	5	24,00 €
Homens que voam..	11/07/2015	9	54,00 €	11	59,40 €	20	113,40 €
Alceu Valença	13/07/2015	10	220,00 €	9	178,20 €	19	398,20 €
Filhos da Mãe	26/07/2015	37	222,00 €	19	102,60 €	56	324,60 €
Pedro Jóia	19/09/2015	21	105,00 €	7	31,50 €	28	136,50 €
Requiem para a carne	29/09/2015	2	12,00 €	0	0,00 €	2	12,00 €
<b>3º Trimestre</b>	<b>TOTAL</b>	<b>254</b>	<b>1 544,00 €</b>	<b>102</b>	<b>649,80 €</b>	<b>356</b>	<b>2 193,80 €</b>

Espectáculos	Data	Bilhetes normais	Valor	Bilhetes desconto	Valor	Total Bilhetes	Valor
Cantastórias	03/10/2015	26	195,00 €	57	384,75 €	83	579,75 €
Gira Pró Inferno	17/10/2015	34	214,00 €	15	83,70 €	49	297,70 €
Isaura e Francis Dale	21/10/2015	15	37,50 €	0	0,00 €	15	37,50 €
TEDxFeira 2015	24/10/2015	10	100,00 €	0	0,00 €	10	100,00 €
Ri	07/11/2015	99	1 292,50 €	56	634,50 €	155	1 927,00 €
Joana Andrade	14/11/2015	65	344,00 €	17	81,90 €	82	425,90 €
B'YONCÉ	21/11/2015	5	50,00 €	1	9,00 €	6	59,00 €
Ana Bola sem Filtro	28/11/2015	89	626,00 €	21	138,60 €	110	764,60 €
TUKI – We are...	05/12/2015	5	30,00 €	2	10,80 €	7	40,80 €
<b>4º Trimestre</b>	<b>TOTAL</b>	<b>348</b>	<b>2 889,00 €</b>	<b>169</b>	<b>1 343,25 €</b>	<b>517</b>	<b>4 232,25 €</b>

**\*Nota: no total de bilhetes vendidos na Loja Interativa de Turismo, no ano de 2015, acresce a bilheteira do Cineteatro António Lamoso e a venda nas plataformas online (nomeadamente na BOL – Bilheteira On Line)**

### Total de Receitas

Designação	2015	2014	Var. 15/14	2013	Var. 14/13
Merchandising Câmara	3 116,70 €	691,40 €	350,78	1 502,32 €	-53,98
Merchandising Viagem Medieval	124,00 €	144,00 €	-13,89	149,00 €	-3,36
Artesanato	833,50 €	1 131,00 €	-26,3	1 728,50 €	-34,57
Bilheteira Espectáculos e Eventos	43 646,05 €	32 449,75 €	22,65	29 267,00 €	10,87
Bilhetes experiência Viagem Medieval	2 272,50 €	0,00 €	100	0,00 €	0
<b>TOTAL</b>	<b>49 992,75 €</b>	<b>34 416,15 €</b>	<b>45,26</b>	<b>32 646,82 €</b>	<b>5,42</b>



bibliotecas **FORTES**, promovem fortes **RELAÇÕES**

Ao longo de 78 anos, a biblioteca municipal, tornou Santa Maria da Feira mais forte ao promover livre acesso à enorme coleção de documentos, disponibilizados por uma rede de bibliotecas e de pontos de acesso.

Num contexto de rápida mutação, a biblioteca tem de ser mais ativa para assegurar que continuamos a abrir portas de oportunidade para todos os santamarianos.

Num mundo global onde os pontos de referência estão a desaparecer (todos ouvem a mesma música, vestem as mesmas marcas, comem a mesma comida), a biblioteca deve reforçar a sua

ligação à sua origem geográfica, atuando como dinamizadora e âncora da cultura local, da literacia, da aprendizagem e da criatividade.

---

[www.biblioteca.cm-feira.pt](http://www.biblioteca.cm-feira.pt)

---

Neste contexto, no ano passado, a biblioteca recentrou-se no reforço de serviços de proximidade, na preservação e promoção da história local; na criação de um acesso virtual, dinâmico e atrativo, a informações, serviços e documentos online; na promoção de atividades culturais; na promoção da leitura; na consolidação dos seus laços com a Rede de Bibliotecas Escolares; na qualificação, permanente, dos seus serviços.



### a REDE

A rede de bibliotecas públicas e a parceria com a Biblioteca Pública de S. Paio de Oleiros promove a coesão social ao disponibilizar pontos de acesso à informação e aos serviços prestados, não só pelos polos mas também pela biblioteca central, que garante a mobilidade dos seus fundos documentais de acordo com as necessidades dos seus utilizadores.

---

**32 496 leitores**

**1 130 novos leitores**

---

Por outro lado, e não menos despiciente, a relação profunda que a biblioteca tem com a comunidade escolar, através das bibliotecas escolares, a partir do seu SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares, dos projetos de itinerância de promoção da leitura, promovidos pelo seu serviço educativo e do projeto bibliobus, que serve 27 IPSS, constituem fatores essenciais para a construção de uma “teia” que garanta a maior acessibilidade e integração do maior número possível de santamarianos, nos serviços e projetos da biblioteca.





**FORTALECER** as nossas itinerâncias. A importância que damos a uma rede de leitura pública abrangente tem-nos impulsionado, ao longo dos anos, a recorrer a extensões bibliotecárias através da criação de polos e de projetos de itinerância.

Estes, pela sua natureza informal, dinâmica e flexível têm permitido aprofundar um compromisso da biblioteca municipal com a sua comunidade e têm permitido que a biblioteca municipal prossiga as principais missões a que está vinculada, nomeadamente, a disponibilização do acesso ao conhecimento, à informação, à aprendizagem ao longo da vida e a obras criativas.

Em 2015, procurámos fortalecer os nossos projetos de itinerância, articulados com outras entidades territoriais, de forma a estarmos, cada vez mais próximos, dos nossos concidadãos.

O bibliobus inscreveu 317 novos leitores e emprestou 17 979 empréstimos.

### 53,7 % aumento empréstimo bibliobus

Por outro lado, o núcleo pedagógico da biblioteca municipal deu continuidade a 3 projetos de itinerância de promoção da leitura, a saber, livro em viagem (jardins de infância), está na hora da leitura: biblioteca itinerante (3º e 4º anos, do 1º ciclo) contos com o conto (polos) e criou dois novos: um associado ao bibliobus - contos sobre rodas e outro dirigido ao 3º ciclo – faz de conto, num total de 246 ações, com a participação de 6 381 crianças/jovens.



promover a **HISTÓRIA** do território. criar uma **IDENTIDADE**

O estudo de história local e regional nem sempre teve importância. Só a partir de 1929, com a Nova História, passou a existir uma diversificação no conceito de fonte histórica, bem como uma dinamização no objeto de estudo do pesquisador.

Nesta perspectiva, ampliou-se a visão dos agentes elaboradores da história, valorizando-se a importância do estudo da história regional e local no universo historiográfico, uma vez que ela aproxima o historiador do seu objeto de estudo.

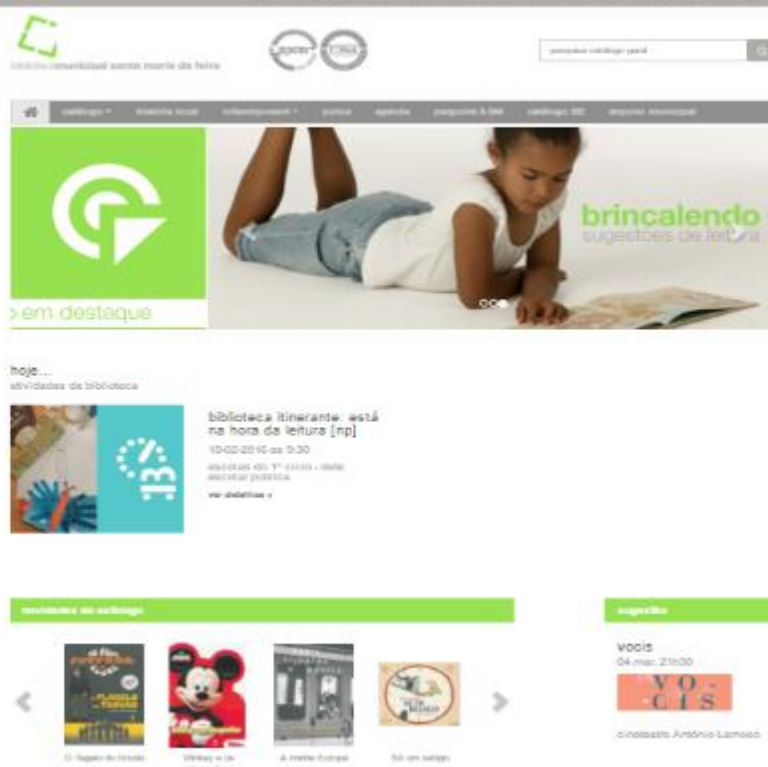
Neste contexto, a biblioteca municipal, detentora da maior e mais relevante documentação de história local, não poderia deixar de a tratar com destaque pelo que iniciou, há uns anos, uma política de preservação, valorização e de divulgação, desmaterializando os documentos, tornando-os acessíveis via internet e criando um fundo de interesse para públicos e objetivos definidos.

---

**203 977 documentos**

**14 623 documentos digitais**

---



### 24 h / 7 / 365 DIAS

O impacto das tecnologias de comunicação e informação nas bibliotecas públicas, ampliaram o espaço de ação da biblioteca municipal, favoreceram o cumprimento dos princípios da IFLA/UNESCO e de políticas de inclusão da comunidade na Sociedade da Informação.

A emergência das bibliotecas virtuais, de plataformas com capacidade de abrigar diferentes formatos digitais e a democratização do acesso à internet e do uso do computador, contribuíram para que a biblioteca municipal, criasse um novo sítio.

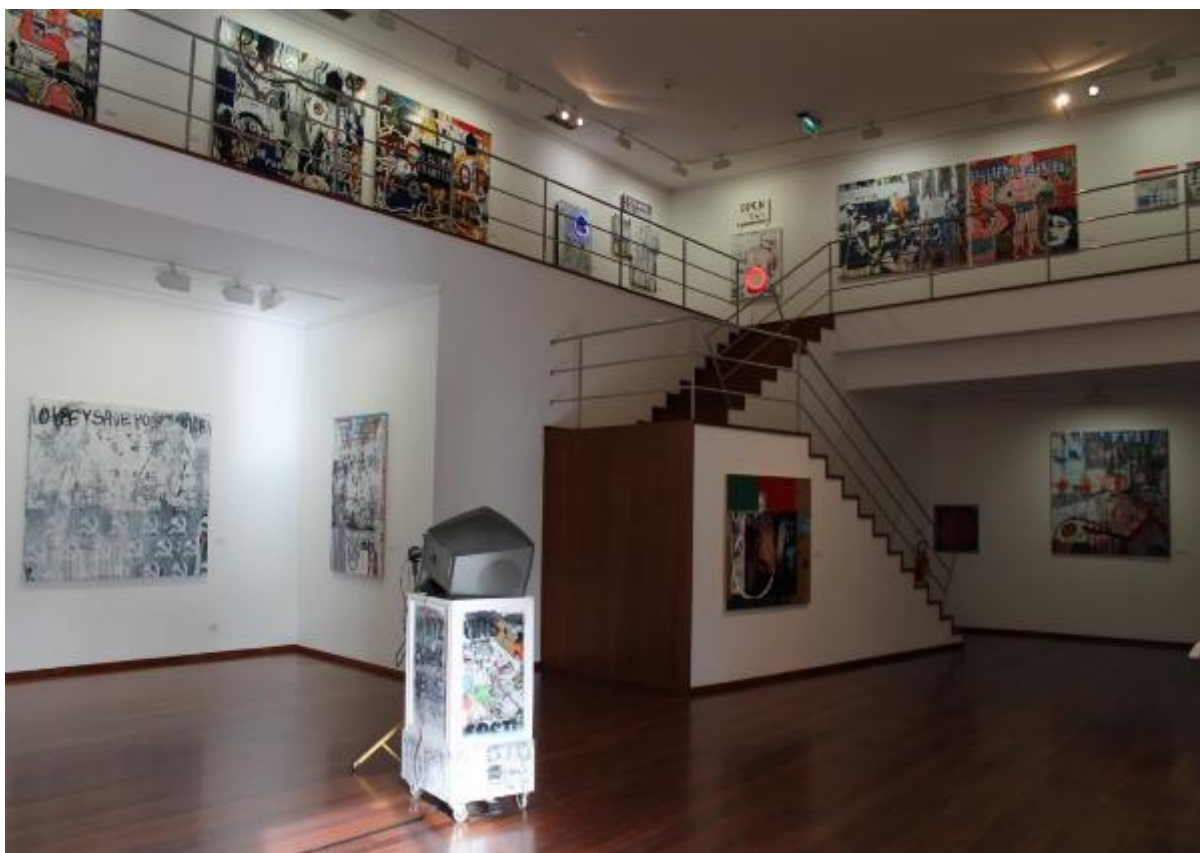
A arquitetura de informação e a tipologia de navegação deste sítio atenderam à necessidade de a biblioteca disponibilizar,

aos seus utilizadores, um conjunto de informações, de serviços e de documentos digitais, que reputamos de úteis.

### 35 547 visitas online

Hoje, qualquer membro da comunidade pode aceder aos serviços da biblioteca e da rede de leitura pública concelhia, em qualquer lugar, 24 h por dia, 7 dias da semana, 365 dias do ano.

4 400 



### um **ESPAÇO** de e para a **CULTURA**

A biblioteca deverá ser um espaço de cultura e para a cultura promovendo a identidade cultural da comunidade (património escrito, construído e cultural) e promovendo os bens culturais como, para além da literatura, as artes, a música, o cinema, as artes performativas através de eventos e de ações de formação de públicos.

Neste contexto, devemos sublinhar, a programação regular de exposições de arte contemporânea; a formação de públicos através de oficinas que medeiam a relação com o artista, os objetos artísticos expostos e o público; a promoção regular de sessões

de cinema, através do protocolo com o cineclube e o festival de cinema luso-brasileiro; a promoção de concertos de música para diferentes públicos-alvo e o acolhimento de atividades culturais de iniciativa municipal e de outras entidades que agem no território.

---

**95 ações**

**12 761 participantes**

---





### promoção da **LEITURA**

Nunca será demais referir que a leitura é algo crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que podemos enriquecer o nosso vocabulário, obter conhecimento, dinamizar o raciocínio e a interpretação.

Muitas pessoas dizem não ter paciência para ler um livro, no entanto isso acontece por falta de hábito e é, exatamente, para o promover que as bibliotecas públicas têm, por principal missão, a promoção da leitura.

A nossa biblioteca fá-lo de forma intensa e criativa, através do seu núcleo pedagógico.

---

423 ações

11 827 participantes

---

Dentro ou fora de portas: na biblioteca, em escolas, nos polos, nas IPSS; envolvendo bebés, crianças, jovens e adultos, todos os dias se promovem ações de promoção da leitura literária, enquanto metodologia de indução ao prazer de ler.



### Serviço de **APOIO** a **BIBLIOTECAS ESCOLARES**

Se atendermos à definição da OCDE de literacia da leitura como sendo a capacidade de cada indivíduo compreender e usar textos escritos e refletir sobre eles, de modo a atingir os seus objetivos, a desenvolver os seus próprios conhecimentos e potencialidades e a participar ativamente na sociedade, facilmente poderemos compreender que a biblioteca municipal tem de trabalhar, cooperativamente, com as bibliotecas escolares.

---

**18 ações de formação**  
**4 ações de formação creditadas**  
**735 horas de formação**

---

E fá-lo, diariamente, há 14 anos, através do SABE, no apoio à construção/manutenção da Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares, através da gestão, de conteúdos e informático, do seu catálogo coletivo, disponibilizado online; no apoio técnico aos professores bibliotecários e na promoção de ações de formação.





*“Ao invés de aqui sugerir o que tem de ser melhorado, prefiro reforçar a qualidade com que a “Nossa Biblioteca” nos presenteia. Tenho como termo de comparação outras bibliotecas de centros urbanos onde já me movimentei e em nenhuma tive uma experiência tão gratificante. Aqui é possível contar com um trabalho de excelência da sua equipa, a quem desde já dou os parabéns. A todos obrigada e continuem o bom trabalho que é disponibilizar conhecimento a todos os cidadãos... um verdadeiro trabalho de ordem social.*

*De uma leitora assídua.”*

*(observação de leitora, inscrita no inquérito anual de avaliação de satisfação, promovido em 2015)*

### à procura da **QUALIDADE**

Não poderemos deixar de referir a preocupação que temos em manter, o Sistema de Gestão da Qualidade, no coração da nossa atividade, para que a satisfação dos leitores seja elevada.

Devemos sublinhar o facto de, em duas auditorias externas, não se terem registado, como há 10 anos consecutivos, Não Conformidades e o registo dos auditores de que a biblioteca é um exemplo de boas práticas, para serviços públicos e empresas.

## 97,05 % taxa geral de satisfação

Neste contexto, aceitamos os reptos que nos são lançados pelo que adaptaremos, apesar de o podermos fazer até fevereiro de 2018, o nosso SGQ à nova norma - NP EN ISSO 9001:2015 e aplicaremos, nos serviços em que tal é possível, o inovador sistema de avaliação de satisfação de clientes, NPS – Net Promoter Score.



COLEÇÃO



122,909	livros
11,784	música e cinema
49,285	publicações periódicas
19,826	história regional
+ 173	livro antigo
<hr/>	
203,977	total dos recursos disponíveis

## dados chave

- 32 496** leitores inscritos
- 1 130** novos leitores
- 115 767** empréstimos
- 119 140** visitas (presenciais e online)
- 40 024** utilização serviços TIC
- 11 827** crianças/jovens em 423 ações de promoção da leitura
- 12 761** participantes em atividades de extensão cultural
- 203 977** documentos
- 126 008** documentos disponíveis para empréstimo
- 14 623** documentos digitais
- 4 541** aquisições / doações
- 292** dias /ano de abertura ao público

## sabia que?

em 2015:

**300 pessoas/dia**

visitaram a biblioteca!

**737 bebés** participaram

no projeto nascido para ler

**137 leitores/dia**

utilizaram as TIC da biblioteca!

**1 855 jovens**

participaram em atividades de promoção da leitura!

COLEÇÃO DIGITAL



233	monografias
8,118	publicações periódicas
751	analíticos
329	divulgação
4,421	índices
402	postais
45	fotografias
+ 334	cartazes
<hr/>	
14,623	total dos recursos disponíveis



## DADOS ESTATÍSTICOS 2015

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>caraterização</b>					
população do Município					139.824
freguesias com biblioteca					8
<b>recursos humanos por 10 000 habitantes</b>					
biblioteca municipal					1,93
média nacional 2014 *					3,00
<b>abertura ao público   nº dias/horas de serviço</b>					
<b>biblioteca central</b>					
nº de dias de serviço por ano	72,0	72,0	74,0	74,0	292
nº de horas de serviço	640,5	644,5	670,0	660,0	2.615,0
nº dias por ano - média nacional 2014 *					280
<b>polos</b>					
<b>Argoncilhe</b>					
nº de dias de serviço	60,0	67,0	48,0	74,0	249,0
nº de horas de serviço	190,0	211,0	152,0	234,0	787,0
<b>Escapães</b>					
nº de dias de serviço	68,0	49,0	39,0	50,0	206,0
nº de horas de serviço	458,0	343,0	273,0	350,0	1.424,0
<b>Lourosa</b>					
nº de dias de serviço	70,0	73,0	59,0	74,0	276,0
nº de horas de serviço	516,0	524,0	432,0	532,0	2.004,0
<b>Milheirós de Poiares</b>					
nº de dias de serviço	63,0	61,0	50,0	62,0	236,0
nº de horas de serviço	441,0	427,0	350,0	434,0	1.652,0
<b>ponto de luz / Souto</b>					
nº de dias de serviço	55,0	50,0	33,0	50,0	188,0
nº de horas de serviço	344,5	315,0	207,0	325,0	1.191,5
<b>esplanada do livro de Arrifana</b>					
nº de dias de serviço	74,0	72,0	64,0	74,0	284,0
nº de horas de serviço	429,0	424,0	376,0	433,0	1.662,0
<b>esplanada do livro de Lamas</b>					
nº de dias de serviço	61,0	61,0	56,0	62,0	240,0
nº de horas de serviço	122,0	122,0	112,0	124,0	480,0
<b>leitores</b>					
leitores inscritos	31.804	32.065	32.201	32.496	32.496
novos leitores	438	261	136	295	1.130
indicadores - % população inscrita					23,24%
% população inscrita - média nacional 2014 *					16,74%
<b>fundo documental</b>					
<b>nº de documentos da rede</b>					
monografias infantojuvenil	39.795	39.968	40.146	40.532	40.532
música e cinema infantojuvenil	3.042	3.050	3.057	3.126	3.126
monografias adultos	79.949	80.617	81.342	82.377	82.377
música e cinema adultos	8.533	8.572	8.604	8.658	8.658
publicações periódicas	44.690	46.244	48.095	49.285	49.285
história regional	19.444	19.524	19.687	19.826	19.826
livro antigo	173	173	173	173	173
total de documentos	195.626	198.148	201.104	203.977	203.977
total de documentos - média nacional 2014 *					41.097
<b>indicadores - documentos por habitante</b>					
monografias					1,37
audiovisuais					0,08
documentos por habitante - média nacional 2014 *					
monografias					0,91
audiovisuais					0,05



## DADOS ESTATÍSTICOS 2015

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>aquisições / doações</b>					
monografias de adultos	473	668	725	1.035	2.901
monografias infantis	196	173	178	386	933
documentos sonoros	22	30	11	21	84
documentos audiovisuais	16	17	28	107	168
documentos de história local	75	78	163	139	455
<b>total</b>	<b>782</b>	<b>966</b>	<b>1.105</b>	<b>1.688</b>	<b>4.541</b>
<b>Indicadores - aquisições por 1000 habitantes</b>					
monografias					<b>30,67</b>
audiovisuais					<b>1,80</b>
<b>aquisições por 1000 habitantes - média nacional 2014 *</b>					
monografias					<b>30,11</b>
audiovisuais					<b>1,98</b>
<b>documentos digitais (disponíveis no catálogo)</b>					
monografias	223	223	222	223	223
publicações periódicas	7.779	7.974	7.336	8.118	8.118
analíticos	728	742	742	751	751
divulgação	316	321	321	329	329
índices	4.047	4.169	4.267	4.421	4.421
postais	402	402	402	402	402
fotografias	45	45	45	45	45
cartazes	330	334	334	334	334
<b>total</b>	<b>13.878</b>	<b>14.210</b>	<b>13.689</b>	<b>14.623</b>	<b>14.623</b>
<b>documentos digitais - média nacional 2014 *</b>					
					<b>5,691</b>
<b>nº de documentos para empréstimo domiciliário</b>					
	<b>122.938</b>	<b>123.820</b>	<b>124.920</b>	<b>126.008</b>	<b>126.008</b>
<b>visitas / utilizadores</b>					
<b>visitantes online</b>					
sítio	3.514	3.268	3.972	8.619	19.373
catálogo	4.010	3.769	3.109	1.550	12.447
wintib (be)	1.360	1.209	593	565	3.727
<b>total de visitantes online</b>	<b>8.884</b>	<b>8.246</b>	<b>7.674</b>	<b>10.743</b>	<b>35.547</b>
<b>visitantes presenciais ( biblioteca central)</b>					
	21.283	21.772	18.995	21.543	83.593
<b>visitantes - média nacional 2014 *</b>					<b>40.023</b>
<b>acesso rede internet e serviços TIC</b>					
	10.924	11.123	8.058	9.919	40.024
<b>empréstimos</b>					
<b>infantojuvenil</b>					
ficção	16.513	16.771	9.056	12.818	55.158
não ficção	1.977	2.031	1.252	1.954	7.214
música e cinema	2.022	2.022	1.817	1.851	7.712
<b>adultos</b>					
ficção	4.385	4.417	4.631	4.721	18.354
não ficção	3.489	3.797	3.046	3.821	14.153
música e cinema	2.268	2.046	1.663	2.167	8.144
publicações periódicas	1.155	1.387	979	1.207	4.728
história regional	83	81	54	76	394
<b>total de empréstimos</b>	<b>31.902</b>	<b>32.552</b>	<b>22.697</b>	<b>28.616</b>	<b>115.767</b>
<b>Indicadores - documentos emprestados por 1000 habitantes</b>					
monografias					<b>714,55</b>
audiovisuais					<b>113,40</b>
<b>documentos emprestados por 1000 habitantes - média nacional 2014 *</b>					
monografias					<b>243,77</b>
audiovisuais					<b>49,40</b>
<b>promoção da leitura - núcleo pedagógico</b>					
<b>hora do conto</b>					
<b>escolas</b>					
ações	37	46	0	43	126
pax	1.278	1.093	0	1.207	3.578
<b>famílias</b>					
ações	2	0	1	2	5
pax	82	0	20	52	154



## DADOS ESTATÍSTICOS 2015

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>nascido para ler</b>					
<b>escolas</b>					
ações	4	3	0	2	9
pax	71	36	0	38	145
<b>familias</b>					
ações	12	5	0	11	28
pax	249	140	0	203	592
<b>oficinas</b>					
<b>escolas</b>					
ações	5	22	5	2	34
pax	256	457	87	33	833
<b>familias</b>					
ações	0	2	0	0	2
pax	0	41	0	0	41
<b>cinema</b>					
ações	2	0	0	0	2
pax	352	0	0	0	352
<b>itinerâncias</b>					
<b>biblioteca itinerante: está na hora da leitura (1º ciclo)</b>					
ações	87	37	0	0	124
pax	1.665	718	0	0	2.383
<b>o livro em viagem ( pré-primária)</b>					
ações	18	17	6	11	52
pax	475	491	285	321	1.572
<b>contos sobre rodas</b>					
ações	0	0	0	15	15
pax	0	0	0	453	453
<b>contas com o conto? (polos)</b>					
ações	9	4	0	3	16
pax	203	63	0	108	374
<b>outras atividades</b>					
<b>escolas</b>					
ações	1	4	0	1	6
pax	192	688	0	160	1.040
<b>familias</b>					
ações	1	2	1	0	4
pax	40	205	65	0	310
<b>concurso está na hora da leitura: prémio Preditex</b>					
		57			57
<b>totais</b>					
ações	178	142	13	90	423
pax	4.863	3.932	457	2.575	11.827
<b>hora do conto</b>					
					375
<b>hora do conto - média nacional 2014</b>					
					85,86
<b>atividades de extensão cultural</b>					
<b>exposições</b>					
nº de exposições	2	1	2	1	6
nº participantes	667	891	685	707	2.950
<b>conferências</b>					
nº de conferências / apresentação livros	2	0	0	1	3
nº participantes	37	0	0	37	74
<b>atividades acolhidas pela biblioteca</b>					
ações de formação	1	0	0	0	1
seminários/ colóquios / palestras	2	2	2	1	7
galas / espetáculos	1	1	0	2	4
música	3	0	3	2	8
conferências	4	5	2	1	12
congressos / reuniões científicas	0	1	0	1	2
apresentações de livros	0	0	0	0	0
outras atividades	4	4	1	6	15
<b>total atividades externas</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>49</b>
nº horas de serviço prestado	73	87,5	44,5	76	280,5
nº de participantes	1.750	1.162	871	1.656	5.439

**DADOS ESTATÍSTICOS 2015**

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DA FEIRA	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4. TRIM.	TOTAL ANUAL
<b>cinema</b>					
nº sessões	6	14	7	9	36
nº participantes	317	735	457	962	2.471
<b>festival de cinema luso brasileiro</b>					
nº participantes				1.827	1.827
<b>taxas de satisfação</b>					
taxa geral de satisfação					97,05%
<b>eventos</b>					
organização					98,91%
instalações					96,85%
acolhimento					98,94%
<b>núcleo pedagógico</b>					
atividades					98,32%
técnicos					99,75%
<b>SABE</b>					
formação					97,53%
serviço de apoio aos coordenadores das BE					99,82%
<b>gestão de polos</b>					
					97,50%
<b>bibliobus</b>					
					97,35%

\* fonte: Rede Nacional de Bibliotecas Públicas  
Relatório Estatístico 2014 - DGLAB





## Arquivo Municipal Santa Maria da Feira

documentos são **PATRIMÓNIO**

Os arquivos municipais estão confrontados com grandes desafios que permitam que sejam verdadeiros recursos para a gestão, para a administração e para a cultura, aumentando, desta forma, a sua visibilidade como agentes de desenvolvimento da sociedade e proporcionarem, ativamente, o usufruto da memória de um concelho e das suas gentes e contribuir para uma cidadania mais informada, responsável e participativa.

### **definição de um modelo de gestão integrada da informação**

O problema de gestão do ciclo de vida da informação municipal, que põe em causa a autenticidade, unicidade, perenidade e acesso ao sistema de informação, determinou que, no ano de 2015, que o arquivo municipal se tenha focalizado em estudar algumas soluções tecnológicas e modelos de gestão, com o objetivo de definir uma arquitetura capaz de gerir, de forma integrada, toda a informação produzida e armazenada pela autarquia.

Como forma de sensibilizar produtores e gestores de documentos eletrónicos relativamente às mais-valias de uma

estratégia de gestão integrada do sistema de informação da autarquia, foi promovida uma ação de benchmarking, com a visita ao Gabinete do Município e Arquivo Municipal do Porto, tido como um exemplo nacional de boas práticas e a apresentação de um modelo de gestão integrada de informação e os requisitos essenciais para se gerir e racionalizar os recursos informacionais da instituição, de forma normalizada, desde a produção até à sua preservação e acesso.

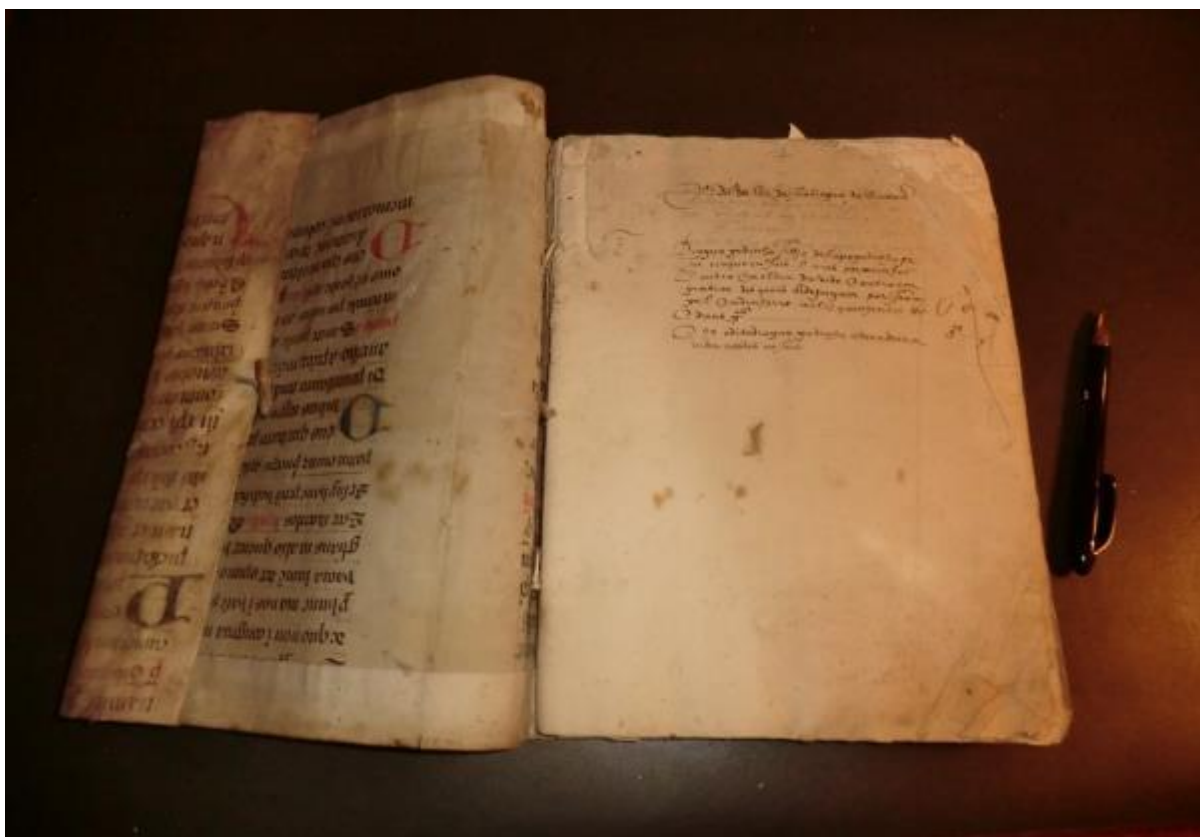
---

### **< 1 dia**

#### **tempo de resposta a solicitações**

---

Com base neste modelo e na avaliação da tipologia de informação produzida pela organização, o arquivo municipal iniciou o processo de definição da arquitetura do sistema de gestão da informação do Município, que integre toda a informação produzida/recebida, independentemente do suporte ou formato, ao longo da sua existência bem como a sua avaliação, descrição, preservação e divulgação.



### serviço de referência – **MEDIAÇÃO, ACESSO E DIFUSÃO**

Ao longo do ano transato, o serviço de arquivo investiu no trabalho de mediação como forma de promover não só o acesso aos documentos mas também à difusão do conhecimento produzido.

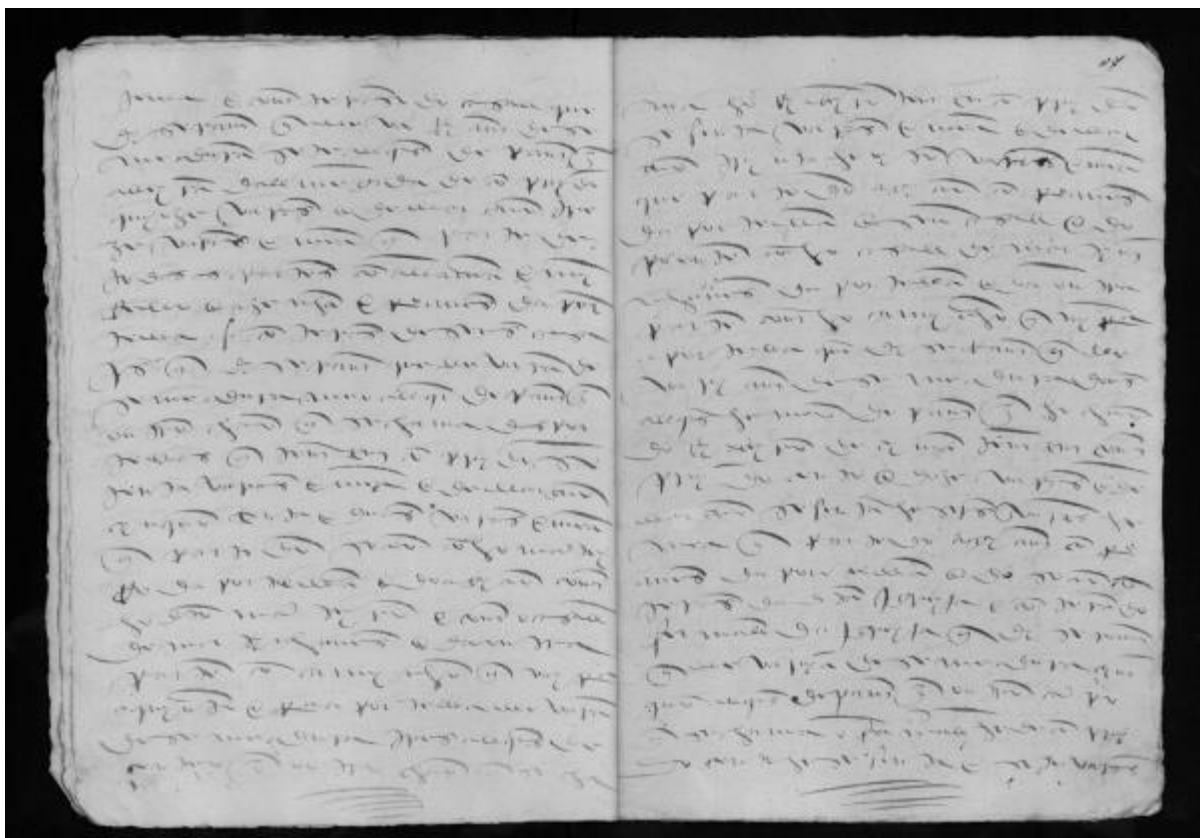
O serviço de referência é, por excelência, um dos pilares da qualidade de um serviço de informação. É serviço de mediação que tem como propósito identificar necessidades de informação, formular estratégias de pesquisa e identificar e selecionar fontes de informação relevantes.

---

## 3 876 documentos digitalizados

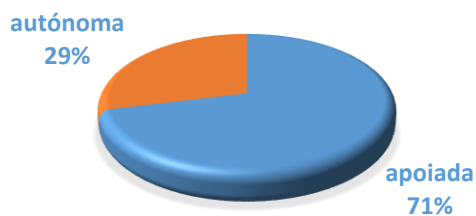
---

Atendendo a que, cerca de metade das necessidades informação remetidas ao arquivo municipal dizem respeito a assuntos de cariz administrativo, presentes em documentação manuscrita de difícil leitura, o trabalho do mediador implica pesquisas de informação especializadas, baseadas na leitura dos documentos, que exigem tempo, competências técnicas específicas e um conhecimento profundo do acervo documental de forma a identificar, avaliar e selecionar as fontes mais pertinentes às necessidades informacionais do utilizador.



No que concerne ao acesso o aumento dos documentos consultados pelos utilizadores e digitalizados pelo serviço assim como a diminuição do número de pedidos é, sem dúvida, um dos indicadores de que o trabalho de mediação, que está a ser efetuado, torna o serviço mais eficiente.

informacionais do utilizador evitando, deste modo, as tradicionais e infundas deslocções ao arquivo para localizar informação, muitas das vezes, sem sucesso.



Atualmente, o arquivo, apenas num pedido, consegue providir várias necessidades



Em relação à promoção da história local e difusão do conhecimento produzido, tendo por base o estudo de fontes de informação conservadas no arquivo municipal, damos nota de que um dos nossos utilizadores regulares, terminou o seu trabalho de investigação sobre a freguesia de Lobão, encontrando-se em fase de edição, o que é relevante para a história do nosso concelho.

### **preservação**

O papel é um material suscetível à degradação devido a diversos fatores internos (substância intrínsecas dos materiais constituintes) e externos

(temperatura, humidade, poluição, radiação, manuseamento, etc.).

---

## 1 650 documentos históricos

---

Para preservar o património documental do Município, o arquivo tem dado continuidade a tarefas de conservação preventiva como a higienização e reparação de pequenos rasgos nos documentos, evitando, o mais possível o seu manuseamento mas garantindo o acesso ao seu conteúdo, recorrendo à digitalização ou a outro meio de transferência de suporte.





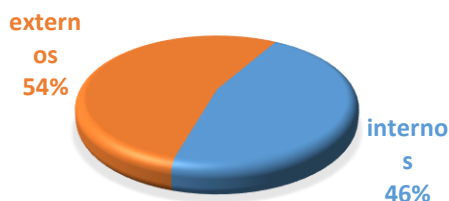
### INDICADORES gerais de atividade

O tempo de resposta às solicitações de pesquisa e reprodução de documentos é um dos indicadores de um serviço de referência de qualidade. O tempo utilizado para satisfazer as necessidades de informação dos utilizadores do arquivo é, em média, inferior a 1 dia útil.

Apesar deste bom resultado, nem sempre é possível responder às solicitações num dia útil pois muitas, colocadas por via eletrónica, dizem respeito a pesquisas especializadas e requerem um processo moroso de troca de informação com o utilizador para se aferir a real necessidade de informação, coordenar o processo de pesquisa e localização das fontes, a transferência de suporte e envio da

informação ao utilizador.

Os utilizadores do arquivo são classificados habitualmente em duas categorias: utilizadores internos (serviços) e externos (público especialista e grande público).

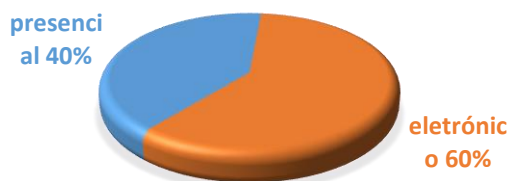


Cerca de metade dos pedidos de consulta e reprodução de documentos registados pertencem a utilizadores internos, ou seja são efetuados por necessidade dos próprios serviços camarários.



Os restantes dizem respeito a utilizadores externos onde se inclui investigadores e outros cidadãos que procuram desde fontes históricas para trabalhos académicos até cópias autenticadas de documentos conservados no arquivo.

O serviço prestado é tendencialmente um serviço de referência eletrónico onde as solicitações de informação e provimento das necessidades são efetuadas com recurso ao email institucional e a um serviço *online* de transferência de ficheiros.



Tendo em conta que o acervo do arquivo municipal está disponível para consulta e reprodução, mas não se encontra em livre acesso, o tipo de pesquisa efetuada é, maioritariamente, apoiada pelo serviço que, neste processo, funciona como mediador na procura e localização das fontes de informação essenciais às necessidades do utilizador.

Apesar de muitos denominarem o acervo documental do arquivo municipal como o “arquivo morto” os indicadores da sua atividade provam o contrário. Foram consultados durante o ano de 2015 cerca de 17% dos 1650 documentos disponíveis para consulta pública o que, por si só, demonstra bem, o carácter “ativo” deste acervo.





### Divisão do Património Cultural

A área do município de Santa Maria da Feira apresenta um importante património, testemunhado por inúmeros vestígios representativos da ação do Homem no meio natural, da sua adaptação a novos modelos culturais e mentais, desde épocas pré-históricas até aos nossos dias.

Os estudos temáticos e as escavações arqueológicas, desenvolvidas ao longo dos anos, ofereceram à comunidade,

um património cultural móvel significativo, de diferentes tempos e dos mais diversos temas.

Assim, as referências arqueológicas, etnográficas, patrimoniais, industriais e artísticas, nas suas diferentes vertentes, dão corpo a uma cultura material e imaterial, verdadeiramente representativa de uma região que urge não só conservar, como valorizar.



## rede municipal de museus santa maria da feira

### **MUSEUS e PATRIMÓNIO em REDE**

O Município de Santa Maria da Feira encontra-se integrado na Área Metropolitana do Porto, uma região que tem apostado fortemente no turismo cultural, apresentando nos últimos anos, um franco crescimento nesta área.

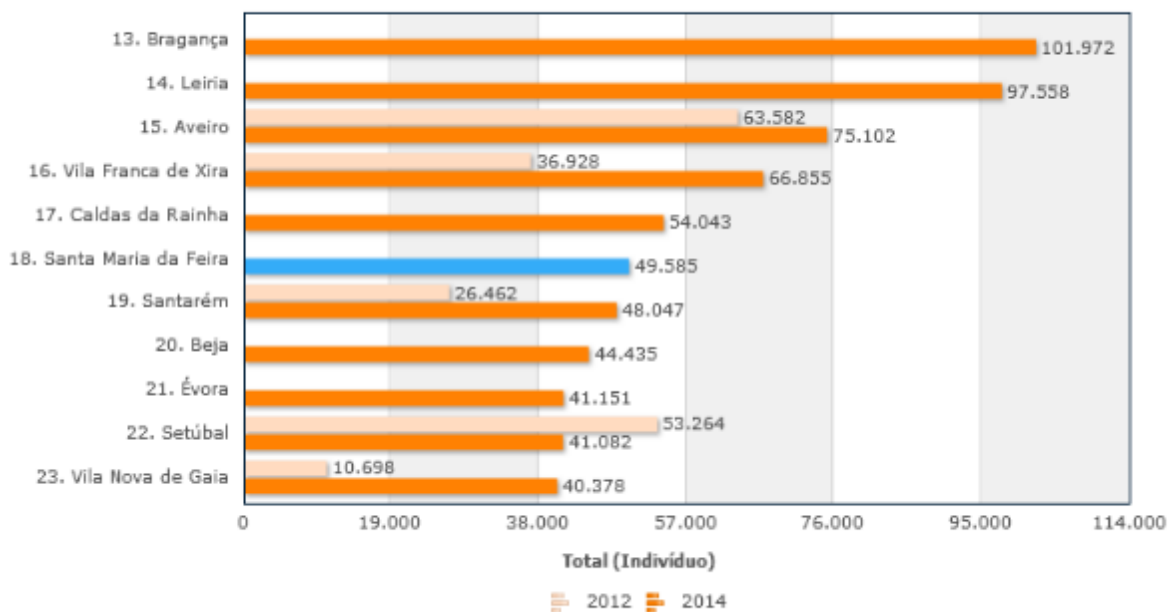
Atendendo a que o património cultural está, intimamente, associado ao turismo, tem-se observado uma concorrência forte entre municípios se atendermos que, alguns, têm sítios, monumentos e equipamentos culturais de grande relevância, o que determina a existência de uma disputa que sublinhamos, é construtiva para atrair visitantes.

A **Rede Municipal de Museus** centrada no objetivo de salvaguarda e valorização do património cultural e enquadrada numa política de valorização e dinamização do Museu Convento dos Lóios (MCL) e do Museu do Papel em Terras de Santa Maria (MP), promovendo um projeto integrado por forma a salvaguardar, gerir e divulgar o seu património, melhorando as diferentes acessibilidades dos seus públicos, criando as condições necessárias ao desenvolvimento de uma política cultural de salvaguarda e valorização do seu património, seja material ou imaterial, representativo das diferentes vivências do passado, respondendo às expectativas e solicitações das diversas comunidades que constituem o nosso universo social.



### Museus: total de visitantes, visitantes escolares e estrangeiros

Valor absoluto

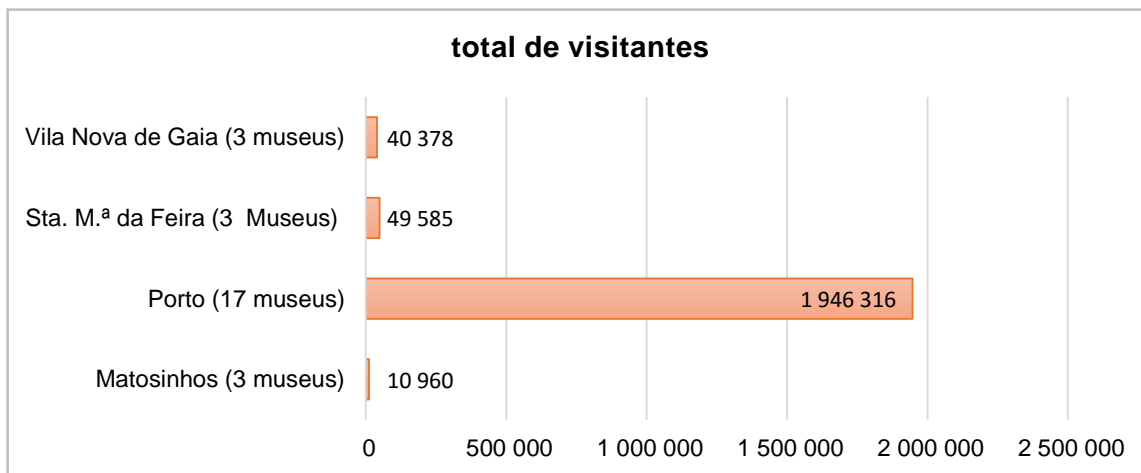


Fontes/Entidades: INE, PORDATA

### Museus e Visitantes

Consideramos, para melhor aferir o nosso posicionamento, que devemos dar nota de dados estatísticos comparativos (2014), com os municípios de Vila Nova de Gaia, Matosinhos e Porto.

Município de Santa Maria da Feira	
Nº Museus	3
Museus Municipais	2
Nº Visitantes (MM)	37 924
Nº Visitantes (MM+1)	49 585





### Divulgação

Informar e divulgar o valor patrimonial e cultural, tendo um papel fundamental de interação com a comunidade e a região. Participação institucional dos Museus na LIT do Aeroporto do Porto.



### Projeto Educativo em Rede

Os museus Museu Convento dos Lóios e Museu do Papel Terras de Santa Maria associados à Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, realizaram dois projetos educativos sobre o mesmo tema mas em que foram respeitados as especificidades de cada um.

“A vida é uma malabarice”: projeto educativo integrado no festival internacional de teatro de Rua – Imaginarius.

“Demanda dos cavaleiros”: projeto educativo de cariz histórico, inspirado no tema da Viagem Medieval em Terra de Santa Maria.

---

18 oficinas

489 participantes

---





### **Museu Convento dos Lóios**

Criado para salvaguardar, valorizar, divulgar e promover o património histórico e cultural do concelho e da região

De acordo com a linha orientadora e definida pelo ICOM, o MCL, enquanto museu municipal promove a criação de laços de afetividade, de cidadania e de pertença entre museu e a sua comunidade, sendo um fator essencial para se entender o museu como seu, permitindo consolidar a confiança e promover doações que fazem

do museu um local único e identitário da comunidade.

No cumprimento da sua missão foram promovidas um conjunto de ações específicas das quais destacamos as exposições temporárias, as oficinas, os projetos em rede e as de divulgação e valorização do Castro de Romariz.



### Património

Foram incorporados bens culturais móveis, organizadas as reservas, efetuados os registos e o inventário desses bens móveis.

Foram promovidas ações de conservação preventiva bem como outras tarefas, tais como limpezas mecânicas e restauros que garantissem a integridade física e artística do acervo museológico.

Foram efetuados procedimentos de limpeza e restauro em bandeira processional da capela de Nossa Senhora da Piedade, de Santa Maria da Feira - tela pintada a óleo, representando a Senhora da Piedade e no reverso da bandeira S. Vicente de Paulo.

Incorporações:

---

**5** doações / 273 objetos

**148** objetos / afetação permanente

---

Intervenções:

---

**167** objetos

limpezas mecânicas e restauros

---





### Serviço educativo

A promoção de um serviço educativo público, num equipamento vocacionado para o património cultural material e imaterial do museu e da sua região, deve ter em linha de conta as políticas públicas associadas à família, juventude, idosos, apoio a pessoas com deficiência, combate à exclusão social e turismo.

Neste contexto, proporcionamos aos nossos participantes e visitantes, conteúdos sobre o património concelhio e as coleções, desenvolvendo 7 temas no âmbito das oficinas pedagógicas, 2 temas integrados em projetos educativos associados a conteúdos programáticos das escolas, assim como outras oficinas com temas contextualizados.

De uma forma geral, as oficinas pedagógicas, complementadas com as visitas orientadas aos vários núcleos da Exposição Permanente, são direcionadas para públicos escolares desde o Pré-Escolar até ao 3º Ciclo do Ensino Básico, público-famílias, público-sénior e público com deficiência visual e auditiva.

---

**140** oficinas  
**4 333** participantes

---



O programa **Aniversários no Museu** propõe a realização de oficinas temáticas à escolha do aniversariante, menus de lanches adequados à idade de cada grupo, assim como visitas orientadas para os mais pequenos e os mais acompanhantes.

---

6 aniversários

106 participantes

---

### Exposições

Conhecer, informar, divulgar e surpreender são alguns dos objetivos da exposição permanente, contando a nossa história, as nossas memórias através dos objetos expostos: são as nossas origens que fazem de nós aquilo que somos hoje, mas para isso, é importante conhecer e interpretar essa herança cultural, contribuindo assim, para o desenvolvimento pessoal, social, cultural e educativo de cada um e dos nossos visitantes.

Exposição de longa duração “Das origens do povoamento...”

---

12 678 visitantes

---



### Exposições temporárias

Promovendo outras abordagens, no que respeita a temáticas expositivas enquadradas no âmbito de eventos concelhios e trabalhando com alguns setores da comunidade, foram realizadas quatro exposições:

Escultura Contemporânea *Em/Para Santa Maria da Feira*, de José Aurélio, escultor

Exposição de Arqueologia, integrada na Viagem Medieval em Terra de Santa Maria *Os signos do quotidiano: gestos, marcas e símbolos no al-Ándalus*, em Parceria: com o Campo Arqueológico de Mértola

Exposição tátil integrada na Viagem Medieval em Terra de Santa Maria *Tatear e Sentir*, Parceria: Provedoria Municipal para a Mobilidade de Santa Maria da Feira

Exposição de presépios *Da Anunciação ao Nascimento de Jesus: Anjos e Presépios* Parceria: colecionadores do Concelho assim como designers, escultores que apresentaram novas abordagens sobre o tema.

---

10 477 visitantes

---





### Castro de Romariz

O castro de Romariz é um núcleo arqueológico que se encontra sob a gestão técnica do Museu, sendo um povoado castrejo classificado como Imóvel de Interesse Público, desde 1945.

A comunidade romaricense, através da associação Voltado a Poente, mostrou-se sensibilizada para a preservação do património da sua freguesia, pelo que foi promovido um **protocolo** com esta associação, visando colaborar na salvaguarda do património da freguesia

Neste contexto, o Museu promoveu 3 ações de formação com membros da associação, por forma a dotar os participantes de conhecimentos que possibilitassem a realização de visitas orientadas ao povoado.

O Museu participou no projeto Regresso às Origens, promovido pela VaP, com a oficina de cerâmica.

---

12 ações / 1 111 visitantes

---

O pedido de adesão formal à **Rede de Castros do Noroeste Peninsular**, (RCN) foi apresentado à Direção Regional da Cultura do Norte, tendo o Conselho da Rede apreciado o processo, feito uma visita técnica ao povoado e emitido o parecer favorável para adesão do povoado a esta Rede.

### Outras parcerias

O museu associou-se a diferentes comemorações:

- Dia Internacional de Monumentos e Sítios, 18 de abril;
- Dia Internacional dos Museus, 18 de maio;
- Jornadas Europeias do Património, 25,26 e 27 de setembro;
- Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro.

---

10 visitas / 235 visitantes  
2 oficinas / 30 participantes

---



## Estatística

### Público em geral

Visitas	9 885
Oficinas	2 546
Oficinas Família	90

### Público Escolar

Visitas	2 793
Oficinas	1 697

### Exposições Temporárias

EM / PARA - Mestre José Aurélio	1 174
Os Signos do Quotidiano	7 844
Da Anunciação ao Nascimento de Jesus: Anjos e Presépios	1 459

### Ocupação Sala Polivalente

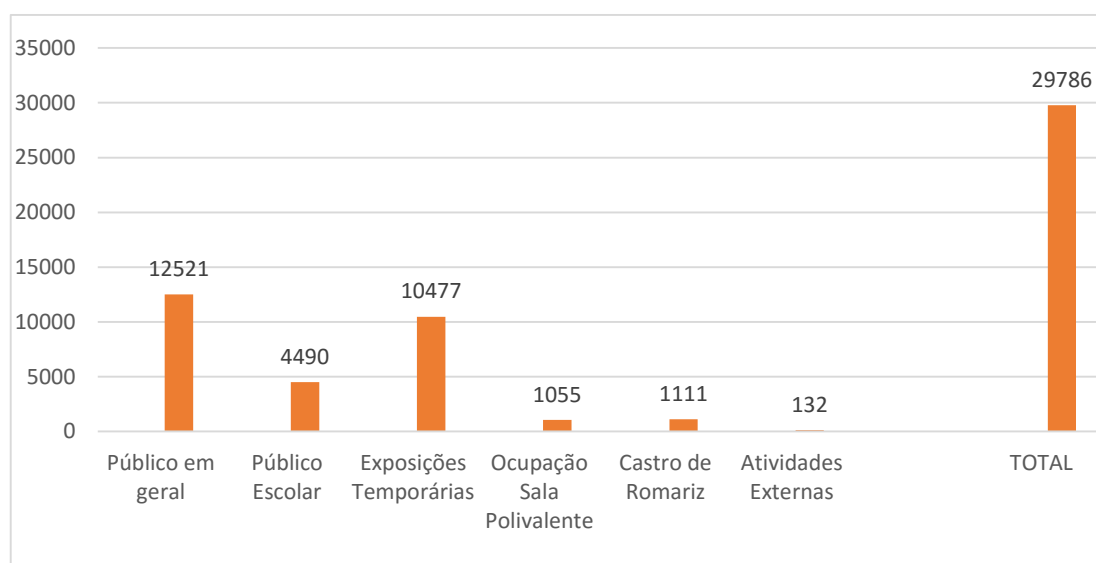
Atividades Internas Município e Externas	1 055
--	-------

### Castro de Romariz

Visitas	1 111
---------	-------

### Atividades Externas

O Museu Vai à Escola	132
----------------------	-----





### **Museu do Papel em Terras de Santa Maria**

Instalado num espaço com História e credibilizado pela História de uma região onde a indústria do papel assume, desde o início do século XVIII, um significado de grande relevância, o Museu do Papel Terras de Santa Maria tem como missão preservar memórias da História do Papel, potenciando os valores históricos, culturais, sociais e económicos de uma região

papeleira com três séculos de atividade, num compromisso permanente entre o passado e o presente.

Foram realizadas visitas, marcadas e ocasionais, à exposição permanente, solicitadas, na sua maioria, pelo público em geral.

---

**7 050** visitantes

---





### Requalificação do Engenho da Lourença

A requalificação do "Engenho da Lourença" teve como objetivo proporcionar uma melhor interpretação deste antigo espaço papelheiro que teve a sua fundação no início do século XIX.

Procedeu-se à consolidação e reforço das estruturas ao nível das colunas de sustentação do piso do andar superior. A obra incluiu também a execução de um

(Mezzanine) parcial, com o objetivo de recriar o antigo local de secagem do papel de algodão no antigo moinho de papel.

Devido a esta requalificação, a exposição permanente do Museu esteve encerrada ao público, fazendo-se apenas visitas à exposição temporária e oficinas associadas a esta exposição.



### Serviço Educativo

O Museu desenvolveu no seu espaço, em IPSS e em escolas, nestas através da sua maleta pedagógica, ações que permitiram dar a conhecer o processo de fabrico de papel, seja a partir de trapos ou de papel velho, neste último contexto incentivando o público a visitar e conhecer este importante espaço museológico.

Foram realizadas oficinas, na sua maioria para público escolar, assim como em IPSS.

Foram desenvolvidas oficinas temáticas no carnaval e no natal, promovendo o envolvimento de famílias e da comunidade em geral.

Nos projetos em Rede, para além da “A Vida é uma malabarice” e a “Demanda dos Cavaleiros”, foi trabalhada em parceria com a Biblioteca Municipal a “Hora do conto e oficina: a menina de papel” – que percorreu as escolas.

---

73 oficinas

1650 participantes

---



## Cultura

Numa abordagem de compromisso com a sua comunidade, foram realizadas algumas atividades e eventos que envolveram antigos operários e fabricantes de papel, bem como associações locais.

Destaque para o espetáculo EXPANDE, de Madalena Vitorino e Pedro Salvador, inspirado numa tradição papeleira com mais de trezentos anos de história.

O TURNO da NOITE com “performances” ao longo dos espaços do Museu apelando à expressão e capacidade do ser humano

em conseguir despertar os sentidos, para um imaginário passado, presente e futuro. Integrado no projeto de recriação histórica, Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, o museu esteve representado com o moinho de Papel.

---

**3 961** visitantes

---



### Exposições temporárias

Foram promovidas ações, nomeadamente exposições temporárias que foram trabalhadas com a comunidade e que permitiram dar a conhecer o processo manual de fabrico do papel a partir de trapos e papel velho, informando a importância do aproveitamento e incentivando à reciclagem.

*Com o papel do museu o artista sou eu* com a participação dos alunos da Escola EB1 da Igreja de Paços de Brandão, com o apoio dos pais e familiares, mostraram a sua capacidade criativa e interpretativa, expressa artisticamente sobre o papel reciclado fabricado no museu.

*Sacos de Papel. Coleção Fábrica de Papel Ponte Redonda*

inaugurada na Semana Aberta e integrada nas comemorações do aniversário do museu.

---

**712** visitantes

---





Destaque-se o prémio o Prémio Mecenato 2014, atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), distinguindo o grupo Portucel Soporcel, mecenas do Museu, no âmbito da criação e instalação do novo núcleo expositivo “Da Floresta ao Papel”.

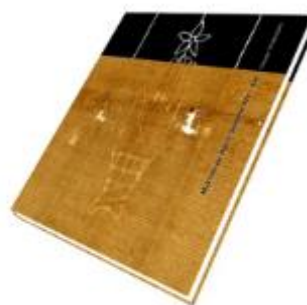
O museu também se associou às diferentes comemorações de **dias internacionais**, propondo atividades gratuitas:

- Dia Internacional de Monumentos e Sítios, 18 de abril
- Dia Internacional dos Museus, 18 de maio
- La Nuit des Musées - **O Turno da Noite**
- Jornadas Europeias do Património, 25,26 e 27 de setembro
- Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro

Em termos de projeto de partilha é de destacar **conBersas**, partilha de memórias entre antigos operários e fabricantes de papel da região das Terras de Santa Maria.



catálogo da exposição permanente “Do Engenho à Fábrica”



Marcas de Água: séculos XIV – XIX. Coleção TECNICELPA

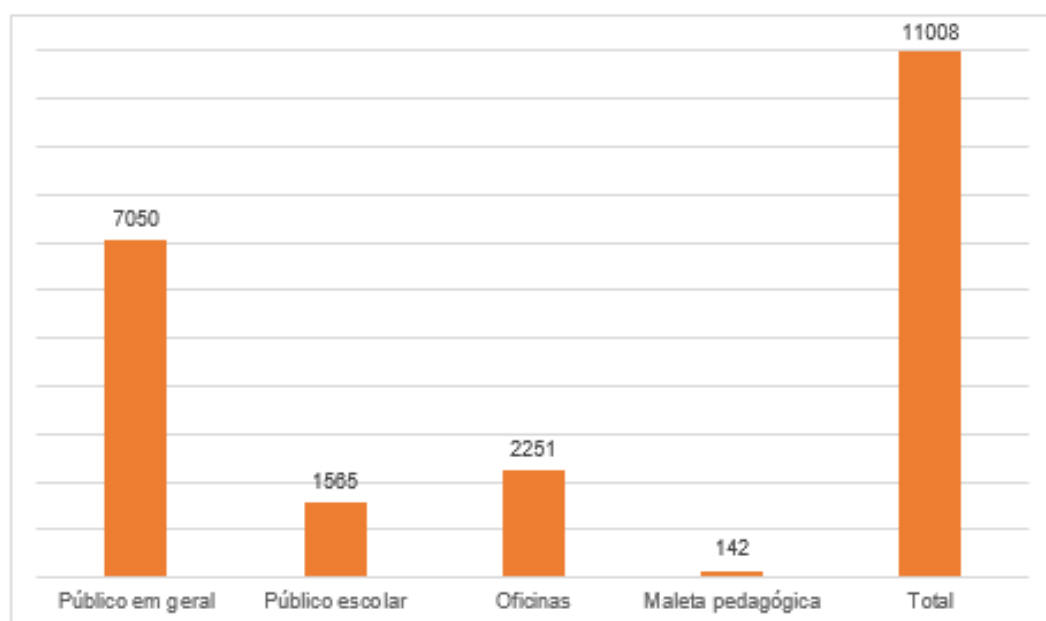
### Divulgação e Informação

Foram realizadas ações de divulgação e comunicação do Museu e das atividades desenvolvidas, recorrendo aos meios web e ao envio de informação de imprensa, para os meios locais, regionais e nacionais.



## Estatística

Público em geral	
Visitas	7050
Oficinas	17
Oficinas temáticas	27
Maleta pedagógica	142
Público escolar	
Visitas	1565
Oficinas	1491
Oficinas temáticas	47
Projetos em rede	
A vida é uma malabarice	242
A demanda dos cavaleiros	247
Uma menina de papel	180
Exposição temporária	
Com o papel do museu o artista sou eu	131
Coleção Sacos de Papel Ponte Redonda	356
N.º Oficinas de cartuchos	9
N.º participantes oficina	225
Eventos	
Espetáculo Expande	650
Turno da noite	312
Viagem Medieval	2999







pelouro  
**planeamento, urbanismo e  
transportes**



## **Planeamento, Urbanismo e Transportes**

Do plano de ação definido, e no exercício de 2015, concluímos a Revisão do Plano Diretor Municipal que se pretende constituir num instrumento de ordenamento de território mais regulador e menos proibitivo, sempre na defesa dos valores patrimoniais e dos recursos naturais.

O Município de Santa Maria da Feira prosseguiu uma estratégia de apoio ao fortalecimento e reforço da competitividade e emprego. Incentivou e apoiou o licenciamento das unidades industriais existentes. Promoveu a duplicação de áreas destinadas a atividades económicas no novo PDM.

Continuámos a promover novas áreas de polarização empresarial. Captámos investimento e fomentamos o emprego. Isentamos de pagamento de taxas urbanísticas as unidades industriais existentes, bem como as novas unidades destinadas a indústria, comércio ou serviços que se localizem em área de atividades económicas.

Definimos Áreas de Reabilitação Urbana nos principais núcleos das freguesias, potenciando a recuperação de construções degradadas e concedemos incentivos e benefícios fiscais indutores à requalificação urbana.

Elaborámos, em parceria com a Área Metropolitana do Porto, um Plano de Ação de Mobilidade Sustentável.

Elaborámos um Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que serviu de base a uma candidatura a fundos comunitários com especial incidência na reabilitação urbana, desenvolvimento económico, mobilidade e coesão social.

As medidas tiveram impacto positivo no território e na afirmação do tecido sócio-económico do concelho ao nível da região e do País.

O cumprimento das atividades definidas no plano de ação refletiram, pois, essa lógica do desenvolvimento centrado e focado nas pessoas, o qual possui um conjunto alargado de projetos e ações que prosseguem continuamente na construção de um território cada vez mais qualificado e humanizado.

Temos um modelo de gestão assente na igualdade de oportunidades, inclusão social e urbanística, bem como na promoção de atividades tendentes à sustentabilidade económica local, consubstanciada em medidas que reforçam a atratividade e competitividade de Santa Maria da Feira em relação a outros municípios, numa lógica de apoio à consolidação das empresas e atividades económicas existentes, concentração de novos negócios ou investimentos de âmbito local e a promoção do emprego.



Encaramos o futuro com determinação, visão e estratégia de desenvolvimento, ancoradas em objetivos de sustentabilidade, de solidariedade e eficiência, integrando no seu processo de desenvolvimento um amplo conjunto de projetos em áreas tão importantes como o ambiente urbano, a qualificação do espaço público e planeamento urbanístico, o desenvolvimento social e a modernização dos serviços. De igual modo, temos vindo a procurar reforçar o diálogo com os munícipes e técnicos, com incidência especial ao nível da harmonização de procedimentos, numa procura incessante da diminuição da “carga burocrática” que a legislação inerente aos procedimentos de gestão urbanística sempre comportam. É nossa missão descodificar e simplificar.

**As atividades realizadas em 2015** refletem, pois, esta realidade, pelo que no presente relatório destacamos os seguintes procedimentos, tarefas, estudos, planos e projetos:

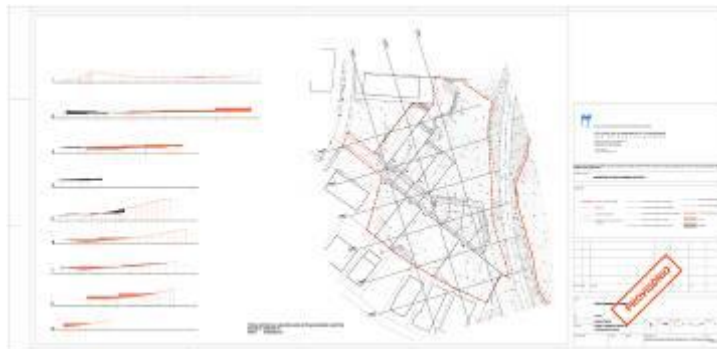
- Finalização e publicação da 1.<sup>a</sup> Revisão do Plano Diretor Municipal de Santa Maria da Feira (Aviso n.º 6260/2015, DR – 2.<sup>a</sup> Série – n.º 109 – 5 de Junho de 2015);
- Publicação em Diário da República do Projeto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação (Aviso n.º 7041/2015, DR – 2.<sup>a</sup> Série – n.º 121 – 24 de Junho de 2015);
- Melhoria contínua dos modelos de forma a uniformizar, tanto quanto possível, as informações técnicas emanadas dos serviços do pelouro e/ou departamento;
- Pré-análise dos projetos/processos de obras mais direta e objetiva, evitando, sempre que possível, notificações desnecessárias;
- Acompanhamento do setor jurídico-administrativo no âmbito dos processos de queixas e contra-ordenações;
- Definição e adaptação de procedimentos no âmbito do “licenciamento zero”;
- Diálogo permanente com os técnicos externos de modo a contribuir para a eliminação progressiva de deficiências e/ou omissões na apresentação dos diferentes tipos de processos;
- Cooperação sistemática com a equipa de fiscalização, através da realização de sessão de trabalho conjunta;
- Fiscalização e/ou acompanhamento técnico “pró-ativo” de técnicos da Divisão de Edificação e Urbanismo em loteamentos, bem como incentivo às receções definitivas de loteamentos antigos;
- Visitas regulares pelo território, numa perspetiva de acompanhamento no terreno dos processos em curso bem como no sentido de perceber eventuais dificuldades sentidas pelos munícipes e técnicos em geral;
- Acompanhamento e programação ao nível do setor de topografia, com a introdução de novas ferramentas e equipamentos GPS;
- Colaboração com as juntas de freguesia na definição de planos e estudos urbanísticos;
- Edição e publicação da 2.<sup>a</sup> edição da Newsletter de Planeamento e Urbanismo;

- Atualização dos procedimentos face à alteração do DL n.º 555/99, de 16 de dezembro (DL n.º 136/2014, de 9 de setembro);
- Definição e publicação das Áreas de Reabilitação Urbana;
- Estudo de estratégias para ordenamento e requalificação de áreas e espaços de utilização pública;
- Estudos de requalificação urbana e viária (plano de pavimentações);
- Colaboração com as juntas de freguesia na definição de planos e estudos urbanísticos;
- Definição de orientações para a intervenção no espaço público, nomeadamente ao nível dos passeios;
- Colaboração com a Provedoria Municipal para a Mobilidade, na definição de estratégias para a melhoria do espaço público e edifícios, com progressiva eliminação das barreiras arquitetónicas;
- Atualização das redes de infraestruturas, equipamentos, património, etc.;
- Atualizações cartográficas;
- Criação e fornecimento de “marcas/referências topográficas” para apoio a levantamentos topográficos georreferenciados (cobertura do território);
- Reorganização do sector de topografia e consolidação dos requisitos nos levantamentos topográficos;

### **Estudos, projetos e planos**

#### **Arrifana**

Estudo de ampliação da Zona Industrial



#### **Argoncilhe**

Projeto de Ampliação da Casa da Gaia





Elaboração de estudo requalificação urbana da Rua da Azenha, Ordonhe.



### Caldas São Jorge

Acompanhamento da construção da zona envolvente às Termas de S. Jorge

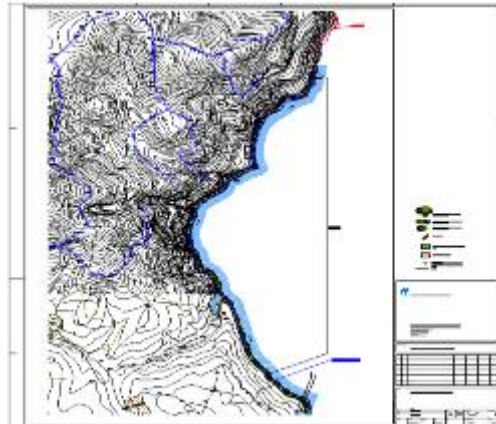


Elaboração de dossiê para solicitar à Infraestruturas de Portugal, S.A. a aplicação de sinalização indicativa das Termas De S. Jorge, nas principais autoestradas que atravessam o Concelho de Santa Maria da Feira.



### Canedo

Acompanhamento da obra da requalificação das margens do Rio Inha.



### Espargo

Acompanhamento das ações de corte e limpeza das matas do Europarque

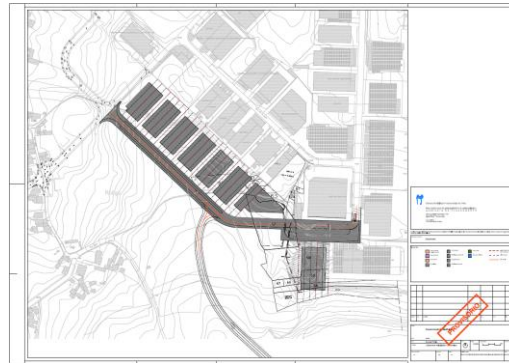


Análise e definição de propostas de apoio à negociação de cedências com Europarque





Estudo da possibilidade de ampliação da Zona Industrial do Roligo



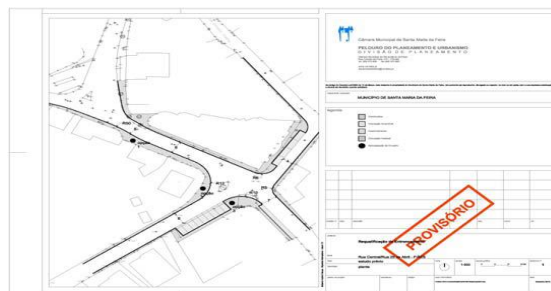
### Fiães

Elaboração do plano de plantação para escola em Fiães

Estudo/proposta de Requalificação Urbana da Área Central



Proposta de requalificação de entroncamento e realocização de cruzeiro na rua Central/ Rua 25 de abril



Redefinição dos entroncamentos da Rua do Regato/Rua do Fojo e da Rua da Corga/Rua do Bolhão/Rua Fonte Bufas



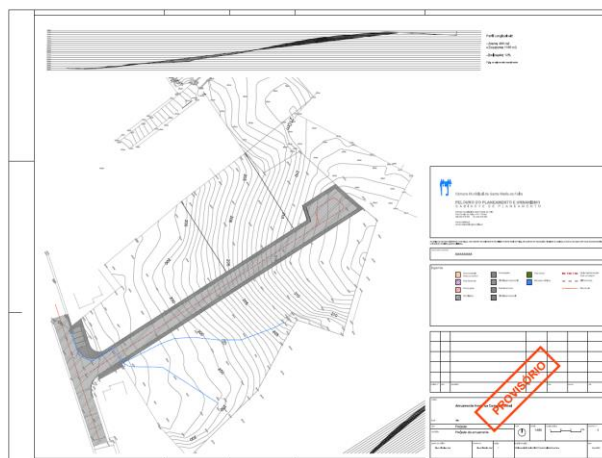
### Fornos

Requalificação do Largo dos Moinhos e da Rua Ribeiro



### Gião

Desenho de alternativa ao arruamento em frente ao campo de futebol

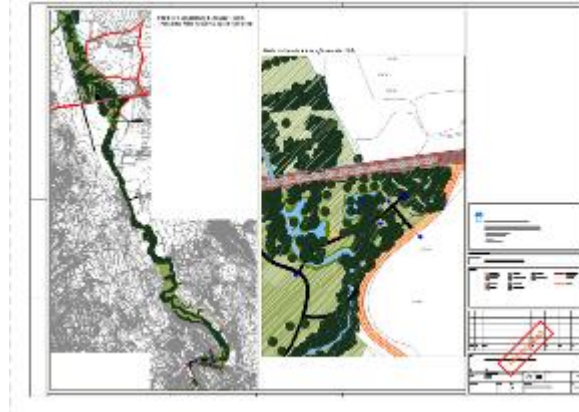


### Lobão



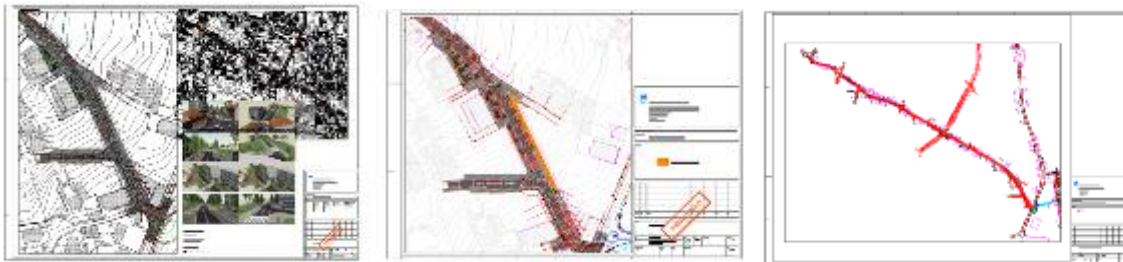


Desenvolvimento do Projeto de Requalificação Ambiental do Rio Uima, Passadiço e Parque de Merendas



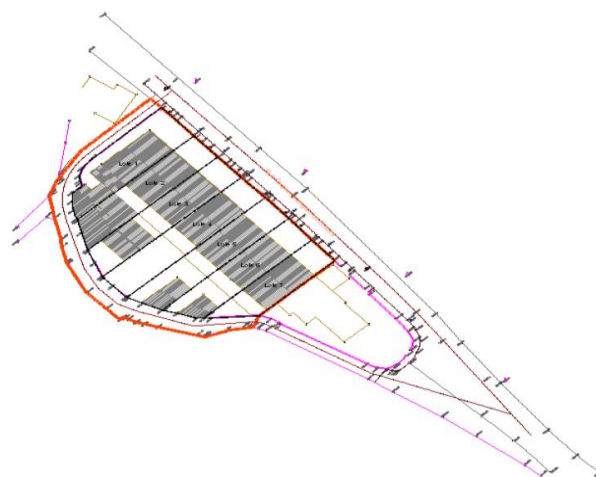
### Lourosa

Projeto de requalificação urbana da Rua João Paulo II



### Mosteirô

Elaboração do processo de loteamento do Lugar do Monte



No âmbito da proposta de requalificação urbana da zona industrial de Mosteirô, procedeu-se à identificação das carências de estacionamento, qualidade dos materiais existentes e do estado de conservação e manutenção das árvores de arruamento aí existentes.



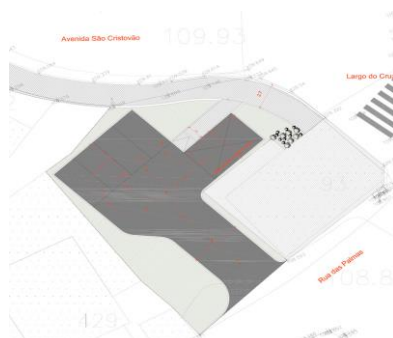
### Milheirós de Poiares

Realização de desenhos com alterações para o muro de suporte e para a vedação da zona de recreio anexa ao Parque Infantil do Centro Social.



### Nogueira da Regedoura

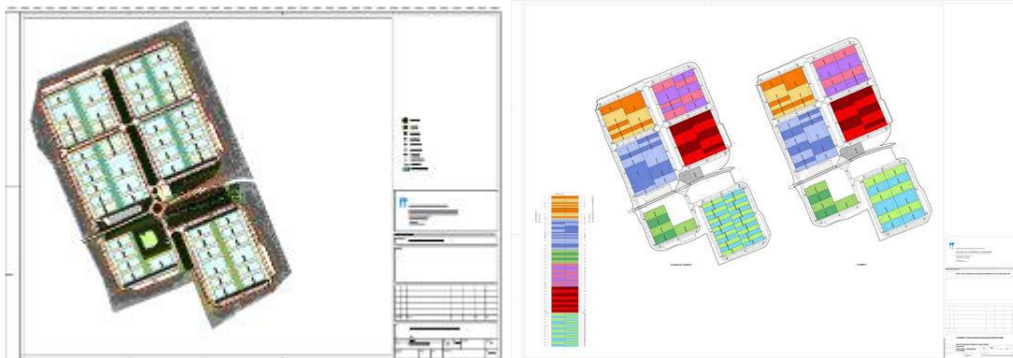
Elaboração de uma proposta de organização do logradouro na Avenida São Cristóvão.



### Pigeiros

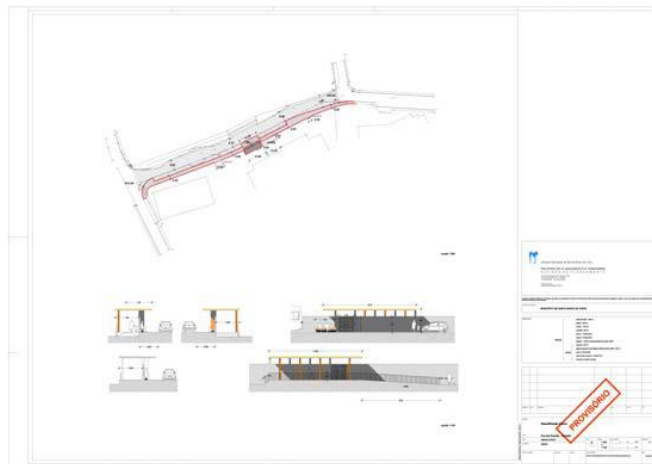
Elaboração do processo de loteamento e do Plano de Integração paisagística do Parque Empresarial de Recuperação de Materiais (PERM)



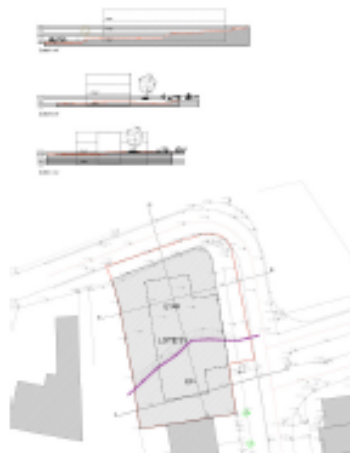


### Rio Meão

Elaboração de estudo requalificação urbana da Rua das Escolas



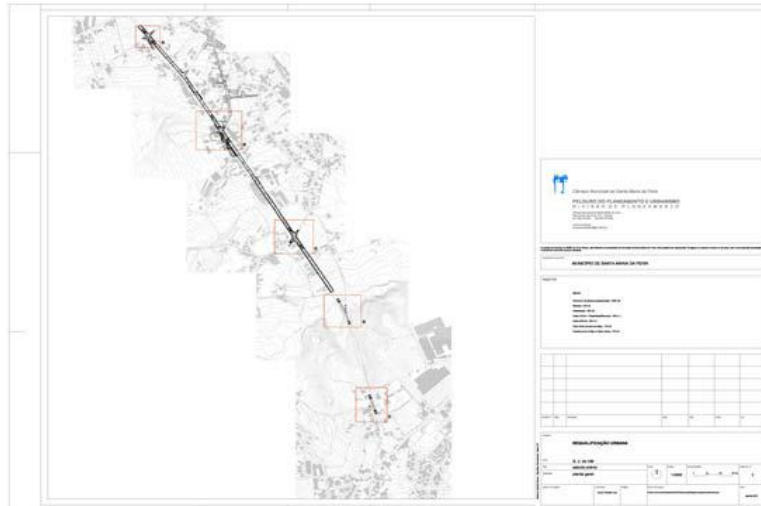
Alteração do alvará de loteamento no lugar de Alposos.



### São João de Ver

Elaboração de estudo da requalificação da Avenida Sá Carneiro tendo em consideração a criação de cinco plataformas elevadas, como medida de acalmia do trânsito automóvel. A reformulação deste

trabalho tem como objetivo encontrar uma solução para diminuir a velocidade do tráfego alterando ao mínimo o existente, nomeadamente ao nível dos passeios.

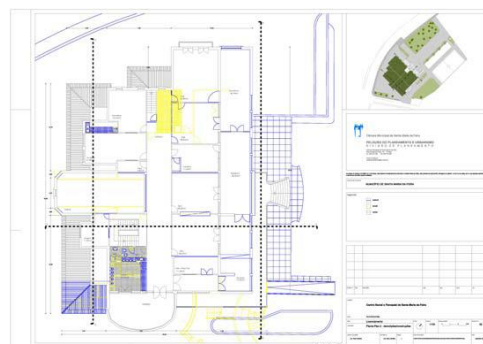


### Santa Maria da Feira

Proposta da rotunda de Santo André/Calvário



Elaboração das peças escritas e desenhadas do edifício do Centro Social e Paroquial

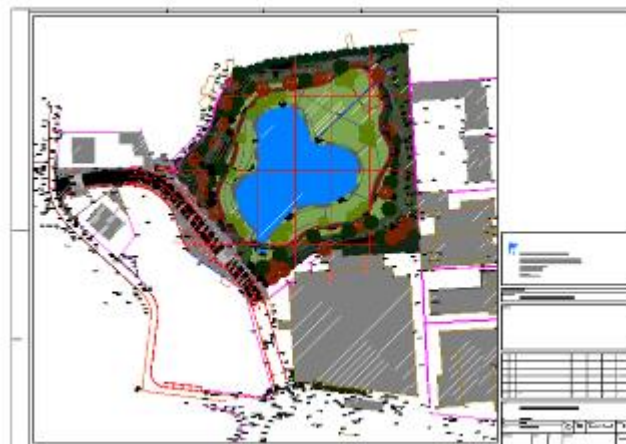


Plano de Urbanização do Cáster - realização de um estudo síntese que compilou e relacionou todos os conteúdos estudados nos vários planos desenvolvidos para a área.

ID	Código	Descrição	Estado		Data de Atualização	Responsável
			Ativo	Inativo		
1	001	...	Ativo	Inativo	...	...
2	002	...	Ativo	Inativo	...	...
3	003	...	Ativo	Inativo	...	...
4	004	...	Ativo	Inativo	...	...
5	005	...	Ativo	Inativo	...	...
6	006	...	Ativo	Inativo	...	...
7	007	...	Ativo	Inativo	...	...
8	008	...	Ativo	Inativo	...	...
9	009	...	Ativo	Inativo	...	...
10	010	...	Ativo	Inativo	...	...



Pedreira das Penas, desenhos e memória descritiva e medições para o arruamento e elaboração do plano de plantação para espécies arbóreas, arbustivas e sementeiras

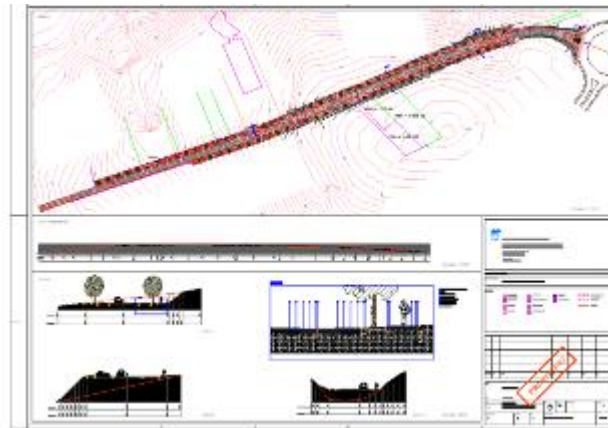


**Santa Maria de Lamas**

Elaboração do estudo prévio para a ampliação do cemitério



Projeto de novo traçado para a Rua do Alto Picão



Estudos para a requalificação da Praceta de Souto

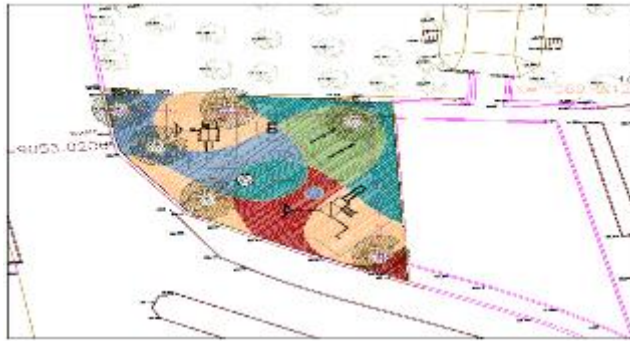


Requalificação urbana da Rua dos Murtórios



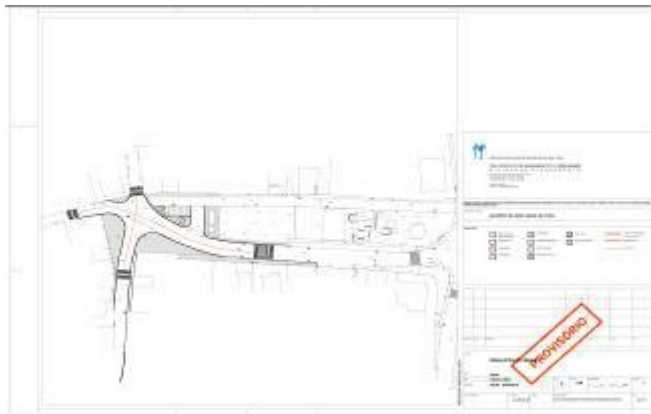


Projeto de remodelação do Parque Infantil integrado no Parque do Largo da Igreja



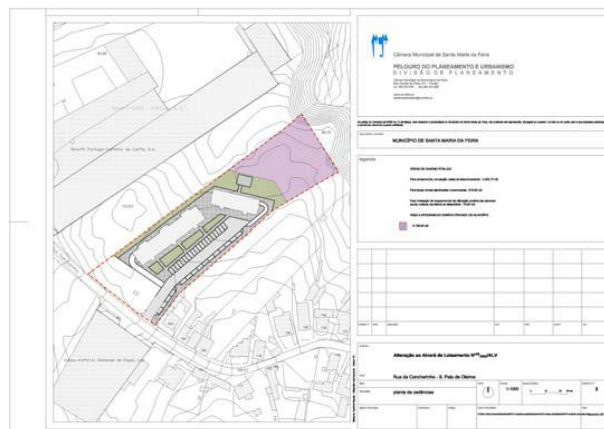
### São Miguel Souto

Requalificação Largo Comendador, elaboração de estudo para requalificação de cruzamento



### São Paio de Oleiros

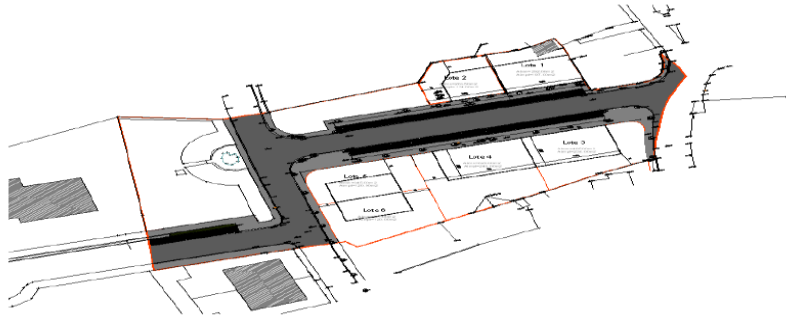
Alteração do alvará de loteamento na Rua da Concharinha





## Travanca

Elaboração do processo de loteamento do Lugar da Igreja



## ARU's - Delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana do Concelho

Delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), incluindo os critérios subjacentes à delimitação da área abrangida e os objetivos estratégicos a prosseguir, as plantas com as delimitações das áreas abrangidas e o quadro com os benefícios fiscais associados aos impostos municipais.

## ORU - Operação de Reabilitação Urbana da ARU do Centro Histórico de Santa Maria da Feira

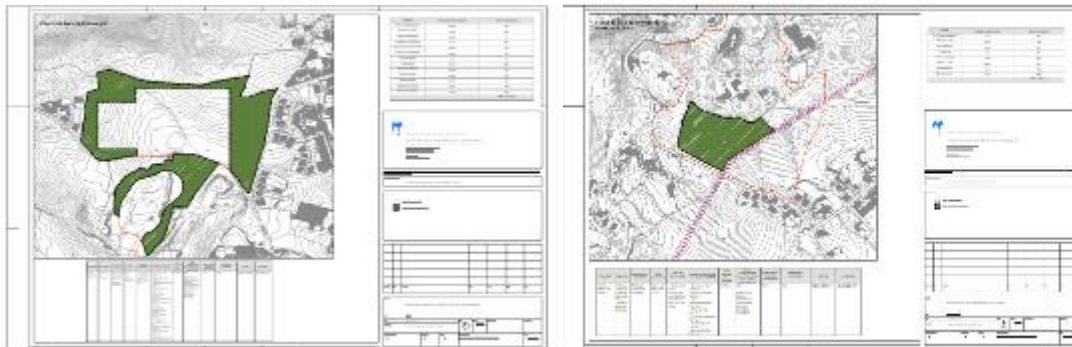
Início do Relatório da Proposta da Operação de Reabilitação Urbana – Centro Histórico de Santa Maria da Feira – PERU (Programa Estratégico de Reabilitação Urbana); Elaboração do diagnóstico da área objeto da ARU e da sua envolvente urbana – aprofundamento dos conteúdos de caracterização elaborados no âmbito da delimitação da ARU.



## Candidaturas para plantações nas Pedreiras de Lourosa e na Quinta do Castelo

Realização de peças desenhadas, planos de plantação e tabelas descritivas ao processo de candidatura nas áreas das Pedreiras de Lourosa e na Quinta do Castelo à iniciativa da FLORESTA COMUM 2015 – Projetos Florestais ou de Conservação da Natureza e Recuperação da Biodiversidade/ Bolsa Pública de Espécies Florestais Autóctones/ Candidatura 100 000 Árvores para a Área Metropolitana do Porto.





### Plano Diretor Municipal

Consulta Pública da Revisão do Plano Diretor Municipal – até 4 de Fevereiro.

Na sequência do período de Discussão Pública, o PDM foi devidamente ponderado em função das sugestões, sendo acompanhado pelas entidades envolvidas em várias reuniões e troca de informação: CCDR-N, RAN, REN, Infraestruturas de Portugal entre outras. Após validação da CCDR-N, procedemos à sua submissão na plataforma digital Sistema de Submissão Automática para Publicação e Depósito dos Instrumentos de Gestão Territorial dos elementos que compõem o Plano Diretor Municipal.

O processo culminou com a publicação do Aviso nº 6260/2015 do Diário da República nº 109 de 5 de Junho de 2015.



### Análise da Planta de Ordenamento – segundo o novo Regime Jurídico de Instrumentos Territoriais

Na sequência da publicação do Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, foi necessário analisar os espaços urbanizáveis no sentido da necessidade da sua reconversão, quer para espaço urbano, quer espaço rústico.

### Análise da Transposição das Normas de Planos Especiais de Ordenamento do Território no Plano Diretor Municipal

Por força do disposto no artigo 78.º Lei nº31/2014, de 30 de maio - Lei de Bases da Política Pública de Solos, Ordenamento do Território e Urbanismo - as normas dos Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) relativas aos regimes de salvaguarda de recursos territoriais e valores naturais e, simultaneamente, ao uso, ocupação e transformação do solo, diretamente vinculativas dos particulares, devem ser vertidas para os Planos Territoriais de âmbito municipal e intermunicipal no prazo de três anos a contar da sua entrada em vigor.

Desse modo, a CCDR-N procedeu à elaboração de uma proposta de guião para as transposições das referidas normas para o caso de Santa Maria da Feira - Plano de Albufeira Crestuma – Lever, tendo sido feita uma análise a essa proposta e, simultaneamente, apresentada uma versão para a incorporação das mesmas no Regulamento do Plano Diretor Municipal.

### **Atendimento Técnico GAU**

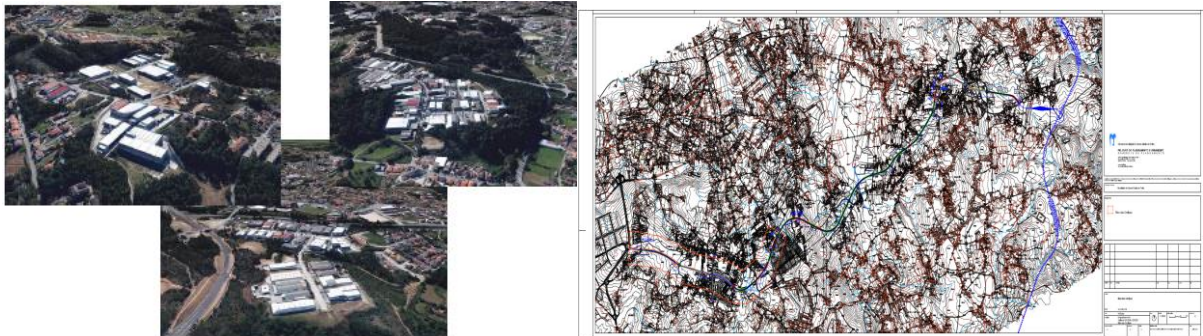
Atendimento técnico aos munícipes, em sistema de rotatividade entre os técnicos da Divisão, no Gabinete de Atendimento Urbano – GAU, referente, fundamentalmente, ao Plano Diretor Municipal, Ordenamento do Território, Condicionantes, RAN, REN e Domínio Hídrico.

Reorganização dos serviços:

- A – Atendimento Geral
- B – Atendimento Técnico
- C – Informação Geográfica
- D - Informações



**Pré-Qualificação para Áreas de Acolhimento Empresarial – Norte 2020** Elaboração de um documento de apoio a candidatura de melhoria de acessibilidades às zonas industriais de Monte Grande (Fiães) e Casalinho (Lourosa).



### Reorganização de instalações

Decorrente da necessidade de reorganização dos serviços da Câmara Municipal, ocorreram obras de melhoramento das salas afetas à Divisão de Planeamento, acolhendo também a Divisão de Fiscalização de Empreitadas, através do redimensionamento de espaços. Após a conclusão das obras, reorganizamos toda a documentação existente e as demais tarefas decorrentes das obras realizadas.



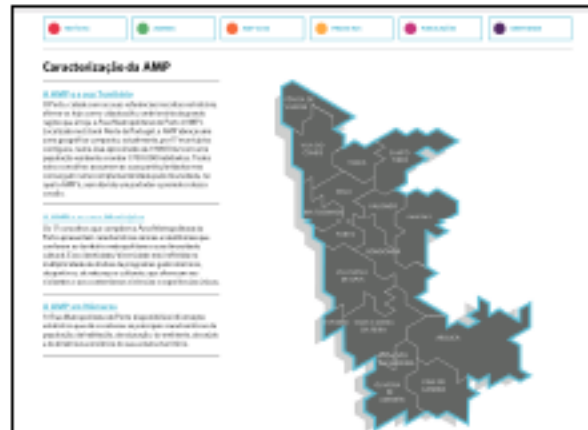
### PEDU – Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano

Colaboração na realização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Santa Maria da Feira



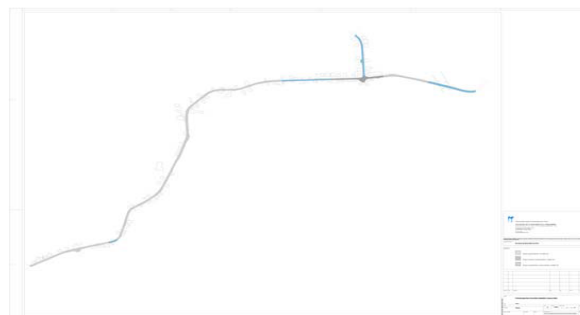
## **PAMUS – Plano Ação Mobilidade Urbana Sustentável da AMP**

Colaboração na realização do Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável da Área Metropolitana do Porto



## **Pavimentações da Rede Viária**

No âmbito das empreitadas de pavimentação a realizar pelo município, apoio à Divisão de Estudos e Projetos na elaboração das peças de projeto de apoio aos respetivos concursos.



## **AMP delegação de competências**

A delegação de competências no âmbito do Serviço Público de Transporte de Passageiros na Área Metropolitana do Porto foi precedida de inúmeras reuniões, análises e comentário às minutas de contratos interadministrativos a celebrar entre os dois outorgantes: AMP e Município, no intuito de tornar o documento mais favorável a este e à gestão dos Transportes Públicos.

## **Transfeira – Serviço de Transportes Urbanos de Santa Maria da Feira**

Sendo um Serviço de Transporte de iniciativa Municipal, é competência direta do Município a gestão deste serviço, que passa pela gestão diária de utilização – passes, resposta e informação a utentes, análise de relatórios de atividades transatos e estudo de alternativa de linhas.

## **Edificação e Urbanismo**

No ano de 2015 das inúmeras atividades da Divisão de Edificação e Urbanismo relacionadas com os procedimentos urbanísticos permitimo-nos salientar as seguintes:



- 2.265 pareceres e informações de edificação nos procedimentos de aprovação dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedade horizontal, de informação prévia, certidões de edificação e outras, nomeadamente informações internas;
- 453 pareceres e informações nos procedimentos de alteração de alvará de loteamento, de licença de operações de loteamentos, de certidões de destaque de parcela, de certidões de compropriedade, de certidões de prédio antigo, de certidões urbanísticas, de informação prévia, remodelações de terrenos, autos de receção e outras informações internas;
- 5.629 notificações na pré-análise técnica, na verificação documental dos processos relativos aos procedimentos de aprovação dos projetos de loteamento, nos projetos de alteração ao alvará de loteamento, dos projetos de arquitetura, dos licenciamentos e projetos de especialidade, autorizações de utilização, das certidões de propriedade horizontal, de informação prévia, certidões de edificação e outras informações internas;

Acompanhamento e fiscalização das obras de urbanização;

- 1.119 cálculos de taxas de urbanização/compensação e administrativas;
- 2 dias por semana de atendimento técnico de edificação e urbanismo aos munícipes e/ou técnicos;
- 452 autos de vistoria e convocatórias de vistorias técnicas, participação na Viagem Medieval, no Imaginarius, nas festas/romarias e outras (acompanhamento técnico, elaboração de planos, vistorias, ações de sensibilização sobre condições técnicas e higieno-sanitárias);
- 184 pedidos de parecer, relativamente a consulta às entidades externas ao município, relativamente aos procedimentos urbanísticos;
- 328 compilações de projetos de arquitetura licenciados ou admitidos;
- 2.177 medições das áreas de construção, implantação, número de fogos, número de estacionamento e outros, relativamente aos projetos de arquitetura;
- 11.253 tarefas executadas no programa Nortear entre as quais: 5059 Análise Técnica e Pré-Análise nos Técnicos Edificação; 1.704 Análise Técnica, Pré-Análise nos Técnicos Urbanísticos/Urbanização e Fiscalizar Urbanização; 413 Pré-Análise, Vistorias e Queixas nos Técnicos de Vistorias; 2.196 Consultas a Entidades; 1.881 Medições de Áreas de Construção.

**Sistema Municipal de Informação Geográfica**

**Migração da informação de base no Mirante Intranet/ gestão da plataforma**

Introdução no sistema Mirante de toda a informação geográfica existente noutros suportes (informáticos e papel), nas seguintes áreas:

- **Pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil e Ambiente:**

Jardins e Espaços Verdes – Finalizado

Recolha e uniformização da informação existente sobre jardins e espaços verdes.





- **Pelouro de Administração e Finanças:**

- Património Municipal – Terrenos e Edificado – Em curso

- Inserção no SIG dos terrenos que pertencem à C. M. Feira - Digitalização das escrituras e processos de inventário de património.

- Compromissos e Transações – Em curso

- Inserção no SIG dos compromissos sobre terrenos assumidos pela C. M. Feira (contratos, deliberações de câmara, etc.)

### **Integração do novo PDM no Portal Mirante (internet e intranet)**

Com a publicação do novo PDM de Santa Maria da Feira foi necessário introduzir a nova informação do mesmo no Portal Mirante, intranet e internet, de forma a ser possível a sua visualização, quer pelos vários serviços internos, quer pelo público em geral.

O novo PDM é constituído por seis plantas fundamentais: Planta de Ordenamento - Classificação do Solo; Planta de Ordenamento – Valores Patrimoniais; Planta de Ordenamento – Zonamento Acústico; Planta de Condicionantes – Risco de Incêndio; Planta de Condicionantes – Áreas Ardidadas e Planta de Condicionantes – Condicionantes Gerais.

Para cada uma destas plantas foram criados os mapas correspondentes, que estão disponíveis para visualização no portal interno e externo; além disso foi alterada a plataforma de maneira a ser possível imprimir estas novas plantas para a instrução dos processos e para consulta geral.

### **Atividades contínuas do Sistema Municipal de Informação Geográfica**

- **Informação de processos**

- Informações técnicas relativas a toponímia, instalação de máquinas de diversão em cafés e pastelarias, entre outras.

- **Atualizações Cadastrais**

- Inserção nas bases de dados SIG e no Nortear da informação cadastral proveniente dos processos; atualização do cadastro enviado pelo IGP.

- **Trabalhos da Comissão de Toponímia**

- Levantamentos de toponímia e números de polícia; atribuição de novos nomes de ruas e de números de polícia e elaboração das respetivas certidões;

- **Atualização cartográfica**

- Atualização da cartografia tendo como base os levantamentos topográficos realizados pelas equipas de topografia (ver tabela com os levantamentos para atualização cartográfica no final do documento).

- **Projetos contínuos**

- Integração de todos os processos de obras e de loteamentos (do Nortear e em papel) no SMIG;



Inserção normalizada de levantamentos topográficos e planos de alinhamento realizados pelo GCCT na base de dados do SMIG criada para o efeito;  
Manutenção e gestão das bases de dados e permissões do SMIG (*SQL Server e ORACLE*);

### **Atividades contínuas da Cartografia, Cadastro e Topografia**

- **Levantamentos cadastrais**

Identificação da propriedade rústica quanto à matriz e proprietário. Estes elementos apoiam os processos de expropriação, aquisição de terrenos, estudos urbanísticos quer para futuras zonas industriais, desportivas ou expansão das atuais, quer para zonas de equipamento, quer para a abertura de novos arruamentos.

- **Autos de implantação/Alinhamentos**

Todos os autos de implantação e alinhamentos são executados pelo gabinete de cartografia, cadastro e topografia. Tal situação permite uma atualização permanente da Cartografia, quer em termos de edifícios, quer em termos de arruamento.

- **Levantamentos topográficos (planimétricos e altimétricos)**

Todos os levantamentos topográficos são integrados num sistema de atualização permanente, respeitando o catálogo de objetos adotado. Inclui a medição de áreas, definição de alinhamentos, execução de projeto (edifícios, abastecimento de água, arruamentos, pontes, zonas industriais e desportivas), desafetação de áreas ao domínio público; implantações de obras, arruamentos novos e alargamento de vias já existentes. Foram efetuados, de raiz, 147 levantamentos topográficos.

### **Serviço Administrativo de Apoio ao Urbanismo**

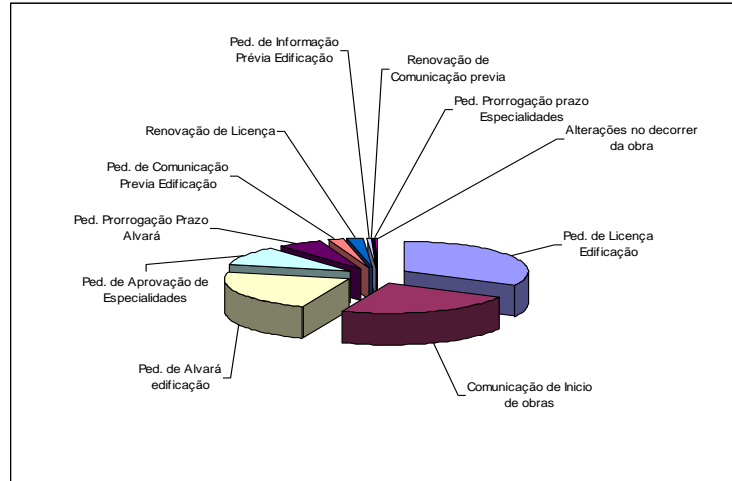
#### **Número de requerimentos registados: 7. 061**

Analisando os dados estatísticos relativos ao ano de 2015 registaram-se 7.061 requerimentos no sistema informático, designado por Nortear, sendo relevante salientar que mais de 50 por cento deles se referem ao Quadro IV, logo seguido do Quadro I, o que significa que em todos os tipos de operações urbanísticas (licença, comunicação, autorização) e procedimentos conexos (embargo, contraordenação, queixa) são formulados outros tantos pedidos objeto de idêntico tratamento, com especial relevo para o valor de 2.026, que designamos por junções de documentos.

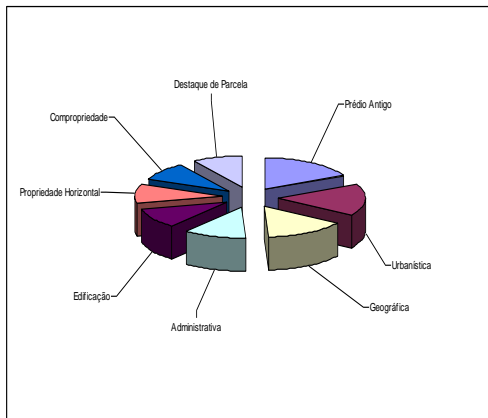
**Quadro I** – Os pedidos relativos às **operações urbanísticas** e as suas principais fases totalizam: **1. 681.**

Como é habitual, a principal forma de controlo urbanístico é o pedido de licença, o qual totaliza 547 pedidos, logo seguido do pedido de comunicação de início de obras e do pedido de alvará. Este gráfico

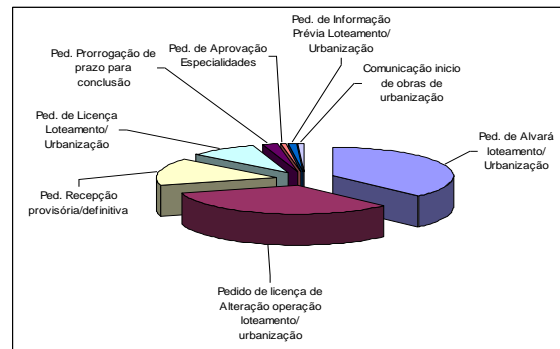
evidencia a preferência pela tradicional forma de controlo, a licença administrativa, em detrimento daquela que foi anunciada como inovadora, comunicação prévia com prazo (também designada como comunicação prévia ou comunicação) que perfaz apenas o valor de 36.



**Quadro II** – Os pedidos de certidão totalizam o valor de **476**, estando tipificadas e retratadas pelas diferentes tipologias ou matérias. Os valores pelos grandes tipos não oscilaram, são até mais ou menos constantes, salvo o pedido de certidão de prédio antigo, que superou, com o valor de 84.

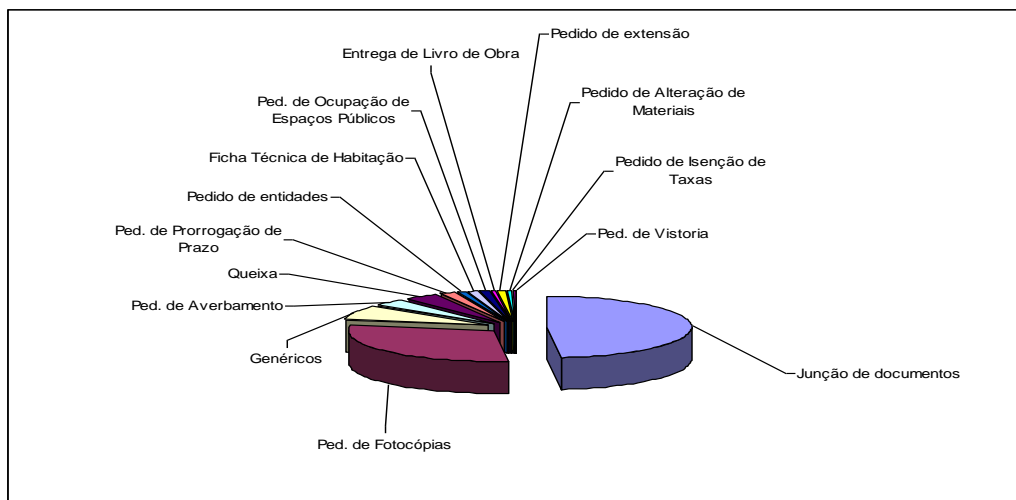


**Quadro III:** A tendência que se tinha vindo a acentuar nos últimos anos continua no sentido da diminuição destes pedidos que totalizaram os **109**. E, como também é habitual, a grande fatia corresponde às alterações aos lotes constituídos e às obras de urbanização, com 41, em comparação com as propostas de novas operações de loteamento que somam o valor de 10.

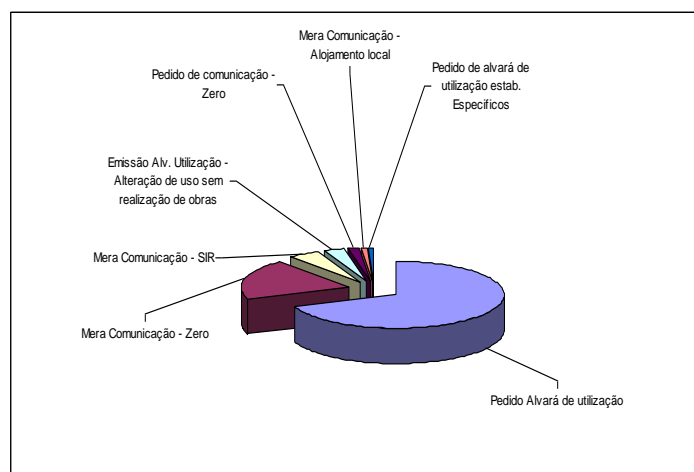


**Quadro IV-** No ano de 2015 registaram-se **4.196** pedidos diversos.

Este quadro reflete mais de 50 por cento do total dos requerimentos, o que se compreende dada não só a complexidade de uma qualquer operação urbanística, mas também as suas diferentes fases, que se prolongam no tempo, entre o pedir para realizar uma determinada obra e a sua cabal conclusão. Salientamos aqui o que designamos por pedido de fotocópias (1.236), trata-se de uma atividade diária expressiva, dada a necessidade da reprodução de documentos inseridos nos procedimentos administrativos para os mais diversos fins (finanças, tribunais, bancos, notários). Mais uma vez, apontamos a dificuldade de concretizar as junções de documentos que são feitas em todo o tipo de processos e representam metade deste diagrama (2026).

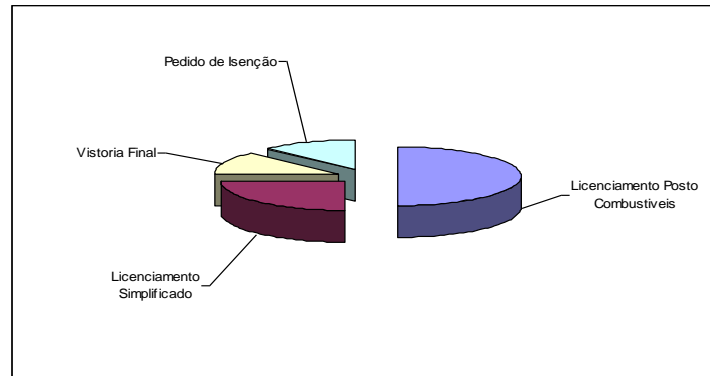


**Quadro V:** Em 2015 foram deduzidos **591 pedidos relativos aos usos** tradicionais (habitação, comércio e serviços) e atividades económicas em geral. Da análise dos dados destaca-se o pedido de autorização de utilização com o total de 411, seguido da mera comunicação zero (115), mas muito distante daquela.



**Quadro VI:** Pedidos para postos e reservatório de combustíveis: 8

Este tipo de atividade representa os postos de combustíveis e os reservatórios de combustíveis para os diferentes usos, sendo o mais comum o reservatório de apoio à indústria.

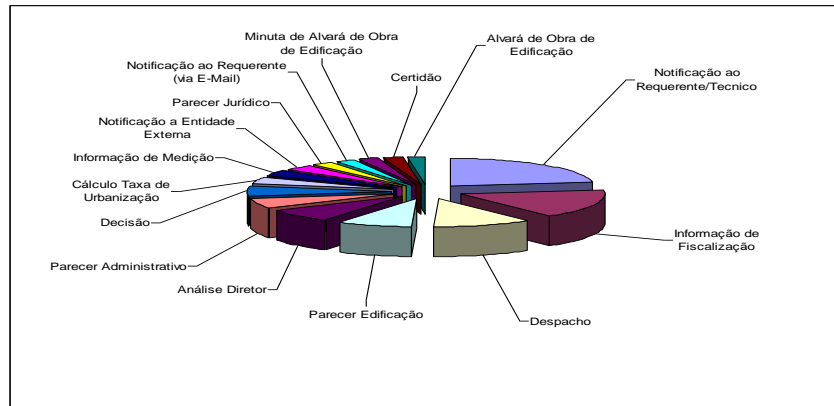


### **Documentos Internos Produzidos: 26.649**

Tal como podemos observar no gráfico, foram produzidos 26.649 documentos internos, sendo que as notificações, que perfazem 5.109, são responsáveis por mais de 25 por cento do representado, num total de cerca de 50 tipologias de documentos quantificáveis. A outra fração de 25 por cento é constituída pela informação de fiscalização e despacho. Em termos de volume de produção, com cerca de mil documentos contabilizados, encontram-se os pareceres de edificação, análise de diretor, parecer administrativo e decisão. Em valores absolutos é possível avaliar a discrepância que as primeiras tipologias de documentos têm face às restantes e, ainda, analisar mais detalhadamente as produções anuais de cada documento, o que vai ser retratado nas figuras seguintes.

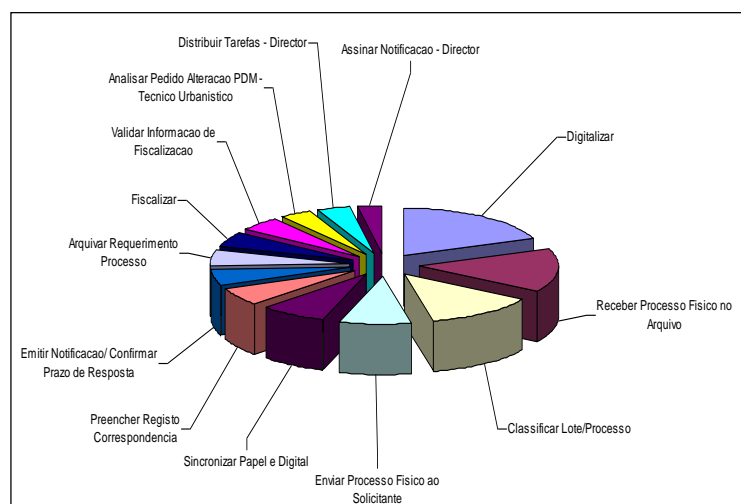
#### **Quadro I: Distribuição por tipo de documento interno**

A fatia das notificações e fiscalização é sempre considerável, dado que os documentos desta tipologia são transversais a qualquer tipo de processo administrativo: urbanístico, sancionatório ou de medidas de tutela. As notificações atingem valores elevados e as causas prendem-se, geralmente com a instrução dos processos, com a obrigatoriedade de notificação dos projetos de decisão e dos atos definitivos a todas os interessados no procedimento. São seguidos do despacho, dos pareceres de edificação, da análise, do parecer administrativo e da decisão, os quais perfazem um acervo notável.



**Tarefas executadas em 2015: 164.000**

**Quadro I:** Em 2015 foram completadas mais de 164 mil tarefas e, mais uma vez, constata-se que um número reduzido de tipologia de tarefas tem um peso preponderante no total. Destaca-se a digitalização, seguida pela classificação de lote e/ou processos, pois juntos perfazem cerca de 40.000 tarefas. Os valores de digitalização e classificação de documentos novos e antigos refletem-se, imediatamente, nos atos de entrega e receção de processos em suporte físico dos arquivos I, II e III (27.000 tarefas). Sucedem-se, em grande escala, cerca de 13.600 tarefas relativas às notificações e à correspondência, o que se compreende, por se tratar de tarefas consequentes de diversos atos, decisões e despachos que, juntos, perfazem também valores assinaláveis. Examinando, com mais rigor, podemos concluir que as primeiras cinco tarefas são responsáveis por 50% do valor de produção anual, num universo de 160 tipos de tarefas quantificáveis. Nos gráficos seguintes é possível avaliar, em valor absoluto, a produção de cada tipo de tarefa.

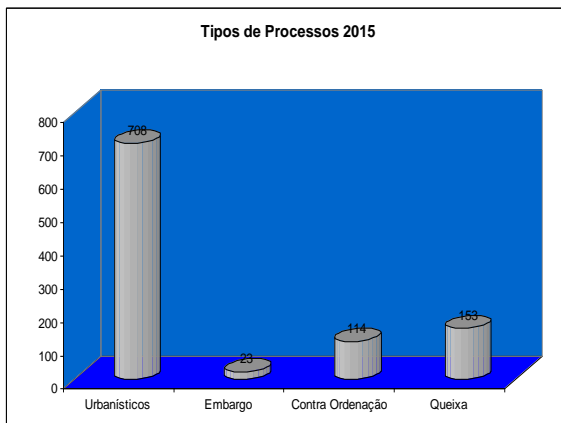


O tipo de documento, que perfaz o valor de 4.495, relativo à análise do PDM assume um papel de relevo, o que se explica face à conclusão da 1ª Revisão do Plano Director Municipal que ocorreu em junho de 2015. As tarefas associadas ao despacho continuam a atingir valores de grandeza na ordem dos 3.000. A atividade de distribuição de tarefas e a assinatura de notificação perfazem o valor de cerca

de 7.600, sendo ligeiramente maior o peso das tarefas de tramitação/distribuição (4.446), logo seguidos das atividades relativas ao cadastro e georeferenciação que, juntas, acumulam cerca de 4.800. Ainda na escala das cerca de 2.000 tarefas, encontram-se a pré-análise técnica de edificação, a validação da análise, a consulta, a medição e a análise técnica administrativa.

Na escala das 1.500 tarefas encontram-se as atividades de realizar análise técnica, da pesquisa e relação de processos, elaboração de notificações, análise jurídica, despacho diretor, fiscalizar no domínio da urbanização. O número de tarefas vai diminuindo, na ordem das 700 tarefas, quando se trata de análise técnica jurídica, informação administrativa de caducidade, pré-análise edificação.

### **Tipologia de processos**



No ano de 2015 foram registados 998 processos, tal como podemos observar no gráfico, sendo que da análise comparativa, os processos urbanísticos são responsáveis por mais de metade daquele valor, perfazendo um total de 708, das 4 tipologias de processos quantificáveis.

Tendo presente que o gráfico retrata quer as tradicionais operações urbanísticas quer as atividades conexas, constata-se que um número reduzido de tipologias tem um peso preponderante

no total, destacando-se, no que se refere às operações urbanísticas, os pedidos de habitação unifamiliar, seguidos dos estabelecimentos e das indústrias.

### **Atividades diversas**

#### **Elevadores ou ascensores, monta - cargas/escadas mecânicas**

Na sequência das inspeções de todos os ascensores existentes no concelho, que se contabilizam em aproximadamente 1274 instalações, foram, no ano de 2015, efetuados 416 pedidos de inspeção periódica, 48 intimações, 35 reinspeções e 19 selagens desses equipamentos.

#### **Protocolos / contratos e outros**

Para além dos pareceres, informações, internos e externos registados no sistema informático são produzidos, diariamente, outros documentos ao abrigo do princípio da colaboração ou em resposta às entidades de tutela, nomeadamente, IGF, Provedoria de Justiça, IGAMAOT, ASAE, Finanças. Foram efetuados, durante o ano, um total de 50 documentos do tipo contrato/protocolo cujas matérias, objeto de negociação ou acordo, observam os mais variados temas.





### **A digitalização e os arquivos (757.501 documentos digitalizados)**

Esta tarefa diária para os novos processos e antigos, que com aqueles se relacionam, foi progressivamente ampliada, visando, estrategicamente, todos os processos distribuídos pelos Arquivos (I,II,III). Os resultados são visíveis e a informação está já à distância de um clique. De facto, a informatização iniciada em SIGMA em 1990, continuou com o Nortear em 2005. No SIGMA inseriram-se os PA anteriores a 1990, o que foi seguido até ao ano de 1978. Entretanto, abandonou-se a integração naquele sistema informático (SIGMA) e definiu-se um outro objetivo, mais ambicioso. Assim:

- A informatização, por registo da ficha, passou apenas para o Nortear, objetivo já concluído, anos de 1978 a 1960;
- A informatização, com ficha e digitalização de documentos, também pelo Nortear dos PA antigos e em arquivo, objetivo já concluído nos anos de 2005 (1/2) a 2003.







### **Gabinete de Atendimento Urbano**


O ano de 2015, para a atividade do atendimento, é visível através dos dados estatísticos que a seguir se apresentam.

No ano de 2015, ao contrário da tendência de decréscimo que se tem vindo a registar nos anos anteriores, verificou-se uma ligeira subida do nº de atendimentos, a taxa de crescimento foi de **4 por cento** face ao ano de 2014. O número total de atendimentos foi de 12.334. Este crescimento incidiu sobre dois tipos de serviço de atendimento presencial, nomeadamente os serviços de **A – Atendimento Geral** e de **C – Informação Geográfica**, com taxas de crescimento de 6 por cento e 8 por cento respetivamente. Sobre o serviço **D – Informações** foi registada uma ligeira descida de 9 por cento. A taxa média de desistências aumentou em 6 por cento. A tendência de decréscimo verificada nos anos anteriores, devido à atual conjuntura económica que provocou uma grave retração no sector da construção, reverteu ligeiramente, tendo-se registado uma pequena subida do número de atendimentos.



Comparação do nº de atendimentos 2014/2015			
A – Atendimento Geral		6%	+558
C – Info. Geográfica		8%	+65
D – Informações		9%	-131
Tx. Média de desistências		+6%	+80

#### Evolução do nº de requerimentos registados

	2014	2015		$\Delta$ em %	
Nº de requerimentos	7381	7153		-3%	-228

Relativamente ao número de requerimentos registados, verifica-se em 2015 um pequeno decréscimo, face ao ano anterior. Refira-se que esta tendência de decréscimo tem vindo a ser uma constante desde, aproximadamente, o ano de 2010. Estes valores refletem a atual conjuntura económica recessiva do país, em particular, no setor da construção.

#### Evolução do número de atendimentos:

Em termos médios foram atendidos mensalmente 1.028 cidadãos, repartidos entre o serviço de Atendimento Geral com uma média de atendimentos de 851, o serviço de Informações com 107 atendimentos por mês em média e o serviço de informação Geográfica com média de 70 atendimentos mensais.

#### Média mensal do nº de atendimentos em 2015

Média mensal global	1028
A – Atendimento Geral	851
D – Informações	107
C – Informação Geográfica	70

#### Tempos de espera:

Os tempos médios de espera verificados em 2015 foram de:

- 6 minutos para o serviço A – Atendimento Geral;
- 5 minutos para o serviço D – Informações;
- 6 minutos para o serviço C – Informação Geográfica.

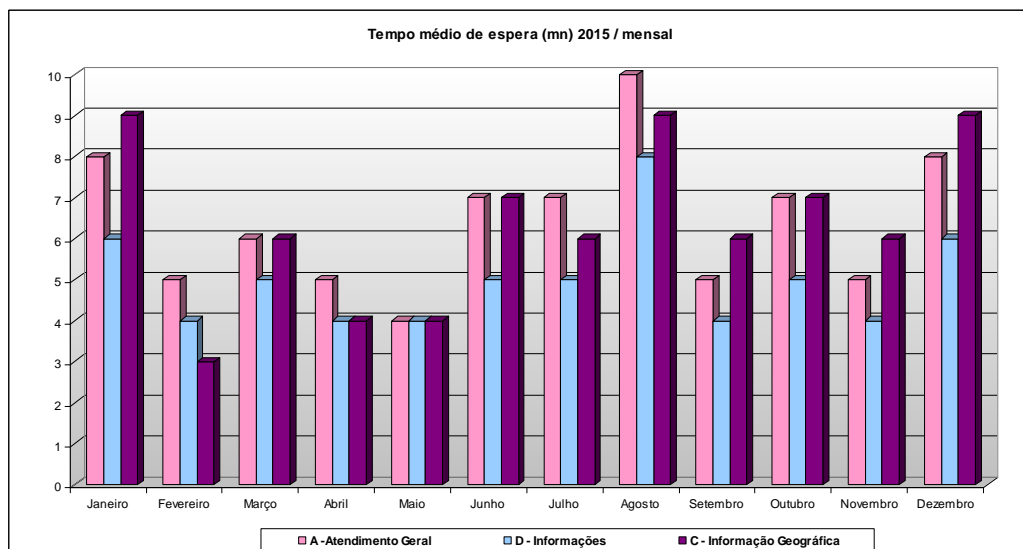


### Variação do tempo de espera do ano de 2015 / 2014

	2014 Minutos	2015 Minutos		Δ em %
<b>A – Atendimento Geral</b>	6	6	=	0
<b>D – Informações</b>	5	5	=	0
<b>C – Infor. Geográfica</b>	7	6	↓	- 17%

Verificou-se uma diminuição do tempo médio de espera no serviço de informação geográfica, tendo-se mantido os valores do atendimento geral e das informações.

### Variação mensal do tempo de espera



Podemos verificar um maior tempo de espera nos meses de agosto, dezembro e janeiro, claramente associados ao período de maior concentração de férias das pessoas afetas aos serviços.

### Fiscalização

Relativamente ao ano de 2015, a atividade da fiscalização associada a operações urbanísticas foi prejudicada face ao reduzido número de fiscais municipais que constitui a equipa de fiscalização, que durante quase todo o ano esteve reduzida apenas a dois. No entanto, do exercício da sua atividade, que se pretende cada vez mais preventiva e pedagógica, foram executadas:

- Informações urbanísticas;



- Ações inspetivas autónomas sem dependência de qualquer procedimento;
- Autos de notícia, maioritariamente com fundamento na ausência de título legitimador para a execução de obras ou para a ocupação de espaço público, no incumprimento dos projetos aprovados, na ausência de título legal para a utilização de edifícios e na falta de afixação dos avisos a publicitar as operações urbanísticas.
- Autos de embargo
- Outras atividades de âmbito da fiscalização municipal

### **Acompanhamento e desenvolvimento de projetos de modernização**

No âmbito do acompanhamento de implementação projetos por parte da equipa de sistema de informação, foram desenvolvidos trabalhos de acompanhamento da implementação do projeto Mirante nos vários pelouros do município. Ainda no âmbito da implementação de projetos, durante o ano de 2015 foi desenvolvido o acompanhamento ao projeto de otimização dos sistemas de informação que suportam a atividade do Pelouro de Planeamento, Urbanismo e Transportes.

A evolução dos sistemas incidiu sobre:

- Novas oportunidades de melhoria dos atuais sistemas de informação, pela atualização das tecnologias que respondam com mais eficiência aos objetivos e requisitos identificados;
- A redução de custos associados à manutenção e licenciamento de software, pela substituição de tecnologias proprietárias por tecnologias abertas;
- A redução de custos associados à digitalização massiva de documentos, pela promoção da entrega de processos em formato digital;
- A redução de custos associada à diminuição da dependência de serviços externos especializados na administração e gestão dos sistemas de informação complexos;
- A implementação de novas consolas de monitorização de informação para o tratamento de exceções, gestão mais dinâmica das regras de negócio e diminuição das tarefas manuais que em grande medida não acrescentam valor;
- A implementação de mecanismos que promovem um maior controlo dos processos e atividades com vista ao reforço da prevenção à fraude.



pelouro  
**obras municipais,  
proteção civil, ambiente e  
saúde**







## INTRODUÇÃO

O Pelouro das Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, engloba os seguintes serviços:

### **Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais:**

- Divisão de Projetos;
- Divisão de Fiscalização de Empreitadas;
- Divisão de Saneamento Básico e Ambiente;
- Divisão de Rede Viária e Trânsito;
- Divisão de Jardins e Espaços Verdes;
- Unidade de Conservação de Edifícios;
- Gabinete de Gestão de Frota e Equipamentos

### **Serviço Municipal de Proteção Civil:**

### **Médico Veterinário Municipal.**

## Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais

No ano de 2015 foram executadas pelo Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais, diversas atividades destinadas a assegurar a execução de obras levadas a cabo pelo Município, quer pelo regime de empreitada, quer pelo sistema de administração direta, bem como prestação de serviços à população, nomeadamente na área da limpeza urbana, implementação e conservação de áreas verdes, cemitério municipal e trânsito.

Assim, e no âmbito das suas competências e áreas de atuação, realizaram-se inúmeras obras:

- Manutenção do parque escolar (Jardins de Infância e 1.º ciclo do Ensino Básico) existentes nas diferentes freguesias, com especial destaque para a Construção de um novo Centro Escolar;

- Manutenção da rede viária municipal, como principal objetivo facilitar a acessibilidade e a circulação de pessoas e bens no Concelho, promovendo a segurança rodoviária e a mobilidade, através da requalificação das principais artérias de acesso à sede do Concelho, bem como a requalificação de arruamentos municipais estruturantes e de maior relevo para as freguesias, através do lançamento de dois procedimentos concursais (I e II Fase de Requalificação da Rede Viária Municipal);

- Manutenção e elaboração de redes de drenagem de águas pluviais na rede viária concelhia, requalificação dos edifícios e equipamentos municipais, nomeadamente o Edifício do antigo Matadouro Municipal, das instalações da Câmara Municipal, da Divisão Social;

- Obras de requalificação na habitação social concelhia;

- Intervenções nos jardins e espaços verdes, contribuindo para a qualidade ambiental, através da promoção e manutenção dos espaços verdes e equipamentos e infraestruturas conexas “Conservação, Manutenção e Execução de Parques e Jardins Municipais (ainda que integrados em edifícios e outros equipamentos e infraestruturas municipais e ainda colaboração com as Juntas de Freguesia), e ainda o apoio a eventos culturais e desportivos, não só do Município como também das Juntas de Freguesia, área que mobiliza e envolve a afetação de bastantes recursos ao longo de todo o ano.

Na área do Saneamento Básico e Ambiente concluiu-se a rede de drenagem de águas residuais ao nível do plano de investimento municipal, ao nível de abastecimento de água desenvolveram-se as obras referentes à construção da adutora do reservatório R48.2 e R48.3, para a rede em baixa da cidade de Santa Maria da Feira, execução de extensões de rede de saneamento e de abastecimento de água em vários pontos do Concelho, procedeu-se à eliminação de passivos ambientais através da requalificação da Pedreira das Penas (Santa Maria da Feira) e Pedreiras dos Limas e dos Linos (Lourosa), bem como a substituição LED de cerca de 10% das luminárias existentes no Concelho, visando não só uma maior eficiência energética, como também uma maior poupança económica na despesa com a iluminação pública.

A Divisão de Projetos elaborou projetos de arquitetura e engenharia relativos à construção, conservação e manutenção de ativos municipais e institucionais, através da realização de estudos e projetos de arquitetura e engenharia de restauro de edifícios, equipamentos e infraestruturas, elaboração de cadernos de encargos (especificações técnicas), medições e orçamentos, acompanhamento técnico das obras projetadas e fiscalização pontual de empreitadas, análise de propostas de concurso de empreitadas, acompanhamento técnico relacionado com a gestão de iluminação pública e acompanhamento técnico na área da eficiência energética.

A Divisão de Fiscalização de Empreitadas acompanhou a construção, reconstrução ou remodelação de equipamentos e infraestruturas municipais por empreitadas, assegurando a adequada supervisão em conformidade com as especificações técnicas preconizadas, nomeadamente acompanhamento técnico e fiscalização das obras municipais no âmbito das empreitadas, por vezes extensivas às obras das Juntas de Freguesia e colaborou com os técnicos/coordenadores de segurança no cumprimento das regras em matéria de higiene e segurança.

A Divisão de Rede Viária e Trânsito tem como principal objetivo facilitar a acessibilidade e a circulação de pessoas e bens no Concelho, promovendo a segurança rodoviária e a mobilidade. Nesse âmbito, assegurou a gestão e conservação da rede viária municipal, implementou e efetuou a manutenção de sinais e equipamentos de trânsito e de placas toponímicas, bem como a sinalização viária do concelho.

O Gabinete de Gestão de Frota e Equipamentos promoveu a gestão económica, eficiente e eficaz do parque de máquinas e viaturas e das oficinas e estaleiro municipal, a gestão operacional do parque máquinas e viaturas e dos equipamentos eletromecânicos do Município, assegurou a operacionalidade das oficinas de mecânica e a gestão operacional dos estaleiros.



## Proteção Civil Municipal

O **Serviço Municipal de Proteção Civil**, planeou, organizou e diagnosticou situações de risco preparando medidas de prevenção e de atuação que permitiram respostas rápidas e eficazes, entre as quais se destacam ações de prevenção e de vigilância florestal, através do corte de árvores, limpeza de terrenos e de beneficiação de caminhos florestais.

A atividade da proteção civil conta com o apoio de unidades locais (em algumas freguesias), com a colaboração da G.N.R., da P.S.P., instituições privadas e públicas do Concelho e ainda com o apoio imprescindível das corporações de Bombeiros Voluntários existentes no nosso território que prestaram e prestam um serviço relevante na prossecução dos fins de proteção civil.

## SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O **Médico Veterinário Municipal**, enquanto autoridade sanitária veterinária concelhia levou a efeito uma série de ações nos domínios da saúde e do bem-estar animal, da saúde pública veterinária, da segurança da cadeia alimentar de origem animal, da inspeção higieno-sanitária, do controlo de higiene da produção, da transformação e da alimentação animal e dos controlos veterinários de animais e produtos provenientes das trocas intracomunitárias e importados de países terceiros, programadas e desencadeadas pelos serviços competentes.

Assim, no âmbito das competências enunciadas, apresenta-se de seguida, de forma sintetizada, embora mais pormenorizada, o trabalho que foi desenvolvido nos diversos serviços que compõem o departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais, Serviço Municipal de Proteção Civil e Médico Veterinário Municipal:

## Unidade de Conservação de Edifícios

1. Fontanário dos Claustros – Museu Convento dos Loios – Reconstrução do Fontanário dos Claustros removido pelas obras de reabilitação do Museu. (Janeiro 2015);
2. EB1 do Mirante – Canedo – Construção de muro de suporte de terras da escola básica do Mirante; (Janeiro/Março 2015);
3. Zona Industrial – Rio Meão – Conclusão da construção de muros de vedação e suporte de terras na abertura de arruamento, de acordo com os protocolos de Desanexações, Permuta, e Vendas, celebrados. (Janeiro/Junho 2015);
4. Câmara Municipal – Praça Gaspar Moreira – Obras de reabilitação geral, recobrimento de armaduras com argamassa e pintura geral do edifício pelo exterior e interior. (Abril/Junho 2015);
5. Câmara Municipal – Paços do Concelho – Obras de reabilitação da Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional. (Abril/Junho 2015);
6. Rua de Moure – S. Maria de Lamas – Construção de Muro de suporte em betão armado para alargamento da rua, de acordo com o contrato de promessa de permuta. (Junho/Julho 2015);
7. Paria Fluvial da Mamoá – Milheirós de Poiães – Manutenção do espaço ao nível de carpintarias e dos sistemas de comportas, e reparações de algumas estruturas instáveis. (Junho 2015);
8. Rua do Bocage – Arrifana – Demolição de habitações em ruínas para alargamento da Rua do Bocage. (Julho 2015);
9. Rio Cáster – Santa Maria da Feira – Reconstrução e reforço de açude, derrubado pelas correntes do rio. (Julho 2015)
10. Câmara Municipal – Paços do Concelho – Obras de reabilitação da Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional. (Setembro 2015);
11. Biblioteca Modular – Caldas de S. Jorge – Reconstrução da biblioteca modular em espaço público nas Caldas de S. Jorge. (Setembro/Novembro 2015);
12. Edifício da Câmara Municipal – Santa Maria da Feira – Remodelação das Divisões de Fiscalização e Planeamento. (Setembro 2015);
13. Câmara Municipal – Paços do Concelho – Obras de reabilitação do gabinete do Património. (Outubro 2015);
14. Ribeiras do Uíma – Fiães – Reabilitação e construção de passadiço a saibrão, no corredor ecológico do Rio Uíma. (Outubro 2015);



15. Pedreira das Penas – Lourosa – Aplicação de vedação em painéis de rede de aço, de acordo com contrato de promessa de doação. (Novembro 2015);
16. Pedreira das Penas – Santa Maria da Feira – Construção de muro de vedação para alargamento da rua, no lugar das penas, de acordo com protocolo celebrado. (Outubro/Novembro 2015);
17. Reposicionamento e ajustamento de equipamentos de espaços de jogo e recreio, em vários estabelecimentos escolares do Concelho;
18. Grupos de Bombas de Águas e Respetivos Quadros Elétricos – Reparação de sistemas de bombagem de fontanários na freguesia de Santa Maria da Feira;
19. Abrigos de Paragens de Autocarro – Reparação e manutenção de vários abrigos de paragens de veículos pesados de transporte de passageiros em vários locais do concelho;
20. Campos Polidesportivos Públicos – Reabilitação e substituição de vedações e outras estruturas metálicas em campos polidesportivos de várias freguesias do concelho;
21. Edifícios Escolares do Concelho – Ligações da rede de drenagem de águas residuais domésticas de vários edifícios escolares do concelho, à rede de drenagem de águas residuais pública;
22. Desobstrução de coletores de águas pluviais e residuais em vários fogos de Habitação Social e do Parque Escolar;
23. Instalação, reforço, reparações e manutenções elétricas, em vários edifícios escolares do Concelho;
24. Reparações e manutenção dos vários fogos da Habitação Social, ao nível elétrico e de pichelaria, pintura e outras pequenas reparações tidas por convenientes;
25. Execução de demolições coercivas por todo o concelho, de acordo com execuções coercivas do pelouro do planeamento, urbanismo e transportes;
26. Apoio a diversos eventos efetuados ao longo do ano, dos pelouros da Cultura, Desporto e Educação, e ainda da Presidência.

## Divisão de Rede Viária e Trânsito

1. Tratamento pontual de diversos assuntos (expediente):
  - 1.1. Propostas várias de aquisição de equipamento;
  - 1.2. Propostas de aquisição de materiais de construção de consumo corrente para “stock” mínimo;



1.3. Estudo e informação técnica sobre sinalização de trânsito, quer vertical quer marcação de pavimento, na rede viária municipal, bem como de situações existentes e de emissão de respetivas certidões;

1.4. Informações, comunicações internas, propostas, no âmbito da resposta ao expediente da Rede Viária Municipal e da Circulação e Trânsito na Via Pública, bem como da gestão quotidiana destas atribuições do Município.

1.4.1. Elaboração de informações internas, de análise e emissão de parecer técnico sobre os mais diversos assuntos, designadamente de resposta a requerimentos, reclamações, exposições de munícipes, de empresas, etc.;

1.4.2. Elaboração de informações internas sobre quantificação de pedidos de fornecimento de materiais pelas Juntas de Freguesia, Instituições de Solidariedade Social, Associações e demais Coletividades, de diversas obras que se propõem executar no domínio da edificação e também nas vias de comunicação e equipamentos desportivos, mas, designadamente de pavimentação a betuminoso de vários arruamentos e de materiais a aplicar para execução de vários trabalhos de reposição de pavimentos em semipenetração e revestimento betuminoso, reconstrução de muros, construção de passeios, etc.

1.5. Apoio a outras unidades orgânicas dos serviços Municipais.

2. Publicidade e Ocupação do Espaço Público:

2.1. Análise e apreciação técnicas dos processos de licenciamento e autorização dos pedidos de ocupação do espaço público e de inscrição ou afixação de mensagens publicitárias e seus suportes.

3. Acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal:

3.1. Análise e informação dos pedidos de indemnização reclamados pelos intervenientes em acidentes de viação ocorridos na Rede Viária Municipal, alegadamente motivados por deficiências de conservação, de manutenção ou de construção.

4. Acompanhamento da execução de contratos de Prestação de Serviços

4.1. Assistência técnica, manutenção, reparações e atualização dos automatismos e das lâmpadas (para LED), da Sinalização Luminosa Automática de Trânsito (“Semáforos”), instalada nas diversas intercessões da rede viária municipal, prestadas pelas empresas da especialidade contratadas;

4.2. Estudo e definição da localização, elenco de características técnicas, acompanhamento, verificação e validação do fornecimento e montagem de abrigos de paragem de transporte coletivo;

4.3. Limpeza e desobstrução mecânicas, com camião-cisterna de alta pressão e sucção, dos coletores públicos de drenagem de águas pluviais em diversos pontos da rede viária municipal;

5. Acompanhamento e fiscalização dos trabalhos de reposição de pavimentos, nas obras de execução das Redes Públicas de Drenagem de Águas Residuais e das Redes Públicas de Distribuição de Água, a cargo ou onde é Dona de Obra a empresa INDÁQUA - Feira, Indústria de Águas de S.<sup>ta</sup> M.<sup>a</sup> da Feira, S.A., no âmbito da concessão da construção, exploração e gestão do sistema municipal de distribuição de água e saneamento - Plano de Investimento Municipal plurianual:

5.1. Extensões de rede de abastecimento de domiciliário de água;

5.2. Extensões de rede de Saneamento

6. Acompanhamento de intervenções na via pública para execução de infraestruturas de operadores de serviço público:

6.1. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de ramais de ligação da rede pública de distribuição de água e da rede pública de drenagem de águas residuais realizadas pela INDÁQUA-Feira;

6.2. Análise de pedidos de autorização de intervenções e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de ramais domiciliários e extensões de rede de distribuição de gás natural, realizados pela LusitaniaGás, em várias freguesias do Concelho;

6.3. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na execução de redes subterrâneas de transporte de energia elétrica em baixa e média tensão, e de remodelação ou extensão da rede de iluminação pública, realizados pela EDP;

6.4. Análise de pedidos de autorização de intervenção e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos na instalação de fibra ótica, cabo aéreo, e cabo enterrado, colocação de armários na via pública, realizados pelas empresas de comunicações (Portugal Telecom/MEO, Cabovisão, Vodafone, NOS);

6.5. Análise de pedido de autorização de intervenção, e acompanhamento/fiscalização da reposição de pavimentos, na execução da rede pública de distribuição de água em alta, realizados pela Águas do Douro e Paiva, S.A. // Águas do Norte, S.A.

7. Estudo, preparação, orçamentação, programação e execução das diversas intervenções, de obras por administração direta, de reparação e conservação da rede de drenagem de águas pluviais, de reparação, conservação e manutenção da rede viária

municipal (pavimentos betuminosos, de caçadas e passeios, sistema de sinalização do trânsito, etc.);

8. Execução de obras, por administração direta de reparação, conservação e manutenção da rede viária, pontualmente com construção nova, incluindo sistema de sinalização do trânsito, e, sistema público de drenagem de águas pluviais (destacando-se pelo volume e complexidade, a execução nova das redes públicas de drenagem de águas pluviais, em troço de extensão significativa da rua 10 de Junho e rua do Parque, respetivamente em Mozelos e Lourosa, bem como, em troço significativo da rua Burgo de Ryfana, em Arrifana), do setor operacional da Rede Viária e Trânsito (Brigadas). Que inclui também a gestão, acompanhamento e controlo de todas as atividades realizadas.

## Gabinete de Gestão de Frotas e Equipamentos

A frota das viaturas e máquinas da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira é composta por:

- 85 Viaturas ligeiras (mercadorias e passageiros)
- 12 Viaturas pesadas de mercadorias
- 55 Máquinas para espaços verdes
- 139 Máquinas diversas e ferramentas
- 1 Máquina pá carregadora
- 1 Máquina retroescavadora
- 1 Máquina Miniescavadora
- 5 Cilindros Compactadores
- 1 Varredoura
- 1 Empilhador
- 1 Tractor agrícola
- 1 Cisterna de esgotos
- 2 Dumpers
- 10 Motociclos

As operações de manutenção da frota foram garantidas por 1 encarregado da oficina, 4 mecânicos, 1 lubrificador e 1 funcionário da ferramentaria.

Ao longo do ano de 2015 foram efetuadas 1938 intervenções nas nossas oficinas e estação de serviço e 267 em oficinas exteriores, correspondentes aos seguintes serviços:



## Divisão de Jardins e Espaços Verdes

### Trabalhos desenvolvidos e executados

A Divisão de Jardins e Espaços Verdes pertence a unidade orgânica - Departamento Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais deste Município e tem como principais atividades o projeto e construção de zonas verdes, a implantação de sistemas de rega automáticos para espaços públicos, restauro e manutenção dos espaços verdes existentes no concelho, poda de árvores em arruamentos e parques públicos, assim como a realização de um conjunto de tarefas relacionados com a gestão diária do município, na área do Ambiente, Pelouro Educação, ação social, planeamento urbanístico e eventos sociais, desportivos, culturais, etc.

Assim, projetou-se e executou-se novos espaços verdes, definindo com rigor o projeto de sistema de rega e o plano de plantações das diferentes espécies de plantas ornamentais. Realizamos todos os trabalhos de manutenção dos espaços verdes pertencentes à freguesia de Santa Maria da Feira e em vários locais públicos do concelho.

Efetuamos o abate de árvores que apresentavam sintomas de envelhecimento progressivo e conseqüente risco de queda; podas de redução de copa em árvores de grandes dimensões, assim como outros serviços no âmbito da proteção civil.

Executamos diariamente (incluindo fins de semana) várias ordens de serviço para transporte, montagem e desmontagem de equipamentos escolares, desportivos e outros materiais, para todos os eventos programados pelos diferentes pelouros pertencentes ao Município e pela Feira Viva, nomeadamente juntas de freguesias e associações de interesse público. Durante o ano de 2015, desenvolvemos também várias ações de formação do pessoal pertencente ao Setor dos Jardins, coordenou-se todos os trabalhos de manutenção, tratamento e restauração dos espaços verdes existentes no concelho (limpeza, corte de vegetação, poda de árvores, renovação de relvados, adubações e regas).

## DIVISÃO de PROJETOS

Esta Divisão hierarquicamente depende de uma Direção de Departamento, enquadrada num Pelouro, cumpre-lhe executar despachos e dar cumprimento ao solicitado superiormente, segundo prioridades estabelecidas. Na sequência desses despachos desenvolveu trabalho, nas mais variadas áreas, tratadas nos vários gráficos que se seguem e que se aferem na

listagem, dando continuidade a um vasto conjunto de obras estruturantes, enquadradas numa perspetiva de desenvolvimento e crescimento sustentado, valorizando áreas que vão desde o ordenamento do território, ao ambiente, à cultura, à educação, ao desporto e lazer.

No âmbito do ordenamento do território, temos a requalificação urbana, desde a beneficiação de estradas municipais, ao qual neste ano dêmos particular atenção, dando resposta ao que a Câmara elegeu como fundamental e prioritário, bem como intervenções nos centros cívicos, cemitérios e outros equipamentos de freguesia (parte deles desenvolvidos em parceria técnico-financeiras entre as juntas e o município).

As políticas ambientais são visíveis através de intervenções em alguns espaços verdes, construindo-se percursos pedonais e melhorando de parques verdes.

A atividade desportiva, aliada a estilos de vida saudável, tem sido uma preocupação que se vê continuada neste relatório, não só pelo apoio técnico de projeto dado às associações que desenvolvem a sua atividade nesta área, bem como em ações diretas de intervenções específicas resultantes de parcerias, sendo notório o envolvimento em arrelvamento de Campos de Futebol e o lançamento a concurso de dois Pavilhões Gimnodesportivos.

Ao nível da Educação, foi dada especial relevância à Requalificação e Renovação do Parque Escolar com a elaboração de novos projetos objeto de candidaturas a formalizar e à reabilitação e manutenção de outros estabelecimentos de ensino.

Comprometidos e empenhados na eficiência energética e na redução de custos com energia, foram desenvolvidos vários projetos e realizadas várias intervenções e ações, com vista a atingir este desiderato, tendo-se instalado cerca de 4200 luminárias com tecnologia LED.

Além dos projetos que envolvem diretamente o município, foram desenvolvidos projetos no âmbito do apoio técnico às instituições sociais de solidariedade social IPSS e outras, nomeadamente na elaboração de projetos para a construção de Sedes, Creches, Centros de Dia e Lares da 3ª Idade.

#### **LISTAGEM DAS OBRAS:**

##### **Argoncilhe**

Execução de relvado sintético em polidesportivo

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos

##### **Arrifana**

Estabilização do talude na rua dos Descobrimentos

- Processo concursal



- Plano segurança
- Plano resíduos
- Estabilidade

Rede de águas pluviais na rua das Fontainhas

- Águas pluviais

Construção do edifício de gavetões de consumpção aeróbica no cemitério de Arrifana

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos

Reparação da rede de drenagem pluvial na rua Rainha Santa Isabel e rua da Várzea

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Águas pluviais

#### **Fiães**

Substituição de coletores na rede de águas pluviais da rua das Escolas

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Águas Pluviais

Reformulação da unidade de saúde de Fiães

- Estudo prévio

Montagem de grupo de bombagem para abastecimento água - piscina Fiães

- Procedimento concursal

#### **Fornos**

Jardins de infância do Farinheiro (Fornos) e Valos (Fiães) - reabilitação do interior

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Arquitetura

#### **Lourosa**

Rede de águas pluviais na rua João Paulo II

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Águas pluviais

Construção da rede pluvial na rua Romana

- Procedimento concursal





- Plano segurança
- Plano resíduos
- Águas pluviais

Construção de parque de estacionamento de apoio às pedreiras de Lourosa

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos

### **Mozelos**

Reparação da rede de drenagem pluvial na rua Chão d'Água

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Águas pluviais

Saneamento de terras e drenagem na área de implantação do pavilhão

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Saneamento de terras

Construção de cobertos - Centro Escolar do Murado

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Arquitetura
- Estabilidade

Requalificação da rua Carlos Martins

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Pavimentações

Pavilhão desportivo de Mozelos (Alterações)

- Arquitectura
- Estabilidade
- Elétrico
- ITED

Execução da rede de águas pluviais - Loteamento Alberto Ferreira Gonçalves

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos



- Águas pluviais

### **Paços de Brandão**

Execução de pavimentação - Requalificação urbana

- Procedimento concursal

- Plano segurança

- Plano resíduos

- Pavimentações

Museu do Papel

- Plano de emergência

- Plano de segurança interno

Requalificação da EB1 da Póvoa

- Estudo prévio

### **Romariz**

Demolição coerciva processo nº738/2009

- Procedimento concursal

### **S. João de Ver**

Escorrências de águas pluviais na rua do Areeiro

- Águas Pluviais

Construção de salas de apoio ao pavilhão desportivo de S. João de Ver

- Procedimento concursal

- Plano segurança

- Plano resíduos

- Arquitetura

- Águas pluviais

- Saneamento

- Abastecimento água

Pavimentação da Travessa do Ranzal – 2ª Fase

- Procedimento concursal

- Plano segurança

- Plano resíduos

- Pavimentações

Demolição de parte de anexo - Travessa da Fonte nº134

- Procedimento concursal

- Plano segurança

- Plano resíduos

Elaboração de alteração do projeto de AVAC, de comportamento térmico e certificação energética do pavilhão gimnodesportivo

- Procedimento concursal



Pavimentação em betuminoso na rua do Olival, rua do Calvário

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Pavimentações

### **Sanguedo**

Requalificação do pavimento da rua da Agrela de Baixo

- Procedimento concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos

### **União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior**

Proc.107/2010-Urb - habitação na rua das Bouças, nº 239 – Canedo

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos

Encaminhamento de água na margem do rio Inha

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos

Requalificação de complexos desportivos - relvados sintéticos

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos

Arruamento de acesso ao Centro Escolar de Canedo

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Infraestruturas

Estabilização do talude no encontro da ponte de Rebordelo

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Estabilidade

Demolição coerciva processo nº12/2011 lugar de torre nº52

- Processo concursal

### **União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande**

Execução de movimento de terras e rede de águas pluviais – Guisande



- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Águas pluviais

**União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo**

Pavimentação a betuminoso da rua dos Fogueteiros, lugar de Lourido – Espargo

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Pavimentações

Requalificação das ruas Dr. Cândido Pinho, António Martins Soares Leite e Olival e Avenidas 5 de Outubro e Monumento

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Pavimentações

Adaptações ao projeto de requalificação ambiental da pedreira das Penas

- Águas pluviais
- Iluminação pública
- Estudo estrutural
- Rede de rega

Garagem Bombeiros Voluntários da Feira

- Estudo prévio

Prolongamento da rua da Pedreira

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Águas pluviais
- Infraestruturas

Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos em Picalhos

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Pavimentações

Aquisição de prestação de serviço para “Elaboração de projeto de especialidade e certificação energética para reabilitação da ala Norte do antigo Tribunal de Santa Maria da Feira”

- Processo concursal



Sinalização luminosa rodoviária, marcadores de pavimento de funcionamento e energia solar - Av. 5 de Outubro e rua Eng. Duarte Pacheco

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos

Reabilitação de coberturas, restauros e pinturas gerais exteriores no edifício do lago principal Europarque

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Arquitetura

Serralharia - Estaleiro Municipal

- Estudo prévio

Reformulação das novas instalações - Divisão de Recursos Humanos e Desenvolvimento

Organizacional

- Arquitetura

Elevador exterior - Paços do Concelho

- Estudo prévio

Igreja da Misericórdia de Santa Maria da Feira

- Arquitetura
- Elétrico
- ITED

Canil municipal

- Estudo prévio

Pavimentação em betão betuminoso, da rua Estrada Nacional

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Pavimentações

Muro de suporte de terras do cemitério de Travanca

Processo concursal

- Plano segurança
- Plano resíduos
- Estabilidade

**União de Freguesias de S. Miguel de Souto e Mosteirô**

Largo da igreja

- Iluminação pública

ALMISOUTO



- Licenciamento camarário
- ANIFEIRA - canil, gatil e serviços
- Licenciamento camarário

#### **No Concelho:**

Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos do Concelho – 1ª Fase

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Pavimentações

Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos do Concelho – 2ª Fase

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Pavimentações

Concurso para substituição de luminárias (IP) e respectiva candidatura.

Substituição de coberturas e tetos em fibrocimento contendo partículas de amianto em escolas do Concelho

- Processo concursal
- Plano segurança
- Plano resíduos
- Arquitetura

#### **Outros Trabalhos**

- Organização e elaboração de processo de candidaturas para associações desportivas, recreativas, religiosas e sociais
- Preparação de processos para licenciamento de obras municipais e de associações.
- Apoio aos vários pedidos referentes à Iluminação Pública (IP).
- Apoio pertencendo à gestão de eficiência energética

#### **Análise de propostas de concursos de empreitadas:**

- Execução de relvado sintético em polidesportivo em Argoncilhe
- Estabilização do talude na rua dos Descobrimentos em Arrifana
- Reparação da rede de drenagem pluvial na rua Rainha Santa Isabel e rua da Várzea - Arrifana
- Pavimentação a betuminoso da rua dos Fogueteiros, lugar de Lourido – Espargo
- Arruamento de acesso ao cais de Porto de Carvoeiro - Canedo
- Arruamento de acesso ao Centro Escolar de Canedo
- Estabilização do talude no encontro da ponte de Rebordelo - Canedo





- Pavimentação em betuminoso na rua do Olival, rua do Calvário – S. João de Ver
- Requalificação do pavimento da rua da Agrela de Baixo - Sanguedo
- Adaptação Instalações Comissão Proteção Menores – Santa Maria da Feira
- Requalificação das ruas Dr. Cândido Pinho, António Martins Soares Leite e Olival e Avenidas 5 de Outubro e Monumento - Santa Maria da Feira
- Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos do Concelho – 1ª Fase
- Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos do Concelho – 2ª Fase
- Pavimentação em betão betuminoso de arruamentos em Picalhos – Santa Maria da Feira
- Elaboração de projeto de especialidade e certificação energética para reabilitação da ala norte do antigo Tribunal de Santa Maria da Feira
- Substituição de coberturas e tetos em fibrocimento contendo partículas de amianto em escolas do concelho
- Substituição de coletores na rede de águas pluviais da rua das Escolas - Fiães
- Jardins-de-infância do Farinheiro (Fornos) e Valos (Fiães) - reabilitação do interior
- Execução de movimento de terras e rede de águas pluviais – Guisande
- Rede de águas pluviais na rua João Paulo II - Lourosa
- Construção da rede pluvial na rua Romana - Lourosa
- Construção de parque de estacionamento de apoio às pedreiras de Lourosa
- Alargamento de arruamento - rua das Pedreiras e travessa das Pedreiras - Lourosa
- Reparação da rede de drenagem pluvial na rua Chão d'Água - Mozelos
- Execução da rede de águas pluviais - Loteamento Alberto Ferreira Gonçalves - Mozelos
- Saneamento de terras e drenagem na área de implantação do pavilhão de Mozelos
- Requalificação da rua Carlos Martins - Mozelos
- Execução de pavimentação - requalificação urbana – Paços de Brandão
- Construção de salas de apoio ao pavilhão desportivo de S. João de Ver
- Pavimentação da Travessa do Ranzal – 2ª Fase – S. João de Ver
- Elaboração de alteração do projeto de AVAC, de comportamento térmico e certificação energética do pavilhão gimnodesportivo – S. João de Ver
- Pavimentação em betão betuminoso, das ruas Nacional - Travanca
- Muro de suporte de terras do cemitério de Travanca
- Eficiência energética na iluminação pública
- Reformulação das instalações especiais em 24 jardins de infância de Santa Maria da Feira
- Reparação de pavimentos de betão betuminoso nas ruas do concelho de Santa Maria da Feira
- Construção de cobertos - centro escolar do Murado - Mozelos
- Demolição de parte de anexo - Travessa da Fonte nº134 – S. João de Ver

**Fiscalização das seguintes empreitadas:**

- Unidade de Saúde de Argoncilhe



- Pavimentação a betuminoso da rua dos Fogueteiros, lugar de Lourido – Espargo
- Programa estratégico de reabilitação urbana do porto Carvoeiro – Canedo
- Adaptação Instalações Comissão Proteção Menores – Santa Maria da Feira
- Eficiência energética da iluminação pública em Santa Maria da Feira
- Substituição de coberturas e tetos em fibrocimento contendo partículas de amianto em escolas do concelho
- Requalificação ambiental do Rio Inha – 2ª Fase – Fiães
- Campo de treinos, estrutura de suporte – Lourosa
- Reforço da estrutura e construção de uma Mezzanine - Museu do Papel – Paços e Brandão
- Construção de muro de suporte e vedação - VCI - Balteiro – Santa Maria da Feira
- Cobertura tencionada dos campos de ténis de Paços de Brandão
- Requalificação da EB 2,3 de Paços de Brandão – Instalação de equipamento

**Acompanhamento das seguintes empreitadas:**

- Centro Escolar de Canedo
- Reabilitação do edifício de Turismo e Cultura
- Reabilitação de prédio – Centro de Criação Artística

## DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO E EMPREITADAS

As atividades desenvolvidas pela DFE no ano de 2015 materializam-se pelo acompanhamento/fiscalização de empreitadas de obras públicas, no âmbito dos procedimentos insertos na legislação específica, nomeadamente o Código de Contratação Pública e legislação conexas, desde os procedimentos iniciais, após contrato, até à entrega em definitivo dessas empreitadas ao Município.

No âmbito dos trabalhos de fiscalização desenvolvidos no ano de 2015, cuja elencação abaixo se explicita, não queremos deixar de enfatizar, uma pequena amostragem de cinco obras, que nos pareceu interessante, por razões várias, ilustrar e dar a conhecer de forma mais pormenorizada.

**Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa**

A obra compreendeu a intervenção em duas antigas pedreiras localizadas relativamente próximas uma da outra e pretendeu efetuar a requalificação ambiental materializada pela selagem superior, mas também a instalação de pontos necessários ao Plano de Monitorização Ambiental da Envolvente das Pedreiras, e a finalizar a requalificação paisagística de todo o espaço compatível com uma utilização de lazer pela população em geral.



Na fase de requalificação ambiental foram efetuados trabalhos de limpeza, execução de aterros de regularização e modelação do terreno para colocação de geomembrana em PEAD, drenagem de águas pluviais, vedações e dispositivos para futura monitorização. Esta intervenção destina-se a impedir, a lixiviação por percolação vertical das águas pluviais através da zona de depósito indiscriminada efetuada anteriormente



A segunda fase contempla a requalificação paisagística da superfície, com a criação de um parque verde para usufruto da população e respetivas infraestruturas: modelação do terreno, paisagismo, percursos pedonais, ciclovia e equipamentos de recreio e de apoio devidamente infraestruturados.



- sementeira de um prado natural em todo o espaço intervencionado, complementado com a plantação de espécies arbustivas de pequeno porte, que contribuam para a estabilização dos taludes e controlem a erosão.

- execução de percursos pedonais e de ciclovia com implantação de mobiliário urbano que inclui bancos para descanso, mesas de merendas entre outros. Serão ainda colocados equipamentos desportivos geriátricos e de manutenção. Em ambas pedreiras serão executados ainda parques infantis.





- Ambos os espaços foram dotados das infraestruturas mínimas necessárias, como instalações sanitárias, redes de abastecimento de água e esgotos, e iluminação pública.



#### **Requalificação Ambiental da Pedreira das Penas – Feira**

A obra pretendeu requalificar o espaço ocupado por uma antiga pedreira abandonada em plena área central da cidade, devolve-la ao usufruto da população. Neste sentido, a Câmara Municipal decidiu promover este Plano Ambiental de Recuperação das Pedreiras das Penas. Tendo em conta a análise da situação atual da pedreira, o seu contexto urbano e a política de desenvolvimento urbano para esta área central da cidade, os objetivos a atingir foram:

- Eliminar os riscos de queda e resolver questões de segurança, promovendo a delimitação de zonas escarpadas
- Criar condições de melhoria de questões relacionadas com a saúde pública
- Criar condições de valorização e integração paisagística, promovendo a requalificação das populações arbóreas e arbustivas e qualificando urbanisticamente o espaço, com o estudo de integração dos volumes arquitetónicos, estudo de novos acessos.







Esta reabilitação consistiu no enchimento total da cratera e no tratamento da cobertura do aterro resultante, neste caso, com um plano de água e aumento das margens, complementado ainda com a plantação de espécies arbustivas e arbóreas autóctones, e a aplicação de uma sementeira de prado.

Para complementar os trabalhos anteriores e permitir o usufruto da população geral foi criado um caminho pedonal em todo o perímetro do espaço, provido de iluminação pública e com locais de descanso com bancos de jardim



#### **Construção do Centro Escolar de Canedo**

O edifício desenvolve-se em dois pisos, em forma de L, ligeiramente aberto, alinhado pelos edifícios existentes, tendo uma frente para a alameda Alfredo Henriques e outra frente para a rua do Esqueiro. Ao nível do piso 1 localizam-se as salas de aulas, a sala de expressão plástica, as instalações sanitárias para a EB 1 e ainda os gabinetes de atendimento, gabinete de professores e biblioteca.

No piso 0 situa-se o jardim-de-infância com três salas de atividades, sala polivalente, instalações sanitárias e arrumos. Além destes espaços, há ainda, neste piso, uma sala de refeições, uma sala de





professores, instalações sanitárias, balneários para alunos, balneários/sanitários para o pessoal, arrumos, arrecadação e zona técnica.



### **Requalificação das ruas Dr. Cândido Pinho, António Martins Soares Leite e Olival, e avenidas 5 de Outubro e Monumento - Santa Maria da Feira**

A requalificação de umas das principais artérias de acesso à cidade englobou a escarificação e fresagem dos pavimentos existentes, a pavimentações dos arruamentos e passeios, a colocação de



sinalização horizontal e vertical e nivelamento de caixas de visita, sumidouros e restantes equipamentos.



**Requalificação da Zona Envolvente às Termas de Caldas de S. Jorge – 2.ª Fase**





A empreitada faz parte dum vasto plano estratégico para a zona envolvente á área termal da Caldas de S. Jorge, pretendendo recuperar algumas atividades associadas ao lazer, sem, contudo, provocar transformações profundas que alterem o local que se tornou num ex-libris da vila.

- O objetivo principal consistiu em intervir no espaço, de maneira a recuperar os caminhos ao longo do rio, reestruturar as funções recreativas e simbólicas, requalificar o sistema biofísico do rio



contribuindo para a valorização ambiental, promovendo a qualidade da água, a informação e educação ambiental e acessibilidades para todos.



- No contributo para a valorização ambiental foi feita intervenção nas margens do rio passando essencialmente pela limpeza e corte de vegetação infestante e pela sua substituição por espécies autóctones, bem como pelo acréscimo de zonas com vegetação herbácea de cobertura do solo.



- A requalificação da zona envolvente consistiu em assumir percursos já trilhados pelos visitantes, transformando-os em caminhos condignos pavimentados em saibro e pedra de granito. Foram ainda criadas zonas de estadia, pontos de paragem e descanso, ensombradas por uma pérgula e equipadas com bancos e papeleiras. O atravessamento do rio foi requalificado com a construção de uma nova ponte de madeira em arco.

- Foi promovida a acessibilidade deste espaço público, garantindo a autonomia a pessoas com dificuldades de mobilidade.



#### **OBRAS FINALIZADAS COM AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA**

- “Pavimentação Betuminosa nas Freguesias de Fiães, Travanca e Sanguedo – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação Betuminosa da Rua do Lourido – Espargo – Santa Maria da Feira”.
- “Travessa de Ermilhe – Mozelos / Prolongamento de Arruamentos – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação Betuminosa de Arruamentos em Travanca e Mosteiró – Santa Maria da Feira.”
- “Pavimentação de Passeios nas Ruas de Cimo de Aldeia e Professora Bernardina –Pigeiros – Santa Maria da Feira”.
- “Construções de Muros de Suporte em Fiães – Santa Maria da Feira”.
- “Repavimentação da E.N. 223 – Corga/Fagilde – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de Ruas e Parques de Estacionamento na Freguesia de Fiães – Santa Maria da Feira.”
- “Reparação da Rua 2 – Urbanização da Zabumba – Paços de Brandão - Santa Maria da Feira”.
- “Repavimentação da Estrada Municipal de Sanfins – Santa Maria da Feira”.
- “Obras de Beneficiação na Rua e Travessa de Albarrada – S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Beneficiação da Rua e Travessa de Nossa Senhora de Fátima – Freg. de Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Rampa de Acesso ao Cemitério de Milheirós de Poiares – Santa Maria da Feira”.

#### **OBRAS FINALIZADAS COM AUTO DE RECEÇÃO PROVISÓRIA**

- “Fornecimento de Instalações Mecânicas – AVAC – Cinéteatro António Lamoso - Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Suporte da Cobertura e Pintura de Fachadas – Paços do Concelho -
- “Divisão Social – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Passeios e Baias de Estacionamento na Rua Dr. Manuel Laranjeira – Santa Maria da Feira”.
- “Alargamento de Arruamento – Travessa das Pedreiras – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Av. Dr. Belchior Cardoso da Costa, Acesso ao Edifício das Fogaceiras – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Passagem Hidráulica Sob a Rua Joaquim Francisco Couto - São Paio de Oleiros – Santa Maria da Feira”.
- “Estabilização do Talude na Rua dos Descobrimentos em Arrifana – Santa Maria da Feira”.



- “Estabilização do Talude na Rua dos Descobrimentos – Arrifana – Santa Maria da Feira”.
- “Arruamento Sul da Quinta de Santo António – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Zona Envolvente às Termas de Caldas de S. Jorge 2.ª fase – Santa Maria da Feira”.
- “Reabilitação do Edifício de Turismo e Cultura – Santa Maria da Feira”.
- “Redes Pluviais para Ligação dos Sistemas de Drenagem das Ex-Pedreiras de Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Recuperação Ambiental das Pedreiras Abandonadas de Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Rua do Casal – Milheirós do Poiães – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Ligação do Jardim de Infância – EB1 de Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Execução de Pavimentação – Requalificação Urbana – Paços de Brandão – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação de Arruamentos em Picalhos – Santa Maria da Feira”.
- “Fornecimento e Montagem de Equipamento e Mobiliário Exterior – Centro Escolar de Canedo – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Escolar de Canedo – Santa Maria da Feira”.

#### **OBRAS CONTRATADAS / EM EXECUÇÃO**

- “Requalificação Ambiental da Pedreira das Penas – Santa Maria da Feira”.
- “Infraestruturas nas Ruas 1.º de Maio e das Pedreiras – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Muro de Suporte – Travessa Alto do Eiteiro – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Alargamento da Rua e Travessa das Pedreiras – Lourosa – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação da Travessa do Ranzal – 2.ª Fase – S. João de Ver - Santa Maria da Feira”.
- “Execução da Rede de Águas Pluviais – Loteamento Alberto Ferreira Gonçalves – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Montagem de Grupo de Bombagem para Abastecimento de Água – Piscinas de Fiães – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação em, Betão Betuminoso, de Arruamentos do Concelho – 1.ª fase – Santa Maria da Feira”.
- “Reconstrução do Muro de Suporte de Terras de Santa Maria da Feira, Freguesia de Arrifana- Santa Maria da Feira”.
- “ Construção de Infraestruturas em Casaldaça / Gândara – Guisande – Santa Maria da Feira”.
- “ Construção da Rede de Drenagem Pluvial na Rua das Escolas – Rio Meão – Santa Maria da Feira”.
- “ Requalificação do Pavimento da Rua da Agrela de Baixo – Sanguedo – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Pavilhão Desportivo de S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.



- “Saneamento de Terras e Drenagem na Área de Implantação do Pavilhão – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Cobertos – Centro Escolar do Murado – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Construção de Salas de Apoio ao Pavilhão Desportivo de S. João de Ver – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação da Rua Carlos Martins – Mozelos – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação das Ruas Dr. Cândido Pinho, António Martins Soares Leite e Olival, e Avenida 5 de Outubro e Monumento – Santa Maria da Feira”.
- “Arruamento de Acesso ao Centro Escolar de Canedo – Canedo – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação, em Betão Betuminoso, de Arruamentos em Picalhos – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação em, Betão Betuminoso, de Arruamentos do Concelho – 2.ª Fase – Santa Maria da Feira”.
- “Pavimentação, em Betão Betuminoso, da Rua Olival – S. João de Ver e Rua do Calvário – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação de Passeios – Rua João Paulo II – Lourosa – Santa Maria da Feira”.

#### **OBRAS EM EXECUÇÃO (OUTRAS ENTIDADES)**

- “Requalificação da Margem do Rio Inha – Canedo – Santa Maria da Feira”.
- “Requalificação de Complexos Desportivo – Construção de Relvado Sintético – Canedo, Vale e Vila Maior - Santa Maria da Feira”.
- “Instalação do Relvado Sintético no Campo de Treinos de Fiães Sport Clube – Fiães – Santa Maria da Feira”.
- “Complexo Desportivo de Lourosa - Academia Forte Paixão – Santa Maria da Feira”.

#### **OBRAS FINALIZADAS (OUTRAS ENTIDADES)**

- “Requalificação de Entrada de Centro Cultural de Milheirós de Poiares – Santa Maria da Feira”.
- “Construção do Centro Cívico e Cultural de Pigeiros – Santa Maria da Feira”.

## **SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTE**

À Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, que integra o Departamento de Ambiente, Serviços Urbanos e Obras Municipais da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, compete promover a gestão eficaz, económica e eficiente dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais e assegurar a qualidade ambiental essencial para promover a qualidade de vida das populações, contribuindo para a sustentabilidade e a qualidade ambiental do Concelho.

Ao nível das áreas de atividade destacam-se a gestão dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais, em articulação com a Concessionária, Indaqua Feira, com o Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro (SIMRIA) e com a Associação de Municípios de Terras de Santa





Maria (AMTSM), incluindo o acompanhamento dos correspondentes contratos e a fiscalização do seu cumprimento, a gestão do sistema de águas pluviais excluindo o âmbito operacional, a elaboração de projetos das redes correspondentes, acompanhamento/fiscalização de obras, gestão do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana, coordenação/acompanhamento e implementação de projetos de índole ambiental, fiscalização ambiental e emissão de pareceres técnicos relativos às várias componentes ambientais.

### **Sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais domésticas e pluviais – Enquadramento**

A água é uma substância vital para o ser humano. O ciclo da água tem sofrido alterações decorrentes das ações do homem e a escassez de água limpa já é um dos grandes desafios do século XXI. Levando em conta que mais de 1,4 mil milhões de pessoas (24% da população do planeta) não têm acesso à água tratada, o tema definitivamente entrou na agenda ambiental mundial.

A quantidade de água doce disponível representa apenas 1% do total de água no planeta e, nas últimas cinco décadas, a degradação decorrente do seu uso irracional aumentou em níveis alarmantes.

Vivemos num mundo em que a água se torna um desafio cada vez maior!

As atividades de abastecimento de água às populações e de saneamento de águas residuais urbanas constituem serviços de interesse geral, que visam a prossecução do interesse público, essenciais ao bem-estar dos cidadãos, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente, e devem pautar-se por princípios de universalidade no acesso, de continuidade e qualidade de serviços, de eficiência e equidade dos preços.

O setor das águas, materializado através dos serviços de abastecimento público de água às populações e de saneamento das águas residuais urbanas, tem naturalmente uma importância fundamental na sociedade.

- 70% da terra é coberta de água
- 97% está nos oceanos
- 3% de água doce
- 2% estão nas calotas polares e vapores na atmosfera
- 1% está nos rios, lagos e aquíferos subterrâneos. É a água doce disponível para o uso humano

Fonte: ONU



### Abastecimento de água

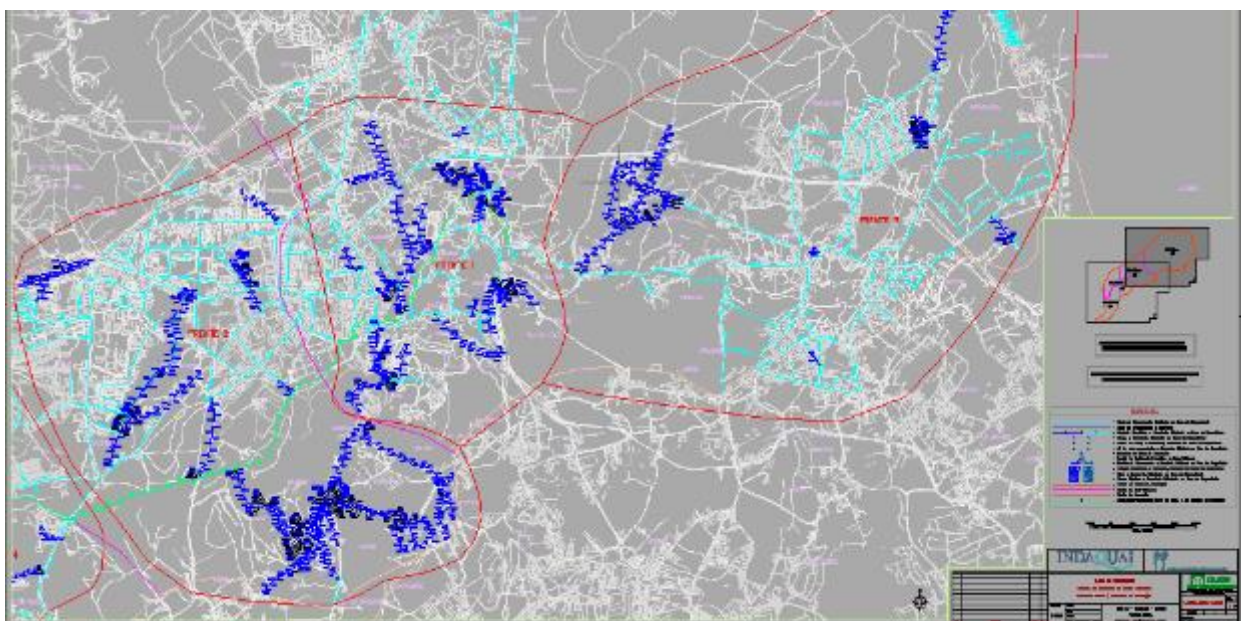
Ao nível do abastecimento de água e no sentido de otimização do sistema de abastecimento de água, já com uma taxa de cobertura de cerca de 98% do território municipal, permitindo, na área de influência correspondente, garantir a reserva de água suficiente para assegurar o abastecimento durante 48 horas, em caso de avaria grave, desenvolveram-se, durante 2015, as obras referentes à construção da adutora do reservatório R48.2 e ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira e à execução de extensões de rede em vários pontos do concelho.



Foram, ainda, analisadas outras situações relativas a pedidos e/ou necessidades de execução de redes de saneamento em diversos locais, com vista à sua materialização a curto/médio prazo.

### Recolha, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

Com o término, em 2015, das obras de construção das redes de drenagem de águas residuais das bacias de Laje Montante, Laje Jusante e Caster, nas freguesias da Feira, Travanca, Fornos, Souto, Mosteirô e parte de Escapães, Sanfins e Arrifana, que ligam aos Interceptores de Laje e Cáster, integrados no Sistema Multimunicipal de Saneamento da Ria de Aveiro, torna-se possível assegurar o transporte, através do Intercetor Norte da SIMRIA, dos esgotos produzidos por cerca de 45 000 habitantes equivalentes até à ETAR Norte (Cacia) onde serão tratados, sendo, posteriormente, as águas residuais lançadas no oceano Atlântico através do Emissário Submarino de S. Jacinto.







Constituiu, também, um dos objectivos principais, a deteção de problemas relacionados com o uso indevido da rede pluvial que, através de ligações ilícitas, acrescentavam águas residuais desviando-as assim do seu adequado encaminhamento.

Neste âmbito, apresentam-se a seguir, de modo resumido, as principais intervenções, em 2015, na área do **saneamento básico**:

**Concluídas:**

- Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Laje Montante (bacia B2)
- Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Caster (bacia B3)
- Construção do sistema de drenagem de águas residuais da bacia de Laje Jusante (bacia B4)
- Construção da rede pluvial na rua da Fonte Fria - Vila Maior
- Substituição de coletores na rede de águas pluviais na Rua das Escolas – Fiães
- Reparação da rede de drenagem pluvial na Rua Chão d' Água - Mouselos

**Em curso:**

- Construção da adutora do reservatório R48.2 e/ou R48.3 para a rede em baixa da cidade da Feira
- Construção da rede pluvial na rua da Fonte Fria - Vila Maior
- Execução de fecho de redes de abastecimento de água e de saneamento em vários pontos do Concelho
- Execução de parte do interceptor – Portela de Baixo
- Inspeção, limpeza/desobstrução, filmagem e reabilitação do emissário de Rio Maior em Mouselos
- Reabilitação do emissário de Rio Maior entre as freguesias de Santa Maria de Lamas e Mouselos
- Fornecimento e instalação de equipamento no poço de bombagem SA-EE6 (bacia de Silvalde)

**Ambiente**

O Gabinete do Ambiente, como unidade orgânica vocacionada e especializada nas questões ambientais, como sejam projetos de proteção ambiental, programas de educação ambiental e o cumprimento do regulamento municipal de ruído, colaborou, à semelhança de anos anteriores, nos inúmeros projetos desenvolvidos interna ou externamente e que absorveram uma parte significativa do serviço.

Destas atividades destacaram-se a participação em projetos do município, como a Praia Fluvial da Mamoá, o Parque das Ribeiras do Uima, a Recuperação das Pedreiras de Lourosa, entre outros, a cooperação com as escolas e associações do concelho, elaboração de pareceres técnicos, no âmbito de projetos de urbanização e edificação, bem como outros pareceres na área do ambiente e elaboração de informações técnicas para emissão de licenças especiais de ruído.





Para além das referidas solicitações, tem a sua área de atuação predominantemente ligada à gestão de resíduos, nas suas múltiplas abrangências, designadamente:

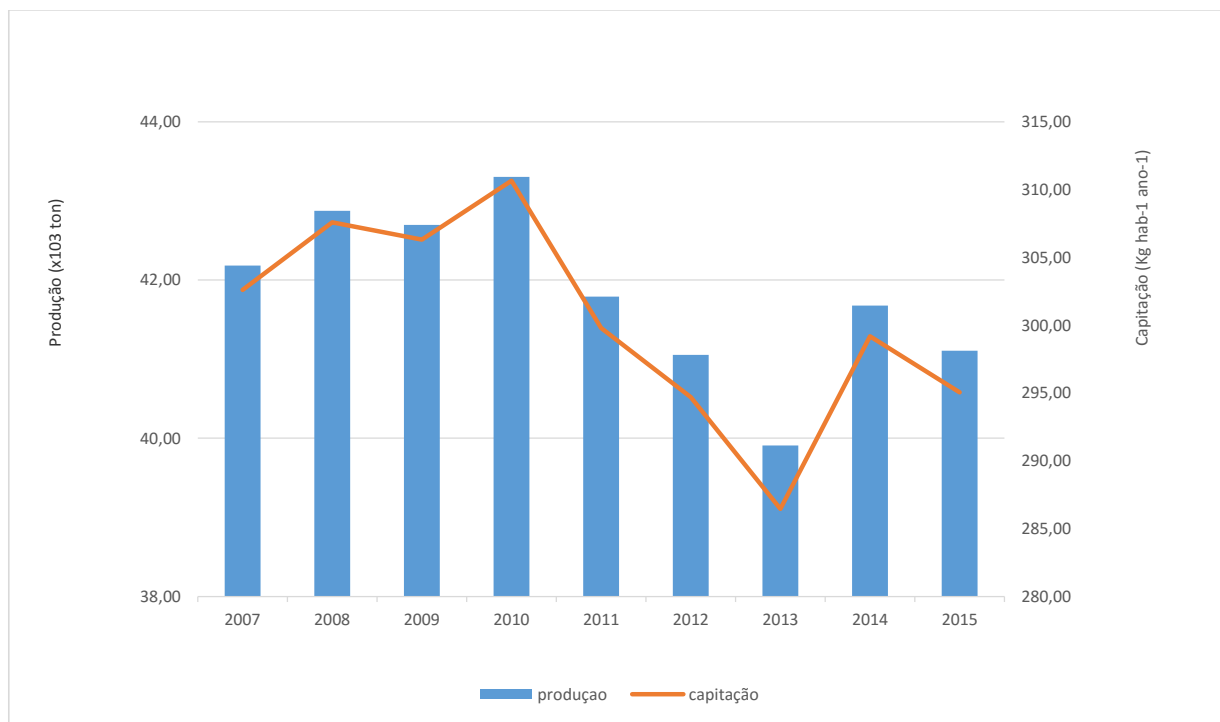
### Gestão de Resíduos

O serviço de gestão de resíduos contempla a gestão de resíduos urbanos (RU), que inclui o serviço de acompanhamento da recolha indiferenciada, da recolha seletiva e limpeza urbana, e a gestão dos resíduos produzidos nos edifícios da câmara municipal.

### Recolha Indiferenciada de Resíduos Urbanos (RU)

A produção de resíduos indiferenciados no concelho atingiu, em 2015, o valor de 41.105 toneladas, o que corresponde um valor médio de 295 Kg hab<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup>. Ao contrário do aumento da produção (4%) que houve em 2014, em 2015 verifica-se um decréscimo de 1.4%.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da capitação anual desde 2007.



**Evolução da Produção e da Capitação de RU no Concelho entre 2007 e 2015**

Apesar da recolha indiferenciada de resíduos no concelho ser feita, preferencialmente, através do sistema de recolha em saco, porta a porta, reforçou-se a colocação de contentores em locais de grande produção de resíduos, eliminando-se os cestos metálicos existentes um pouco por todo o concelho, em ações conjuntas com as juntas de freguesia e acompanhadas de campanhas de sensibilização à população.



Assim, em 2015 foram removidos 16 cestos metálicos e colocados 63 novos contentores (800L e 240L), dos quais 41% foram colocados em condomínios de habitação coletiva, após solicitação por parte dos mesmos, sendo, por isso, a capacidade instalada de contentorização no concelho de 1.418 contentores, o que perfaz um volume de 1.002.710 L.

	Contentores	Volume (L)	Contentores colocados (condomínios)	Contentores colocados (instituições)	Cestos metálicos removidos
2010	1 140	762 630	27	18	9
2011	1 199	811 190	52	7	23
2012	1 274	864 470	53	14	40
2013	1 335	919 670	58	23	29
2014	1 390	965 910	35	22	47
2015	1.418	1.002.710	26	63	16

#### **Evolução da contentorização no Concelho a partir de 2010**

No período em questão, foi ainda efetuada uma avaliação aos dois equipamentos de deposição de resíduos enterrados — ecotainers, existentes no centro histórico, continuando a verificar-se uma assídua utilização por residentes de outras áreas, com uma taxa de enchimento de cerca de 92%, tendo sido necessário realizar a manutenção dos mesmos, nomeadamente, a substituição dos marcos de um dos ecotainers, não se tendo constatado quaisquer outras anomalias.

Durante os meses de Março até Dezembro, foram colocados temporariamente, em atividades realizadas pelo município e juntas de freguesias, 144 contentores de capacidade de 800L, tendo-se verificado uma diminuição de 13%, relativamente ao ano anterior. Esta diminuição poderá ser justificada pelo facto de se terem incentivado algumas Juntas de Freguesias (Mozelos, Arrifana, Milheirós de Poiares) a usarem, nos eventos, os contentores que foram cedidos para os respetivos estaleiros.

Os resíduos recolhidos foram encaminhados para o Aterro Sanitário da empresa SulDouro, S.A. que, em Outubro de 2015, iniciou o funcionamento do novo Aterro do Gestal, localizado em Canedo, o que originou ajustes em alguns dos circuitos de recolha, realizados pela SUMA, S.A., cuja descarga passou a ser efetuada no novo Aterro, nomeadamente em circuitos localizados em Lobão, Caldas de S. Jorge, Guisande, Pigeiros, Arrifana, Milheirós de Poiares, Romariz, Canedo, Vila Maior Sanfins, Escapães, Lourosa.

#### **Avaliação do serviço de gestão de resíduos urbanos**

Como entidade gestora dos serviços de gestão de resíduos urbanos em baixa, o município está sujeito, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, a um sistema de avaliação da qualidade





do serviço prestado aos utilizadores, tendo como obrigação o reporte anual à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR), de um conjunto de dados internos relativos à própria entidade gestora e ao sistema que opera.

Em 2015 foi feita a avaliação à qualidade de serviço prestado aos utilizadores, relativamente a 2014, estando a aguardar-se pelos resultados, por parte da ERSAR.

### **Recolha Seletiva**

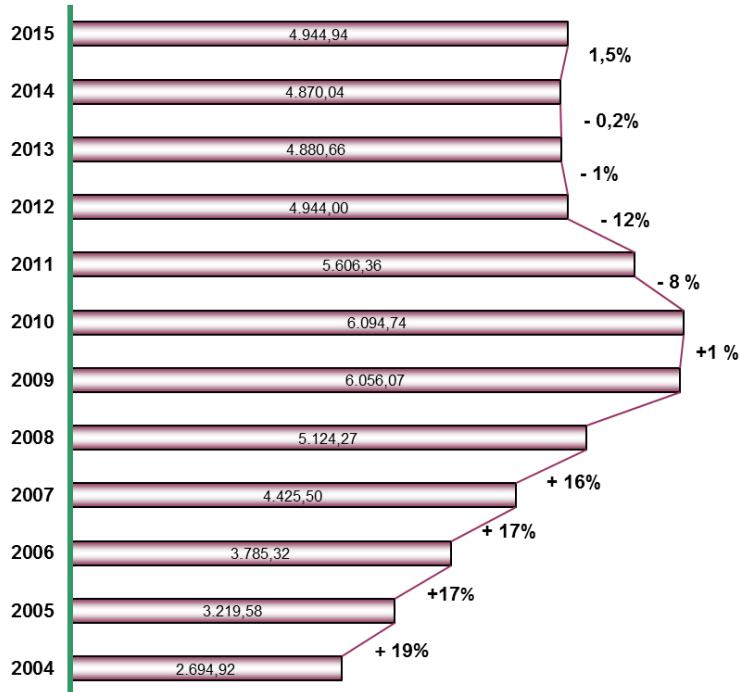
A recolha seletiva de resíduos no concelho de Santa Maria da Feira contempla os seguintes serviços:

- recolha através dos ecopontos e ecocentros (Lobão e Souto) e recolha, porta a porta, ao comércio, efetuada desde 1999, pela empresa multimunicipal Suldouro, S.A.;
- recolha de óleos alimentares usados, realizada pela empresa Portary, S.A.;
- recolha de objetos volumosos, executada pelo município e/ou pelas juntas de freguesia.

### **Ecopontos**

O concelho de Santa Maria da Feira está 100% coberto pela recolha seletiva desde 1999, com uma rede de 447 ecopontos distribuídos por todas as freguesias.

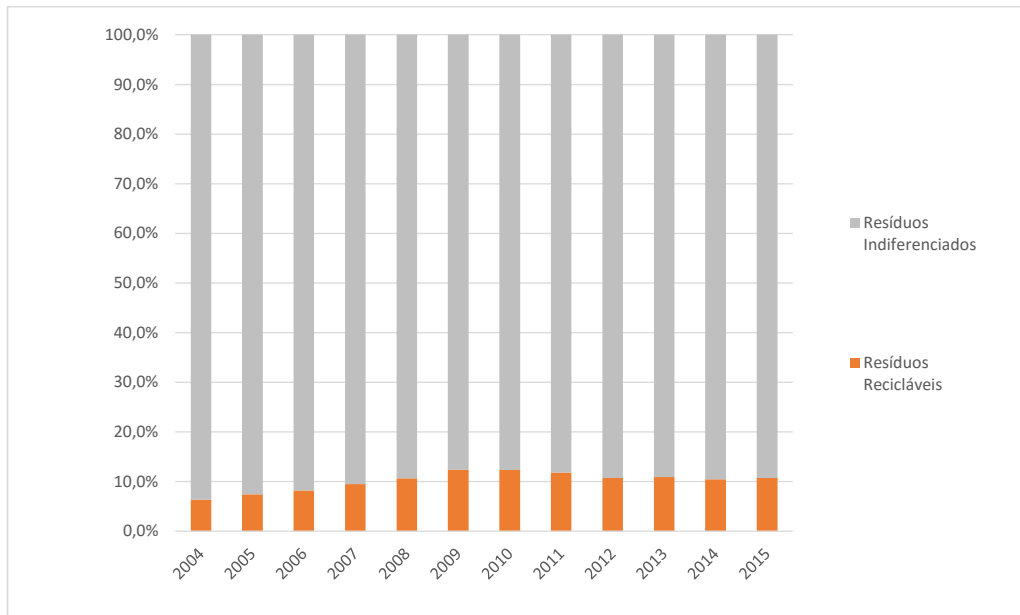
Durante o ano de 2015, foram instalados em todo o concelho 17 novos ecopontos, distribuídos pelas freguesias que demonstraram interesse em participar mais ativamente na separação dos resíduos recicláveis e removidos 2 ecopontos, por estarem a criar focos de insularidade, devido a um mau uso por parte dos munícipes. Fixa-se, assim, a média de habitantes servidos por ecoponto nos 311 habitantes/ecoponto, sendo a média a nível nacional de 239 habitante por ecoponto (RARU 2014, APA). No gráfico seguinte pode ser analisada a evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos nos ecopontos e porta a porta ao comércio.



### Evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos

A quantidade de resíduos recicláveis atingiu, em 2015, o valor de 4.944 toneladas, que corresponde a um valor médio *per capita* de 35,5 Kg hab<sup>-1</sup>ano<sup>-1</sup>. Este valor teve um crescimento de, aproximadamente, 1,5%. O material que provocou este acréscimo foi o vidro (8%), todos os outros tiveram reduções na ordem dos 4%.

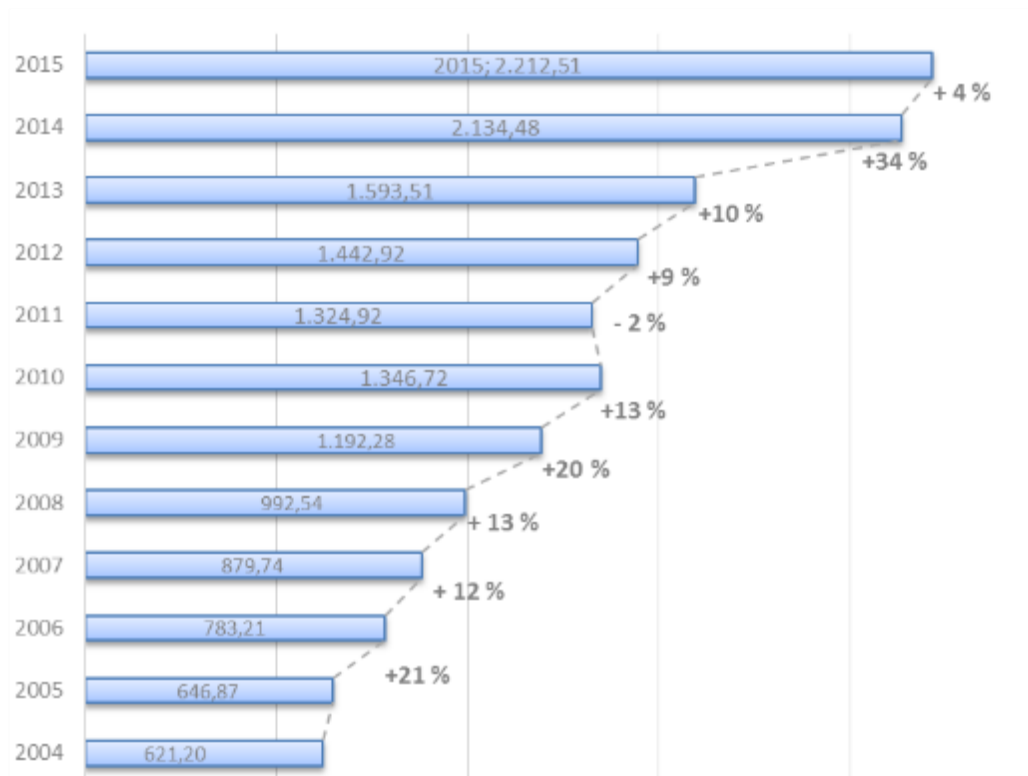
No gráfico seguinte faz-se a comparação da quantidade de resíduos recolhidos seletivamente, com a quantidade de resíduos indiferenciados produzidos no concelho.

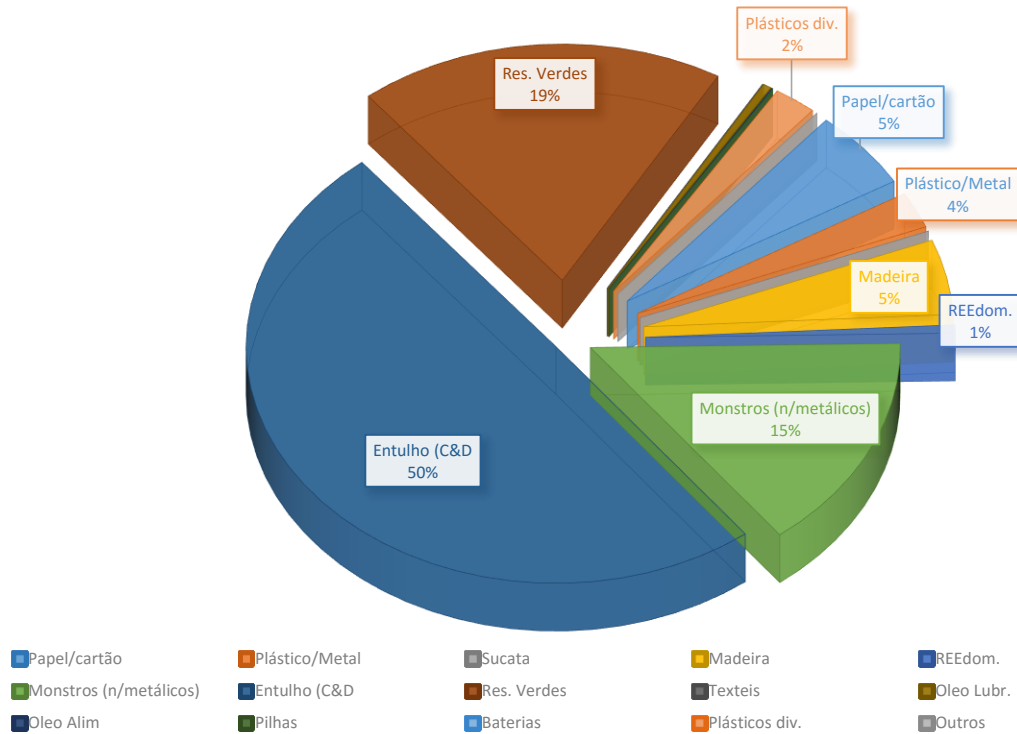


Percentagem de resíduos recolhidos seletivamente

### Ecocentros

Em 2015 foram depositados, nos ecocentros de Souto e Lobão, 2.213 toneladas de materiais, registando-se um crescimento de apenas 4% relativamente ao ano anterior (gráfico 4). Os materiais com maior incidência continuam a ser os resíduos construção e demolição, os resíduos verdes e os monstros, conforme mostra o gráfico 5.





**Gráfico 5: Distribuição percentual dos materiais recolhidos nos ecocentros**

### Projeto Piloto de recolha porta a porta em habitações (PaP)

A Suldouro está a implementar um serviço de recolha seletiva de embalagens, porta-a-porta, (PaP), em parceria com os Municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, com o apoio da Sociedade Ponto Verde que, numa primeira fase abrangerá as urbanizações de Santo André e Vila Boa, onde serão colocados contentores de capacidade de 140L e 800L, respetivamente nas habitações unifamiliares e nos edifícios, de modo a serem criadas condições para uma separação mais cómoda dos resíduos de embalagens.

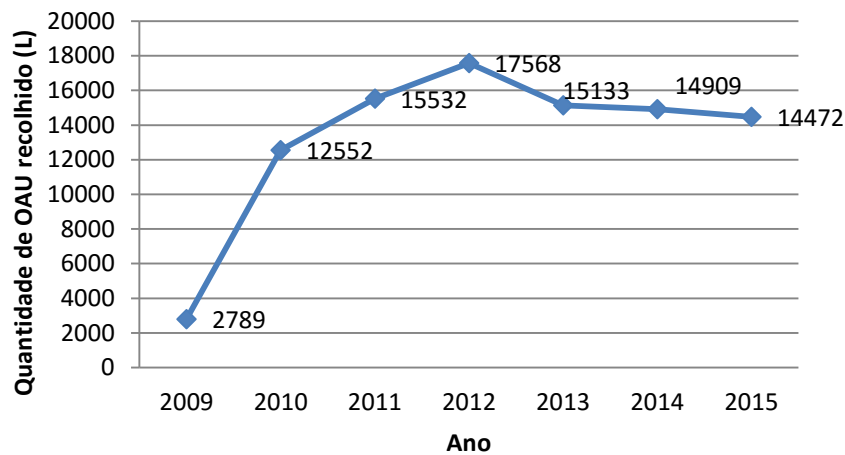
Nesse sentido, no ultimo trimestre do ano de 2015, através de um contacto inicial com os residentes das zonas definidas, foi disponibilizada informação sobre o projeto e realizados inquéritos para recolha de informação sobre as condições de cada habitação, estando prevista, em Março de 2016, a aquisição dos contentores e a sua entrega nas habitações, no sentido de se iniciar, logo de seguida, a recolha dos resíduos. Todo o projeto está a ser acompanhado e apoiado pelo Gabinete do Ambiente.

### Recolha de óleos alimentares



O serviço de recolha seletiva de óleos alimentares usados (OAU) foi iniciado em Setembro de 2009 com a colocação de 25 oleões em locais públicos tendo em conta a densidade populacional das freguesias. Atualmente a rede de recolha é composta por 30 oleões.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução das quantidades de OAU recolhidas até ao final de 2015 e encaminhados para um operador de gestão de resíduos devidamente licenciados.



Quantidade de OAU recolhida desde 2009

### Recolha de monstros

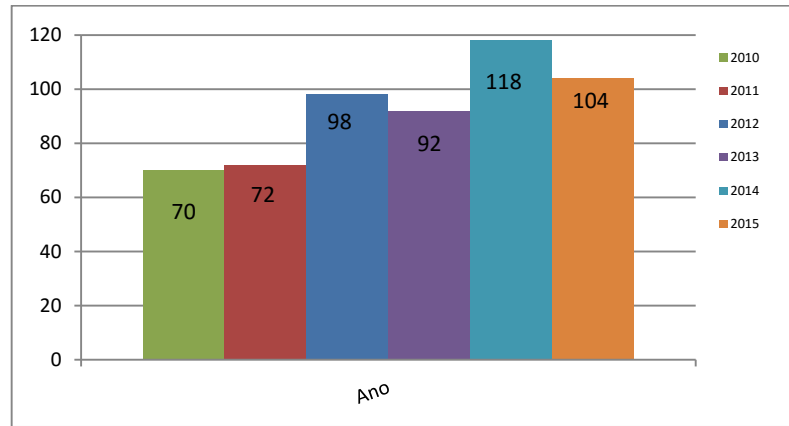
A recolha de monstros (resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final) é um serviço que se tem traduzido numa redução das quantidades destes materiais abandonados em locais públicos, à medida que o serviço (gratuito) foi sendo prestado pelo município e algumas juntas de freguesia, no decorrer dos últimos anos.



Em 2015 registou-se, um decréscimo de cerca de 12% no número de pedidos de recolha de monstros, relativamente ao ano anterior, contabilizando-se, desta forma, um total de 104 recolhas realizadas pelo município (apenas nas freguesias onde o serviço é efetuado pelo município). Este decréscimo poderá estar diretamente relacionado com a crise, podendo ter um efeito direto na população no sentido de não comprarem objetos novos e/ou reutilizarem os antigos.

Importa ainda referir que apesar de se ter verificado um decréscimo do número de pedidos de recolha, relativamente ao ano anterior, este número ainda foi superior aos restantes quatro anos transatos.

O gráfico seguinte permite analisar a evolução dos pedidos de recolha de monstros nos últimos seis anos.



número de pedidos de recolha de monstros, por ano

### Limpeza Urbana

O serviço de limpeza urbana na freguesia, sede de concelho, contemplado no contrato celebrado com a empresa SUMA, S.A., em 2008, abrangeu, para além da varredura manual, a varredura mecânica em toda a faixa de rodagem de circulação de viaturas, todos os passeios e bermas, incluindo todas as operações necessárias à completa limpeza e remoção dos resíduos aí existentes e a lavagem de ruas, como operação complementar aos serviços de varredura manual e mecânica, que compreende a zona histórica e as zonas da cidade de maior densidade populacional. Este serviço, realizado 4 vezes por ano, contemplou uma viatura específica que efetuou, também, a desobstrução de bocas de lobo e sarjetas, de forma a evitar inundações nos arruamentos.

Incluiu, ainda, o serviço de colocação, manutenção e lavagem de papeleiras que, em 2015, totalizaram 421 papeleiras em toda a cidade da Feira.

### Fiscalização Ambiental

Após um período em que se apostou na sensibilização e informação da população para as questões relacionadas com as regras de deposição e acondicionamento de resíduos, iniciou-se uma nova fase cujo objetivo foi reforçar a fiscalização nas áreas da competência do Gabinete do Ambiente.

Assim, em 2015, deu-se continuidade às ações de ações inspetivas de fiscalização no concelho, bem como à elaboração dos respetivos autos de notícia.

### Gestão de resíduos produzidos nos edifícios da Câmara Municipal

De acordo com o estabelecido no artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho, o município está sujeito ao registo dos seus resíduos no Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), por ter mais de 10 trabalhadores e produzir resíduos não urbanos. Para o efeito, foi realizado todo o processo de classificação dos resíduos, identificação dos operadores de gestão, definição do acondicionamento e





disponibilizada a documentação necessária ao seu encaminhamento para operadores de gestão de resíduos licenciados, acompanhados das respetivas guias e efetuado o correspondente registo.

Na tabela seguinte apresenta-se a quantidade de resíduos produzidos em 2015 e encaminhados para operadores de gestão de resíduos licenciados.

**Tabela: Resíduos produzidos e encaminhados para destino final, em 2015**

Descrição	Código LER	Quantidade	un.
Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	130208*	1,959	ton.
Lamas provenientes dos separadores óleo/água	130502*	1,720	ton.
Água com óleo proveniente dos separadores óleo/água	130507*	2,960	ton.
Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	150110*	0,018	ton.
Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa	150111*	0.0045	ton.
Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção não abrangidos em 150202	150203	0,200	ton.
Pneus usados	160103	11,940	ton.
Filtros de óleo	160107*	0,208	ton.
Pastilhas de travão	160112	0,135	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 18 01 03) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180101	0.194x10 <sup>-3</sup>	ton.
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180103*	8.568x10 <sup>-3</sup>	ton.
Objetos cortantes e perfurantes (exceto 180202) - Resíduos Hospitalares Grupo IV	180201	8.556x10 <sup>-3</sup>	ton.
Resíduos cujas recolha e eliminação estão sujeitas a requisitos específicos tendo em vista a prevenção de infeções - Resíduos Hospitalares Grupo III	180202*	8.568x10 <sup>-3</sup>	ton.
Papel e cartão	200101	1,505	ton.
Vidro	200102	0,440	ton.
Lâmpadas Fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	200121	0,093	ton.
Plástico	200139	1,541	ton.
Mistura de resíduos urbanos e equiparados	200301	42,30	ton.

### Projeto de Compostagem Doméstica

O município de Santa Maria da Feira iniciou em 2010 um projeto-piloto de Compostagem Doméstica que resultou de uma parceria entre as autarquias de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia, Suldouro



e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRn) e tinha como principal objetivo reduzir a produção de resíduos orgânicos encaminhados para aterro.

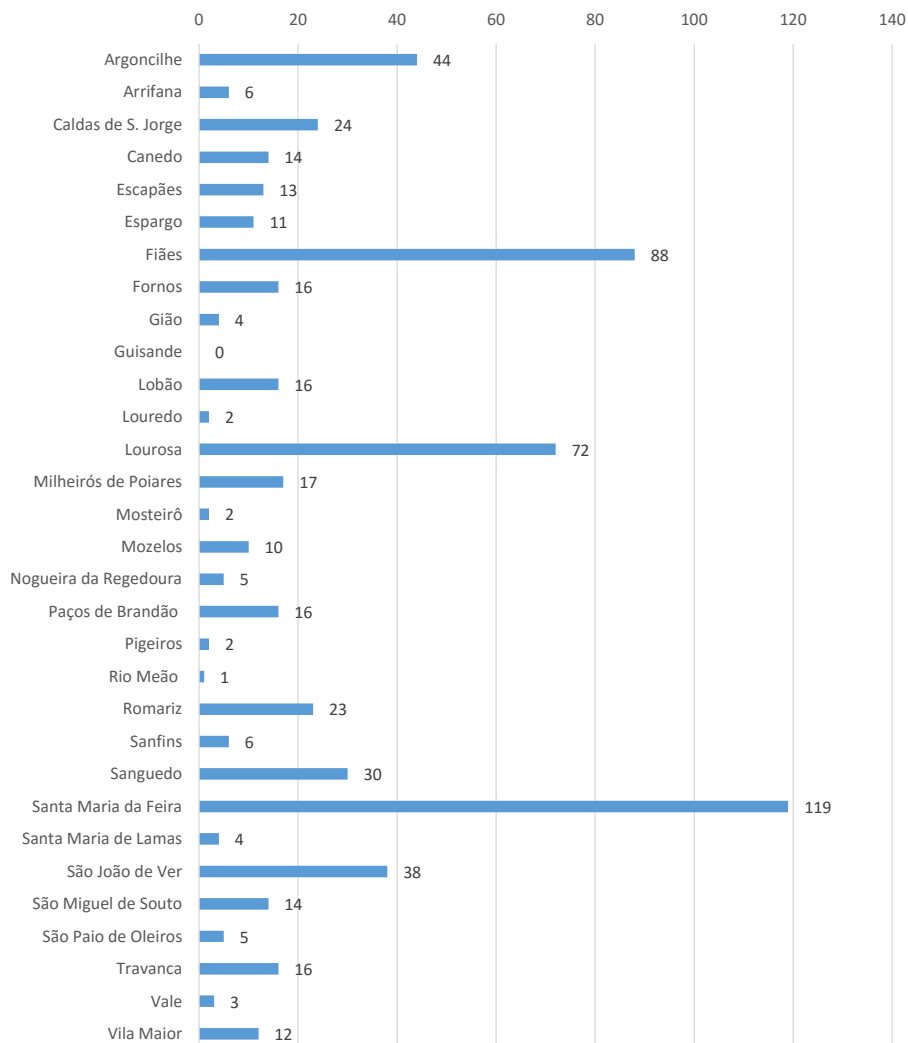
Este projeto-piloto destinava-se a um universo de 250 famílias com habitação com jardim ou horta e residência permanente nas freguesias de Santa Maria da Feira, Lourosa, Fiães, Sanguedo e Vila Maior. Todo o projeto foi desenvolvido pelos técnicos do Gabinete do Ambiente, incluindo as sessões de formação e as monitorizações.

Dados a importância e o sucesso da iniciativa, em Dezembro de 2012 este projeto foi alargado a todo o concelho.

Durante o ano de 2015 foram realizadas 4 sessões de formação, entregues 53 compostores e efetuadas 154 visitas técnicas.

Até ao final de dezembro de 2015 o número de famílias envolvidas no projeto era de 633.

No gráfico seguinte apresenta-se a distribuição das famílias envolvidas por freguesia, em Dezembro de 2015:



**Gráfico : Número de famílias envolvidas no projeto, em Dezembro de 2015**



## Educação e Sensibilização Ambiental

### Campanhas de Sensibilização - Suma

Com o objetivo de levar a temática do Ambiente a um maior número de pessoas, o Gabinete do Ambiente colaborou com várias entidades e projetos, no sentido de sensibilizar públicos, quer indiferenciados, quer específicos, para a temática do ambiente.



No âmbito do contrato de prestação de serviços com a empresa Suma, S.A., em 2015, desenvolveu-se a campanha de educação ambiental “Bem-me-quer”, já iniciada no ano 2014, e que teve como público-alvo a população em geral. Consistiu na produção e expedição de 58.000 monofolhas, na produção e colocação de

6 *outdoors* em espaços publicitários do município, na colocação de 27 *muppies*, na produção de 63 *placas* para colocação junto aos ecopontos mais problemáticos e na colocação de publicidade no óculo traseiro de 25 autocarros da Auto Viação Feirense e da Auto Viação de Souto, visando, assim, uma abordagem aos procedimentos corretos de acondicionamento, deposição, separação e encaminhamento a ter na gestão das várias tipologias de resíduos: indiferenciados, recicláveis, monstros, verdes, entulhos, entre outros.



Foi,

ainda,



consolidada, com recurso a anúncios de rádio e de jornal, a mensagem veiculada: a correlação existente entre os índices de higiene e salubridade públicas e os comportamentos de cidadania e correta gestão dos resíduos por parte dos munícipes, estimando-se que esta campanha tenha abrangido, por via direta e indireta, todos os lares do concelho.

Também, durante o ano de 2015, foram planeadas e iniciadas as seguintes campanhas de educação e sensibilização ambiental:

“*Esquecidos e Achados*”, realizada durante a época balnear na Praia Fluvial da Mamoia, consistiu na intervenção de uma ‘beata de cigarro ambulante’ no local e distribuição de cinzeiros de praia, cuja produção teve já em consideração a próxima época (500 cinzeiros). O objetivo foi alertar e estimular os

utilizadores da praia para a importância de respeitar as regras de urbanidade e de cidadania em contexto balnear.



“Eco Kiosko Junior”, consiste num equipamento móvel composto por atividades de exploração sensorial e multimédia que incidem sobre as temáticas do acondicionamento e deposição de resíduos e consumo sustentável. Este equipamento esteve exposto na zona do Atendimento Geral do edifício da Câmara Municipal durante a primeira semana de julho e na E.B. 2,3 Fernando Pessoa, Santa Maria da Feira, durante a semana Europeia da Prevenção de Resíduos (novembro).



“Respeitar os Sinais é Sinal de Civismo!”<sup>1</sup>, tem como público-alvo alunos do 3.º e 4.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e professores e aborda temas no âmbito da importância da gestão partilhada de responsabilidades na utilização de espaços e equipamentos públicos, nomeadamente na área da limpeza urbana e no acondicionamento e correta deposição dos resíduos. Esta ação foi incluída no plano de Educação Municipal do ano letivo 2015/2016.



“Taxas para Quê?”, tem como público-alvo, maioritariamente, população jovem frequentadora de zonas de bares e restaurantes e visa, essencialmente, a correlação entre os comportamentos de cidadania e da correta gestão dos resíduos.

“Manifestação Pacífica”, consiste na realização de uma manifestação na via pública, mobilizando-se, para o efeito, quer a comunidade escolar e família, quer a comunidade sénior. Tem como principal



objetivo alertar para as vantagens individuais do correto acondicionamento e deposição dos resíduos bem como mostrar a indignação por comportamentos de negligência e desleixo cívico.

### **Hora do Planeta**

A Hora do Planeta, é uma iniciativa da rede WWF (World Wildlife Fund) que começou em Sydney em 2007 e em 2013 atingiu mais de 2 milhões de pessoas em 154 países de todos os continentes, numa ação simbólica global em defesa do ambiente.

Em 2015, o Município de Santa Maria da Feira associou-se pelo segundo ano consecutivo à Hora do Planeta, o maior evento de ação ambiental do mundo, sendo o embaixador oficial do evento no nosso município, nesse ano, o treinador profissional de futebol, do nosso concelho, Pedro Martins.

No dia 28 de março, às 20h30, as luzes dos monumentos mais emblemáticos da cidade de Santa Maria da Feira, nomeadamente, Castelo, Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, Museu Convento dos Lóios, Termas de São Jorge, Academia de Música da Feira e Paços do Concelho, foram desligadas durante 60 minutos. À mesma hora, realizou-se uma caminhada com início na Praça Gaspar Moreira, junto à Câmara Municipal, percorrendo depois as principais ruas do centro histórico da cidade, como forma de sensibilizar para a importância de reduzir os consumos de energia.

O Município contou ainda com a adesão das juntas de freguesia que se quiseram associar a esta iniciativa, desligando as luzes de outros pontos de interesse do concelho e de alguns munícipes que desligaram, também, as luzes nas suas residências particulares.

A participação nesta iniciativa era gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, pelo que, foram recebidas 254 inscrições para a referida caminhada, sendo que 161 dos inscritos eram mulheres (63%) e 93 homens (37%). A média das idades das pessoas inscritas foi de 35 anos e compareceram 77% do total de inscritos no referido evento, dos quais 65% eram do sexo feminino.







### Green Cork

Perante os atuais desafios socioeconómicos, culturais e ambientais os Municípios são atores privilegiados nas questões do desenvolvimento e da cooperação. As parcerias entre as organizações não governamentais e os municípios são cada vez mais fundamentais na prossecução de compromissos assumidos a nível internacional.



Desta forma, o Município de Santa Maria da Feira aderiu ao programa Green Cork, o qual visa a promoção da sustentabilidade divulgando a cortiça (material proveniente da casca do sobreiro, árvore abundante no sul de Portugal) como material totalmente reciclável e reutilizável. A recolha de rolhas de cortiça contribui para o financiamento de iniciativas de reflorestação de árvores autóctones, entre elas o sobreiro, única árvore do mundo com cortiça e que é atualmente, uma espécie típica da região mediterrânica, pelo que, com esta iniciativa, se pretendeu alargar e divulgar à comunidade escolar este programa. Aos estabelecimentos de ensino aderentes ao projeto será fornecido um sobreiro para plantação na sua área ajardinada, mediante a realização de recolha de rolhas de cortiça e/ou o desenvolvimento de trabalhos/atividades com utilização deste recurso.

As rolhas recolhidas que não forem utilizadas para o desenvolvimento de trabalhos e/ou atividades na escola, serão colocadas num “rolhinhas” fornecido ou criado pelos próprios alunos do estabelecimento de ensino e, posteriormente, entregues no balcão de Apoio ao Cliente, em todos os hipermercados Continente ou lojas Continente Bom dia.

Este projeto tem como objetivo principal a redução de resíduos enviados para aterro sanitário, através do desenvolvimento de trabalhos/atividades diversas nas escolas, relacionadas com promoção da cortiça como material ecológico, da recolha de rolhas de cortiça para reciclagem e, conseqüentemente, possibilitar a reflorestação e preservação da floresta autóctone.





### **Outras campanhas**

Preparou-se, ainda, a candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR) para uma Campanha Integrada de Sensibilização no Concelho de Santa Maria da Feira, com vista ao aumento da qualidade e quantidade da deposição multimaterial de resíduos, assim como a prevenção da produção de resíduos urbanos (RU). Esta campanha enquadra-se na tipologia i) do ponto 2 do Aviso – Concurso para apresentação de candidaturas PO SEUR e com o artigo 88.º do RE SEUR, nomeadamente: ações para a prevenção da produção e perigosidade dos resíduos, incluindo, quer ações de educação e sensibilização, quer estudos que se revelem necessários, com o enfoque nos primeiros patamares da pirâmide da gestão de resíduos (prevenção, redução, reutilização e reciclagem) e diz respeito ao Domínio de Intervenção 017 | Gestão de resíduos domésticos (incluindo medidas de minimização, triagem e reciclagem).

Para o efeito e dentro do prazo estabelecido no Aviso, foram reunidos, pelo Gabinete de Ambiente, diversos elementos, instituídos contactos e desenvolvidos todos os procedimentos necessários à apresentação da candidatura.

Deste modo, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (CMSMF) compromete-se a assumir o seu papel, enquanto agente de mudança dos comportamentos da população do Concelho, no sentido de desenvolver um leque de ações que visem o esclarecimento da população concelhia acerca da importância da separação multimaterial na sustentabilidade local do Município, bem como no contributo para a sustentabilidade global, com consequências positivas na qualidade e quantidade de resíduos recicláveis a encaminhar para valorização, assim como na redução da produção de RU.

Por outro lado, esta candidatura contribuirá também para alcançar as metas definidas para o sistema multimunicipal da Suldouro, como complemento das ações desenvolvidas no âmbito da sensibilização da população da sua área de abrangência, identificada no PAPERSU da empresa, como um dos objetivos estratégicos.

### **Qualidade da água para consumo**

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, nos termos do ponto nº 3, do artigo 17º, à publicitação trimestral dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano.

O Gabinete do Ambiente é responsável por assegurar esta publicitação, nas juntas de freguesia e no município, trimestralmente, através da publicação de editais.

### **Qualidade da Água dos Fontanários**

O Decreto-lei nº 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano, obriga, também a que sejam efetuadas análises nos fontanários não ligados à rede pública de distribuição de água que sejam origem única de água para consumo humano e propriedade do Município.

Dos 401 fontanários existentes no concelho de Santa Maria da Feira nenhum é origem única de água para consumo humano, pelo que não se verifica a obrigatoriedade de realizar um Programa de Controlo da Qualidade da Água.

No decorrer de 2015, foram detetados três fontanários cuja placa informativa da qualidade da água destinada ao consumo humano necessitava de ser colocada ou substituída de acordo com o Decreto-Lei referido anteriormente.

Foi, então, sugerida a colocação de novas placas de “água não controlada”, em conformidade com a legislação em vigor.

## **Outros Projetos**

### **Praia Fluvial da Mamoá**

A Praia Fluvial da Mamos foi designada como zona balnear pela primeira vez, no Verão de 2013.

Situada na bacia hidrográfica do Rio Úl, junto à ponte rodoviária perto da escola EB2,3 na freguesia de Milheirós de Poiares, tem uma área de aproximadamente 2 hectares.

Pelo terceiro ano consecutivo a época balnear foi definida no período de 1 de Julho a 30 de Agosto, cumprindo todas as regras e legislação em vigor relativamente à segurança dos banhistas e qualidade da água.

Em 2015 foi instalada uma nova sinalética, mais adequada ao local, com indicação da zona de banhos e regras de utilização do espaço.

Foram realizadas análises à água, durante a época balnear, de 15 em 15 dias, pela ARH Centro. Todos os parâmetros analisados se encontraram dentro dos limites estipulados na legislação em vigor para este tipo de utilização da água, à exceção da última colheita da época balnear. No entanto após uma nova colheita, para análise no laboratório da Agência Portuguesa do



Ambiente, verificou-se que os valores estavam dentro dos limites legais. Esta informação foi disponibilizada aos banhistas por afixação dos boletins de análise nos painéis informativos.

Foi efetuada uma ação de sensibilização intitulada “Esquecidos e Achados”, com o objetivo de sensibilizar os banhistas para as questões relacionadas com o abandono de resíduos na zona balnear, nomeadamente de beatas.



### Parque das Ribeiras do Uíma

O Parque das Ribeiras do Uíma surge da operação de **Reabilitação e Gestão Ativa do Corredor Ecológico do Rio Uíma** que se enquadra no domínio da “Gestão Ativa de Espaços Protegidos e Classificados” integradas no Objetivo Específico “Gestão Ativa da Rede Natura e da Biodiversidade” do Eixo Prioritário III “Valorização e Qualificação Ambiental e Territorial” do Programa Operacional Regional do Norte.

Em 2015 os trabalhos de corte de vegetação e invasoras ficou a cargo de uma empresa especializada contratada para o efeito, tendo realizado duas ações em toda a extensão do Parque.

No âmbito do FUTURO – projeto das 100.000 árvores na Área Metropolitana do Porto, em 2015, foram realizadas três ações de plantação, com o envolvimento de cerca de 200 voluntários. Foram plantadas cerca de 800 árvores autóctones.





Foram realizadas várias ações no sentido de divulgar e dar a conhecer o Parque, principalmente no que diz respeito à sua riqueza ambiental e paisagística, nomeadamente:

- Ação de participação e informação da população, realizada na Junta de Freguesia de Fiães, com uma visita noturna ao Parque, orientada por especialistas em reabilitação de rios;
- Reportagem da LUSA, que resultou na edição de várias reportagens nos órgãos de comunicação social;
- Ação técnica sobre reabilitação fluvial, realizada pelo Centro Ibérico de Restauro Fluvial (CIREF), com a participação de 25 técnicos provenientes da ARHNorte e de municípios do norte do país.
- Realização de atividades de educação e sensibilização ambiental, realizadas com a colaboração do Zoo de Lourosa:
  - Observação noturna de pirilampos. Quatro ações com a participação de cerca de 120 pessoas;
  - Observação da fauna. Uma ação com a participação de 7 pessoas;
  - Workshop de Fotografia da Paisagem. Uma ação com a participação de 21 pessoas;



## PROTECÇÃO CIVIL MUNICIPAL

O Gabinete de Protecção Civil Municipal tem como finalidade a prevenção de riscos coletivos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, de atenuar os seus efeitos e proteger e socorrer as pessoas e bens em perigo quando aquelas situações ocorram. A atividade de protecção civil tem carácter permanente, multidisciplinar e plurisectorial, cabendo a todos os órgãos e departamentos da Administração Pública promover as condições indispensáveis à sua execução, de forma descentralizada. A resposta aos acidentes graves, catástrofes ou calamidades não pode ser deixada ao acaso, antes pelo contrário, deve ser convenientemente planeada, devidamente coordenada e apoiada com os meios e recursos necessários, desempenhando os corpos dos bombeiros e outros

agentes de proteção civil um papel crucial na preparação da comunidade com vista a enfrentar a ocorrência.

### COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (CMPC)

A CMPC assegura que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto. Assim, no ano de 2015 realizaram-se 3 reuniões:

DIA	ORDEM DE TRABALHOS
10 de Março de 2015	Projeto “ A Proteção Civil e as Empresas – Um caminho em Comum”; Conselho Municipal de Segurança; Outros assuntos
05 de Junho de 2015	Participação Mosaico Social; Monotorização dos Equipamentos de Proteção Individual – Candidatura AMP; Conselho Municipal de Segurança; Outros assuntos.
22 de Outubro de 2015	Prevenção a Incêndios Florestais - Balanço; Conselho Municipal de Segurança; Outros assuntos.

### CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA (CMS)

Em 2015, o **conselho municipal de segurança** - entidade de âmbito **municipal** com funções de natureza consultiva, de articulação, informação e cooperação, cujos objetivos, composição e funcionamento são regulados pela Lei nº 33/98, de 18 de Julho.

Foram realizadas 2 reuniões:

DIA	ORDEM DE TRABALHOS
27 de Março de 2015	Apresentação de indicadores, sobre a segurança na área do Município de Santa Maria da Feira, nomeadamente:  Serviço Municipal de Proteção Civil / Gabinete Florestal e Operacional; Bombeiros <i>Segurança/Criminalidade;</i> <i>Situação Sócio – Económica.</i>  Acções e Propostas



	Outros Assuntos
12 de Novembro de 2015	Nova Legislação – Lei n.º 106/2015 de 25 de Agosto Acções e Propostas; Outros Assuntos.

### PROJETOS E INICIATIVAS

Em 2015 o Serviço Municipal de Proteção Civil de Santa Maria da Feira participou em conjunto com os agentes de proteção civil nas seguintes iniciativas:

Iniciativa	Data	Local
Feira das Profissões	16 até 18 de Abril de 2015	Europarque
Seminário A Proteção Civil e as Empresas – Um caminho em Comum	18 de Abril de 2015	Europarque
IV Jornadas de Proteção Civil – Universidade Lusófona	26 de Junho de 2015	Freguesia de Lourosa
Mosaico Social	25 a 28 de Junho de 2015	Freguesia de Lourosa
Dia Metropolitano dos Avós	27 de Julho de 2015	Europarque
Visita a Casa do Tinoni	11 de Julho de 2015	Lisboa

### IMAGINARIUS



O evento IMAGINARIUS, pela sua dimensão, características lúdicas, socioculturais, público-alvo, entre outros fatores, é suscetível de desencadear uma grande mobilização de visitantes/espectadores que se concentram no local do evento, acrescendo a probabilidade de ocorrência de situações anómalas e inusitadas.

Face ao exposto, tornou-se necessário constituir um dispositivo de prevenção e resposta integrado, no âmbito da proteção e socorro, adequado ao risco acrescido e identificado, com elevado grau de prontidão.





Desta forma, o SMPC elaborou o Plano de Segurança do evento, documento que se revelou como essencial para a obtenção de um bom planeamento e organização das operações de prevenção, proteção e socorro, que possam surgir.

### **MANUTENÇÃO DE EXTINTORES**

Os extintores constituem o meio mais adequado para atacar um incêndio na fase inicial, dado o seu fácil manuseamento e imediata disponibilidade de utilização por uma única pessoa. Não têm capacidade para combater incêndios de grandes dimensões, já que são equipamentos de primeira intervenção com capacidade limitada. A eficácia dos extintores depende, em grande medida, da realização de inspeções regulares e manutenções anuais, as quais devem ser cumpridas por uma empresa com serviços certificados.

Assim, o SMPC realizou no ano de 2015 a operação de manutenção de cerca de **781** extintores existentes nos edifícios sobre a gestão municipal.

### **LICENCIAMENTO DE RECINTOS IMPROVISADOS /ITINERANTES**

O Regime do Licenciamento dos Recintos Itinerantes e Improvisados, publicado pelo Decreto-lei n.º 268/2009, de 29 de Setembro, estabelece o regime do licenciamento dos recintos itinerantes e improvisados, bem como as normas técnicas e de segurança aplicáveis à instalação e funcionamento dos equipamentos de diversão instalados nesses recintos. No âmbito das suas competências este serviço apreciou 57 processos, todos com parecer deferido.

### **EXERCÍCIOS/SIMULACROS**

A resposta aos acidentes graves, catástrofes ou calamidades não pode ser deixada ao acaso, antes pelo contrário, deve ser convenientemente planeada, devidamente coordenada. Os planos de segurança são imperativos para a eficácia da resposta. Estes são guias para as entidades que intervêm na resposta. Quando executados com eficácia, são determinantes no sucesso as operações.

Os estabelecimentos são locais, que merecem da parte dos seus responsáveis e da parte dos agentes de proteção civil da área onde estão implementados, uma atenção redobrada em matéria de segurança. Assim sendo, os planos de segurança, apesar de indispensáveis, não garantem, por si só, a eficácia das operações. A experiência tem mostrado que só com treinos e exercícios é possível diminuir os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações.



Em 2015, este serviço planeou e participou nos seguintes exercícios:

Estabelecimento	Data	Observações
Simulacro AKI - Feira	28-01-2015	
Simulacro Abrigo - S. J. Vêr - Reunião Preparatória	25-02-2015	
Simulacro Lamas - Reunião Preparatória	11-02-2015	
Simulacro Abrigo	23-04-2015	
Simulacro Irmãs Passionistas	24-06-2015	
Simulacro IPSS de Lobão	22-07-2015	
Simulacro EB 2,3 de Canedo	27-05-2015	
Simulacro Eb 2,3 Lourosa	05-05-2015	
Simulacro EB1 Aldriz - Argoncilhe	03-05-2015	

## INTERVENÇÕES/OCORRÊNCIAS

Durante o ano de 2015, o SMPC participou em 148 ocorrências.

Os Recursos Humanos afetos às intervenções ocorridas durante o ano de 2015, foram garantidos por 207 funcionários, com o total de 255 horas de trabalho. Os equipamentos e materiais mais utilizados foram:

- Máquina Retroescavadora;
- Viatura com plataforma hidráulica;
- Viaturas ligeiras;
- Sinais de trânsito;
- Produto absorvente;
- Motosserras;
- Fitas sinalizadoras;
- pás, enxadadas e vassouras.
- fatos de apicultor
- sacos de plástico preto

## GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

### Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras

- Controle da vegetação espontânea realizando cortes regularmente por toda a área (seis cortes em todo o ano);
- Rega das árvores mais jovens plantadas nas Guimbras, no mês de julho;



- c) Acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas nos últimos anos substituindo atilhos, tutores e realizando podas de formação;
- d) Recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras e despejo dos cestos de apoio ao parque de merendas ali existente, às 2<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras;
- e) Recolha e queima das folhas, ramos e casca das árvores caídas por toda a mata sempre que necessário;
- f) Arranque manual da regeneração de austrálias, eucaliptos e silvas por toda a Mata;
- g) Arranjo pontual das escadas/trilhos danificadas por vandalismo;
- h) Retanchar das árvores mortas e/ou danificadas por vandalismo;

### **Prevenção de Incêndios Florestais**

- a) Realização de notificações, após requerimento de munícipes e autos da GNR ou PSP, sobre limpeza de terrenos e abate de árvores decorrentes da aplicação do Decreto-Lei nº 124/2006 de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 17/2009 de 14 de Janeiro, em colaboração com os Serviços Jurídicos do Pelouro;
- b) Revisão do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta de Santa Maria da Feira adaptando-o à estrutura definida no Despacho nº 4345/2012 de 27 de Março, e elaborando os mapas com a Cartografia de Apoio à Decisão para fornecer às Corporações de Bombeiros;
- c) Reunião com os Técnicos dos GTF do distrito de Aveiro no dia 25 de Março na biblioteca municipal de Sever do Vouga sobre o POM de 2015, áreas ardidas e a revisão dos PMDFCI a decorrer no distrito;
- d) Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios no dia **23** de Abril para discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal (POM) de Defesa da Floresta;
- e) Reuniões quinzenais conjuntas com as Corporações de Bombeiros do concelho, GNR e PSP durante o período de Junho a Setembro para análise da evolução do histórico das ocorrências de incêndios em 2015 e ajustar o programa de vigilância/fiscalização em função da realidade mais recente;
- f) Divulgação de avisos em todas as paróquias do concelho durante o período crítico sensibilizando a população para a problemática dos incêndios florestais;
- g) Verificação da operacionalidade da rede viária florestal principal, selecção dos caminhos a melhorar e acompanhamento dos trabalhos de beneficiação que decorreram em 2015. A beneficiação foi feita manualmente, exceto o caminho que liga os lugares de Serralva e Inha (2,5 Km) melhorado com recurso a máquina buldozer;
- h) Acompanhamento do programa de vigilância móvel motorizada de incêndios executado pelas corporações de bombeiros deste concelho com os meios disponibilizados por este município;
- i) Esclarecimento a munícipes por telefone e/ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar;
- j) Realização de **13** pareceres técnicos enquadrando projetos de edificação no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;



- k) Elaboração de **44** Mapas das infraestruturas DFCI para juntar aos processos de comunicação prévia relativos a projetos de arborização e/ou rearborização de espaços florestais no concelho;
- l) Elaboração de 7 pedidos para corte/arranque de sobreiros dirigidos ao Instituto de Conservação da Natureza e Florestas relativos a projetos de arborização e/ou rearborização de espaços florestais no concelho.

## SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e atividades realizadas ao longo do ano de 2015, no âmbito das competências na sanidade e bem-estar animal e na Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de maio.

Desde março de 2012, o médico veterinário municipal se encontra simultaneamente a assegurar o município de Vila Nova de Gaia, em virtude da aposentação do colega em novembro de 2011. Esta situação decorre do cumprimento do n.º 5 do artigo 2.º do DL 116/98, de 5 de maio (*“a autoridade sanitária veterinária concelhia será substituída, na sua ausência ou impedimento, pelo médico veterinário municipal de um dos concelhos limítrofes, a designar pela autoridade sanitária veterinária nacional” (Direção Geral de Alimentação e Veterinária-DGAV)*).

Esta acumulação de funções imprevista acarreta um acréscimo de trabalho e deslocações semanais ao município vizinho, comprometendo inevitavelmente as atividades que se pretendiam desenvolver neste ano, nomeadamente as visitas aos estabelecimentos de comércio a retalho de venda de carne e peixe, no âmbito do PACE (Plano de Aprovação e Controlo de Estabelecimentos da DGAV).

Este relatório não vai contemplar as atividades desenvolvidas em Vila Nova de Gaia. No entanto, as mesmas implicaram, entre outras, a realização da campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica nos meses de julho, setembro e outubro, as vistorias às unidades móveis de venda ambulante de peixe e as reclamações de insalubridade provocada pela presença de animais e exames periciais em processo de maus tratos a animais a pedido do Ministério Público.

### SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

*Serviços (CAMV – Centros de Atendimento Médico Veterinários)*

*Licenciamento de CAMV's (Autorizações Prévias)*

O novo regime jurídico aplicável aos CAMV (centros de atendimento médico-veterinário) (DL 184/2009, de 11/08) determina que as Clínicas Veterinárias e os Hospitais Veterinários solicitem à DGAV, uma autorização prévia, que será concedida após vistoria conjunta da CTC (Comissões Técnicas de



Classificação) constituídas por um elemento da Ordem dos Médicos Veterinários, um elemento da DGAV e o médico veterinário municipal do concelho a que respeita.

#### Autorizações prévias a CAMV's em 2015

Local	CAMV	Denominação Social	Diretor Clínico	Data vistoria
São João de Vêr	Clínica Veterinária Suilpark	Clínica Veterinária Suilpark	Dra. Andrea Amorim	11/12/2015
S. M. Feira	Clinivet	Prata e Moreira Clínica Veterinária, Lda.	Dra. Adriana Prata	11/12/2015

#### *Viagem Medieval – Vertente Saúde Pública Veterinária*

- Na edição de 2015 do evento “Viagem Medieval em Terra de Santa Maria”, que decorreu de 29 de julho a 9 de agosto, no centro histórico de Santa Maria da Feira, o médico veterinário municipal fez parte da equipa responsável pela área da qualidade e higiene alimentar, assim como supervisionou os aspetos relacionados com o bem-estar dos animais em exposição neste evento.

#### SANIDADE ANIMAL

##### *Canil municipal*

##### Serviço de recolha animal

Em 2015, o canil municipal rececionou e geriu os 278 pedidos de recolha de animais errantes e de particulares, via telefone, postal, fax ou correio eletrónico.

##### *Movimento de animais no canil municipal*

Durante o ano de 2015, deram entrada no canil municipal 608 canídeos, sendo que destes, 534 foram encaminhados para o Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria (CIAMTSM), 26 foram adotados ou reclamados. Transitou 1 animal para 2016.

##### *Movimento de cadáveres de animais no canil municipal*

Durante o ano de 2015, foram recolhidos ou entregues ao canil municipal 125 cadáveres de animais, oriundos das ocissões e mortes naturais de animais que deram entrada vivos no canil municipal, recolhidos na via pública e entregues por particulares. Os cadáveres foram posteriormente enviados para o CIAMTSM.



### *Serviço oficial de profilaxia de cães e gatos*

#### *Animais vacinados e identificados em 2015*

A campanha de vacinação antirrábica é anual e abrange dois períodos: o normal, em que se promove concentrações pelas freguesias do município de Santa Maria da Feira e o especial, durante o resto do ano no canil municipal.

A taxa de vacinação antirrábica de 2015 foi fixada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária em 5,00 €. Foram vacinados um total de 1615 (1607 cães e 8 gatos). De referir que desde 2014, os animais foram vacinados com a Vacina Nobivac Rabies® distribuída pela DGAV com validade trienal (revacinação de 3 em 3 anos). Tal facto justifica por si só o decréscimo previsto no n.º de cães vacinados. Em 2014, tinham sido vacinados 2506 canídeos.

A colocação do microchip é obrigatória para todos os cães nascidos a partir de julho de 2008. Este sistema permite de uma forma inequívoca identificar os proprietários dos animais abandonados na via pública e conseqüentemente responsabilizá-los por tais atos desumanos.

A taxa de identificação eletrónica de 2015 foi fixada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária em 13,00 €. Em contrapartida o número de microchips colocados subiu de 248 (em 2014) para 979. Deveu-se principalmente ao facto de que segundo o regulamento de execução da campanha oficial de profilaxia de cães e gatos da DGAV refere explicitamente que “ em todos os casos em que seja obrigatória a identificação eletrónica deverá ser assegurado o cumprimento desta obrigação antes da vacinação”, pelo que para se efetuar a vacina da raiva os canídeos foram simultaneamente identificados eletronicamente, de forma a cumprir com as obrigações legais na sua detenção.

#### *Campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica pelas freguesias*

A campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica abrangeu as freguesias do concelho e decorreu entre o dia 12 de junho e 24 de julho de 2015. Segue abaixo o cartaz oficial deste serviço oficial de profilaxia de cães e gatos:





# CAMPANHA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

12 JUN - 24 JUL '15

A RAIVA É UMA DOENÇA MORTAL  
E TRANSMISSÍVEL AO HOMEM!

PROTEJA-SE, PROTEGENDO  
O SEU ANIMAL!

VACINE O SEU ANIMAL



**INFORMAÇÕES**  
vacina da raiva 5 euros  
boletim de vacinas 1 euro  
microchip 15 euros  
  
tel 256 370 000 / 256 171 245  
blog <http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>  
site [www.cm-feira.pt/pt/atividade/animais/animais-obra-municipal/](http://www.cm-feira.pt/pt/atividade/animais/animais-obra-municipal/)



## CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

DATA	MUNICÍPIO	HORA	LOCAL
12 JUN 09:00	SANTA MARIA DA FEIRA	10:00	Rio de Lopo Mendes (Instituto Municipal)
12 JUN 11:00	SANTA MARIA DA FEIRA	11:00	R. Maria Fiala, Sta. Bárbara (Instituto Municipal)
12 JUN 14:30	ARGANILHE	15:30	Parque E. Augusto Gomes (Instituto Municipal)
12 JUN 16:30	ARGANILHE	17:30	Largo do São Domingos (Instituto Municipal)
18 JUN 16:00	ARGANILHE	17:00	Largo do Grupo (Rua São Martinho) (Instituto Municipal)
18 JUN 18:00	ARGANILHE	19:00	Largo do Rui Faria (Rua Faria) (Instituto Municipal)
18 JUN 17:00	ARGANILHE	18:00	São Martinho (Rua das 25 de Abril) (Instituto Municipal)
18 JUN 19:00	SAMUELO	19:00	Praga do Beliz, Loteal (Rua Paqueta) (Instituto Municipal)
19 JUN 17:00	CALDAS DE S. JORGE	18:00	Largo do Grupo (Rua do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
19 JUN 14:30	LOURESA	15:30	Largo do Parque (Rua do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
19 JUN 16:00	LOURESA	17:00	Largo do Grupo (Instituto Municipal)
24 JUN 14:30	LOUREDO	15:30	Largo do Arco (Rua do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
24 JUN 15:30	NALÉ	16:30	Largo do Grupo (Rua do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
24 JUN 18:30	CAMELO	19:30	Parque do São do Largo (Largo do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
25 JUN 14:30	ESCARVAS	15:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
25 JUN 16:30	ESCARVAS	17:30	Largo do Grupo (Rua de N. S. da Conceição) (Instituto Municipal)
25 JUN 18:30	ESCARVAS	19:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
07 JUL 12:00	SABUGO	13:00	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
07 JUL 13:00	ESVASSO	14:00	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
07 JUL 14:30	CAMELO	15:30	Rua Paqueta (Largo do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
07 JUL 15:30	CAMELO	16:30	Rua do Duque (2072) (Largo do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
07 JUL 18:30	CAMELO	19:30	Alameda (Loteal) (Rua Faria) (Instituto Municipal)
08 JUL 12:00	ARRIARIA	13:00	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
08 JUL 14:30	ARRIARIA	15:30	Monte de São Afonso do Albuquerque (Instituto Municipal)
08 JUL 16:30	SCUTO	17:30	Monte de São Afonso do Albuquerque (Instituto Municipal)
08 JUL 18:30	TRANMANCA	19:30	Largo do Grupo (Instituto Municipal)
08 JUL 12:00	FORMOS	13:00	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
08 JUL 13:00	MOSTEIRO	14:00	R. 119 (Largo do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
08 JUL 14:30	MILHENS DE POARES	15:30	Largo do Grupo (Rua João Paulo) (Instituto Municipal)
08 JUL 16:30	FORNADO	17:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
08 JUL 18:30	LOUSO	19:30	Rua São João (Rua do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
08 JUL 19:30	FILIZ	20:30	Largo do Grupo (Rua do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
15 JUL 14:30	MOZEDA DA REBOQUERA	15:30	Largo do Grupo (Rua São João) (Instituto Municipal)
15 JUL 16:30	SÃO PAIO DE ILHEIROS	17:30	Rua João Paulo (Instituto Municipal)
17 JUL 12:30	VILA MARÍ	13:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
17 JUL 14:30	GAO	15:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
17 JUL 16:30	GUSANDE	17:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
22 JUL 17:00	SÃO JAVO DE VÉR	18:00	São Martinho (Rua do Espírito Santo) (Instituto Municipal)
22 JUL 18:30	SÃO JAVO DE VÉR	19:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
22 JUL 19:30	FRANCO DE BRANCO	20:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
24 JUL 16:00	RIO MEÃO	17:00	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
24 JUL 17:30	MEDELOS	18:30	Largo do Grupo (Rua Faria) (Instituto Municipal)
24 JUL 19:30	SANTA MARIA DE LAMAS	20:30	Largo do Grupo (Rua do Espírito Santo) (Instituto Municipal)

- NOTAS**
- 1) Avise-se que a partir deste ano, todos os detentores de cães e gatos que compareçam a esta campanha deverão fornecer no altura, os seguintes dados, para efeitos de preenchimento do respetivo registo: o/a ficha de microchip; nome, morada; BI (Bilhete de Identidade) / CC (cartão de cidadão); NIF (n.º contribuinte) e contacto telefónico.
  - 2) As vacinas dos mariscos (Molho de Raiva®) e (Rabdomun®) têm a duração da imunidade válida por 3 anos, em detrimento das restantes vacinas de raiva, válidas apenas por 1 ano. Os cães vacinados em 2014 com a vacina Molho de Raiva® devem ser vacinados passados 3 anos (em 2017). Cães vacinados em 2014 com a vacina Rabdomun® devem ser vacinados passados 1 ano (em 2015). No entanto, a licença na junta de freguesia mantém-se obrigatória com periodicidade anual.
  - 3) A vacina antirrábica só pode ser realizada quando os cães se encontram identificados eletronicamente (microchip).

## Cartaz da campanha de vacinação antirrábica 2015

### Canil municipal na internet

Blogue do canil municipal

O blogue do canil municipal (<http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>) foi criado em junho de 2006.

Trata-se de um meio de divulgação aos municípios de assuntos relacionados com a promoção da adoção de cães recolhidos ao canil municipal, divulgação de animais perdidos ou publicação de notícias relacionadas com a vida animal.



### Estatísticas do blogue do canil municipal



## Canil Municipal de Santa Maria da Feira

Posto oficial de atendimento ao público para vacinação e identificação eletrónica de cães e gatos

---

**Cães e Gatos** - Globo.com - Campanha virtual suscitada para cães e gatos abandonados no RFO realizada por Google

quarta-feira, janeiro 21, 2016

### Adote um animal de forma responsável no CIAMTSM!

Perdeu ou quer adotar um animal de estimação?

Visite o Canil Intermunicipal

**Adoção gratuita**  
**Alerta Vacina Fúria, Microchip e desparasitação interna**

**Horário de atendimento:** Dias úteis: 10:00h às 17:00h  
 Sábado: 10h às 13h  
 Horário de adoções: 09h - 18:00h às 18:00h  
 Sábado: 10h às 13:00h

**Outro protocolo de adoção e B.I. realizado no ato de adoção**

**Canil**

**Contactos**

Rua Joãoz Forjaz Pereira (junto da estação de caminhos de ferro) 4520 Santa Maria da Feira  
 Tel: 280330000, Fax: 810131200  
 Email: [vicinariana.municipal@cm-feira.pt](mailto:vicinariana.municipal@cm-feira.pt)

Horário para vacinação, microchip e adoções:  
 Terças e Quintas: Feiras Úteis (9.00h - 12.00h)  
 Horário de funcionamento: Dias Úteis (9.00h - 12.00h e 13.00h - 16.00h)

**Taxas (Preço por animal)**

Vacina anti-rábica: 5,00 €  
 Microchip: 13,00 €  
 Boletim sanitário de cães e gatos: 1,00 €

**Localização do Canil Municipal**

R. Joãoz Forjaz Pereira  
 Santa Maria da Feira, Portugal

Blogue do canil municipal



### Página oficial do canil municipal

O sítio oficial na internet da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, tem um espaço destinado ao canil municipal de Santa Maria da Feira, em <http://www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/ambiente-obras-municipais/>, onde os conteúdos, legislação e newsletters, à medida que são publicados, ficam disponíveis neste meio de divulgação social.



Sítio oficial do canil municipal

### CIAMTSM (Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria)

Os animais recolhidos ao canil municipal, no final do período legal de reclamação (8 dias), são enviados para o canil intermunicipal da AMTSM, em Ossela, permitindo assim dispor os animais recolhidos mais tempo que o legalmente previsto e dar-lhes mais oportunidades de virem a ser adotados.

Os cadáveres de animais de companhia entregues, produzidos ou recolhidos na via pública, são igualmente enviados, desde essa altura, para o CIAMTSM, para posterior incineração.

### O CIAMTSM no Facebook

A criação de uma página oficial do CIAMTSM no Facebook permitiu complementar a divulgação do blogue e chegar a um maior número de destinatários, pelo que neste momento dispomos de mais de 11000 fãs. Esta divulgação mais imediata e mediática traduziu-se num maior número de visitas e adoções ao canil intermunicipal, pelo que é o meio por excelência para promover a adoção de animais que se encontram no CIAMTSM. Um projeto com sucesso, que será continuado e melhorado.

Regularmente são colocadas informações acerca dos animais que foram adotados e respetivos detentores, aos quais os fãs podem comentar ou gostar, para além da divulgação de notícias e informações úteis relacionadas com a saúde animal e saúde pública.



Página do CIAMTSM no Facebook

### *Atividades desenvolvidas pelo CIAMTSM*

Para além das visitas regulares de alunos das escolas do 1.º e 2.º ciclo provenientes dos 5 concelhos que integram a AMTSM, o CIAMTSM desenvolveu as seguintes atividades em 2015:

Animais errantes - Sessão de esclarecimento, dia 1 de abril de 2015

01.abril.2015 | 21h00 | Auditório dos Paços da Cultura | S. João da Madeira

Semana da Criança (30 de maio a 5 de junho de 2015)

A edição deste ano realizou-se no Parque de La Salette, em Oliveira de Azeméis. Tal como habitual, o Ciamtasm esteve presente nos dias 30 e 31 de maio. Como balança das adoções, no primeiro dia, foram 1 cão adulto e 2 cachorros adotados. No segundo dia, adotaram-se 4 cachorros.





Campanha de adoção animal, de 6, 7 e 10 de junho, no jardim municipal em São João da Madeira integrada na iniciativa "cidade no jardim".



#### *Reclamações relacionadas com animais*

Estes processos são centralizados no gabinete do médico veterinário municipal, no âmbito das suas competências na defesa da saúde pública e da sanidade animal.

Os motivos geralmente deste tipo de processos passa pelas insalubridade e/ou incomodidade causada pela presença de animais de companhia ou de produção (ruído de vizinhança, maus cheiros).

Assim, surgiram durante o ano de 2015, noventa e cinco reclamações relacionadas com animais.

pelouro  
**educação, desporto e  
juventude**





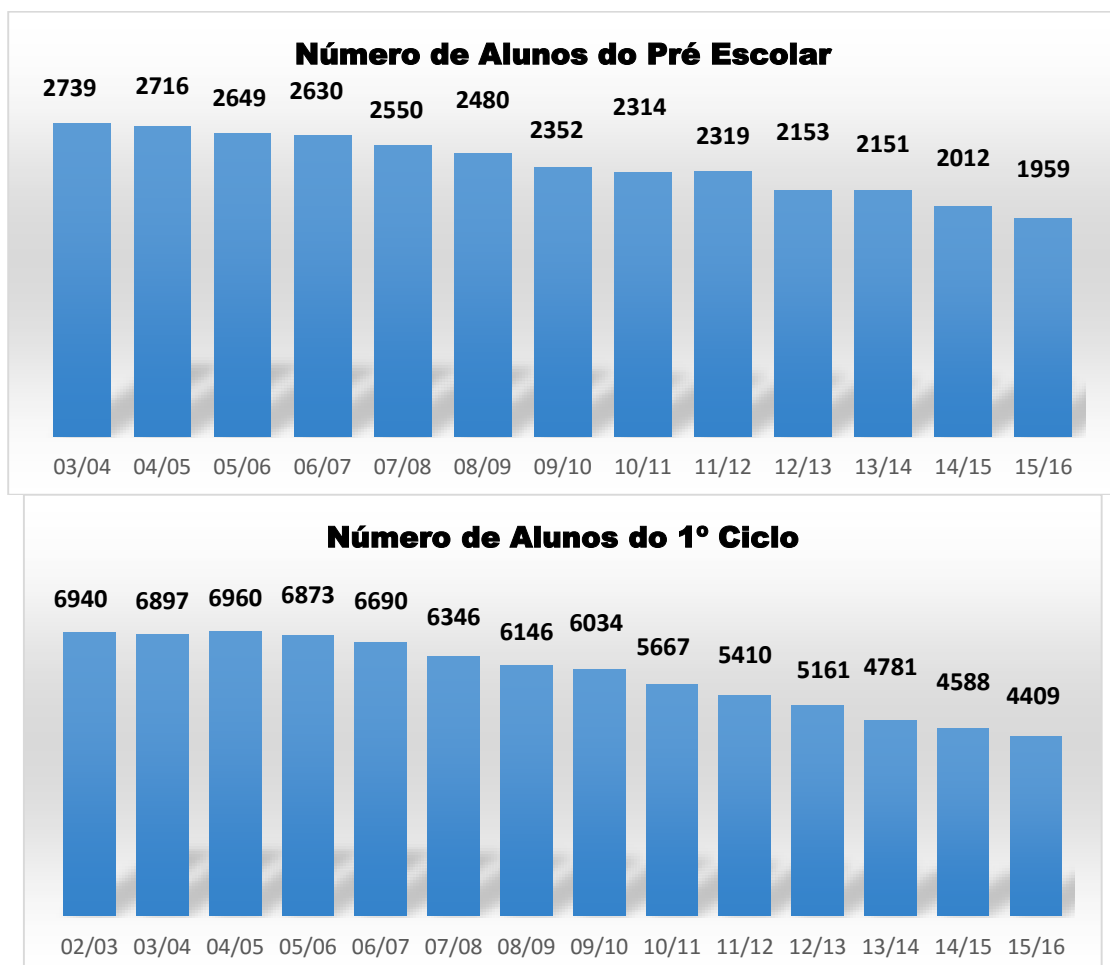
## Educação

A educação, motor privilegiado de desenvolvimento, mudança e inovação de todas as sociedades, continuou a ser uma prioridade. Novos centros escolares, parque escolar renovado, projetos educativos inovadores, apoio social alargado, combate ao insucesso e abandono escolar e uma aposta na qualificação e formação das pessoas ao longo da vida, foram, durante o ano 2015, as dimensões mais trabalhadas com vista a granjear uma maior e melhor educação em todo o concelho.

### Administração e gestão escolar

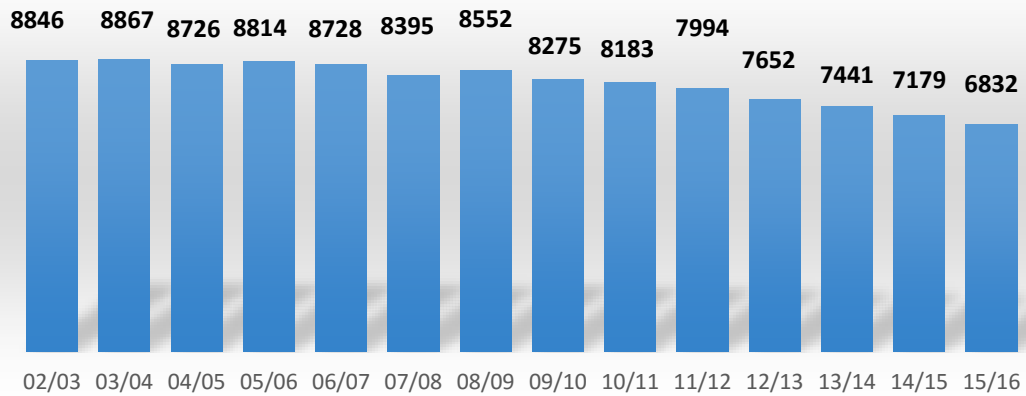
Análise comparativa do número de alunos da educação pré-escolar, ensino básico e ensino secundário

À semelhança do que tem acontecido nos anos letivos anteriores, ao analisarmos o nº de alunos existentes entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016, verificamos um decréscimo do nº de alunos.

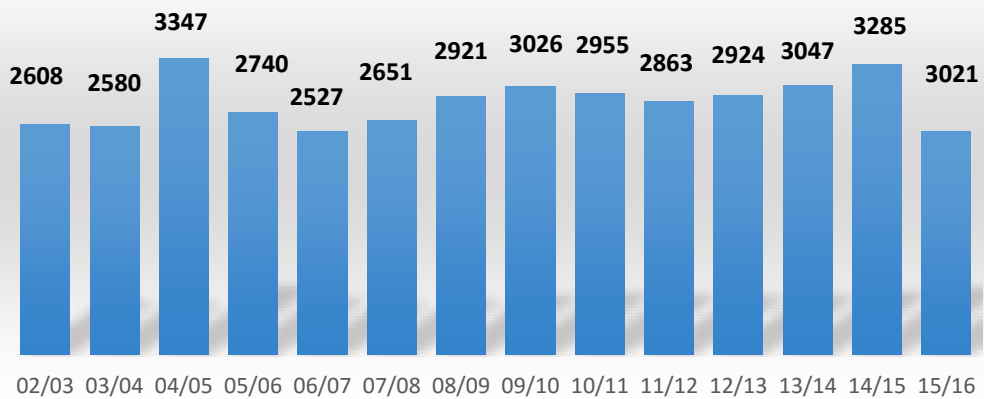




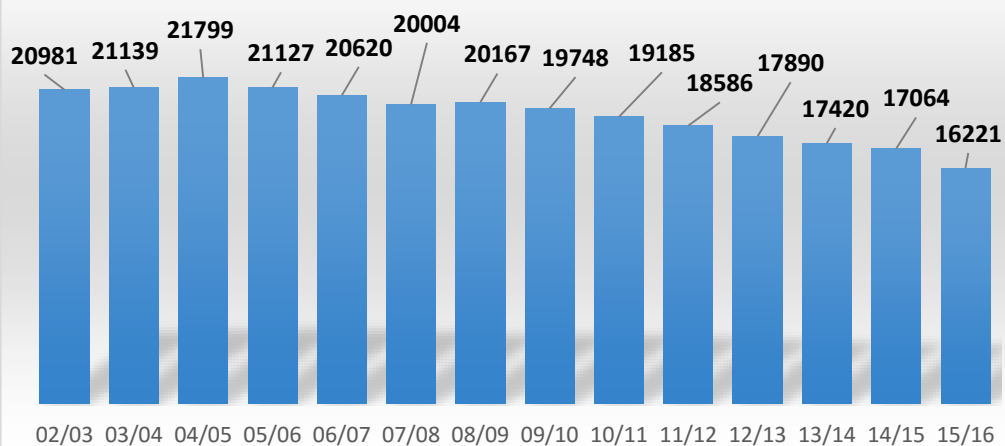
### Número de Alunos do 2º e 3º ciclos



### Número de Alunos do Ensino Secundário



### Evolução do N° de alunos entre o Ensino Pré Escolar e o Ensino Secundário



### **1.1 Apoio ao funcionamento geral dos estabelecimentos de ensino (jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo)**

No ano de 2015, no que diz respeito ao funcionamento geral das escolas do concelho, destacamos as seguintes medidas: revisão permanente de todos os equipamentos de aquecimento das escolas; a permanente renovação do mobiliário escolar, bem como a aquisição de equipamento para novas salas; transferência de verbas para o pagamento do telefone e da lenha para aquecimento; o reforço na assistência aos mecanismos de segurança nos estabelecimentos de ensino do concelho; apoio técnico ao programa “Rede Alargada da Educação” promovido pelo Ministério da Educação, com o objetivo de garantir as ligações à Internet de todos os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública.

## **2. Programa de Construção e Manutenção do Parque Escolar**

O Município de Santa Maria da Feira continuou a incrementar o programa de requalificação, construção e modernização do parque escolar com base na Carta Educativa, que tem revolucionado o concelho em termos de rede escolar e equipamentos educativos.

No ano de 2015 deram-se mais passos importantes no âmbito da construção e da requalificação dos edifícios escolares, nomeadamente com a inauguração do Centro Escolar de Canedo no início do ano letivo e na requalificação dos edifícios já existentes, de forma a dimensionar, organizar e dotar os edifícios de condições físicas que garantam o bom desempenho educativo, sem descurar a requalificação dos recreios e parques infantis dos estabelecimentos de ensino.

### **2.1. Requalificação do Parque Escolar**

A qualificação e modernização dos edifícios da educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico continuou a ser uma das grandes prioridades da política educativa concelhia. O aumento do tempo de permanência nas escolas e jardins-de-infância, por parte das crianças, e a diversidade de atividades complementares implicou que as escolas e jardins-de-infância fossem dotadas de estruturas de apoio, nomeadamente refeitórios, polivalente, recreios qualificados, etc. Assim, no âmbito da requalificação e modernização do parque escolar do 1.º ciclo do ensino básico, e com vista a melhorar a qualidade das aprendizagens e as condições de socialização, com a conseqüente aposta no sucesso educativo e dignificação das nossas escolas, continuaram a decorrer algumas remodelações e ampliações em diversos estabelecimentos de ensino. Todas as intervenções visaram criar condições para que as escolas funcionassem com um mínimo de quatro turmas e, em regime normal, dotou-se as escolas de equipamentos socioeducativos e reduziu-se o número de salas modulares, existindo, neste momento, apenas duas salas modulares a funcionar como sala de aulas e duas como refeitórios.

Durante o ano de 2015 não foram efetuadas requalificações de grande dimensão. A articulação entre a Autarquia, Escolas/Agrupamentos e Associação de Pais pautou-se pelas constantes visitas e vistorias às instalações. Deste modo, procedeu-se a uma atualização constante das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de equipamentos e seu encaminhamento para as entidades e serviços respetivos. O parque escolar do Município é um património muito vasto e diversificado o que implica um investimento considerável na sua manutenção, conservação e apetrechamento.

Refira-se, então, que a autarquia realizou obras importantes em escolas de 1.º ciclo e jardim-de-infância do concelho, nomeadamente adaptação e requalificação de espaços EB1 para instalação de novas salas de Jardim de Infância e da Componente de Apoio à Família; requalificação de casas de banho e refeitórios, requalificação de recreios escolares e parques infantis, pinturas interiores e exteriores, reparações ao nível da caixilharia, eletricidade, vidros, canalizações, desentupimentos, caldeiras de aquecimento, soalhos, bem como telhados. De realçar que algumas das obras mencionadas tiveram a colaboração das Juntas de Freguesia e Associação de Pais.

A autarquia também procedeu à reformulação das instalações elétricas em 24 jardins-de-infância, com vista à melhoria da eficiência energética e do conforto térmico, concretamente com a instalação de ar condicionado e com a colocação de equipamentos de iluminação e quadros elétricos, bem como a substituição de material elétrico danificado naqueles edifícios.

As intervenções de manutenção efetuadas no parque escolar foram as seguintes:

- Remoção das placas em fibrocimento, existente nas coberturas, contendo eventualmente partículas de amianto e montagem de painel sandwich, em chapa de aço lacada 0,5+05 mm, com isolamento no Jardim de Infância de Farinheiro, freguesia de Fornos e no Jardim de Infância de Valos de Igreja, freguesia de Fiães;
- Requalificação do edifício para o ensino pré-escolar da escola básica N.º 2, da freguesia da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, designadamente colocação de piso vinílico e pintura interior e exterior,
- Montagem e execução de 2 tetos acústicos em gesso cartonado, em placa BA13mm perfurada na escola básica N.º1, da freguesia da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo;
- Requalificação da pavimentação no recreio na escola básica do Bairro;
- Colocação de brisas solares, com motor, nas janelas das salas de atividades da educação pré-escolar da escola básica de S. João de Vêr;
- Colocação de novo gradeamento e porta de alumínio, com vidro duplo, na escola básica de S. Domingos;
- Colocação de portas de correr de alumínio, com vidro duplo, no edifício para o ensino pré-escolar da escola básica de Sobral, freguesia de Mozelos;



- Colocação de estrutura em tubo 80x40 em ferro com banho de metalização e pintura em branco com postes em vão de 10 em 10 metros no parque infantil da escola básica, freguesia União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande;
- Reparação de caixilharias de alumínio existentes nos edifícios escolas;
- Colocação de lâminas quebra sol na escola básica de Souto, freguesia de Nogueira da Regedoura;
- Colocação de gradeamento na escola básica de Mosteirô, freguesia de freguesia União de Freguesias de São Miguel do Souto e Mosteirô;
- Reparação e substituição de portas de madeira existentes na escola básica de Outeiro, freguesia de Rio Meão
- Colocação de Cabides na escola básica de santa maria de lamas n.º 3, Santa Maria de Lamas;
- Reparação de armários em madeira existentes em 13 refeitórios escolares;
- Reparação e manutenção de 18 equipamentos existentes nos parques infantis instalados nos estabelecimentos de ensino;
- Reparação de soalho e colocação de piso flutuante na escola básica N.º 1, freguesia de Santa Maria de Lamas;
- Reparação do soalho, nomeadamente substituição de tabuas danificadas, rodapés, raspagem e envernizamento de 2 salas do Jardim de Infância da Portela, freguesia de Paços de Brandão;
- Reparação do soalho, nomeadamente substituição de tabuas danificadas, rodapés, raspagem e envernizamento em 5 salas de aula na Escola básica de Casalmeão, freguesia de Lourosa;
- Reparação do piso nas salas do edifício para o ensino pré-escolar da escola básica de Sobral, freguesia de Mozelos;
- Reparação e nivelamento da zona a colocar relva sintética e instalação de um par de balizas de futebol de 5 com perfil redondo e rede nylon na escola básica N.º 1, freguesia de Santa Maria de Lamas;
- Instalação de um de balizas, devidamente homologadas, nas escolas básicas;
- Colocação de piso vinílico no Jardim de Infância Santo António, freguesia de Escapães;
- Colocação de piso vinílico na escola básica Igreja, freguesia de Milheirós de Poiares;
- Colocação de 142m<sup>2</sup> de corklinoleum nas paredes existentes nos estabelecimentos de ensino, nomeadamente na escola básica de Souto, escola básica N.º 2/Feira, Escola Básica S. Domingos e Jardim de Infância de Fornos;
- Pintura interior e colocação de luminárias no edifício no Jardim de Infância de Farinheiro, freguesia de Fornos e no Jardim de Infância de Valos de Igreja, freguesia de Fiães;
- Pintura exterior do edifício da Escola Básica N.º 1, freguesia de Santa Maria de Lamas;
- Pintura exterior do edifício escolar da escola básica de Beira, freguesia União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, com a colaboração da Junta de Freguesia;
- Colocação de gradeamento e requalificação do muro da Escola Básica de Outeiro, freguesia de Rio Meão;



- Instalação de caldeira de aquecimento a gás na escola básica Avenida, freguesia de Fiães;
- Colocação de estores em rolo na Escola Básica Fernando Pessoa;
- Reparação dos estores em rolo no Jardim de Infância de Farinheiro, freguesia de Fornos;
- Colocação de estores em rolo na escola básica de Farinheiro, freguesia de Fornos;
- Colocação de cobertura em policarbonato com estrutura metálica na escola básica Avenida, freguesia de Fiães;
- Requalificação do piso e colocação de vedação no recreio da Escola Básica de Farinheiro, freguesia de Fornos,
- Colocação de cobertura junto ao portão na Escola Básica da Vergada, freguesia de Mozelos;
- Colocação de piso betuminoso e ajardinamento na Escola Básica de Souto Redondo, freguesia de S. João de Vêr;
- Conclusão da requalificação das instalações sanitárias existente no Jardim de Infância da Portela, freguesia de Paços de Brandão.

### **Recreios Escolares**

Através de uma equipa de professores de Artes Plásticas e de Atividade Física e Desportiva, o gabinete tem orientado várias intervenções nos recreios escolares. Desta forma, para além de embelezar os recreios, fez-se a ligação direta com as necessidades do programa de Atividade Física e Desportiva, recriando novas dinâmicas.

### **2.2. Construção de novas escolas de 1.º ciclo e Jardins de Infância**

Durante 2015 foi concluída a construção do Centro Escolar de Canedo, o qual abriu no início do ano letivo 2015/2016. A construção de novas escolas tem como finalidade substituir edifícios degradados ou prover a fusão de pequenas escolas sem condições e permitir que todas as turmas funcionem em regime normal.

### **2.3. Reforçar as novas tecnologias - Programa SALA +**

A escola de hoje é uma escola cada vez mais exigente, necessitando de ser apetrechada de acordo com as novas tecnologias. Deste modo, ao ser mais exigente e participativa, a escola deve ser, também, mais aberta à evolução tecnológica que se tem registado. Com o intuito de responder às novas necessidades e no sentido de tornar a escola mais apelativa, a autarquia efetuou o apetrechamento de equipamento tecnológico e software pedagógico interativo, bem como a colocação de novos computadores e quadros interativos.

## **2.4 Equipamento para as EB1 e JI**

Em 2015 foi efetuado fornecimento de diversos equipamentos às novas instalações educativas, bem como a substituição e apetrechamentos dos existentes, que atingiu um volume considerável, permitindo criar condições de carácter ergonómico abrangendo a prática letiva, as atividades de carácter extracurricular ou de apoio socioeducativo. De forma a reforçar o apoio socioeducativo, nomeadamente o serviço de refeições, foram satisfeitos os pedidos formulados pelos Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico em equipamentos de cozinha e refeitório.

## **2.5 Plataforma de serviços on-line**

Em 2014 foi criada uma plataforma de serviços on-line, helpdesk\_educacao, com o intuito de responder a um conjunto de carências nutridas no sentido de identificar e melhorar a gestão de processos pela Divisão de Educação. A plataforma visa, acima de tudo, potenciar, facilitar e dinamizar a colaboração entre os utilizadores externos e os nossos serviços. Não obstante, é também ferramenta privilegiada para dinamizar a disseminação de boas práticas, a partilha de ideias e projetos, a construção de projetos conjuntos.

Todas as intervenções solicitadas até aqui presencialmente, por email ou telefonicamente foram registadas na plataforma. Os pedidos foram de várias naturezas, aquisição, alarmes, ambiente, conservação de edifícios (caldeiras, caldeiras a gás, carpintaria, cilindros, construção, eletricidade, pichelaria, serralharia), desratização, desinfestação, abastecimento gás, gás propano, gasóleo, reparação equipamentos, entrega e recolha de mobiliário, estudos e projetos, esvaziamento fossas, extintores, falha abastecimento de água, fiscalização, informática, jardins e espaços verdes, juntas de freguesia, limpeza e expediente, malas de primeiros socorros, parques infantis e equipamentos desportivos, projetos educativos, proteção civil, rede viária e trânsito, refeitórios e cantinas, salas modulares, telemóveis, entre outros. Durante o ano de 2015 foram efetuados 1212 pedidos de intervenção, dos quais 963, cerca de 79,5%, foram resolvidos com sucesso. O link de acesso é [http://194.65.130.91/educacao\\_helpdesk](http://194.65.130.91/educacao_helpdesk).

## **3. Educação Pré-Escolar**

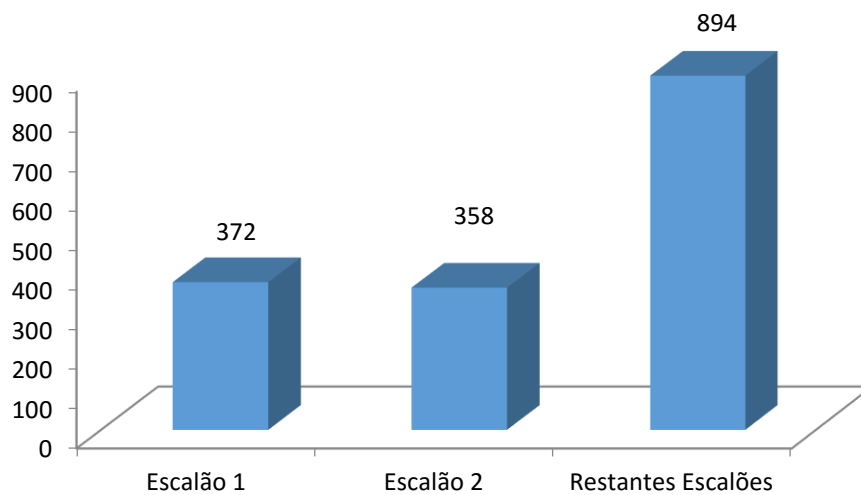
### **3.1 Componente de Apoio à Família (CAF)**

O Município continuou a promover as AAAF com o objetivo de apoiar as famílias com vista a ocupar as crianças de uma forma saudável e lúdica, antes e após as atividades letivas face aos constrangimentos dos horários de trabalho dos pais/encarregados de educação, à distância entre o local de trabalho dos pais e o estabelecimento de ensino ou à inexistência de alternativas à qual a família possa recorrer

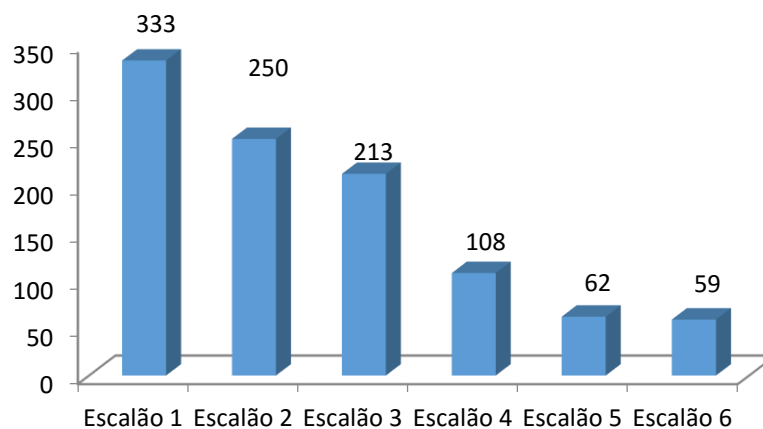


para ser assegurada a guarda da criança após o encerramento das atividades letivas Os encarregados de educação efetuaram a candidatura às AAAF e auxílios económicos. As listas com os resultados foram enviadas para os estabelecimentos de ensino até ao início do ano letivo, tendo sido concedido um prazo de 15 dias úteis para eventuais reclamações. No Concelho de Santa Maria da Feira, em 2015/2016, almoçam 1624 crianças diariamente nos jardins de Infância. No prolongamento de horário estiveram inscritas 1025 crianças.

Ano Letivo 2015/2016 - Escalões Refeições Escolares



Ano Letivo 2015/2016 - Escalões de Prolongamento de Horário



### Assistentes Operacionais ao serviço da Educação Pré-Escolar

No ano letivo 2015/2016 encontraram-se ao serviço pela autarquia:

- 86 Assistentes Operacionais para assegurarem as Atividades de Animação e Apoio à Família;
- 72 Assistentes Operacionais para assegurarem a componente pedagógica.

## 3.2 Atividades de Animação e Apoio à Família

### 3.2.1 Expressão Físico-Motora

Em conformidade com o plano de atividades do Protocolo celebrado entre a FapFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Santa Maria da Feira e a Câmara Municipal, no âmbito do Plano Municipal de Combate ao Insucesso Escolar/Abandono Escolar foi desenvolvida a atividade na área de expressão e educação físico-motora dada a sua importância, nomeadamente, no fortalecimento da saúde da criança; no desenvolvimento de uma postura corporal correta; no desenvolvimento das capacidades físicas; no desenvolvimento autoconfiança e autoestima com o intuito de facilitar à criança o desenvolvimento de conhecimentos relativos ao espaço, ao tempo, aos objetos, ao seu corpo e as normas relativas às diferentes formas de atividade motora. Pretendeu-se que a execução desta atividade se desenrolasse no âmbito da componente de apoio à família nos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública do concelho de Santa Maria da Feira. Nesta sequência, procedeu-se à contratação de 9 professores de expressão física motora, para desenvolverem esta atividade nos jardim-de-infâncias onde funcionou as Atividades de Animação e Apoio à Família, num total de 90 turmas e 974 crianças.



### 3.2.2 Tertúlia Poética Infantil – Auditório da Tuna Musical Mozelense

No dia 16 de Janeiro pelas 20h00 no Auditório da Tuna Musical Mozelense teve lugar mais uma Tertúlia Poética Infantil com cerca de 900 pessoas, lotando a sua capacidade. A Tertúlia Poética Infantil é uma atividade educativa que cruza a escrita e a leitura com o teatro, a poesia, a dança e a música, envolvendo crianças do pré-escolar, alunos do 1.º ciclo do ensino básico e comunidade educativa. O objetivo é

explorar todos os sentidos e apetências das crianças para diferentes áreas artísticas, tendo como ponto de partida os livros e as leituras. O tema escolhido para esta edição foi o Empreendedorismo. No palco as crianças dramatizaram e recitaram excertos da obra “Sr. Empreendedor” do autor Narciso Moreira. Contou ainda com a dramatização “O Patoá, Culinário”, protagonizado pelo Teatro Quadrilha. Participaram nesta atividade o Jardim de Infância Candal, (Lobão), jardim-de-infância, Santo António, Escapães, Jardim de Infância Sobral, (Mozelos), Escola Básica, S. Domingos, Aldriz, (Argoncilhe), Escola Básica, Prime (Mozelos), Escola Básica Aldeia Nova e Casalmeão, Lourosa, Escola Básica e Jardim de Infância Farinheiro, (Fornos) e terminou com a atuação do coro Infantil constituído pela Escola Básica Beira, (Gião), Escola básica Igreja, (Lobão), Escola Básica Mirante, (Canedo) e Escola Básica de Louredo.



### 3.2.3 Desfile de Carnaval

Uma vez mais, em Santa Maria da Feira teve lugar um desfile de Carnaval nas ruas da Cidade. Realizou-se no dia 21 de Março, alusivo ao tema “Em...Preender Felicidade no meu Concelho”. O objetivo foi promover e dinamizar as tradições carnavalescas e estimular a criatividade, imaginação, animação e espírito entre a comunidade escolar. Um júri foi constituído para avaliar a imaginação, criatividade e originalidade dos participantes, tendo como base o tema proposto, bem como a elaboração e construção do carro e dos disfarces, a alegria e animação do grupo. Este ano contamos com sete instituições particulares sendo elas: Padre Osório de Pigeiros; O Sonho da Criança; João Pé de Feijão; Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira; Centro Infantil da Feira – Quinta do Castelo. Relativamente aos Agrupamentos de Escolas estiveram todos representados com a exceção do agrupamento de escolas de António Alves Amorim, que organizou o seu curso carnavalesco no mesmo dia, na cidade de Lourosa. Assim sendo contamos com a participação de um total de 1069 crianças e 845 adultos, com um total de 1914 participantes.



#### 3.2.4 “Em...preender Felicidade no meu Concelho”

No âmbito da Feira das profissões realizada nos dias 16, 17 e 18 de abril no Europarque estiveram representadas as “Em...presas “ do Projeto “Em...preender Felicidade no meu concelho”, num total de 24 empresas, estando representados 31 estabelecimentos de ensino com cerca de 800 alunos da educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, envolvidos no projeto e efetivamente a laborar e confeccionar produtos das suas em...presas. Cada jardim-de-infância ou Escola Básica teve como objetivo a criação da sua própria “Em...presa, com tudo o que esta acarreta, desde o nome, logótipo, corpos gerentes, diretivos e produtivos, a imagem da empresa e execução do plano de negócio e confeção do produto. O objetivo, num tom de brincadeira, jogo, diversão e motivação, era levar as crianças a desenvolver competências como a iniciativa, responsabilidade, liderança e, acima de tudo, trabalhos de equipa. Os promotores deste projeto – Município de Santa Maria da Feira, Grande Sábio – Centro de Atividades Educativas e FapFeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho de Santa Maria da Feira – fazem um balanço muito positivo desta primeira edição e reiteram a importância de incutir nas crianças competências como o espírito de equipa, iniciativa e inovação, “fundamentais para o sucesso da nova geração, que terá de lidar com uma realidade bem diferente no mundo corporativo”.





### 3.2.5 Correio da Amizade

Nos JI e EB1 com CAF, decorreu uma atividade denominada “Correio da amizade” que consistiu na demonstração e troca de experiências dos vários JI e EB1. Em 2015 apenas se realizou durante o mês de Abril, sendo que os JI e EB1 aderentes trocaram correspondência por forma a levarem a outra JI/EB1, testemunhos, experiências, notícias, palavras e de amizade. Foram 38 JI e EB1 envolvidas na troca de correspondência. No projeto “Correio da Amizade”, não há lugar para o correio eletrónico e as cartas redigidas pelas escolas apresentaram-se nos mais variados e criativos suportes.



### 3.2.6 Dia da Família

E porque a relação entre a escola e a família é, sobretudo nos dias de hoje, uma das questões mais valorizadas pelas unidades de ensino e pelos encarregados de educação em quase todo o mundo, o Município de Santa Maria da Feira, em parceria com a Associação de Pais da EB1 Outeiro, Rio Meão, o Grande Sábio e a Fapfeira, realizou, no dia 15 de maio, um conjunto de iniciativas que visaram assinalar o Dia Internacional da Família.

Ateliês de artes manuais, artes plásticas, culinária e pinturas faciais foram algumas das atividades que envolveram pais e filhos, na festa que assinalou o Dia Internacional da Família, realizada na EB1 de Outeiro, em Rio Meão. Houve ainda flores para as mães e jogos de tabuleiro, um desfile de roupas originais e, acima de tudo, espaço e tempo para fortalecer laços familiares.



### 3.2.7 Galinha dos Ovos de Ouro

No seguimento do Plano Anual de Atividades, e dando continuidade ao tema deste ano letivo 2014/2015, o “Em...preender Felicidade no meu concelho”, os Jardins Infância do Concelho e as Escolas Básicas do Concelho de Santa Maria da Feira construíram as “Galinhas dos ovos de ouro”, tendo dado lugar a uma exposição que foi enquadrada na I Feira de Turismo e ainda no IV Mosaico Social, realizada em Santa Maria de Lamas no dia 24 de Maio de 2015 e em Lourosa, de 25 a 28 de junho, respetivamente. Participaram nesta atividade 13 Jardins de Infância e 20 Escolas Básicas.



### 3.2.8 IV Mosaico Social – concelho educador

A IV Edição do Mosaico Social decorreu entre 25 e 28 de Junho de 2015, na Freguesia de Lourosa e, à semelhança das outras edições, assentou em três áreas distintas que se cruzaram em diversos momentos, ao longo de três dias: Debate, Mostra e Animação. O projeto “Em...prender felicidade no meu concelho” esteve presente no Mosaico Social, assim como um stand sob o lema Concelho Educador onde os agrupamentos puderam apresentar e divulgar os seus projetos.



Ainda no âmbito do Mosaico Social e em parceria com o grupo Kerigma realizou-se a batalha de almofadas, envolvendo toda a comunidade educativa do concelho.



### 3.2.9 Halloween

A Festa do Halloween é uma iniciativa promovida pelo Município de Santa Maria da Feira em parceria com o Grande Sábio e Projeto Alquimia que pretende estimular o convívio inter-geracional entre crianças, famílias, educadores e assistentes operacionais, bem como incentivar a pesquisa das diversas origens e tradições em torno da festa do Halloween.. O Castelo de Santa Maria da Feira transformou-se num ‘Castelo Assombrado’, com os fantasmas construídos pelos JI e EB 1 do Concelho, nos dias 30 e 31 de outubro/2015. Há semelhança dos outros anos realizou-se, também, o percurso “doçura ou travessura” no dia 31 de Outubro.



### **3.2.10 Coro Infantil**

O Coro Infantil nas atividades de animação e apoio à família teve como objetivo trabalhar a componente musical de uma forma lúdica e atrativa. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira deu início ao Coro Infantil em alguns Jardins de Infância do concelho: JI bairro Arrifana; JI Cruz Santa maria da Feira; JI Farinheiro Fornos; JI Avenida Fiães. Nesta faixa etária, 3 aos 5 anos, são trabalhadas canções acompanhadas de gestos, movimento, mímicas e jogos. Esta atividade decorreu quinzenalmente nas AAAF, das 15h45 às 16h45. Este projeto envolveu 60 crianças.

### **3.2.11 Atividade de barro e azulejo**

Durante o ano de 2015 decorreu um projeto piloto com o barro nos JI pertencentes aos agrupamentos de escolas de Arrifana e Canedo. Com este projeto, as crianças aprenderam a mexer, moldar e pintar o barro, além de pensar, imaginar, desenvolver a liberdade, e criatividade na execução de peças.





### 3.2.12 Jardins Partilhados

A partir de conhecimentos ancestrais as crianças e jovens criam o seu quintal, no espaço escolar, devolvendo-o posteriormente ao espaço público onde foi partilhado com a comunidade. Nesta parceria estão envolvidos a Cerci Feira, Cerci Lamas, EB 2/3 da Corga de Lobão, a Casa dos Choupos e vários Jardins de Infância. Foram construídos várias pequenas hortas em garrafões de plástico que foram depois transplantados para outras hortas.

Participaram nesta atividade 56 turmas de AAAF pertencentes a 43 JI, totalizando cerca de 636 alunos.



### 3.2.13 Hortas Pedagógicas

As Hortas pedagógicas surgiram no desenvolvimento do projeto Jardins Partilhados, para dar resposta às necessidades de ampliação do espaço de cultivo e de aproximação das crianças ao mundo agrícola. Estas necessidades coincidiram com a iniciativa da Casa dos Choupos “Hortas Comunitárias” atribuindo talhões à população, que prontamente nos propôs a cedência de terreno bem como o acesso a formação na área da agricultura biológica para as monitoras inscritas no projeto. Tal como o projeto

anterior as “Hortas pedagógicas” destinaram-se aos jardins-de-infância onde funcionava o programa de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF). Este projeto promoveu as seguintes atividades: Formação na área de agricultura biológica para as assistentes operacionais, cuja componente prática incluiu o cultivo do talhão atribuído ao projeto. Visitas das crianças às hortas nas interrupções letivas, que incluiu a colheita de produtos e plantação novos. Participação no projeto “Jardins do Visitante” numa parceria com o Zoo de Lourosa. Criação ou recuperação de hortas nos jardins-de-infância. Participaram 11 turmas de AAAF pertencentes a 8 JI, totalizando cerca de 102 alunos. O projeto teve uma boa aceitação por parte dos envolvidos, estando ainda numa fase muito inicial. A obrigatoriedade de formação para as assistentes operacionais aos sábados de manhã constituiu um obstáculo para algumas delas que acabaram mesmo por desistir do projeto.



### **3.2.14 Supervisão das Atividades de Animação e Apoio à Família**

Considerando que a implementação do programa é da responsabilidade dos municípios, a Câmara Municipal deu início a visitas aos jardins-de-infância onde funcionam as AAAF, com o intuito de melhor articular as entidades envolvidas (município, agrupamentos de escolas, educadoras titulares de grupo e assistentes operacionais dinamizadoras das AAAF) para que o serviço prestado às crianças nestas atividades seja de qualidade. Com a finalidade de dar cumprimento ao disposto na Portaria nº 644-A/2015, de 24 de agosto, no que diz respeito às Atividades de Animação e de apoio à família às crianças da educação pré-escolar, o Pelouro da Educação deu início a um processo de avaliação contínua deste programa. Com base numa grelha de observação a ser preenchida em cada visita aos jardins-de-infância, foram produzidos relatórios, tendo-se verificado que esta avaliação é necessária e pertinente. Nestas visitas, efetuou-se também o acompanhamento das planificações dos professores de AFD, garantindo uma adequada aplicação dos exercícios. O acompanhamento dos professores de AFD é feito com regularidade e com resultados favoráveis na adequação da estratégia de aplicação de exercícios.



#### 4. Componente de Apoio à Família – 1.º Ciclo do Ensino Básico

A componente de apoio à família, desenvolvido em protocolo com o Grande Sábio tem a seu cargo, assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola antes e após o término das aulas, nas Escolas Básicas do concelho de Santa Maria da Feira. Durante este período de tempo os profissionais responsáveis procuraram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as atividades desenvolvidas no âmbito do ensino, da educação, da saúde e vida cultural.

Ano letivo 2015/16

Agrupamento	Freguesia	Escola	Nº de alunos
Argoncilhe	Argoncilhe	Aldriz	10
		Carvalhal	11
		S. Domingos	33
	Nogueira da Regedoura	Souto	08
Arrifana	Arrifana	Bairro	25
		Outeiro	25
Fernando Pessoa	Feira	Feira 1	25
		Feira 2	23
Santa Maria da Feira	S. João de Vêr	Centro Escolar	45
		Souto Redondo	33
	Fornos	Farinheiro	15
	Feira	Cavaco	23
Coelho e Castro	Fiães	Avenida	35
		Vendas Novas	10
	Fiães	Chão do Rio (Atelier Conhecimento) Acolhimento	3
	Caldas de S. Jorge	Caldelas	24
António Alves Amorim	Lourosa	Aldeia Nova	18
		Casalmeão	15
	Lourosa	Dr. Sérgio Ribeiro	10
	Mozelos	Prime	14
Lobão	Gião	Beira	23
	Lobão	Igreja	53
	Louredo	C. Escolar Louredo	32
	Vale	Póvoa	12
Canedo	Canedo	C. Escolar Canedo	35
Paços de Brandão	Santa Maria de Lamas	Lamas 3	12
	Riomeão	Outeiro	21
	Riomeão	S. António	10
<b>Total</b>			<b>593</b>

## **5. Programa de Requalificação dos Refeitórios Escolares**

### **5.1 Fornecimento de refeições escolares**

O fornecimento de refeições escolares é uma medida que promove positivamente as condições de aprendizagem, promovendo a adoção de uma alimentação equilibrada e adequada às necessidades da população escolar. Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, temos o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares, o qual promove o fornecimento de refeições a todos os alunos interessados do 1º ciclo do ensino básico. A autarquia promove, ainda, o fornecimento de refeições a todas as crianças dos Jardins de Infância interessadas. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira forneceu diariamente e ao longo do ano letivo 2014/15, uma média de 4956 refeições, das quais 3518 são destinadas às crianças de EB1 e 1438 às do JI. Estas refeições são confeccionadas em cantinas escolares da autarquia (adjudicadas a uma empresa de restauração coletiva), em EB2,3 e em Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho. No presente ano letivo 2015/16 encontra-se a fornecer 4759 refeições por dia, das quais 3135 são destinadas às crianças da EB1 e 1624 aos Jardins de Infância. Nas cantinas escolares, foram confeccionadas ao longo do ano letivo de 2014/15, 2200 refeições por dia, enquanto em 2015/16 encontra-se a fornecer 2392 refeições. Nas IPSS's e EB2,3, ao longo de 2014/15 foram fornecidas 2756 refeições por dia, enquanto em 2015/16 estão a ser confeccionadas 2367 refeições diárias.

### **5.2 Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1º CEB para o ano letivo 2014/15 e 2015/16**

#### **- Candidatura ao programa**

No âmbito desta candidatura foram elaborados os seguintes documentos:

- Dossier de Candidatura,
- Grelha discriminativa dos custos de refeição por escola:  
Nesta grelha são contabilizados os custos com tarefeiras, transporte de refeições/ alunos para os refeitórios, bem como o custo da refeição a pagar pela autarquia à instituição em questão;
- Protocolos de colaboração estabelecidos entre a autarquia e as instituições fornecedoras de refeições abaixo mencionadas:
  - Agrupamento de Escolas de Arrifana;
  - Agrupamento de Escolas de Argoncilhe;
  - Agrupamento de Escolas de Canedo (apenas 2014/15);
  - Centro Social e Paroquial de Argoncilhe (apenas 2014/15);
  - Centro Social Vilamaiorense;
  - Centro Social e Paroquial de Caldas de S. Jorge;
  - Centro Social e Paroquial do Vale (apenas 2014/15);
  - Associação de Solidariedade Social Padre Osório;
  - Abrigo;

- Centro Social de Sanfins;
- Centro Social Padre José Coelho;
- Associação de Bem-Estar de Santa Maria de Lamas;
- MACUR- Movimento de Assistência, Cultura, Urbanismo e Recreio;
- Associação Pelo Prazer de Viver - Saúde, Cultura e Vida;
- Centro Social S. Cristóvão de Nogueira da Regedoura;
- Patronato Amor de Deus;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- Centro Social e Paroquial de Fornos;
- Centro Paroquial de Santo André Mosteiro;
- MASSPO;
- Centro Social de Santa Maria de Fiães;
- Centro Social e Paroquial de Romariz.

Todos os dados referentes ao fornecimento de refeições foram registados na aplicação informática, disponibilizada pela DGEstE, ferramenta essencial de suporte para o pedido de financiamento.

### **5.3 Adjudicação das Cantinas Municipais a uma empresa de Restauração Coletiva**

As sete cantinas municipais encontram-se adjudicadas à Uniself, desde 1 Setembro de 2015. Anteriormente adjudicadas à GERTAL. Durante este período as competências para cada um dos intervenientes foram as seguintes:

Competências da Autarquia:

- promover uma visita a todos os espaços de refeição, no sentido de verificar o funcionamento e as condições existentes (estas visitas tiveram lugar nos dias 26/08, 31/08, 01/09 e 02/09);
- validar periodicamente, as ementas escolares a implementar;
- visitar periodicamente as cantinas e refeitórios escolares, com o objetivo de promover o cumprimento do caderno de encargos;
- avaliar e acompanhar o serviço prestado pela empresa.

Competências da Escola:

- enviar mensalmente para a divisão da educação, fichas de avaliação mensal do serviço prestado.

Compete à Empresa:

- transportar as refeições das cantinas escolares para os diversos refeitórios;
- gerir o “Sector de Restauração” que, em termos funcionais, compreende as seguintes áreas: a aquisição de géneros alimentícios e de bens não alimentares necessários à alimentação, a armazenagem, a preparação dos géneros alimentícios, a confeção, o empratamento, a distribuição de alimentos e refeições, a recolha de palamenta usada e a higienização das instalações, equipamentos e palamenta;

- elaborar as ementas a implementar, sob orientação e validação da autarquia;
- organizar e implementar os mecanismos de controlo de gestão do “Sector de Restauração”;
- utilizar mão de obra especializada, em cada uma das salas de refeição;
- gerir os sistemas de fornecimento e distribuição das refeições, até cada um dos locais de consumo;
- realizar desinfestações periódicas às instalações;
- adquirir os géneros alimentícios e não alimentícios, necessários à confeção das refeições;
- proceder à limpeza das instalações, equipamentos e materiais do sector de restauração, inclusive tudo o que está a uma altura de  $\geq 2\text{m}$ ;
- proceder às reparações dos equipamentos, em caso de avaria;
- adquirir as malas térmicas essenciais para o transporte de refeições;
- oferecer, diariamente, refeições aos professores/educadores que acompanham os alunos, bem como aos funcionários em serviço;
- enviar mensalmente as folhas de presença do pessoal da câmara, ao serviço em cada uma das cantinas.

#### 5.4 Avaliação da adequação nutricional das ementas dos centros sociais e EB2,3

Sabendo-se que a adoção dos hábitos alimentares tem lugar nos primeiros anos de vida torna-se fundamental que os hábitos alimentares adquiridos sejam os mais adequados. Sendo assim, a autarquia disponibilizou apoio para a elaboração das ementas a implementar, tendo sido avaliadas as ementas elaboradas por todas as entidades fornecedoras de refeições. Foram elaboradas propostas de ementas para um período de 8 semanas.

#### 5.5 Acompanhamento local do serviço de refeições

Ao nível dos refeitórios e cantinas escolares, a Câmara Municipal promoveu visitas às cozinhas e salas de refeição, elaborando no final de cada visita um relatório, especificando os pontos críticos e as medidas corretivas a serem implementadas. Ao longo de 2015 tiveram lugar as seguintes visitas:

Cantinas escolares	Data
EB1 Outeiro (Arrifana)	27-01-2015
EB1 n.º 1 (Santa Maria de Lamas)	08-06-2015
EB1 Badoucos (Souto)	08-01-2015
EB1 S. Domingos	24-09-2015
Eb1 Caldelas	22-10-2015
JI Arcozelo	27-10-2015
EB1/ JI Ribeiro	20-10-2015
EB1/ JI Sérgio Ribeiro	23-11-2015
JI Gândara	21-10-2015
EB1 Souto Redondo (S. João de Ver)	15-10-2015
JI Igreja (Caldas de S. Jorge)	02-11-2015
EB1/ JI Igreja (Romariz)	05-06-2015

EB1/ JI Igreja (Romariz)	05-10-2015
EB1/ JI Igreja (Romariz)	19-11-2015
EB1/ JI Igreja (Romariz)	25-11-2015
EB1 Igreja (Milheirós de Poiares)	03-06-2015
EB1 Igreja (Milheirós de Poiares)	05-10-2015
EB1/ JI Igreja (Lobão)	30-10-2015
EB1/ JI Igreja (Lobão)	05-11-2015
EB1/ JI Igreja (Lobão)	06-11-2015
EB1/ JI Igreja (Lobão)	09-11-2015
EB1/ JI Igreja (Lobão)	10-11-2015
EB1/ JI Igreja (Lobão)	11-11-2015
CE Canedo	21-09-2015
CE Canedo	03-11-2015
CE Canedo	10-11-2015
EB1 n.º 1 (Santa Maria da Feira)	29-09-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	06-10-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	29-10-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	30-10-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	02-11-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	03-11-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	04-11-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	05-11-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	06-11-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	09-11-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	10-11-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	11-11-2015
EB1 n.º 2 (Santa Maria da Feira)	16-11-2015
CE S. João de Ver	07-12-2015
EB1/ JI Cavaco (Santa Maria da Feira)	09-12-2015

## 5.6 Serviço de refeições

No sentido de garantir o funcionamento dos refeitórios escolares foi assegurada pela autarquia a aquisição de refeições assim como de recursos humanos e materiais:

- funcionárias afetas à confeção e distribuição das refeições escolares;
- equipamentos e utensílios existentes nas cozinhas e salas de refeição.

### **Materiais- Higienização das mãos/ materiais e equipamentos/ materiais e equipamentos de limpeza**

Antes das refeições escolares foi necessário salvaguardar que, os alunos procedam à correta lavagem das mãos, pelo que foi essencial disponibilizar sabonete líquido e toalhetes de papel, uma vez que são essenciais às rotinas adequadas de higiene pessoal.

Foi necessário ainda assegurar a distribuição da louça, escurredores da louça, toalhetes de papel e guardanapos nas salas de refeição, bem como equipar as salas com caixotes do lixo, armários para os

produtos de limpeza e máquinas de lavar louça, bem como de todos os materiais e equipamentos essenciais à limpeza e desinfeção das salas de refeição não concessionadas.

## **6. Regime de Fruta Escolar**

Com o intuito de promover hábitos alimentares adequados para a saúde das populações mais jovens, visando contribuir para a redução dos custos sociais e económicos associados a regimes alimentares menos saudáveis, o gabinete de planeamento e políticas do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, através da portaria n.º 375/ 2015, de 20 de Outubro, propõe o desenvolvimento do Regime de Fruta Escolar. A autarquia aderiu, desde o lançamento deste programa, e promove a entrega de peças de fruta, duas vezes por semana à população escolar do 1.º CEB. Os produtos elegíveis no ano letivo de 2015/16 foram: maçã, pera, clementina, tangerina, laranja, banana, cereja, uvas, ameixa, pêsego, cenoura e tomate, devendo estes obedecer aos regimes públicos de qualidade certificada de produção integrada, de modo de produção biológico, de denominação de origem protegida, de indicação geográfica protegida ou de produção integrada. Para além da distribuição gratuita por todos os alunos das EB1's ocorreram ações de dinamização de medidas de acompanhamento, com vista a promover o consumo dos produtos elegíveis.

## **7. Projeto “Educar em Alimentação”**

A alimentação é sem dúvida um fator ambiental essencial à promoção da saúde, estando relacionada com a prevenção ou desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente a obesidade, a diabetes, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro. A autarquia continuou a reforçar a sua atuação no âmbito da Educação Alimentar e, com isso, melhorar a saúde dos seus munícipes, através da dinamização de palestras em diferentes locais do concelho, nas seguintes áreas:

*Ao nível da Saúde Escolar:*

- Educação alimentar com alunos, pais e encarregados de educação;
- Aconselhamento alimentar e nutricional, individual de crianças com excesso de peso, ou outras patologias, como por exemplo doença celíaca, diabetes, entre outras;
- Ações de formação com educadores e outros funcionários do estabelecimento de educação sobre Alimentação saudável.

*Ao nível da Saúde do Idoso:*

- Educação alimentar com idosos sobre a prática de uma alimentação na idade sénior.

*Ao nível da Saúde do Adulto:*

- Educação alimentar dirigida à população.

Ao longo do ano 2015, as ações foram agendadas, de acordo com a ordem de chegada das respetivas solicitações.





## 8. Comemorações “Dia Mundial da Alimentação”

A obesidade infantil é um dos maiores problemas do dia de hoje. Segundo dados atuais, o número de crianças com excesso de peso continua a aumentar, o que traz transtornos a vários níveis: na saúde, na auto-estima, no desenvolvimento físico e intelectual. Assim, e no sentido de colaborar na luta contra a obesidade em crianças e jovens, realizou-se ao longo do mês de outubro, no âmbito das comemorações do dia Mundial da Alimentação, uma sessão de sensibilização, por agrupamento de escolas, junto dos encarregados de educação, com o objetivo de sensibilizá-los para a mudança de atitudes e comportamentos, face à alimentação, alertando para a importância da alimentação na saúde.

### No âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Alimentação:

Foram dinamizadas sessões de educação alimentar dirigidas a alunos, pais e/ou encarregados de educação e idosos em diferentes instituições, abaixo mencionadas:

Escola	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
EB1 Souto Redondo	Alunos EB1	15/10/2015	Alimentação Saudável	78	1h00 + 1h00
Jl Souto Redondo	Crianças Jl	15/10/2015	Alimentação Saudável	20	1h00
Jl Ribeiro	Crianças Jl	20/10/2015	Alimentação Saudável	15	1h00

### **Ações de Formação para as Assistentes Operacionais ao serviço dos refeitórios escolares (a tempo parcial)**

Foram dinamizadas nove ações de formação dirigidas às assistentes operacionais:

Local	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
EB2,3 Paços de Brandão	AO P. Brandão	23 Jun.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	22	2h00
EB2,3 Argoncilhe	AO Argoncilhe	30 Jun.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	24	2h00
EB2,3 Lourosa	AO Lourosa	7 Jul.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	17	2h00
CREM	AO Lobão e Canedo	14 Jul.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	29	2h00
EB2,3 F. Pessoa	AO Fernando Pessoa	21 Jul.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	18	2h00
EB2,3 SMF	AO SMF e Arrifana	8 Set.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	20	2h00
EB2,3 SMF	AO SMF e Arrifana	10 Set.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	33	2h00
EB2,3 Fiães	AO Fiães	15 Set.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	7	2h00
EB2,3 Lourosa	AO Argoncilhe e F. Pessoa	17 Set.	“Práticas Seguras em Salas de Refeição”	11	2h00
				181	

## 9. Comer Bem para Bem Crescer

O projeto “Comer Bem Para Bem Crescer” surgiu da necessidade de dar continuidade ao já realizado e concluído projeto “Com Peso e Medida” (2008-2012). A intervenção incluiu os adolescentes com excesso de peso e obesidade, mas também alunos com peso normoponderal. Após análise de resultados dos nove Agrupamentos concluiu-se que o Agrupamento de Escolas de Canedo era o que possuía o maior índice de alunos com excesso de peso e obesidade, com idades compreendidas entre os 13 e os 15 anos, tornando-se este público prioritário. Os principais objetivos do projeto passaram por promover uma alimentação saudável bem como um estilo de vida ativo e sinalizar/acompanhar adolescentes que se encontrassem com excesso de peso e obesidade, no sentido da prevenção/tratamento da obesidade infantil. A equipa foi constituída por duas Nutricionistas da Divisão da Educação, um professor de Educação Física da Escola E.B 2/3 de Canedo e uma psicóloga do Agrupamento de Escolas de Canedo. Após a análise dos resultados antropométricos, e com base nas orientações da Organização Mundial de Saúde, concluiu-se que dos 23 participantes, 2 alunos encontram-se com baixo peso, 9 com peso normal, 9 com excesso de peso e 2 encontravam-se com obesidade infantil. Quanto à análise do inquérito os erros mais relevantes foram: a composição do prato da refeição, a composição dos grupos da Roda dos Alimentos, excesso de tempo com a utilização de computador e a ver televisão, entre outras questões. Com este projeto concluiu-se que os alunos evoluíram ao nível de conhecimentos relativos a alimentação e a prática desportiva, assim como mudaram alguns comportamentos. Sendo assim, o objetivo principal do projeto foi cumprido uma vez que se conseguiu inculcar hábitos de vida saudáveis.

### Sessão de Esclarecimentos

Local	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
EB2,3 Fiães	Alunos	4 Nov.	Alimentação Saudável em tempos de crise	40	1h30



## Projeto HIPPO

Local	Público-alvo	Data	Tema	N.º Intervenientes	Duração
EB2,3 Argoncilhe	EE	4 Nov.	Alimentação e Rotulagem	20	1h30

### 10. Plano de Segurança nas escolas

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em colaboração com o Pelouro de Obras Municipais, Proteção Civil, Ambiente e Saúde, continuou a levar a cabo um esforço redobrado para dotar os edifícios escolares com sistemas de segurança eficazes. Neste sentido, no ano de 2015 deu-se continuidade à implementação dos planos de emergência em todos os jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo.

### 11. Ação Social Escolar

#### 11.1 Ação Social Escolar – Educação Pré-Escolar

No âmbito do pré-escolar, no apoio às refeições escolares:

- Alunos contemplados com o Escalão A/Escalão 1 da Segurança Social – Refeição Gratuita;
- Alunos contemplados com Escalão B/Escalão 2 da Segurança Social – 0,73€ por refeição (equivalente a 50% do valor da refeição);
- Restantes alunos: 1,46€ por refeição (valor estabelecido anualmente pelo Ministério da Educação).

Acolhimento e Prolongamento de Horário – Educação Pré-Escolar:

Escalão Atribuído	Percentagem Apoio Acolhimento e Prolongamento de Horário	Valor a Pagar	Só Acolhimento
1.º	2,50%	5,00€	5,00€
2.º	5,50%	Até 12,00€	40% Do Valor do Prolongamento
3.º	9,00%	Até 28,00€	
4.º	15,00%	Até 42,00€	
5.º	15,00%	Até 47,00€	
6.º	17,50%	Até 60,00€	

Nota: Os alunos da educação pré-escolar e do 1º CEB com necessidades educativas especiais de carácter permanente foram posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado, tendo direito aos apoios concedidos à generalidade dos alunos.

#### 11.2 Ação Social Escolar – 1.º Ciclo do Ensino Básico

A Ação Social Escolar traduz-se na implementação de apoios socioeducativos, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à escola de todos os alunos, mesmo aqueles que se inserem

em agregados familiares mais desfavorecidos e não conseguem suportar os encargos decorrentes da frequência escolar, nomeadamente com as refeições escolares, os manuais e material escolar.

De acordo com a legislação em vigor, o escalão de apoio em que cada agregado familiar se integra é determinado pelo seu posicionamento nos escalões de rendimento para atribuição de abono de família. Deste modo, têm direito a beneficiar de apoio os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados no 1.º e no 2.º escalão. No início de cada ano letivo, cada encarregado de educação entregou no respetivo Estabelecimento de Ensino o documento emitido pelo serviço competente da segurança social ou, quando se trate de trabalhador da administração pública, pelo serviço processador, comprovando assim o seu posicionamento no respetivo escalão de rendimento. Os valores e limites pecuniários dos auxílios económicos, assim como as restantes normas, condições e procedimentos para a respetiva concessão são determinados anualmente pelo Governo, podendo o município reforçar os valores. À semelhança do ano letivo 2014/2015, foi deliberado em reunião ordinária de 24-08-2015 o alargamento dos apoios concedidos aos beneficiários da Ação Social Escolar.

### **Apoios concedidos no Ano Letivo 2014/2015 e 2015/2016**

#### **Livros e material escolar**

Alunos contemplados com **escalão A e B**:

- **1.º e 2.º ano de escolaridade:** 27,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de **40,00€**;
- **3.º e 4.º ano de escolaridade:** 33,00€ para livros e 13,00€ para material escolar, perfazendo um total de **46,00€**.

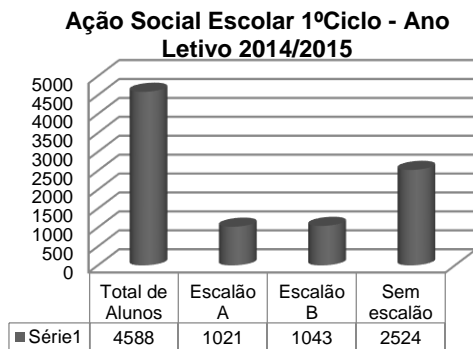
Alunos contemplados com o **escalão C**:

- **1.º e 2.º ano de escolaridade:** 13,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de **20,00€**;
- **3.º e 4.º ano de escolaridade:** 16,50€ para livros e 6,50€ para material escolar, perfazendo um total de **23,00€**.

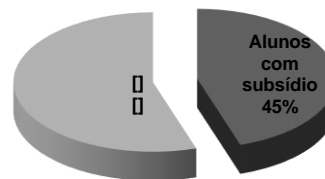
Alunos com necessidades educativas especiais (são posicionados no escalão mais favorável, independentemente do escalão de abono de família em que o agregado familiar esteja posicionado e recebem apoio para tecnologias de apoio):

- **1.º ao 4.º ano de escolaridade:** 13,00€ para tecnologias de apoio.

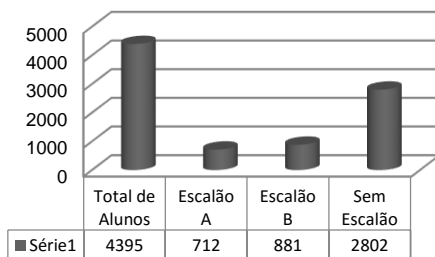
No ano letivo 2014/2015, num universo de 4588 alunos matriculados em escolas do 1ºciclo, 1021 alunos beneficiaram do escalão A, 1043 do escalão B e 2524 não obtiveram subsídio. Por outro lado, no ano letivo 2015/2016, num universo de 4395 alunos matriculados em escolas do 1º ciclo, 712 têm escalão A, 881 têm escalão B e 2802 não obtiveram subsídio.



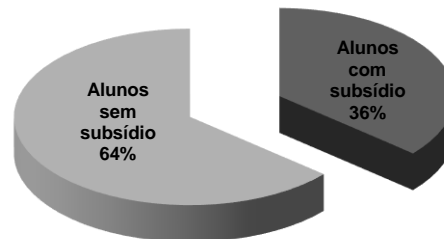
**Ação Social Escolar 1ºCiclo - Ano Letivo 2014/2015**



**Ação Social Escolar 1º Ciclo - Ano Letivo 2015/2016**



**Ação Social Escolar 1º Ciclo - Ano Letivo 2015/2016**



### 11.3 Bolsas de Estudo – Ensino Secundário e Superior

A concessão de bolsas de estudo teve como objetivo possibilitar a prossecução dos estudos aos jovens, promovendo uma efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares. No ano letivo 2014/2015 foram concedidas:

- 49 bolsas de estudo, de ensino secundário e foram organizadas da seguinte forma: 6 Bolsas de 540€; 16 Bolsas de 495€; 11 Bolsas de 405€; 16 Bolsas de 360€;
- 43 bolsas de estudo, de ensino superior.

A bolsa máxima foi de 150,00€ durante 9 meses, o que equivale a um total de 1.350,00€. Alguns alunos recebem um valor inferior devido ao facto de beneficiarem de bolsa de estudo nos estabelecimentos de ensino, pelo que atribuímos a diferença entre o valor mensal recebido por outra entidade e a bolsa máxima do Município. Refira-se que a verba relativa às bolsas de estudo do Município é concedida aos alunos de uma só vez. As candidaturas foram feitas mediante o preenchimento de um formulário próprio, tendo as candidaturas sido analisadas em função das declarações constantes nos boletins de



candidatura e dos documentos anexos. Para complementar a análise dos processos, considerou-se importante a realização de visitas domiciliárias a algumas famílias, de forma a tornar o processo mais objetivo e transparente. As bolsas de estudo foram concedidas em reunião de Câmara, depois de obtido o parecer do Concelho Municipal de Educação. À semelhança de anos anteriores, a autarquia concedeu 1 bolsas de estudo a um aluno com necessidades educativas especiais, não apenas tendo em consideração as suas dificuldades económicas, mas também como forma de premiar o esforço que estes jovens fazem para poderem frequentar um curso de ensino superior.

## 12. Programa de Transportes Escolares

De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84, de 05 de Setembro, compete aos municípios assegurar o transporte dos alunos entre as suas residências e o Estabelecimento de Ensino, desde que residam a mais de 3 ou 4 km dos Estabelecimentos de Ensino, respetivamente sem ou com refeitório. Esse transporte é gratuito para os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo e participado em 50% para os alunos do ensino secundário. No entanto, quando os alunos frequentam Estabelecimentos de Ensino fora das áreas de influência pedagógica, foi apenas concedido passe escolar aos alunos que:

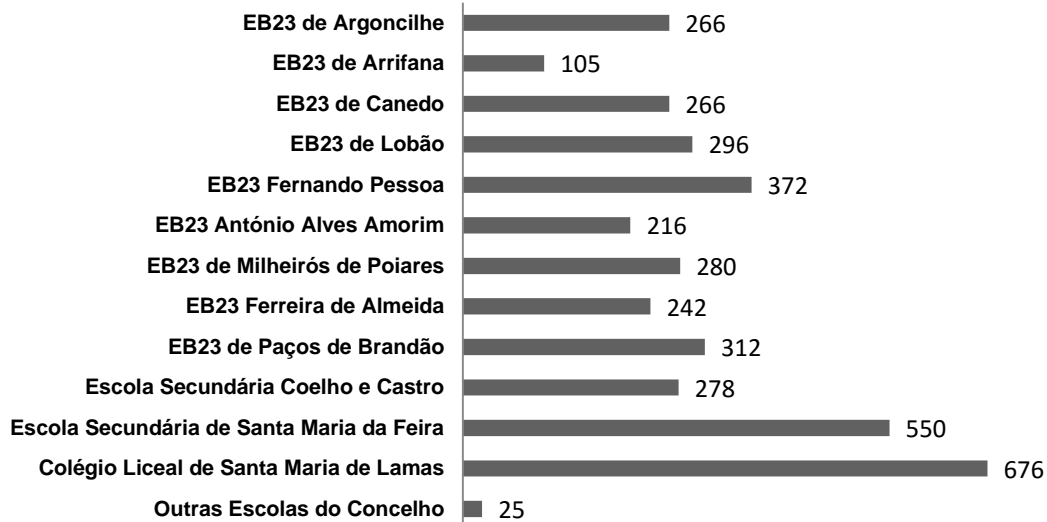
- não tiveram vaga no curso pretendido na área de influência pedagógica;
- comprovaram que as escolas que pretendem têm um curso diferente dos existentes na área de influência pedagógica e desde que frequentem a escola mais próxima.

No ano letivo 2014/2015 foram transportados diariamente 3884 alunos do local da residência para os Estabelecimentos de Ensino, sendo esse transporte assegurado, na sua maioria, por empresas de transporte público de passageiros. Alguns alunos foram transportados em viaturas em regime de aluguer – circuitos especiais, pelo facto das suas zonas de residência não serem servidas por transporte público de passageiros ou de serem alunos com necessidades educativas especiais. Através das carrinhas do Município, também foi assegurado o transporte de alunos, na sua grande maioria alunos com necessidades educativas especiais. Foi ainda assegurado o transporte de alunos para escolas dos concelhos limítrofes, sempre que se verificou a inexistência de vaga de determinado curso nas escolas do Concelho. No ano letivo 2015/2016, o programa mantém-se nos mesmos moldes no ano letivo 2014/2015, sendo transportados diariamente 3601 alunos. Os gráficos seguintes apresentam o número de alunos por escolas, cujo pagamento é assegurado pela autarquia.

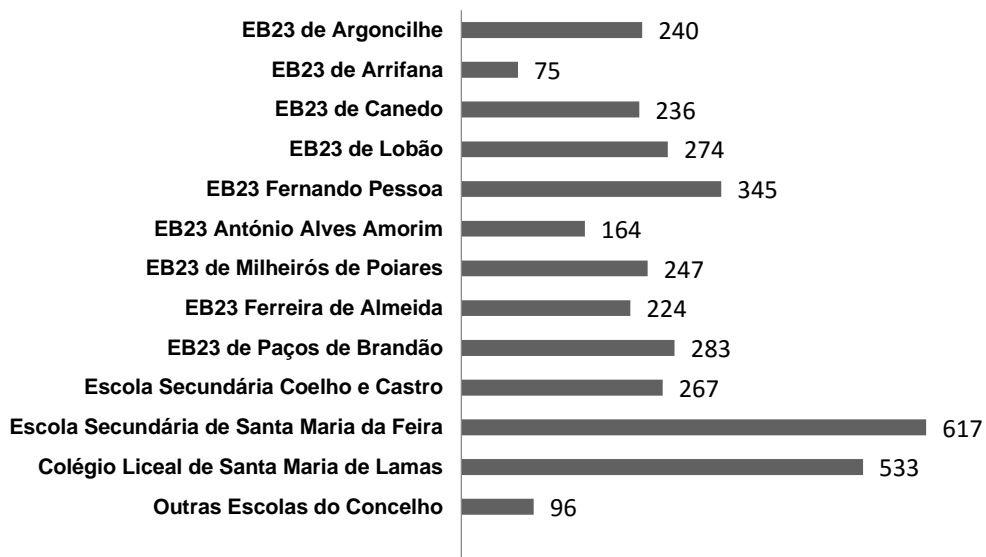




### Transportes Escolares - Número de Alunos - Ano Letivo 2014/2015 3884 Alunos Transportados



### Transportes Escolares - Número de Alunos - Ano Letivo 2015/2016 3601 Alunos Transportados



Anualmente é elaborado um Plano de Transportes Escolares, onde é feita uma previsão do número de alunos a transportar no ano letivo seguinte, por escola, localidade e empresa de transporte. No entanto, sempre que é verificada qualquer anomalia com o serviço de transporte, o Município participa em reuniões de trabalho com as escolas e as empresas de transporte.

### 13. Rede Nacional de Bibliotecas Escolares

O projeto de Rede de Bibliotecas Escolares contou com 20 Bibliotecas Escolares pertencentes a escolas do 1º ciclo do ensino básico, estando este um número sempre em evolução:

<b>Agrupamento</b>	<b>Freguesia</b>	<b>EB</b>
António Alves Amorim	Mozelos	Prime Sobral
	Lourosa	Dr. Sérgio Ribeiro
Coelho e Castro	Caldas de S. Jorge	Caldelas
	Fiães	Avenida
Canedo	Canedo	Canedo
Lobão	Lobão	Igreja
	Gião	Beira
	Louredo	Louredo
Paços de Brandão	Paços de Brandão	Igreja
	Rio Meão	Santo António
	S. Paio de Oleiros	Igreja
	Sta Mª de Lamas	Chão do Monte
Arrifana	Romariz	Igreja
	Milheirós de Poiares	Igreja
Argoncilhe	Sanguedo	Arraial
	Argoncilhe	S. Domingos
	Nogueira da Regedoura	Souto
Fernando Pessoa	Mosteirô	Mosteirô
Santa Maria da Feira	S. João de Vêr	S. João de Vêr

É reconhecido o investimento que tem suportado esse crescimento – investimento a nível central, da autarquia e das próprias escolas – e é necessário assegurar que esse investimento continue a ser feito, sobretudo através da consolidação de um conceito central: o de que a biblioteca escolar constitui um contributo essencial para o sucesso educativo, sendo um recurso fundamental para o ensino e para a aprendizagem.

É de salientar que a biblioteca escolar da escola básica de S. Domingos em Argoncilhe foi integrada, após concurso na rede de bibliotecas escolares, ordenadas por DGEstE/DSR.



A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, juntamente com a área Metropolitana do Porto (AMP) apoia um projeto sobre Color ADD, que é um Sistema Internacional de Identificação de Cores para Daltónicos. O Color ADD arrancou no ano letivo 2015/16 com ações de sensibilização dirigidas aos vários agentes da comunidade escolar. Exemplo disso são as bibliotecas escolares que dispõem de um painel de aprendizagem do código Color ADD e que, gradualmente, o vão aplicando nas tabelas CDU (Classificação Decimal Universal), nas etiquetas das estantes e nas prateleiras.

#### **14. Apoio a Projetos Educativos**

No âmbito do Programa de Apoio a Projetos Educativos foram considerados os pedidos que promovem o trabalho com a comunidade, práticas pedagógicas, produção e utilização de materiais didáticos, bem como a partilha e utilização de experiências.

#### **15. Programa Saúde Oral**

O Programa de Promoção de Saúde Oral é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Centro de Saúde de Santa Maria da Feira desde o ano letivo 2000/2001 nos Jardins-de-infância e Escolas Básicas de 1º Ciclo, que tem por objetivos:

- Melhorar conhecimentos e comportamentos relativos à higiene oral;
- Diminuir a incidência da cárie dentária;
- Reduzir a prevalência da cárie dentária;
- Aumentar a percentagem de crianças livres de cárie dentária.

No ano letivo 2014/2015, participaram 650 alunos no programa de saúde oral.



## 16. Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos

O Programa de Rastreio de Fatores Ambliogénicos é desenvolvido por uma equipa de profissionais do Hospital Entre Douro e Vouga, desde o ano letivo 2000/2001, nos Jardins de Infância do concelho, que tem por objetivos:

- Detetar os fatores ambliogénicos em crianças até aos 6 anos;
- Procurar relacionar fatores ambientais e genéticos com os fatores ambliogénicos.

No ano 2015, participaram 650 alunos no programa de rastreio de fatores ambliogénicos.



## 17. GIP – Gabinete de Intervenção Psicopedagógica

Com este projeto ambicionou-se atuar em duas vertentes: insucesso escolar e abandono escolar precoce.

No âmbito do GIP, e a pedido dos diversos agrupamentos foram efetuadas avaliações a alunos das escolas do nosso concelho: 130 sinalizações, 121 avaliações e 108 reencaminhamentos.

Agrupamentos de escolas	N.º de sinalizações	N.º Alunos avaliados	Escolas
António Alves Amorim	10	8	EB1 Igreja/ Eb1 Prime/ Centro Escolar Mozelos/ E.B Dr. Sérgio Ribeiro / EB1 Aldeia Nova/ EB1 Prime
Fernando Pessoa	35	35	EB1 n.º 1 Feira/ EB1 n.º2 Feira/ Centro Escolar Espargo/ Centro Escolar Mosteirô/ Centro Escolar Valrico/ EB1 Tarei/ EB1 Badoucos/ EB2/3 Fernando pessoa
Santa Maria da Feira	7	7	Centro Escolar S.J. VER / EB1 Sanfins
Paços de Brandão	34	34	EB1 Outeiro / EB1 Santo António / EB1 e JI Lapa/ EB1 e JI Quebrada/ EB1 Lamas 3
Enviados pelo H.S.S.	44	37	Serviços de Reabilitação, pedopsiquiatria e desenvolvimento

De cada processo de avaliação existe um relatório final, entregue ao professor titular de cada respetivo aluno. Das 130 sinalizações só 121 chegaram a ser avaliadas. A diferença entre as sinalizações e as avaliações deve-se ao facto de 9 das sinalizações efetuadas já receberem apoio das equipas multidisciplinares por beneficiarem do ensino especial. Das 121 avaliadas foram reencaminhadas 108 (de acordo com o resultado da avaliação) para apoio nas diversas valências, no âmbito dos protocolos efetuados para o efeito. Todavia dos 108 propostos só 91 receberam intervenção. Os restantes 17 planos propostos foram rejeitados pelos encarregados de educação da criança.

Entidades protocoladas	Valência	Total de processos reencaminhados em 2015
Fisiofeira	Terapia da Fala	7
	Psicopedagogia	6
Plena terapia	Terapia da Fala	4
	Psicologia	1
Gabinetes Terapêuticos Ana Almeida	Terapia da Fala	7
	Terapia Ocupacional	7
	Psicologia	5
Pronunciar	Psicologia	3
	Terapia da Fala	3
Joana Campos	Psicologia	3
Cuidar para Crescer	Terapia da Fala	6
	psicopedagogia	4
	Psicologia	4
	Terapia Ocupacional	5
Pé ante pé	Terapia Fala	7
Gabinete Psicologia Raquel Fernandes	Psicologia	5
Consultórios Maritza Santos	Nutrição	0
	Psicologia	4
	Terapia Ocupacional	1
	Terapia Fala	2
CHDV (Hospital S. Sebastião)	Desenvolvimento	7
	Pedopsiquiatria	0
	Reabilitação	0

**Nota:** dos 91 reencaminhamentos efetuados, à data, 11 já tiveram alta.

## 18. Projeto Sorrisos Felizes

O projeto Sorrisos Felizes deixou de ser “projeto-piloto” em Setembro de 2011 e foi alargado em 2012 a mais 2 Jardins de Infância: Espargo e Cavaco. Em 2013 foi alargado também a mais 2 Jardins de Infância: Tarei e Mosteiró. Em 2015 realizou-se em todos os jardins-de-infância do Agrupamento Fernando Pessoa. Este projeto consistiu num rastreio psicopedagógico, no âmbito da prevenção das dificuldades de aprendizagem, que visou a identificação de dificuldades das crianças em idade pré-escolar, de modo a intervir precocemente e corrigi-las, antes da entrada no 1.º ciclo do ensino básico.

Para este efeito, contamos com vários protocolos com entidades clínicas que nos permitem reencaminhar as crianças que acusam algum défice no seu desenvolvimento para devido acompanhamento especializado. Total de alunos rastreados entre Janeiro e Dezembro de 2015: 93.

Jardim de Infância	N.º rastreios efetuados
Jl Montinho	38
Jl Cruz	11
Jl Milheirós	5
Jl Espargo	25
Jl Tarei	5
C. E. Mosteiró	9

Destes rastreios resultaram 38 reencaminhamentos, 7 dos quais foram recusados pelos encarregados de educação e 7 já tiveram alta do apoio solicitado.

### 19. ABC do Concelho

O ABC do concelho pretende dar a conhecer aos alunos o património histórico-cultural do nosso concelho. Os conteúdos desenvolvidos pretendem incutir nos alunos e professores um espírito de conhecimento, observação com conhecimento de causa e acima de tudo aprenderem o vasto património histórico-cultural existente nas 21 freguesias do nosso concelho. É importante, ao longo do crescimento e desenvolvimento das nossas crianças e jovens, esta interação com tudo o que foi o nosso passado, as culturas, labores e património, para que as possam dominar e conhecer com algum rigor e essencialmente que eles sintam orgulho em serem feirenses.

Participaram neste projeto 881 alunos do 3º ano.



### 20. Programa Eco-escolas

O Eco-Escolas é um programa internacional que pretendeu encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental/EDS.



Participaram nesta projeto 2 EB23, 1 ES/3 e 5 Agrupamentos do concelho. O Dia Bandeira Verdes teve lugar a 14 Outubro de 2015 em Torres Vedras.



## 21. Feira de Artes Performativas

A Feira de Artes Performativas é uma iniciativa dirigida aos alunos do 3º CEB e ensino secundário do concelho, que visou incentivar diferentes talentos, bem como promover o espírito competitivo dos jovens em diversas áreas, designadamente nas artes performativas: teatro, dança, música, circo, performance. No ano de 2015, esta iniciativa decorreu no dia 20 de março, no Cineteatro António Lamoso, Santa Maria da Feira. A iniciativa contou com 7 grupos a concurso e ainda 2 grupos/artistas convidados extraconcurso.



## 22. Feira das Profissões

A Feira das Profissões tem como objetivos: combater o insucesso e abandono escolar; divulgar e/ou difundir a oferta formativa existente; criar uma rede de oferta formativa; promover a qualificação escolar e profissional; adequar a oferta formativa às necessidades do mundo do trabalho; aproximar o perfil da oferta formativa qualificante às necessidades das empresas. Decorreu no Europarque, Santa Maria da Feira, de 16 a 18 de abril 2015. Consistiu numa mostra, em stands, de todos os Agrupamentos de Escolas do concelho (9), Colégios (2), instituições do ensino superior (16), entidades de formação (24) e outros (4). Desenvolveu-se um programa de conferências, tendo sido realizadas as seguintes:

Data	Hora	Designação	Orador/Dinamizador	Cargo/Profissão/Instituição
16/abr	16h	"O Ensino Profissional"	Gonçalo Xufre	Presidente da ANQEP
17/jun	11h15	"Dá Gás ao teu Negócio"	Nuno Arroiteia	Gestluz
			Paulo Bessa	Amorim Cork Ventures
17/abr	14h30	"O que o mundo procura para o mercado do trabalho"	Luís Costa	Jornalista RTP
17/abr	20h	"Formar para Empregar"	Ricardo Faria	Diretor IEFP
			Rui Cardoso	Diretor Cincork
18/abr	14h30	"Orienta-te"	Miguel Oliveira	Terapeuta de Desenvolvimento Pessoal, Coaching e Programação Mental
			Cristina Almeida	Psicóloga Escolar AE S.M. da Feira

Dinamizaram-se ainda 4 momentos "À Conversa com..." com 20 profissionais das mais variadas áreas. Paralelamente, organizaram-se 5 momentos de animação, para além da animação circulante, com as seguintes escolas/associações/grupos: AE Coelho e Castro, AE Corga de Lobão, AE Fernando Pessoa, Colégio Liceal de S.M. de Lamas, Colégio dos Carvalhos, Casa da Gaia, Piscinas Municipais de S.M. da Feira, Ginásius Kids, Viet Vo Dao e "Dreamers". A Orquestra de Sopros da Academia de Música de Paços de Brandão atuou na Cerimónia de Encerramento. Organizou-se ainda a Sessão de Abertura, com o Presidente da Câmara Municipal e o Delegado Regional de Educação do Norte.



### 23. Orquestra Criativa

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira é uma iniciativa conjunta da Divisão da Ação Social e da Divisão da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira apresentando-se como uma união de vários grupos, muito diferentes uns dos outros, onde cada um mantém a sua identidade sob a direção do maestro Alexander Caric Zar. O objetivo deste projeto é proporcionar experiências musicais enriquecedoras que abram caminhos à criatividade e que venham a culminar em concertos, também estes, verdadeiros momentos de fruição e realização artística. Além do seu valor artístico oferece a oportunidade de todos os participantes mostrarem com dignidade o seu valor individual e coletivo. A Orquestra Criativa tem atualmente um currículo diversificado de participações em eventos culturais organizados pelo município de Santa Maria da Feira, bem como convites de outros municípios, sendo-lhe reconhecido valor artístico, social e pedagógico. Conseguir resultados de alta qualidade artística e estética graças a um método criativo assente nas sensibilidades e emoções, no saber e no fazer dos participantes, o que permite uma construção orgânica da música, não só na fase compositiva como também na fase performativa. Todos fazem parte: alunos, pais, músicos, estudantes e participantes de Academias, Bandas e Orquestras, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas, sêniores das organizações sociais da comunidade, de diferentes contextos sócio económicos num mosaico dinâmico rico de cores, afetos e sons. Na essência, a Orquestra Criativa é um projeto de base comunitária, protagonizado por diferentes comunidades musicais, em que o número varia entre os 50 e os 100 elementos. De um modo geral, em todas as orquestras que envolvem pessoas de diferentes idades, são os adultos que ensinam as peças musicais às crianças e aos jovens, os músicos aos não-músicos. Nesta orquestra sucede exatamente o contrário: um momento de brincadeira, ou um canto tímido de uma criança pode transformar-se numa peça musical interpretada por uma enorme orquestra. Todas as composições musicais são inventadas nas sessões de improvisação, com as crianças, jovens, adultos e seniores sem formação e/ou experiência musical, posteriormente, transmitidas de forma escrita aos músicos, constituindo-se estes últimos como um reforço determinante deste processo criativo. A orquestra é sempre diferente. Fazendo do palco uma prova da pluralidade, que cruza artes, vidas e conceitos, onde cabem grupos sociais com realidades distintas, músicos amadores e profissionais num projeto artístico-comunitário que remete para universos performativos inovadores e espetáculos que se conjugam com outras artes. De grande diversidade musical e visual, a orquestra conjuga o uso de instrumentos produzidos a partir de materiais do quotidiano, reciclados em paralelo com os instrumentos musicais convencionais. Tubos de instalações elétricas, postes de sinais rodoviários, garrafas, latas e baldes, entre outros sobem ao palco juntamente com violoncelos, violinos, guitarras, clarinetes e trompas. Anualmente constatou-se o ingresso de alunos da Orquestra Criativa no ensino de um instrumento.

No ano de 2015 frequentaram a Orquestra Criativa as seguintes escolas:

Agrupamento de Arrifana | E B23 de Milheirós de Poiães 15 (alunos diversos anos que se mantiveram na Orquestra após o trabalho em contexto de sala de aula)

Agrupamento António Alves Amorim | Eb1 Aldeia Nova 45 (Alunos das turmas de 3º e 4º anos)

Agrupamento Argoncilhe | E B23 de Argoncilhe 20 (Alunos Clube de Musica)

Este trabalho incluiu as seguintes iniciativas:

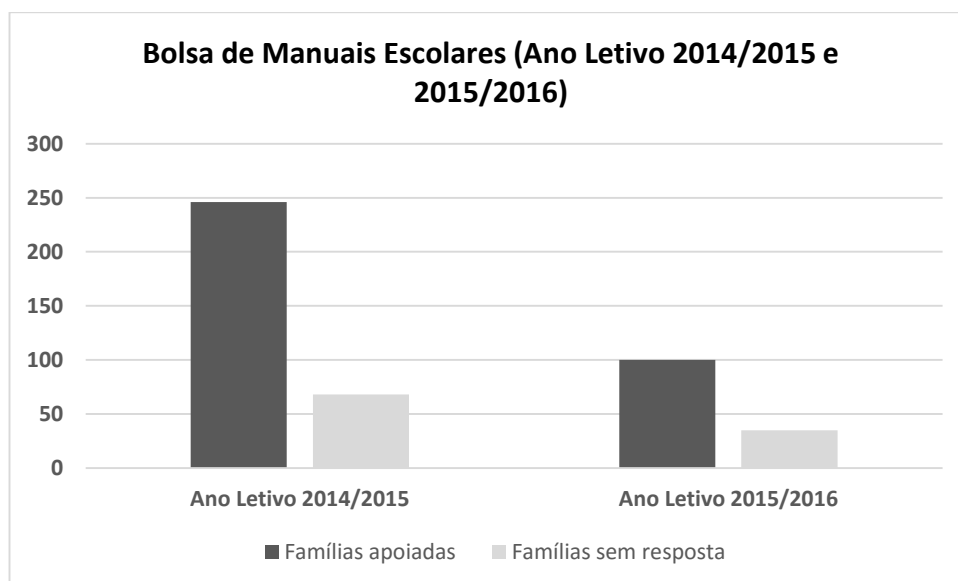
data	local	
16 maio	Museu da Imprensa Nacional	Porto
22 e 23 maio	Imaginarium – Festival Internacional Teatro de Rua - Projeto Gamelão de Plástico	Rossio
31 maio	Colaboração Projeto PALUI  Cineteatro António Lamoso	Feira
22 de junho	17º Porto Cartoon World Festival - Museu da Imprensa Nacional	Porto
27 e 28 Junho	IV Mosaico Social	Lourosa
19 Julho	Há Festa na Aldeia	Areja
16 Agosto	Há Festa na Aldeia	Porto Carvoeiro
10 e 11 Outubro	Green Fest	Lisboa
17 Outubro	Cerco a Lourosa  Colaboração Companhia Persona	Lourosa
31 Outubro	Festa da Marioneta e da Música  Colaboração Teatro em Caixa_ Cineteatro Santa Maria da Feira	Feira
8 de Dezembro	Festa de Natal pela inclusão no Europarque	Feira

Para operacionalizar a participação no Imaginarium organizou-se, na interrupção letiva da Páscoa, de 31 de março a 2 de abril, Laboratórios Musicais destinados aos alunos de 1º, 2º e 3º Ciclo inscritos na Orquestra, na EB de Argoncilhe. Estes Laboratórios ocuparam uma parte do dia, sendo o restante destinado a atividades desportivas realizadas em colaboração com as associações, clubes desportivos e equipamentos Municipais.



## 24. Bolsa de Livros Escolares

O Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com o Centro Coordenador da FapFeira, realizou uma campanha de recolha de livros escolares usados de todos os níveis de ensino e de material didático (blocos de desenho, tintas guache, lápis de cor, régua, etc.). Com esta iniciativa, pretendeu-se minimizar os efeitos da atual conjuntura socioeconómica, tentando garantir que os nossos alunos tenham o mínimo de condições no acesso à educação, combatendo o abandono e absentismo escolar. No ano letivo 2014/2015 a Divisão da Educação atendeu cerca de 314 famílias, das quais 68 famílias não foram apoiadas. Tal situação verificou-se pelo facto da maioria dos manuais escolares adotados pelos vários Estabelecimentos de Ensino terem que estar de acordo com as novas metas curriculares propostas. Se compararmos o nº de famílias atendido no ano letivo 2014/2015 e 2015/2016, verificamos que houve um decréscimo, consequência do alargamento/difusão desta iniciativa por outros pontos do Concelho, nomeadamente Agrupamentos de Escolas, Centro Coordenador da FapFeira e Juntas de Freguesia.



## 25. Comenius Regio Health4Life

Este programa parceria comenius regio Health4life, com o contrato nº 2013-1-TR1-COM13-48782 2, teve a duração de 2 anos e envolveu 48 mobilidades entre ambos os países ( Turquia e Portugal). O projeto teve o seu término em junho de 2015 e atingiu os objetivos inicialmente propostos. As atividades desenvolvidas no ano de 2015, prenderam-se essencialmente com a promoção de workshops de atividades de tempos livres saudáveis, durante a interrupção letiva da Páscoa, e com a realização de um Mercado Saudável, que teve lugar na freguesia de Fiães, no dia 18 de abril de 2015. Por último, e

como forma de avaliar e divulgar o trabalho desenvolvido, foi produzido um livro de boas práticas para um estilo de vida saudável, culminando na sua edição nos 2 países parceiros.



## 26. Campos de Férias Vive o Verão 2015

Ao longo de sete semanas cerca de 500 crianças e jovens do Concelho tiveram a oportunidade de vivenciar múltiplas experiências no âmbito do Programa de Férias Escolares promovido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira em parceria com a FapFeira.

O Programa Vive o Verão decorreu entre 15 de Junho e 31 de Julho e teve lugar nas Escolas EB23 dos nove agrupamentos de escolas do Concelho. Pretendendo-se promotor de igualdade de oportunidades, esta iniciativa tem vindo a acolher alunos dos mais diversos níveis socioculturais, oferecendo uma oportunidade singular de fruição de múltiplas atividades pedagógicas, recreativas e culturais que marcam o início das férias de Verão. Ao longo destas seis semanas várias equipas constituídas por cerca de 100 profissionais ligados à área da educação desenvolveram um vasto conjunto de atividades desportivas, lúdicas e pedagógicas que encheram de cor, alegria e novidade cada um dos participantes.

Desde workshops promovidos pelos técnicos do Centro de Recursos Educativos de Lobão (CREM) e por diversos Clubes Desportivos, idas à praia e às piscinas do Concelho e ao Parque Aquático de Amarante, culminando com um “acantonamento” dos grupos na escola, cada dia foi pincelado por atividades dinâmicas e interativas que se pretendiam promotoras de relações de amizade, respeito e solidariedade entre os pares.





## 27. Color ADD

Projeto apoiado pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, juntamente com a área Metropolitana do Porto (AMP). Color AAD é um Sistema Internacional de Identificação de Cores para Daltónicos. O Color ADD arrancou no ano letivo passado com ações de sensibilização dirigidas aos vários agentes da comunidade escolar, concretizadas na aplicação do código de cores para daltónicos em diferentes contextos pedagógicos. Com estas ações pretende-se que toda a comunidade educativa possa aplicar, de forma gradual, autónoma e criativa, o código Color ADD, eliminando barreiras e tornando a escola cada vez mais inclusiva.

Foram realizadas as seguintes atividades: ação de sensibilização destinada às professoras bibliotecárias do 1º ciclo do concelho com vista à implementação autónoma do código nas respetivas bibliotecas; Rastreios de daltonismo e visão realizados aos alunos de 4ºano de escolaridade dos agrupamentos de Fernando Pessoa, Santa Maria da Feira, Argoncilhe e Paços de Brandão, com a parceria da Autenticaóptica e Multiópticafeira; Inclusão do Código color add na planta da Feira das profissões e nos cadernos Jovem Ativo.



## 28. Prémio Rotary Melhores Alunos '15

No dia 28 de novembro, pelas 17 horas, decorreu no Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, a entrega dos prémios de melhores alunos do Concelho, numa parceria entre a Autarquia e o Rotary Clube da Feira. Nesta iniciativa, que envolveu toda a comunidade escolar, pretendeu-se promover o reconhecimento de mérito aos alunos do ensino regular e do ensino profissional, no nono, décimo segundo e licenciatura dos estabelecimentos de ensino privados e públicos do concelho de Santa Maria da Feira, relativamente ao ano letivo de 2014/2015. Foram vinte e três estudantes, oriundos de catorze estabelecimentos de ensino que receberam das mãos do respetivo diretor do estabelecimento de ensino uma estatueta e um diploma. Também os professores desses alunos foram alvo de reconhecimento, pretendendo-se de uma forma global e juntando todas as partes interessadas, incentivar a qualidade do ensino, a quem será entregue um certificado de mérito.



## 29. Projeto de Educação Financeira “No poupar é que está o ganho”

“No Poupar Está o Ganho” é um projeto que se iniciou em 2015 e se irá desenvolver ao longo do ano letivo. Desenvolvido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, reconhece a importância da inclusão e da formação financeira, desde muito cedo, e tem como base os princípios que constam do Referencial de Educação Financeira, apoiado pelo Plano Nacional de Formação Financeira, o qual, consagra a definição de temas que deverão ser implementados a nível escolar. Este projeto mostra a importância da literacia financeira e transmite conhecimentos para o desenvolvimento de competências que permitam a tomada de decisões informadas e corretas. Visa transmitir aos alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário, conhecimentos de literacia financeira, para que se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas e informadas no futuro, contribuindo para que sejam consumidores mais responsáveis.

O papel do Município constou na articulação entre a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e os Agrupamentos/professores/alunos participantes através das seguintes atividades:

- Apresentação do Projeto e Abertura das Inscrições: Conhecidos o projeto e os seus objetivos, numa primeira fase foi realizada uma apresentação do “No Poupar Está o Ganho!” junto das escolas, de forma a sensibilizar os professores para a importância da implementação do tema nos conteúdos educativos dos alunos. Após a apresentação do projeto junto das escolas, foram abertas as inscrições no mesmo.

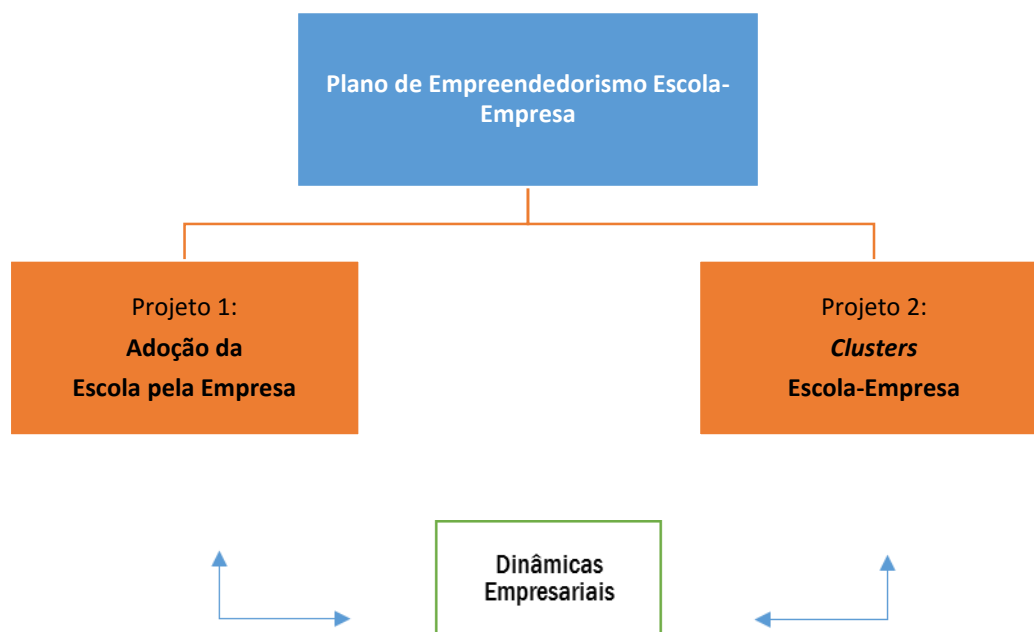
Quadro 1. Alunos inscritos, por turma e escola, no projeto “No Poupar Está o Ganho!”

Agrupamento	Escola	Ano/Turma	N.º de Alunos	Professor/a
Agrupamento de Escolas de Arrifana	EB1 da Igreja - Escapães	4.ºD	25	Miriam Correia
	EB1 do Bairro	3.º e 4.ºC	5 + 13	Angelina Cruz
Agrupamento de Escolas de Canedo	EB1 de Canedo	4.º	23	Raquel Tavares
	EB1 de Canedo	4.º	16	Olga Campos
Agrupamento de Escolas da Corga do Lobão	EB1 de Louredo	3.º	17	Zita Barbosa
	EB1 da Igreja - Lobão	3.º e 4.ºC	7 + 7	Belmira Batista
	EB1 da Igreja - Lobão	3.ºA	26	Amélia Pinho
	EB1 de Gião	3.º	13	Hugo Ribeiro
TOTAL			152	

Um dos aspetos tidos em consideração na inscrição das turmas neste projeto foi a preferência dada a alunos do 3.º ano de escolaridade. Foram integradas 152 crianças, sendo este um número que representou aquilo que é tido como preferência por parte dos autores deste projeto.

### 30. Plano de Empreendedorismo Escola-Empresa

O Plano de Empreendedorismo Escola-Empresa surgiu da necessidade de promover a ligação entre escolas e empresas do concelho de Santa Maria da Feira, no sentido de aproximar as diferentes realidades de cada um dos referidos contextos. O objetivo fulcral deste projeto é cultivar a aproximação dos jovens à realidade do contexto empresarial, onde as valências adquiridas na escola irão fluir o espírito de inovação e criatividade, contribuindo para potenciar as empresas com mais-valia que se poderá repercutir tanto ao nível da gestão interna das unidades produtivas como ao nível externo de mercado. O presente plano foi dividido em 2 projetos, de acordo com o esquema apresentado de seguida:



Cada um dos projetos tem objetivos específicos, no entanto ambos se enquadram nos objetivos gerais de aumentar a articulação entre escolas e empresas e de contribuir para a melhoria da formação e qualificações dos jovens do concelho. Após a apresentação e aprovação do projeto, no primeiro trimestre do ano letivo de 2015/16, foi realizada uma reunião com os Diretores/as e Coordenadores/as dos Cursos Profissionais para fazer uma auscultação do interesse e pertinência do mesmo. Posteriormente, foi feita uma recolha de informação, no sentido de conhecer as parcerias existentes entre as escolas (incluídas no projeto) e as empresas do concelho. O projeto ainda está em fase de arranque e implementação.

### **31. Youth in Europe - Evidence based primary prevention – contrato nº 2015-1-IS02-KA205-001569**

Youth in Europe é atualmente considerado um dos maiores projetos de promoção da saúde visando o uso de substâncias em jovens em toda a Europa. Durante o primeiro semestre do projeto, teve lugar 2 reuniões transnacionais preparatórias, em Itália e Turquia, assim como reuniões locais com os diretores de agrupamentos de escolas e com o conselho municipal de educação, no sentido de apresentar o projeto. Numa 2ª fase, e após validação dos questionários a aplicar aos alunos dos cursos vocacionais, 9º, 10º e 11º ano, foi enviado um ofício a todos os encarregados de educação a dar nota deste estudo e a solicitar autorização dos mesmos para que os seus educandos participassem neste inquérito. A aplicação dos questionários teve lugar durante os meses de outubro e novembro. Os questionários foram aplicados a todos os alunos dos anos de escolaridade supra-citados com o intuito de abranger, principalmente, os nascidos em 1999 e 2000, com exceção dos alunos cujos encarregados de

educação não autorizaram a participação no estudo. Dos 3281 alunos matriculados nestes níveis de escolaridade, obtivemos uma amostra de 3007 questionários preenchidos.



## 32. Apoio a outras iniciativas

### 32.1 Fogaceiras | Difusão da Tradição e Convite de Participação

Sendo a Festa das Fogaceiras uma festividade secular e o dia de feriado municipal, o que por si só demonstra a importância da data, o município envolve-se de uma forma particular na comemoração do dia 20 de janeiro. Com o objetivo de manter vivas as tradições associadas a esta festividade e com o intuito de garantir a participação das meninas fogaceiras, foram desenvolvidas as seguintes atividades para difusão da tradição:

- fogacinhas: No âmbito da comemoração das Fogaceiras, foram oferecidas “Fogacinhas” a todos os jardins-de-infância e escolas básicas de 1.º ciclo do concelho para assim reviverem a tradição das Fogaceiras. Foram oferecidas às escolas 7760 Fogacinhas nos dias 10, 13, 14 e 15 de Janeiro 2015;
- sessão de apresentação do “Dia das Fogaceiras” nas escolas do 1º CEB, dirigida às turmas do 3º ano de escolaridade, num total de 30 escolas, cobrindo todas as freguesias do concelho, na qual se contou a história da festa, mostraram-se fotos do dia das meninas fogaceiras, apresentou-se um vídeo alusivo à festa e organizaram-se atividades pedagógicas e lúdicas: puzzle magnético e a história das Fogaceiras para ser ordenada e recontada pelos alunos. Sensibilizaram-se as meninas para se inscreverem para participar na procissão;





- "Patoá Culinário" - peça infantil sobre dois pasteleiros exuberantes e convencidos da sua extrema qualidade culinária e que durante a aventura da confeção da fogaça resolvem refletir sobre a origem da mesma, e entre vaidades e verdades vão cativando o público com o seu "Patoá Culinário" expondo assim a origem e o significado que a fogaça tem para as pessoas do Concelho de Santa Maria da Feira. Esta peça de teatro foi dirigida a 10 jardins-de-infância.



### 32.2 Masterclass de Fabrico da Fogaça

A Divisão de Educação levou a cabo, em parceria com a Confraria da Fogaça de Santa Maria da Feira e os Produtores de Fogaça da Feira, três ações em escolas básicas: Escola Básica de S. Domingos, Argoncilhe (25 de fevereiro), Escola Básica de Milheirós de Poiares (4 de março) e na Escola Básica de Farinheiro, Fornos, no dia 11 de dezembro, destinada aos alunos do 1º CEB destes estabelecimentos de ensino. Teve como objetivo incrementar a participação dos jovens em reflexões sobre questões de cidadania e do território, particularmente no conhecimento da tradição das Fogaceiras e no processo de fabrico do doce típico de Santa Maria da Feira, a fogaça.



Proporcionou-se uma “Masterclass de fabrico da Fogaça”, contextualizada por um vídeo alusivo ao tema e por uma breve apresentação da Confraria da Fogaça, culminando com uma demonstração do processo do fabrico, por um produtor deste doce típico do nosso concelho. A iniciativa teve muito bom acolhimento por parte das escolas, professores e alunos. A articulação com a Confraria da Fogaça e Associação de Produtores da Fogaça permitiu que a atividade se realizasse de acordo com o previsto.



### **32.3 Viagem Medieval – Pequenos Guerreiros**

Ciente de que a Viagem Medieval é o maior evento de recriação histórica medieval do país e que as suas matrizes são, por um lado, a dimensão, e por outro, o envolvimento da população, o Pelouro da Educação, Desporto e Juventude tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir um papel de promotor do envolvimento da comunidade escolar neste grande evento. Pretendeu-se que este envolvimento, entendido como matéria de educação não formal, fosse potenciador de aprendizagens e experiências pertinentes para as crianças e alunos do concelho e que, simultaneamente, conferissem um sentimento de pertença a um território que se tem vindo a destacar no panorama nacional e que todos pretendemos seja um território de desenvolvimento global. Com o intuito de proporcionar um espaço lúdico e pedagógico que pudesse envolver elementos da comunidade educativa concelhia, no espaço “Pequenos Guerreiros” foi montado um palco, no qual atuaram alunos do 1º CEB e 2º CEB que foram ensaiados durante as férias escolares, um grupo do ensino especial Casa Ozanam e ainda 2 grupos de educação pré-escolar J.I de Igreja, Sanguedo e J.I de Milheirós, Feira. Estes grupos tiveram a oportunidade de terem sido ensaiados por um coreógrafo e uma professora de teatro, em semanas anteriores ao início da Viagem Medieval. O espaço “Pequenos Guerreiros” contemplou ainda a disponibilização de jogos variados, este ano tendo sido instalado um circuito novo pela empresa “Aventuresca”, que viriam a ser apoiados por voluntários e ainda um espaço de pinturas corporais e artes plásticas para as crianças da faixa etária mais baixa. Este ano, demos continuidade ao projeto,

criação de uma Banda Desenhada, elaborado pelas turmas de artes plásticas, da Escola Básica e Secundária de Santa Maria da Feira, sob a supervisão da professora Rosa Neves, que foi posteriormente disponibilizada no espaço “Pequenos Guerreiros”. Foram editadas duas versões, uma a cores e outra a preto e branco para colorir. As grandes apostas foram a alteração dos jogos, criando um novo circuito no espaço, trazendo novo desafio.



#### **32.4 Perlim – Uma Quinta de Sonhos 2015**

Com o Natal chega a magia às ruas da cidade de Santa Maria da Feira. Como vem sendo hábito, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira marcou a época natalícia oferecendo um presente a todas as crianças que frequentam os Jardins de Infância e o 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, este ano materializado numa pulseira “freepass” para entrada em Perlim, uma Quinta de Sonhos e entrada gratuita na WONDERLAND – Passagem D’ Ano no Europarque.

##### **32.4.1 Concurso Um Lugar Chamado Perlim**

Pelo quarto ano consecutivo, o Pelouro da Educação lançou o concurso Um Lugar Chamado Perlim, destinado às crianças da educação pré-escolar e alunos do 1º CEB, concurso este que integrou as modalidades de Escrita, Desenho, Fotografia e Vídeo. O concurso teve como objetivo fundamental envolver pedagogicamente as crianças e alunos no evento Perlim, integrando saberes e experiências e promovendo o espírito criativo da faixa etária 3-10 anos. Esta atividade contou com a participação de 30 alunos de 5 escolas.

### 32.4.2 Menu Gastronómico Perlim nos Refeitórios Escolares

À semelhança do ano transato, a Divisão de Educação proporcionou às crianças dos Jardins de Infância e aos alunos do 1º CEB um menu inspirado em Perlim uma Quinta de Sonhos. Esta foi mais uma iniciativa que teve como intuito envolver as escolas no evento Perlim. Aderiram 16 entidades, e o menu foi degustado em 81 espaços de refeição por cerca de 4700 crianças. Para complementar esta refeição especial, foi entregue um toalhete para os tabuleiros que conteve atividades lúdicas e pedagógicas: uma imagem para colorir, uma atividade para praticar o “perlinês” (linguagem dos pêês) e um “encontra o teu caminho”.



### 32.4.3 Envolvimento da comunidade escolar – “Diário do Viajante”

Esta atividade pretendeu envolver a comunidade escolar no evento Perlim, assim como promover a escrita criativa. Para que o envolvimento das crianças do concelho neste evento fosse o mais profícuo possível, neste ano letivo, foi distribuído em cada escola sede de agrupamento de escolas, um diário em branco que chegou a todos os estabelecimentos de ensino, onde foram registadas as viagens que os alunos têm feito. As crianças da educação pré-escolar desenvolveram a atividade através do desenho e de colagens e os do 1º CEB, através da escrita. Os diários forma posteriormente expostos na tenda da plataforma pedagógica em Perlim.

### 32.4.4 Plataforma no recinto – “O Lugar de todas as histórias”- peça de teatro e oficina de escrita criativa

Durante o evento, o “Teatro Quadrilha” fez duas apresentações diárias da peça “O Viajante de Perlim ou o Lugar de Todas as Histórias”, com recurso a um livro pop-up. Nos momentos que antecederam a apresentação, dinamizou-se um atelier de escrita criativa, num diário de grandes dimensões. Lançamos o convite aos alunos de Humanidades do ensino secundário da EBS de Santa Maria da Feira que acompanharam, como monitores, este atelier.



### 32.5 Imaginarius Infantil

O Imaginarius – Festival Internacional de Teatro de Rua é um evento de qualidade ímpar na área das artes do espetáculo, sendo a principal referência do teatro de rua em Portugal. Este festival procura impulsionar o teatro de rua através da mostra de espetáculos e projetos de incontornável qualidade internacional, a realizar em espaços abertos e públicos no centro histórico de Santa Maria da Feira. O Imaginarius pretende ser muito mais do que um conjunto de espetáculos. Por isso, em simultâneo, decorrem iniciativas culturais das quais merecem particular destaque as residências artísticas e as exposições complementares. A realização de exposições complementares aos espetáculos, cuja temática esta intimamente associada ao teatro, pretende valorizar o património cultural e animar o centro histórico de Santa Maria da Feira e contribuir para a afirmação da cultura portuguesa e europeia. O Imaginarius Infantil foi um espaço exclusivo para as crianças, tendo uma programação específica para a faixa etária 3 -10 anos com um horário específico para as famílias.

O principal objetivo do Imaginarius Infantil foi envolver a comunidade escolar no evento, por forma a oferecer novas experiências e vivências e adequar a oferta a públicos específicos. Na verdade estamos perante o efetivar e assumir de um serviço educativo que tem vindo a ser construído e amadurecido ao longo dos anos. Neste sentido, a missão da Divisão de Educação foi apresentar uma proposta equilibrada e pedagogicamente pensada na educação não formal para a 1ª infância com intenção de

formar novos públicos e para construir um ser mais crítico, mais participativo, mais interessado, mais criativo.

O Imaginários Infantil decorreu das 14h30 às 19h00 nos dias 22 e 23 maio com programação gémea e específica: Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira, com “Gamelão de Plástico” em estreia absoluta; Burry Buermans – Oficina de colagem; Cia. Um por 1 – “Suspende-te” – oficina de lira e roda Cyr, em estreia absoluta; Updown Slackline – experimentação; Helena Caspurro, Pedro Almeida, Filipe Lopes e Centro de Recursos Educativo Municipal – “Paluí”. Para além da programação específica do Imaginarius Infantil, fez-se o cruzamento com a programação principal e com o + Imaginarius.



### 33. Mini-Olimpíadas concelhias

Empenhada em inculcar nas crianças e jovens do concelho o gosto pela prática desportiva, bem como valores fundamentais associados ao espírito olímpico, o Município de Santa Maria da Feira desde sempre apoiou a realização das Mini-Olimpíadas Concelhias. Através do protocolo celebrado com o Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira, a Autarquia assegurou um contributo fundamental para a continuidade deste evento desportivo e possibilitou o envolvimento de crianças das escolas de 1º CEB e respetivos professores do Desporto Escolar. Verificou-se um aumento significativo na participação dos alunos do 1º CEB e cumpriu-se a articulação com os professores do desporto escolar. Estiveram envolvidas cerca de 850 crianças nas diferentes modalidades desta iniciativa.

### 34. Rede de Oferta Formativa

A Rede de Oferta Formativa é um grupo de trabalho em que a autarquia, juntamente com as várias entidades educativas e formativas do concelho, pretendem estar atentas à crescente mutação da nossa

sociedade global, implicando uma mobilização constante e continuada ao nível do desenvolvimento tecnológico, profissional, económico, social, cultural e educacional, entre outras transformações significativas. Para acompanhar e imprimir esta evolução, urge apostar na valorização das competências pessoais e sociais, capazes de corresponder às exigências da “nova sociedade” onde nos encontramos. Este cenário só é possível, mediante o esforço de cada um dos atores implicados e a implicar nesta dinâmica, na medida em que é fundamental a interação entre municípios, entidades educativas/formativas, entidades patronais e a população em geral. É neste sentido que se torna urgente a formação e a qualificação profissional ao longo da vida, assente numa perspetiva de uma educação permanente.

Neste âmbito, no dia 8 de abril de 2015 foi realizada uma reunião com todos os parceiros, no sentido de delinear e discutir a pertinência e viabilidade dos cursos a candidatarem-se para o ano letivo 2015/2016.

Atualização da Oferta Formativa 2015-2016 - foi criado um documento com a Oferta Formativa 2015-2016 atualizada e onde são apresentados todos os cursos do ensino vocacional de 2.º e 3.º ciclo, ensino secundário, universitário, cursos de educação e formação de adultos, formação modular certificada, cursos de aprendizagem, profissionais e de ensino especial.

### **35. Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (RTPCE)**

A RTPCE da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) é uma instância de reflexão e debate sobre os princípios da carta das Cidades Educadoras e de coordenação e fomento de atividades promotoras destes princípios a nível municipal/nacional. Procura que os municípios portugueses incorporem os princípios da carta das Cidades Educadoras e articulem as suas intervenções, transversalmente a nível municipal e, mais amplamente ainda, a nível nacional e internacional, participando também em Congressos e em trabalhos de Redes Temáticas, nacionais e internacionais.

A “Carta das Cidades Educadoras” – Declaração de Barcelona de 1990 e Declaração de Génova de 2004, manifesta a preocupação em refletir e aplicar na sua vivência os seus Princípios, assumindo que para além de educativa a cidade deve ser educadora, o que implica uma intencionalidade, uma consciencialização e um trabalho transversal, coordenado ao nível dos vários agentes educadores da cidade, espaço apropriado, recriado por todos os seus cidadãos, sendo por isso um espaço de cidadania e formação ao longo da vida.

No âmbito desta rede foram desenvolvidas as seguintes atividades:



- Reuniões de técnicos da comissão de coordenação da rede territorial portuguesa de cidades educadoras;
- Participação no banco internacional de documentos das cidades educadoras (BIDCE) de acordo com os temas da atualidade pré-estabelecidos;
- Encontros nacionais em rede nos quais são debatidos problemas comuns aos vários municípios e onde se analisam e debatem assuntos de interesse, bem como temas específicos, definidos na reunião plenária. No ano em questão, os encontros tiveram lugar em Miranda do Corvo, a 6 de março de 2015 e em Braga, a 3 de julho de 2015.
- Congressos nacionais, de 2 em 2 anos, promovendo o intercâmbio de ideias e boas práticas de trabalho entre as Cidades da Rede Territorial Portuguesa, com a participação de vários especialistas nas temáticas em debate, tendo o último congresso nacional decorrido em Almada, de 11 a 13 de novembro de 2015, subordinado ao tema “Cidades Participadas | Cidades Adaptadas(áveis)”, em que o Município participou com a apresentação da experiência “Turismo Acessível em Santa Maria da Feira”.
- Preparação do congresso internacional, a ter lugar em 2016, na cidade de Rosário, na Argentina.
- Boletim da rede territorial portuguesa de cidades educadoras, veículo de divulgação que pretende reforçar a troca e partilha de experiências, notícias e eventos, entre as cidades membros da rede – participação no boletim através da divulgação das boas práticas no Município.
- Portal da rede portuguesa de cidades educadoras, com o endereço [www.edcities.org](http://www.edcities.org) – link “Portugal”, permite ter online e em permanente atualização, várias práticas educadoras dos municípios da rede;
- Participação nas redes temáticas enquanto grupos de trabalhos sobre diversos temas de acordo com as propostas apresentadas no plenário.
- Divulgação e apoio a novas adesões, através do envio para os vários municípios do país, serviços e entidades, de documentação e informações diversas, sobre a AICE, processos de adesão e eventos nacionais e internacionais.



### 36. Conselho Municipal de Educação

Ao abrigo do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de agosto (objeto da Declaração de Retificação n.º 13/2003, 11 de outubro), pela Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro, e pelo Decreto-Lei n.º 72/2015, de 11 de maio, foi criado e constituído o Conselho Municipal de Educação de Santa Maria da Feira que, com as alterações introduzidas pelos diplomas legais recentes, os diretores dos agrupamentos de escolas agrupadas e não agrupadas, passaram a integrar, em 2015, o respetivo Conselho.

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa e tem por objetivo promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo. O Conselho Municipal de Educação, em 2015 funcionou com a respetiva normalidade.

No âmbito do CME foram constituídos os seguintes grupos de trabalho temáticos:

	<b>Tema</b>	<b>Conselheiros</b>
Grupo 1	Rede de Transportes Escolares/ Rede Viária	Luís Barbosa
		Romeu Martins
		João Reis
		Carlos Tiago
Grupo 2	Articulação com a comunidade (divulgação e comunicação)	Maria João Silva
		Inês Pinho
		Ana Paula Casais
Grupo 3	Projetos Educativos/ Empreendedorismo	João Reis
		Inês Pinho
		Délio Carquejo
		Cesário Costa
		Ana Paula Casais
		José Cardoso
		Filomena Vieira
		Mónica Almeida
Grupo 4	Rede Escolar/Rede de Oferta Qualificante	Délio Carquejo
		Manuel Jacinto
		Ricardo Faria
		Amélia Azevedo
		Luís Barbosa
		Guiomar Silva
António Lima		

Grupo 5	Ação Social Escolar	Célia Soares
		Paulo Matos
		Maria João Silva
		Filipe Gonçalves
		António Lima
Grupo 6	Segurança e medidas de auto-protecção	Guiomar Silva
		Mónica Almeida
		António Lima

### 37. Conselho Metropolitano de Vereadores de Educação da Área Metropolitana do Porto

O Conselho de Vereadores de Educação foi criado pelo Conselho Metropolitano do Porto. É uma estrutura de cariz mais operativo, que dispõe de autonomia suficiente para propor e supervisionar a coordenação de projetos intermunicipais e de interesse geral da região. As propostas com as áreas prioritárias de atuação a nível metropolitano, a integradas no Plano de Ação do CMV Educação 2014-2017 foram:

- Transferência de competências na área da Educação
- Intervenção/remodelação do Parque Escolar
- Referencial do Projeto Educativo Metropolitano e monitorização dos PEM
- Coloradd – processo de implementação em todos os municípios da AMP
- Uniformização dos critérios de ação social escolar (atualização)
- Roteiro dos Espaços Educativos – atualização e dinamização
- Desenvolvimento da formação profissional/ofertas qualificantes no contexto da AMP
- Intervenção precoce
- Necessidades Educativas Especiais
- Leitura e Escrita – apresentação de projetos inovadores no seu desenvolvimento
- Projeto de Educação Financeira “No poupar é que está o ganho”

Ainda no ano de 2015, a nível metropolitano, foi discutido e apresentado o processo para a elaboração do pacto para o desenvolvimento e coesão territorial (PDCT AMP 2020) para a área da educação assim como o quadro estratégico AMP 2020 cuja estruturação do Plano de Ação assentou em 8 Eixos de Intervenção:

Eixo 1: conhecer, empreender e internacionalizar;

Eixo 2: descarbonizar;

Eixo 3: salvaguardar e preservar;



Eixo 4: valorizar e qualificar;

Eixo 5: aceder e transportar;

Eixo 6: educar, qualificar e empregar;

Eixo 7: incluir;

Eixo 8: capacitar, cooperar e governar.

### 38. Representação da Autarquia nos Conselhos Gerais

O Decreto – Lei nº 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 224/2009, de 11 de setembro e pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho, aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

O ponto 2 do artigo 12.º do referido Decreto-Lei refere que na composição do Conselho Geral a Câmara Municipal deve ser representada por três elementos, enquanto o ponto 3 do artigo 14.º refere que os municípios podem delegar estas competências nas Juntas de Freguesia. Deste modo, a Câmara Municipal definiu que o município é representado por um elemento da autarquia e dois elementos das Juntas de Freguesia.

A autarquia assegurou a representatividade dos conselhos gerais nos vários agrupamentos de escolas da seguinte forma:

Agrupamentos	Representantes
Arrifana	Cristina Tenreiro
	Maria Fernanda Pereira - Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares
	Delfim Silva - Junta de Freguesia de Arrifana
Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira	Cristina Tenreiro
	Fernando Leão - Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
	Amaro Araújo - Junta de Freguesia de S. J. Ver
Paços de Brandão	Lília Couto
	Fernando Capela - Junta de Freguesia de Paços de Brandão
Canedo	Lília Couto
	Joaquim Rocha - Junta de Freguesia de Canedo, Vale e Vila Maior
Fernando Pessoa	Andreia Santos
	Fernando Leão - Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo
	Maria Manuela Teixeira - Junta de Freguesia de S. Miguel do Souto e Mosteirô
António Alves Amorim	Nuno Pinho
	Amaro Araújo - Junta de Freguesia de S. João de Ver
	Armando Fontes Teixeira - Junta de Freguesia de Lourosa
	Manuel Teixeira - Junta de Freguesia de Mozelos
	Andreia Santos

Corga do Lobão	José Henriques dos Santos e Eng <sup>a</sup> Marta da Silva Costa - Representantes da Junta de Freguesia de Lobão, Gião, Louredo e Guisande
Coelho e Castro	Cristina Tenreiro
	Valdemar Ribeiro - Junta de Freguesia de Fiães
	José Martins - Junta de Freguesia de Caldas de S. Jorge e Pigeiros
Argoncilhe	Clara Silva
	Sandra Castro - Junta de Freguesia de Argoncilhe
	Rui Rios - Junta de Freguesia de Nogueira da Regedoura

### 39. Escola de Educação Rodoviária

A Escola de Educação Rodoviária (EER) surgiu no contexto do desenvolvimento de uma nova conceção daquelas que devem ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate à sinistralidade rodoviária, constituindo uma forte aposta nas vertentes preventiva e formativa das crianças e jovens, tentando-se encontrar a resposta adequada a uma questão tão grave e delicada.

#### 39.1 “pé na estrada”| pequenos

É um projeto educativo dirigido aos alunos do Jardim-de-infância (4 e 5 anos) que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foi necessária uma sessão na EER. Participaram neste projeto 81 turmas de JI, num total de 1918 crianças, que decorreu de abril a junho de 2015. Nos questionários de avaliação aplicados, em relação aos conteúdos e estratégias 100% dos inquiridos mostraram-se muito satisfeitos, no item “circulação na pista da EER” 99,5% muito satisfeitos e 5% satisfeitos, em relação ao “desempenho dos animadores” 100% dos inquiridos mostrou-se muito satisfeitos.



#### 39.2 “pé na estrada”| médios

É um projeto educativo dirigido aos alunos do 4º ano de escolaridade que visa abordar a prevenção rodoviária nos seus três temas principais: peões, passageiros e ciclistas. Para a sua realização foram necessárias três sessões, duas na eb1 e uma na EER. Neste projeto inscreveram-se 46 turmas (911

alunos) do 4º ano e decorreu de janeiro a março de 2015. Dos questionários aplicados, relativamente aos conteúdos e estratégias 100% mostraram-se muito satisfeitos, no item circulação na pista da EER 99,9% muito satisfeitos e 1% satisfeitos, e no desempenho dos animadores 100% responderam muito satisfeitos.



### 39.3 “visitas à EER”

É uma atividade que se dirige a todas as associações, instituições e comunidade em geral que estejam interessadas em visitar a EER. Ao longo do ano letivo de 2014/15 e 2015/16 contamos com 650 participantes de diferentes faixas etárias. A avaliação foi feita por observação direta e oralmente no final de cada visita, tendo os participantes mostrado grande satisfação pela atividade realizado e demonstrado vontade de regressar.



### 39.4 “Sábados com a Maria”

É uma atividade que se realiza ao sábado (sujeita a marcação prévia) e que se dirige a todas as associações e instituições que estejam interessadas em explorar o tema: educação e prevenção rodoviária. Ao longo dos anos letivos de 2014/15 e 2015/16 contamos com 60 visitantes de diferentes



instituições/ associações. Os participantes mostraram grande satisfação pela atividade realizada e demonstraram vontade de regressar.



#### **40. Centro de Recursos Educativos Municipal**

O CREM tem como objetivo proporcionar novas formas de relação com o saber, permitindo que qualquer utilizador tenha acesso à informação em suportes e linguagens diversificadas; contribuir para uma nova organização dos tempos de aprendizagem, ensino e autoformação; promover a igualdade de oportunidades no acesso às novas tecnologias; responder a determinadas necessidades e constrangimentos como sejam: carência de instrumentos de trabalho; falta de espaços de reflexão, de troca de experiências e intercâmbio entre todos os intervenientes no processo educativo; desenvolver novas aptidões/capacidades na população escolar orientadas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação; colocar os recursos de que dispõe em diversos suportes ao serviço da comunidade escolar.

##### **40.1 Concursos**

###### **40.1.1 Reinventar o Traje das Fogaceiras**

O concurso visou a recriação do traje das fogaceiras e, desta forma, permitir que os mais novos vivam a tradição da Festa das Fogaceiras numa vertente lúdica e de intervenção. Este concurso consistiu na intervenção artística e lúdica do traje das fogaceiras, em que os participantes puderam intervir num traje branco com diversos materiais. Os trajes foram apresentados numa exposição coletiva que decorreu nos festejos da Festa das Fogaceiras e, posteriormente, noutros locais de interesse. Depois desta mostra em Santa Maria da Feira nos dias 19 e 20 de Janeiro de 2015, os 61 vestidos estiveram no Centro Comercial 8ª Avenida, em S. João da Madeira e nas Termas de S. Jorge. Este projeto esteve,

também, representado na Loja Interativa do Aeroporto Sá Carneiro. Participaram neste concurso 27 JI/EB1, 25 IPSS, totalizando cerca de 2850 participantes. O projeto encontra-se bem vinculado nas escolas e IPSS do concelho, sendo a avaliação bastante positiva.



#### 40.1.2 Escola a Mexer

Este concurso consistiu na intervenção artística e lúdica na escola e espaços públicos das freguesias, dando cor aos diversos equipamentos urbanos e recuperação de materiais já existentes. Teve como objetivos: permitir aos intervenientes adquirir responsabilidade, respeito e sentimento de pertença pela sua freguesia; estimular o envolvimento da comunidade escolar no espaço público; recuperar e animar espaços e equipamentos locais e prevenir o vandalismo. Participaram 14 JI / EB1, totalizando cerca de 876 participantes.



#### 41. Assembleia de Crianças

A Assembleia de Crianças (AC) pretende estimular o desenvolvimento global da criança; Incutir

comportamentos que favoreçam a aprendizagens significativas e diversificadas no âmbito da cidadania; Incentivar a participação ativa do indivíduo na construção e desenvolvimento do seu “eu” individual e social; Promover uma consciência crítica nos mais jovens em relação ao seu concelho; Intervir para sensibilizar, onde se promove a reflexão e sentido de responsabilidade nas suas múltiplas implicações: artísticas, urbanísticas, sociais e políticas. Desenvolvido desde 2006, a AC trabalha em parceria com diversas entidades, desde a cidade geminada de Joué-lès-Tours, Assembleia da República, Câmara Municipal e seus Vereadores, Juntas de Freguesia, instituições de solidariedade social, associações locais, escolas entre muitos outros. Em 2015 foram realizadas diversas intervenções sociais, culturais e estruturais. Contamos com a participação de 14 turmas EB1 (3ºano e 4ºano), totalizando 350 alunos e 14 membros eleitos. Dos questionários de avaliação aplicados, 100% dos inquiridos consideram o projeto bastante satisfatório. Relativamente ao impacto dos conteúdos abordados (cidadania) 95% consideram que o mesmo tem impacto nos alunos e classificam os animadores como bastante dinâmico e criativo.

#### Plataforma [www.aquidecidedestu.pt](http://www.aquidecidedestu.pt)

No âmbito do projeto municipal Assembleia de Crianças, a plataforma [www.aquidecidedestu.pt](http://www.aquidecidedestu.pt), surgiu com a necessidade de criar um espaço para os jovens, entre os 6 e os 17 anos, residentes ou estudantes no concelho, que lhes permita identificar, sugerir e solucionar as necessidades da sua comunidade. Pretendeu-se com esta plataforma, implementar uma política coerente e de parceria, trabalhar para uma visão nova da educação, que atribua aos participantes um lugar no município, dando-lhes uma voz ativa e participativa, de forma a agilizar mais rapidamente as soluções às necessidades apresentadas.



#### Intercâmbio Assembleia de Crianças/Conseil des Enfants

O Intercâmbio celebrado entre a cidade geminada de Joué les Tour e Santa Maria da Feira nasceu em 2006 com dois projetos em comum, Assembleia de Crianças e Conseil des enfants, com linhas orientadoras semelhantes. Uma vez por ano promove-se um encontro entre os participantes dos dois projetos, para darem a conhecer as ações realizadas, partilharem experiências e saberes, assim como darem a conhecer a sua terra, costumes e tradições. Em 2015 o intercâmbio teve lugar de 30 de Abril

a 5 de Maio em Santa Maria da Feira. Este intercâmbio permitiu o enriquecimento cultural, educativo e pessoal dos intervenientes, através da troca de experiências e conhecimentos.



#### **42. Se queres saber o que é o Paluí... põe o teu dedo aqui!**

Viagem por viagens sonoras que a língua portuguesa conta. Teve e tem por objetivo criar e implementar ideias, estratégias e recursos didáticos que fomentem, através da música e das artes, o desenvolvimento da língua portuguesa em domínios relacionados com as expressões. Foram promovidas várias atividades desde sessões em sala de aula, participação no Imaginarius Infantil e um concerto no Cineteatro António Lamoso. Participaram 6 turmas de JI, 6 turmas EB1 e 6 turmas EB23 (5ºano), num total de 403 alunos. Foram aplicados questionários de avaliação de resposta aberta. O total dos participantes mostrou-se muito satisfeito com o projeto.



### 43. Pequenos & Negócios

Um projeto empreendedor, onde as crianças desenvolveram todas as fases do negócio, desde a ideia até à venda do seu produto. Teve e tem como objetivo estimular a vontade de mudança e inovação, desenvolver o trabalho em equipa; refletir sobre a implementação de uma ideia; avaliar o sucesso e os riscos. Este projeto na sua fase final do concurso contou com a parceria da Suldouro. Participaram neste projeto 67 turmas de EB1, num total de 1367 alunos.



### 44. Passaporte escolar

O Passaporte Escolar apresenta-se sob a forma de um suporte documental, distribuído pela autarquia a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico. O passaporte é pessoal e acompanha todo o percurso escolar do aluno durante o 1º ciclo. O aluno deve levar o passaporte escolar, sempre que participe numa atividade em contexto escolar. Este é carimbado ou assinado, quando apresentado pelo aluno ao frequentar atividades realizadas nos diversos equipamentos. Este programa teve como objetivo promover e valorizar a educação não formal; Contribuir para a formação de cidadãos conscientes e informados, através de uma oferta educativa alargada e diversificada; Registrar as visitas, oficinas, atividades e viagens realizadas durante o percurso escolar no 1º ciclo. Foram distribuídos 4395 passaportes no dia internacional do estudante, a 17 de novembro de 2015.





#### 45. Comemoração do dia da floresta autóctone 2015

Foram distribuídas cerca de 100 árvores autóctones pelas escolas do concelho. Carvalhos, medronheiros, pinheiros-mansos e azevinhos, foram algumas das espécies cedidas pelo FAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens. O Dia da Floresta Autóctone comemorou-se no dia 23 de novembro e foi instituído com o objetivo de divulgar, valorizar e alertar para a necessidade de se conservar e proteger as florestas e as espécies arbustivas e arbóreas que ocorrem naturalmente no nosso país. O município assinalou esta data no dia 25 de novembro e contou com a participação de 7 agrupamentos de escolas.







## 46. Apoio Multimédia

Neste programa, pretende-se apoiar no desenvolvimento de produtos multimédia. Este apoio traduz-se na elaboração de cartazes, folhetos, páginas de internet, apresentações multimédia, cd's interativos, produção e edição áudio e vídeo e demais valências nesta área. Pretendeu-se ainda promover a cooperação entre as instituições do sistema educativo localizadas no concelho de Santa Maria da Feira, o que se traduziu numa mais-valia, possibilitando o intercâmbio de experiências e de recursos. Este serviço foi direcionado à comunidade escolar, associações e IPSS's:

<b>Instituições / Associações</b>	<b>Trabalhos desenvolvidos</b>
Centro Social de Lourosa	- Apresentação com imagens
	- Caricaturas
	- Gravação áudio de várias histórias
Grande Sábio	- Design gráfico "Feira Empreende"
Divisão de Educação	- Formulário de candidatura para Bolsas de Estudo
	- Formulário e logótipo para o "Correio da Amizade"
	- Formulário para o "Dia da Família"
	- Formulário de avaliação dos projetos educativos
	- Design gráfico para relatório das bolsas de estudo.
	- Design gráfico atividades educativas
Gabinete de Desporto e Juventude	- Design gráfico de troféus para várias provas
	- Design gráfico para pódio
	- Design gráfico de lonas para "Night Runners"
"Palavras no Tempo" - Universidade do Porto	Design gráfico para workshop
Hoquei Clube de Lamas	- Criação de vários elementos gráficos para o Eurohockey
Centro Social de Escapães	- Design gráfico de cartaz "Ser feliz no antigamente"
H4L - Comenius Regio	- Criação de vários cartazes, apresentações, logótipos e publicações
Escola de Educação Rodoviária	- Criação de banner para página do Facebook
	- Readaptação do jogo "Pictionary no Trânsito"
	- design gráfico material educativo
Rodinhas BTT Clube	- Design gráfico para a prova "Entraves Zero"
BizFeira	- Criação de apresentação para viagem ao Luxemburgo
Gabinete de Juventudo	- Design gráfico para apresentação pública do "Jovem Autarca"
FapFeira	- Design gráfico para "Formação para Educadores"
Cineteatro António Lamoso	- Filmagens do espaço do Cineteatro
	- Criação do vídeo promocional para o aniversário do CTAL
Junta de Freguesia de Argoncilhe	- Design gráfico para o "Festival das Coletividades"
Trampolins de Fiães	- Design gráfico de folheto informativo
Clube Fúrio Taekwondo de Canedo	- Design gráfico de cartaz, flyer, estacionário e outro material para o Open de Taekwondo

#### **47. Outras atividades não programadas**

Ao longo do ano foram apoiadas outras atividades promovidas pelo Município, associações ou escolas.

Atividades desenvolvidas:

Espaço Infantil – Mosaico Social

Calendarização: 25, 26, 27 e 28 de Junho em Lourosa.

Oficinas Karaoke e Malabarismos – Vive o Verão

Calendarização: Junho e Julho 2015, agrupamentos de escolas.

Caricaturas – Centro Social de Lourosa

Calendarização: 16 de Junho 2015



## Desporto

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira teve como missão, na área do Desporto, desenvolver e apoiar iniciativas de natureza desportiva dirigidas a todos os segmentos da população, bem como criar as condições materiais e fomentar o estabelecimento de parcerias com o movimento associativo, privado, público e academias, que contribuam para a generalização do acesso à prática desportiva.

Santa Maria da Feira pretendeu ser um modelo de excelência na utilização do Desporto como meio de saúde, educação, socialização e criação de valor para os seus cidadãos e comunidades desportivas.

Tendo em consideração o exposto anteriormente, foi do âmbito deste pelouro o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade desportiva, bem como a reparação, remodelação e a construção de novas infraestruturas desportivas municipais e ainda o apoio a diversos níveis, nomeadamente a nível associativo.

Todas estas áreas de intervenção tiveram como principal objetivo possibilitar a prática desportiva a todos os cidadãos, de uma forma contínua e com qualidade segundo três eixos fundamentais:

Eixo I – Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva;

Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos;

Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo.

Os objetivos que estiveram na base de toda a atividade do gabinete de desporto foram os seguintes:

1. Aumentar a prática e a cultura desportiva;
2. Incentivar o desenvolvimento de uma cultura desportiva;
3. Realizar a manutenção e remodelação de espaços desportivos;
4. Construir espaços desportivos;
5. Aumentar os recursos humanos existentes e melhorar a eficiência dos processos;
6. Melhorar a resposta às solicitações dos cidadãos e comunidades;
7. Promover a inovação nos serviços aos cidadãos e comunidades;
8. Promover uma utilização ambientalmente correta dos recursos utilizados;
9. Aumentar a qualificação dos recursos humanos em áreas estratégicas;
10. Disponibilizar conhecimento a vários segmentos da população;
11. Dispor de instrumentos ao nível de tecnologias de informação e comunicação de suporte estratégico;
12. Divulgar a Ação da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito desportivo;
13. Envolver diferentes interessados em projetos com finalidades comuns;
14. Identificar formas inovadoras com grupos de interessados;
15. Rentabilizar os recursos existentes;
16. Desenvolver novas fontes de receita;
17. Aumentar o valor para os cidadãos e comunidades.

## Eixo I - Aumentar a Prática e a Cultura Desportiva

Consideramos neste eixo o desenvolvimento, a promoção, a coordenação e a gestão dos programas de atividade física e desportiva, dirigidas à população em geral.

### 1- Programa “Conquiste a Boa Forma”

Este programa tem como público-alvo preferencial a população em idade ativa, que habitualmente não pratica desporto.

Foram desenvolvidas durante o ano 2015 as seguintes atividades:

#### Andar a Pé

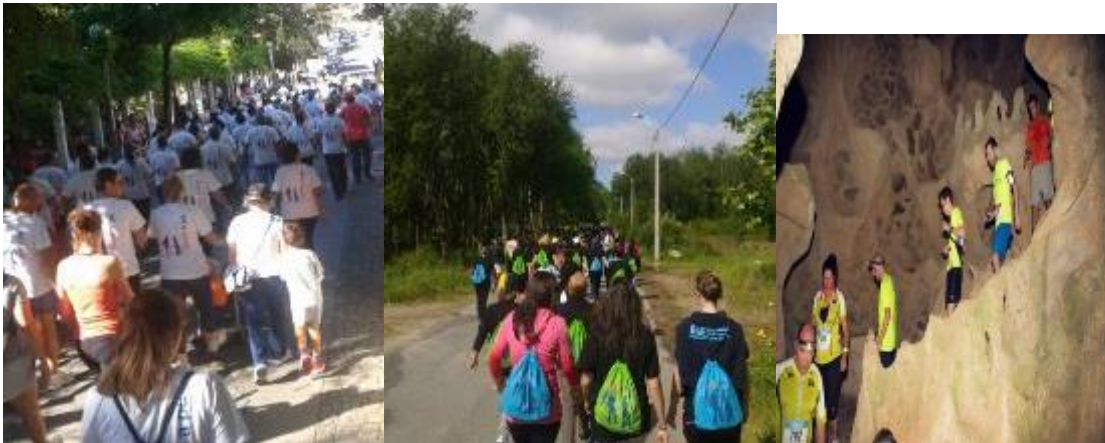


Desde 2005 que o Município de Santa Maria da Feira promove o programa “Andar a Pé”, em parceria com várias entidades locais, incentivando a população de todo o concelho à prática da atividade física informal, mas continuada.

Através deste programa – que em 2008 foi apadrinhado pelos atletas Aurora Cunha, Manuela Machado, Maria Fernandes, Caetano e Martelinho – o Município já promoveu centenas de caminhadas por todo o concelho, sobretudo aos fins de semana, disseminando uma mensagem positiva e pedagógica sobre a importância de caminhar, também durante a semana, em família ou com amigos.

Para além de favorecer a saúde e o bem-estar da população, o programa “Andar a Pé” promove a socialização e fortalece afetos, fomentando o encontro e o incentivo mútuo à prática da atividade física no seio das populações.

Graças ao programa “Andar a Pé”, o Município e as entidades parceiras conseguiram, em poucos anos, incutir o hábito das caminhadas por todo o concelho, chegando a franjas da população que de outra forma não praticariam qualquer desporto ou atividade física regular.



A autarquia no ano de 2015 apostou em novos parâmetros de saúde, com um valor acrescentado para a comunidade, através de parcerias com entidades que realizam rastreios. Os apoios do município passaram pela definição do projeto, o apoio material e a proximidade dos recursos humanos. Os resultados práticos de toda a dinâmica e parceria entre a autarquia e os clubes e associações foram de facto positivos, aumentando o número de participantes e também a adesão de novas freguesias.

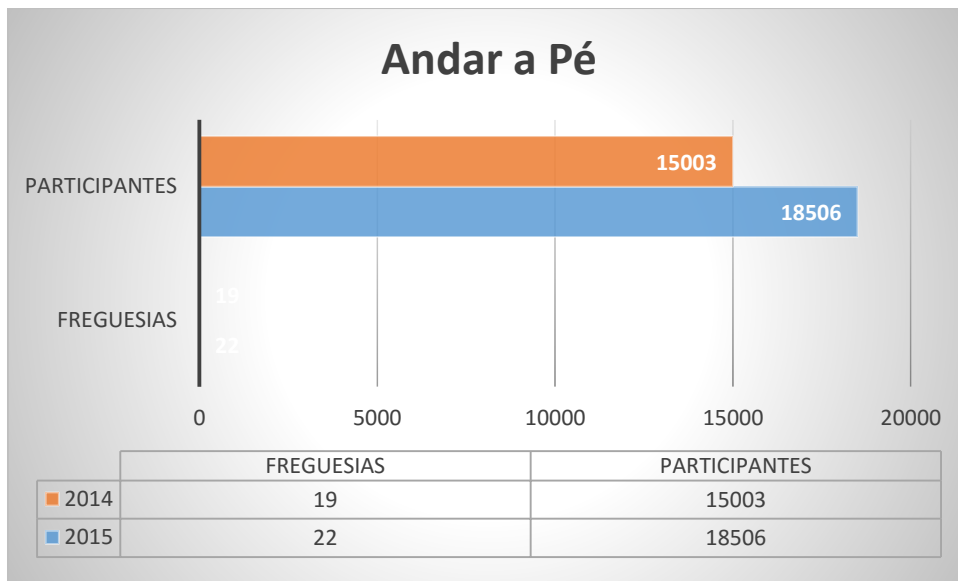
Tabela - número de participantes - 2015

N.º	CAMINHADA	N.º PARTICIPANTES
1	CAL	191
2	EB1 IGREJA LOBAO	800
3	MILHEIRÓS POIARES	36
4	ROMARIZ	100
5	ESCOLA EB 1 LOUROSA	500
6	EB1 ESCAPAES	500
7	CAMINHADA SOBRAL	482
8	FONTE SECA	150
9	EB1 VERGADA	200
10	FORNOS	100
11	MILHEIRÓS POIARES	100
12	CAMINHADA PRIMAVERIL	100
13	CAMINHADA RIO MEAO	200
14	CAMINHADA ROMARIZ	100
15	CAMINHADA STA EULALIA	100
16	CAMINHADA SOLIDARIA COLEGIO LAMAS	1717
17	MARCHA PELO CORAÇÃO	100
18	PELA TUA SAUDE MEXE TE	4000
19	ROSTO SOLIDARIO	100
20	CAMINHADA PIGEIROS	100
21	CAMINHADA AGRUPAMENTO ARRIFANA	100
22	CAMINHADA AASMF	500
23	CAMINHADA CASTRO	100



24	CAMINHADA DOCE	500
25	CAMINHADA LAVANDEIRA	100
26	CAMINHADA NOSSA SRA NECESSIDADES	200
27	CAMINHADA NOGUEIRA REGEDOURA	100
28	CAMINHADA PAÇOS BRANDAO	100
29	CAMINHADA RODINHAS	100
30	CAMINHAR POR PORTUGAL	100
31	CAMINHADA EB1 FEIRA	200
32	CAMINHADA SOUTO TEAM	300
33	CAMINHADA MOSTEIRO FC	100
34	CAMINHADA OS RODINHAS	100
35	CAMINHADA JACINTO NOGUEIRA	1000
36	CAMINHADA DAS ESTRELAS	100
37	CAMINHADA SOLIDARIA PIGEIOS	341
38	CAMINHADA SOLIDARIA ARGONCILHE	200
39	CAMINHADA TIAGO SÁ	300
40	CAMINHADA ESCOLA PRIME MOZELOS	1000
41	CAMINHADA POR UMA VIDA SAUDEL NOG REGEDOURA	150
42	CAMINHADA OUTONO ROMARIZ	100
43	CAMINHADA 4 PATAS CAMINHEIROS FIAES	100
44	CAMINHADA BTT SANGUEDO	250
45	CAMINHADA S. MARTINHO ARRIFANA	200
46	CAMINHADA SEM ENTRAVES	200
47	CAMINHADA PERNETAS	200
48	CAMINHADA CORRIDA URBANA	500
49	CAMINHADA BIO EUROPARQUE	400
50	CAMINHADA S. SILVESTRE SMF	300
51	CAMINHADA GPREMIO CALDAS S.JORGE	189
52	CAMINHADA GPMOZELOS	100
53	CAMINHADA GPOLEIROS	100
54	CAMINHADA GP CAL	100
55	CAMINHADA CORRIDA S.TIAGO	400
	<b>TOTAL</b>	<b>18506</b>





## Cicloturismo



Deu-se continuidade ao projeto “Cicloturismo – Ciclismo para todos” durante os meses de Abril a Outubro. Assentou na prossecução da promoção e incentivo da prática desportiva entre a população mais sedentária, aliando saúde, lazer e turismo.

Durante o ano de 2015 realizaram-se 14 passeios de cicloturismo com percursos a incidir essencialmente em várias freguesias do concelho. Os percursos tiveram um trajeto médio de 25 km. Estabeleceram-se parcerias com a comunidade local: Juntas de Freguesia e Associações de Cicloturismo concelhias e Associação de Ciclismo Norte e Centro, ao nível de elaboração dos percursos, acompanhamento e divulgação local e nacional do respetivo programa, colocando a autarquia, à disposição do programa, a execução, o planeamento, a coordenação, o material logístico e recursos humanos.



Atribuiu-se no final do programa entradas nas piscinas municipais aos participantes mais assíduos com a firme intenção de os incentivar a uma prática desportiva mais regular, combatendo desta forma o sedentarismo e divulgar os nossos equipamentos desportivos.

Durante a execução do programa foram implementadas ações de sensibilização para as alterações que foram efetuadas ao código de estrada, que inclui novas regras, contraordenações e coimas para os ciclistas, assegurando-se desta forma uma prática desportiva segura.

## Eventos de BTT



O BTT é uma das modalidades que mais cresceu a nível de praticantes informais no nosso concelho. Desta forma, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com várias associações do concelho, promoveu um conjunto de eventos organizados, uns de cariz competitivo outros de lazer. No ano de 2015 realizaram-se 12 eventos, entre janeiro e novembro, em diferentes freguesias do município.

Entidade Organizadora	Nome do Evento	Tipo de Prova	Data
Rotary Clube da Feira	5º Raid BTT à Fogaça	Passeio	25/jan
Junta de Freguesia de Lourosa	Passeio BTT Códerosa	Passeio	8/fev
BTT Brandoense	V Prova de Resistência Engenho Novo	Prova Resistência	9/mai
Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Sanguedo	Rota dos Moínhos	Passeio	17/mai
R Clube BTT	IV Passeio Noturno R Clube- BTT	Passeio	30/mai
CRC Vale/ Fundo Bike Team	I Maratona do Vale	Maratona	7/jun
Clube Desportivo de Fiães/ CDF Bike Team	II Maratona Clube Desportivo Fiães	Maratona	14/jun
V.C.Bike	VII Maratona V.C. Bike	Maratona	12/jul
Junta Freguesia Souto	III Rota de Souto	Maratona	19/jul
Clube BTT Sanguedo	II Duatlo de Sanguedo	Duatlo	27/set
Full Sport	Ataque ao Castelo	Contra-relógio	24/out
Bombeiros Voluntário Lourosa	II Maratona Bombeiros Voluntários de Lourosa	Maratona	8/nov

Quanto aos participantes, estes foram predominantemente do género masculino, mas verificou-se um aumento de participantes do género feminino. Nestas atividades participaram, ao longo do ano, 1763 participantes.



De realçar que desde que foi criado este programa, em 2010, todos os anos tem-se verificado um aumento do número de participantes, bem como da qualidade das atividades apresentadas. Os resultados práticos de toda a dinâmica e a parceria entre a autarquia e as associações foram de facto muito positivos.



## Feira Move



Câmara de Santa Maria da Feira, Feira Viva e os Ginásios do Concelho pelo terceiro ano uniram-se em prol da promoção do Desporto e com uma vertente social.

**Cinco** ginásios do concelho, com o apoio da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Feira Viva, juntaram-se com vista a levar a cabo o Feira Move. Numa perspetiva única, os feirenses foram desafiados a mexer, a pensar no corpo, na mente e a sentir os benefícios da prática de uma modalidade desportiva.

As Piscinas Municipais, Feel Free, Energia, Ginásius e X5 foram as entidades que levaram a cabo este evento de desporto feito para todos e à medida de todos. Durante uma manhã foi dado a conhecer algumas das atividades que estes 5 ginásios ofereceram com aulas de Yoga, Pilates, Cycling, Circuit Training, Jump Fit, e Zumba Os participantes tiveram a possibilidade de fazer rastreios de saúde e bem-estar promovidos pela Clínica Walk'in de Santa Maria da Feira.

Associaram-se a este evento alguns clubes e associações desportivas com vista à divulgação das respetivas modalidades através da realização quer de demonstrações quer de jogos de motivação, permitindo assim muitas crianças e jovens experimentarem diferentes modalidades, nomeadamente, basquetebol, ciclismo, taekwondo etc. Foi uma manhã muito divertida, com muita animação e insufláveis para os mais pequenos.

Esta atividade teve inscrição obrigatória e um custo de 5€, que incluía T-shirt, bebida e reforço alimentar. Qualquer pessoa podia inscrever-se num dos ginásios aderentes, recebendo aquando da inscrição uma pulseira que teria de usar no dia para aceder ao espaço das atividades.



## Night Runners



Evento promovido por um grupo informal em parceria com o município. Tratou-se de uma atividade desportiva informal, ocorreu todas as quartas-feiras entre maio e setembro e foi dirigida a todas as pessoas. Considerando a importância da realização e da oferta de atividade física informal para a população, o município proporcionou toda a logística a fim de incentivar a prática desta modalidade. A cidade de Santa Maria da Feira acolhe cerca de 300 participantes todas as quartas-feiras, com concentração junto da casa do Moinho.

## Desporto para Todos

### Atividades para pessoas com deficiência

Ao longo do ano a autarquia promoveu diferentes atividades dirigidas para pessoas com deficiência. Com este projeto pretendeu-se proporcionar novas e diferentes experiências à população alvo, bem como promover a integração. Com esse intuito, apresentou-se o projeto às instituições do concelho que trabalham com pessoas com deficiência, e em parceria desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Bowling;
- Karting;
- Atividades radicais.







## ENTRAVES ZERO



A realização deste evento foi com base na parceria com os R-Clube BTT e teve o propósito de proporcionar às pessoas com deficiência um dia completamente dedicado ao desporto ao ar livre, sem entraves ou pelo menos minorar esses entraves.

O evento realizado nos dias 18 e 19 de abril reuniu um conjunto diversificado de atividades desportivas, lúdicas e culturais. Participaram várias associações do país envolvendo cerca de 100 atletas com deficiência.

Os atletas, nas horas de lazer, visitaram o zoo de Lourosa e o Castelo, conheceram as nossas tradições e história e ocorreram momentos de troca de experiências entre as várias associações por via ações desenvolvidas no acampamento.



Foram dois dias memoráveis, de fortes emoções quer para os atletas participantes quer para a equipa organizadora e voluntários.

O propósito foi atingido, isto é, conseguiu-se, neste dia, promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e aumentar o respeito pela sua dignidade inerente.

Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto distinguiu a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira com o “Galardão Valor e Exemplo” pelas boas práticas na área da deficiência



A Confederação elogiou a forma como a Câmara de Santa Maria da Feira potencia o Desporto como elemento de inclusão, através de diversos projetos como “Um Dia na Água”, “Novas Experiências” e “Saída de Aventura” ou de ações de formação para professores de Educação Física e técnicos que nas escolas trabalham com pessoas com deficiência, “que fomentam a igualdade de oportunidades e o respeito pela diferença”.

Foram também reconhecidos os debates e sessões sobre deficiência e inclusão e o concurso “Escola + Humana” através deste galardão, que valorizou o trabalho em rede, realizado em estreita colaboração com instituições concelhias, distritais e nacionais, para eliminar barreiras sociais, comunicacionais e urbanísticas no concelho

## **APRESENTAÇÃO DO GRANDE PRÉMIO LIBERTY SEGUROS - VOLTA ÀS TERRAS DE SANTA MARIA E DA EQUIPA SPORT CICLISMO SÃO JOÃO DE VER/LIBERTY SEGUROS**

Evento promovido pelo Sport Ciclismo de São João de Ver em parceria com o município. Trata-se da apresentação das etapas do grande prémio e dos escalões do Sport Ciclismo São João de Ver à comunicação social e a todos os amantes do ciclismo.



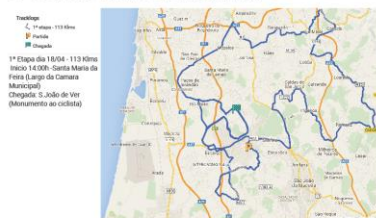
## Grande Prémio Liberty - Volta às Terras de Santa Maria

O Concelho de Santa Maria da Feira é desde há muitos anos, uma terra de respeitáveis ciclistas, que fizeram história no ciclismo nacional. A 24ª edição da Volta às Terras de Santa Maria, assumiu-se, uma vez mais, como uma prova clássica do ciclismo português.

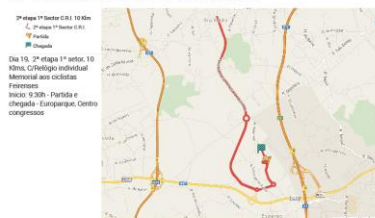
A repercussão do seu sucesso traduziu-se na participação de equipas oriundas de várias regiões potenciando a divulgação das mais-valias inerentes à região e na divulgação da modalidade e da captação de novos valores para os escalões de formação.

Foi uma excelente oportunidade de competição para os escalões de formação das equipas nacionais e internacionais.

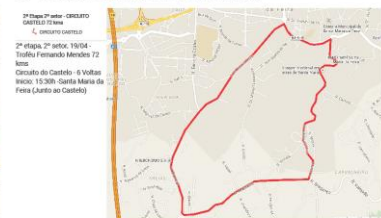
24ª VOLTA ÀS TERRAS DE SANTA MARIA



24ª VOLTA ÀS TERRAS DE SANTA MARIA



24ª VOLTA ÀS TERRAS DE SANTA MARIA



Equipas Clube sub '23  
 Liberty Seguros – Santa Maria da Feira – KTM  
 Maia  
 Mortágua  
 Cartaxo  
 Padrones  
 Nova Caixa

## Equipas Continentais

Efapel

Tavira

Antarte

Louletano

Quinta da Lixa

Boavista

## RUNFORFEIRA



O atletismo é uma modalidade desportiva com uma forte tradição em Portugal e no concelho. A sua expansão tem sido admirável e deve-se muito às mudanças de mentalidades, acompanhada com as reviravoltas da sociedade.

O município em parceria com os clubes promoveu e engrandeceu a organização dos grandes prémios concelhios apoiando na logística e na equipa técnico.

## CAMPEONATO DISTRITAL DE MARCHA ATLÉTICA



Evento promovido pela G.D. Lourocoop e pelo município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Lourosa acolheu cerca de 500 atletas.



## TRILHOS TERMAIS



Evento promovido pelo município. Tratou-se de trail noturno aberto aos escalões juniores/séniore. A prova acolheu cerca de 1000 atletas nacionais.

## 16º GRANDE PRÉMIO DE MOZELOS



Evento promovido pela Juventude Atlético Mozelense em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de Mozelos acolheu cerca de 200 atletas nacionais.



## II MILHA NOTURNA DE MOSTEIRÔ



Evento promovido pelo Mosteirô Futebol Clube em parceria com o município. Tratou-se-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A de Mozelos acolhe cerca de 200 atletas nacionais.

## 26º GRANDE PRÉMIO ATLETISMO S. PAIO OLEIROS



Evento promovido pelo Grupo Desportivo S. Paio Oleiros em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta a todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de S. Paio de Oleiros acolhe cerca de 317 atletas nacionais.





## GRANDE PRÉMIO ATLETISMO CALDAS S. JORGE



Evento promovido pelo Caldas S. Jorge Sport Clube em parceria com o município. Tratou-se de uma prova para os escalões seniores e veteranos masculino e feminino consciencializando para um estilo de vida saudável. A vila de Caldas de S. Jorge acolhe cerca de 300 atletas nacionais.

## CORRIDA DO CASTELO



Evento promovido pelo Clube Desportivo Feirense em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolhe cerca de 1000 atletas nacionais.





## 1ª CORRIDA SÃO TIAGO



Evento promovido pela Junta de Freguesia de Rio Meão em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para todos os escalões consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolhe cerca de 1500 atletas nacionais.

## CORRIDA URBANA TERRAS DE SANTA MARIA



Evento promovido pela Obra Frei Gil em parceria com o município. Tratou-se de um evento desportivo com uma forte componente cultural e solidária. A cidade de Santa Maria da Feira acolhe cerca de 2500 participantes nacionais.



### 1ª GRANDE PRÉMIO CAL



Evento promovido pelo Clube Atletismo Lamas (CAL) em parceria com o município. Tratou-se de uma prova aberta para os escalões juniores/séniorens consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolhe cerca de 500 atletas nacionais.

### BIO RUN EUROPARQUE



Evento promovido pelo Europarque em parceria com o município. Trata-se de uma prova aberta para os escalões juniores/séniorens consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 1000 atletas nacionais

### 1ª S. SILVESTRE DE SANTA MARIA DA FEIRA



Evento promovido pelo Clube Desportivo Feirense em parceria com o município. Tratou-se de uma prova noturna aberta para os escalões juniores/séniore consciencializando para um estilo de vida saudável. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 1000 atletas nacionais

### NÉON RUN SANTA MARIA DA FEIRA



Evento promovido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro em parceria com o município. Tratou-se de um evento de carácter lúdico com uma forte componente solidária e de entretenimento. A cidade de Santa Maria da Feira acolheu cerca de 1500 participantes nacionais.

### À VOLTA DA DIABETES

Evento promovido pelo Agrupamento Centros de Saúde entre Douro e Vouga 1 Feira | Arouca e o município. Tratou-se de uma atividade multidimensional dedicada à diabetes. A realização da atividade noturna de marcha e corrida reuniu uma centena de pessoas em Santa Maria da Feira.



## HORA DO PLANETA



A Hora do Planeta”, é uma iniciativa em defesa do ambiente que, apesar de simbólica, é a maior ação deste âmbito, à escala mundial, da rede WWF (World Wildlife Found) e que consiste em desligar todas as luzes, interiores e exteriores, dos edifícios e monumentos emblemáticos das cidades.

Evento promovido pelo gabinete do ambiente em parceria com o gabinete de desporto. A atividade noturna de marcha reuniu duas centenas de pessoas.

## Outros eventos não desportivos Viagem Medieval



O Gabinete de Desporto foi o responsável pela dinamização do Sentir do Guerreiro, Tomada do Castelo e Treino de Escudeiros na Viagem Medieval

### Sentir do Guerreiro



#### ➤ Sinopse

## Tomada do Castelo



## Treino de Escudeiros



Neste espaço os participantes encontravam um conjunto de jogos e desafios que deveriam realizar. Este projeto ocorreu do dia 30 de julho a 9 de agosto. Os jogos apresentados foram: Tiro c/ Lanças; Tiro c/ Catapultas; Tiro c/ Fisga; Equilíbrio em trave de madeira; Luta de Gladiadores; Pendulo; Lançamento da Ferradura; Corridas c/ Barrote de Madeira: Corrida com pés grandes; Equilibrismo. Ao longo da viagem medieval participaram neste projeto 5446 indivíduos.

## Eixo II – Manter, Remodelar e Construir Espaços Desportivos

### Programa de apoio à construção ou renovação de campos de relvado sintético em instalações desportivas

A modalidade de futebol é a que apresenta maior número de atletas nos escalões de formação no concelho.

Desta forma, a Câmara Municipal abriu um programa de apoio à construção ou renovação de campos de relvado sintético em instalações desportivas ao qual se candidataram dez clubes. Foi uma das grandes apostas do município, no âmbito da requalificação de equipamentos desportivos, pois era de extrema importância melhorar as condições em que treinavam os jovens praticantes de futebol.

Este apoio foi concedido, no ano 2015, a quatro clubes do concelho, Clube Desportivo Feirense, Fiães Sport Clube, Lusitânia Futebol Clube Lourosa e Clube Desportivo Arrifanense e abarcou cerca de 1000 atletas dos escalões de formação.

Como resultado deste programa, vários campos de futebol ( treze) estão a ser remodelados e dotados de relva sintética em substituição do habitual pó de pedra.



### **Gestão de Instalações e Equipamentos Desportivos Municipais**

Durante o ano de 2015 mantiveram-se os protocolos celebrados com as Juntas de Freguesia, para a gestão dos Pavilhões Municipais de Gião, Lourosa e da Pista Municipal de Atletismo de Lourosa, na área territorial circunscrita a cada freguesia respetivamente, numa perspetiva de otimização racional dos espaços pela proximidade. Em relação ao Pavilhão Municipal de Fiães a respetiva gestão esteve sob a responsabilidade direta do município.

Foi dada continuidade aos protocolos, anteriormente celebrados, com a Empresa Municipal Feira Viva, relativamente à gestão dos pavilhões Municipais da Lavandeira e de Arrifana. Manteve-se, também, durante o corrente ano, o protocolo de cedência do Complexo Desportivo de Sanfins.

Assistiu-se, durante o ano de 2015, à consolidação das diferentes fases dos projetos de infraestruturas desportivas, novos pavilhões, nas freguesias de S. João de Vêr e de Mozelos.

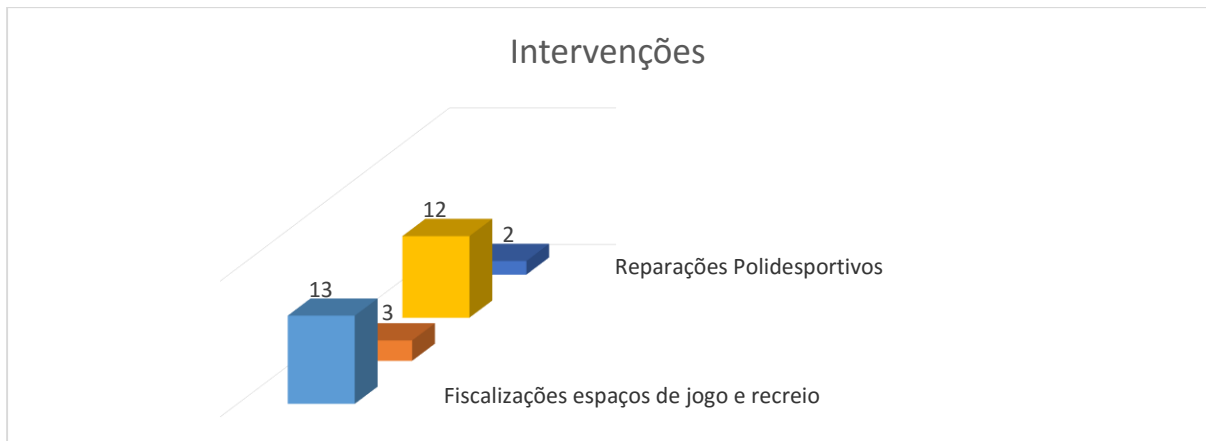
### **Fiscalizações e inspeções a espaços de jogos e recreio**

Os Espaços de Jogo e Recreio (EJR), correntemente designados por Parques Infantis, são áreas destinadas à atividade lúdica das crianças, delimitada física ou funcionalmente, em que a atividade motora assume especial relevância.



## Comissões Técnicas de Inspeção

No âmbito das fiscalizações que competem a esta autarquia, foram feitas as seguintes:



## Eixo III – Apoio ao Associativismo Desportivo

No âmbito das funções do gabinete de desporto, foram dados uma série de apoios a associações e clubes concelhios, de forma a poderem dinamizar eventos de relevo e de interesse municipal. Fazemos referência aos seguintes eventos:

### Passeio Road Book

O motor deste evento anda em torno dos clássicos, contagiam gentes oriundas de várias classes sociais e transformam-nas em apaixonados Colecionadores.

Este evento, desencadeia um contacto mais íntimo com as gentes, a natureza, gastronomia e a cultura, permitindo aos diversos participante trocarem experiencias quer em relação a esta paixão quer em relação a à história e cultura do nosso território.



### Regional de Juvenis do Desporto Escolar



Antes de se realizar o Campeonato Nacional de Desporto Escolar em Lisboa, Santa Maria da Feira foi um dos palcos para as fases locais e regionais, mais de 1.500 alunos do escalão juvenil disputaram as fases regionais em 6 modalidades desportivas (Basquetebol, Futsal, Ténis de mesa, Badmington, Voleibol e Boccia).

A concentração que se realizou em Santa Maria da Feira teve como cidades parceiras São João da Madeira e Espinho. Foram dois dias de muita competição, mas também de festa com características únicas conjugando a potencialidade do talento desportivo com momentos de alegria, convívio e solidariedade.

### Corta - Mato do Desporto Escolar em Santa Maria da Feira



A zona envolvente das Piscinas Municipais de Santa Maria da Feira foi o palco de mais uma edição do Corta Mato da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga. A prova realizou-se no dia 9 de fevereiro, com uma organização da Coordenação Local de Desporto Escolar de Entre Douro e Vouga e conta com o apoio da Câmara Municipal e empresa municipal Feira Viva.

Esta prova em envolveu cerca de mil alunos oriundos de 36 escolas da Coordenação Educativa de Entre Douro e Vouga que têm Desporto Escolar (Arouca, Castelo de Paiva, Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira e Vale de Cambra), abrangendo os escalões etários de Infantis A e B, Iniciados, Juvenis e Juniores, masculinos e femininos.

Todos os alunos do escalão Juvenis, classificados até ao terceiro lugar, foram apurados individualmente para o Corta Mato Nacional.

### **Raid e Trial à Fogaça – Feira 2015**



Sendo a Festa das Fogaceiras uma das comemorações mais emblemáticas do concelho, o contributo dado por um passeio de TT acresce qualidade e diversidade à sua programação, promovendo oportunidade para o fomento da prática desportiva aliada ao convívio e ao turismo, benéfico para o município.

### **10º Torneio Ténis de Mesa Cidade Lourosa**



Dar oportunidade aos atletas, praticantes da modalidade de ténis de mesa, de colocar em prática todo o treino adquirido ao longo do ano, de forma a aferirem a sua qualidade em regime de competição foi o objetivo da realização de mais uma edição do Torneio Ténis de Mesa na Cidade de Lourosa. Decorreu de forma exemplar alcançado mais uma vez uma grande adesão de participantes locais e nacionais. A continuidade do evento permitiu a absorção de novas experiências, para atletas e organizadores, demonstradas no sucesso do decorrer dos dois dias de competição e tornando-se numa mais-valia desportiva para o concelho.

### **1º Torneio Ténis de Mesa – Juventude de Sanguedo**

A Juventude de Sanguedo em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira organizaram um torneio de ténis de mesa nos dias 5 e 6 de dezembro. Neste torneio estiveram presentes cerca de 280 atletas dos seguintes escalões: Infantis Masculinos, Infantis Femininos, Iniciados Masculinos, Iniciados Femininos, Cadetes Masculinos, Cadetes Femininos, Juniores Masculinos, Seniores Masculinos e Seniores Femininos.



### Campeonato Nacional de Boccia Classes BC3 – Zona Norte



Ainda no âmbito das atividades dirigidas para pessoas c/ deficiência, a Câmara Municipal em parceria com a PCAND (Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto) organizou um campeonato onde estiveram presentes os melhores atletas nacionais de boccia, conhecidos pelos excelentes resultados obtidos nas competições internacionais, campeonatos do mundo e Paraolímpicos. Este evento ocorreu nos dias 18 e 19 de abril de 2015 no pavilhão da Escola EB 2/3 Fernando Pessoas. Participaram 30 atletas em cadeira de rodas acompanhados por 35 técnicos.





### Euro Hockey – Club Champions Challenge

**Euro Hockey**  
Club Champions Challenge in Men  
Clube de Futebol União de Lamas Hóquei  
PORTUGAL 2015

## Matches

**Pool A**  
Floriana Young Stars HC (MLT)  
Clube de Futebol União de Lamas (POR)  
HC IMITIOS (TUR)

**Pool B**  
Aster Sports Club (POR)  
HC Kibara (FIN)  
Highway HC (FIN)

**Thursday 21 May 2015**

14:30	A	Floriana Young Stars HC	vs	HC IMITIOS
16:45	B	Aster Sports Club	vs	Highway HC

**Friday 22 May 2015**

14:30	B	HC Kibara	vs	Aster Sports Club
16:45	A	Clube de Futebol União de Lamas	vs	Floriana Young Stars HC

**Saturday 23 May 2015**

14:30	B	Highway HC	vs	HC Kibara
16:45	A	HC IMITIOS	vs	Clube de Futebol União de Lamas

**Sunday 24 May 2015**

09:00	3rd Pool A		vs	3rd Pool B
11:15	2nd Pool A		vs	2nd Pool B
13:30	1st Pool A		vs	1st Pool B
15:30	Prize giving ceremony			

Note: The Match Schedule is subject to amendment at the discretion of EHF or its Tournament Director.

**Santa Maria de Lamas  
May 21 > 24 - 2015**

A Câmara Municipal em parceria com o clube Futebol União de Lamas – Hóquei organizou a Liga dos Campeões de Hóquei em Campo – 4ª divisão masculinos, em Santa Maria de Lamas entre os dias 21 e 24 de maio de 2015. Neste evento estiveram presentes 6 equipas dos seguintes países: Portugal, Malta, Grécia, Noruega, Finlândia e Turquia.



## Mini Olimpíadas



As Mini Olimpíadas Concelhias de Santa Maria da Feira são jogos desportivos juvenis, inspirados nos Jogos Olímpicos e que pretendem mobilizar para o desporto todos os jovens do concelho.

É o mais antigo e importante encontro desportivo do nosso país, na faixa etária dos 5 aos 14 anos.

O Centro de Cultura e Recreio do Orfeão da Feira em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira têm realizado todos os esforços, de forma a proporcionar a todos os atletas as condições imprescindíveis para que possam evoluir de forma saudável, fortalecendo laços de amizade e respeito pela lealdade desportiva.

A edição de 2015, que foi a 40ª, contou com 16 modalidades desportivas em vários palcos desportivos do concelho.

Participaram neste grandioso evento desportivo 1500 jovens do concelho usufruindo de novas sensações desportivas e em muitos casos sendo a primeira experiência desportiva num contexto competitivo.

O cumprimento destas propostas de trabalho passa pela obrigação de um município ativo em colaboração e complementação com os clubes, associações e federações.

Promoção de atividades para jovens através da prática desportiva junto das crianças, tendo em conta a importância que estas têm para o crescimento pessoal e social.

## Torneios de Futebol – Camadas Jovens

A câmara promoveu em parceria com os clubes vários torneios de futebol para jovens desportistas, promovendo uma dinâmica de socialização, de troca de experiências e novas formas de olhar para o futebol como uma escola para a vida.

Os torneios de futebol “Os Joãozinhos Sporting Clube São João de Ver”, e o “ 15º Torneio Internacional Clube Desportivo Paços de Brandão” tiveram uma grande participação de jovens atletas, envolvendo um acompanhamento familiar, reforçando a importância da participação da autarquia nos brindes, na logística e no apoio técnico.

## Torneio de Futebol Internacional – Camadas Jovens



O Torneio Internacional de Paços de Brandão é de facto um evento desportivo marcante no concelho pela sua forte participação nacional e internacional, e também pela adesão de equipas internacionais. A autarquia promoveu em parceria com o Clube Desportivo de Paços de Brandão o torneio referido, apoiando na logística, na organização das visitas e na divulgação

### **Torneio de Futebol Terras de Santa Maria**

O futebol é o desporto rei do mundo envolvendo todas as vertentes da sociedade, desde o desporto, a economia, a política, sendo um desporto dinâmico, acompanhando as mudanças na sociedade.

A autarquia esteve ao lado dos clubes de futebol que militam nos campeonatos nacionais, apoiando na organização do evento e na divulgação.

A recetividade foi notória, com as bancadas repletas de fervorosos adeptos de futebol e as equipas presentes mostraram os novos craques e talentosos jogadores de futebol.

## **OPEN TAEKWONDO CIDADE DE LOUROSA**



O Open em causa tem crescido todos os anos e no ano 2015 continuou a crescer com presença de varias equipas nacionais e estrangeiras.

O Open tem o apoio da Federação Portuguesa de Taekwondo, Associação Distrital de Taekwondo de Aveiro, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e Junta de Freguesia de Lourosa.

O Clube ao longo destes anos tem participado em várias provas nacionais e internacionais onde tem conseguido alcançar vários lugares de destaque no pódio.

O “OPEN TAEKWONDO CIDADE DE LOUROSA (INTERNACIONAL)”, considerado um dos maiores do seu género em Portugal, dinamizou toda a cidade e promoveu o taekwondo.

### **Open Internacional Taekwondo de Canedo**



13.º Open Internacional de Canedo, prova pontuável para o ranking nacional, realizou-se no renovado Pavilhão Gimnodesportivo de Canedo. A organização a cargo do Clube Fúrio Taekwondo de Canedo, em parceria com a Câmara Municipal, a União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior e a Federação Portuguesa de Taekwondo, foi um enorme sucesso pois foram superadas todas as expectativas criadas em redor do evento.

### **Supertaça de Futsal 2015/ 10º Torneio Adaptado de S. Martinho/ 2º Encontro de Atividade Adaptada**



A Associação Nacional de Desporto Para a Deficiência Intelectual - Portugal (Anddi - Portugal), é uma Instituição sem fins lucrativos, cuja principal atividade é fomentar e organizar a prática de atividades desportivas de competição, para atletas nacionais portadores de deficiência mental / incapacidade

intelectual, a levar a efeito tanto em Portugal como no estrangeiro com o objetivo fundamental da sua plena reabilitação e integração na sociedade.

Que tem como missão promover a prática generalizada do Desporto por Pessoas com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins, organizou a Supertaça de Futsal 2015 / 10.º Torneio Adaptado de S. Martinho/2.º Encontro de Atividade Adaptada para jovens com deficiência intelectual, no concelho de Santa Maria da Feira, no dia 14 de novembro.

## **Feira Handball Cup**



O Feira Handball Cup nasce por iniciativa da secção de Andebol do Clube Desportivo Feirense, surgiu pela necessidade de promover a competição nos escalões de formação num período em que os campeonatos fazem um intervalo devido ao Natal e aproveitando também as férias escolares.

O FHCUP tem-se afirmado ao longo destes anos como um importante Torneio de Preparação de Fases decisivo da época que se distingue pela elevada competitividade que proporciona às equipas presentes em todos os escalões



### Apoios dados em vários eventos.



Gráfico – Número de eventos mensais

Os apoios dados foram agrupados segundo as seguintes rubricas, Design, Equipamentos, outros equipamentos, jogos e outros materiais. Dentro de cada rubrica existe uma serie de apoios.



Gráfico – Apoios na rubrica de design ou comunicação

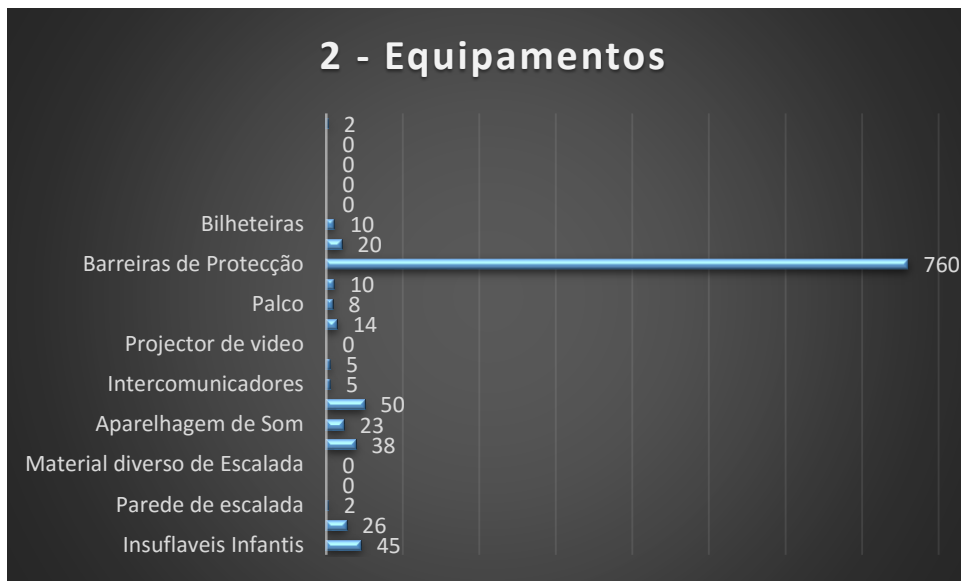


Gráfico – Apoios na rubrica de equipamentos

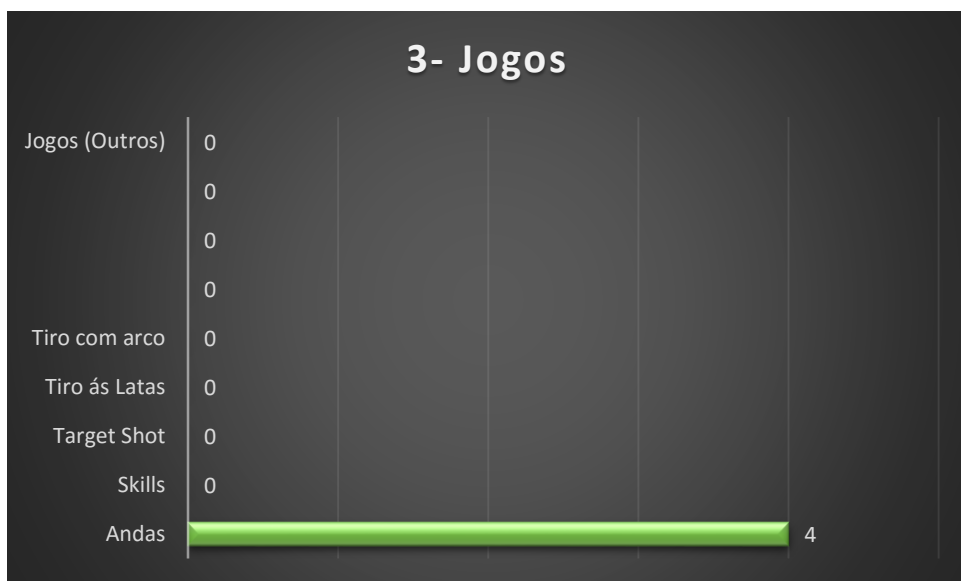


Gráfico – Apoios na rubrica de Jogos

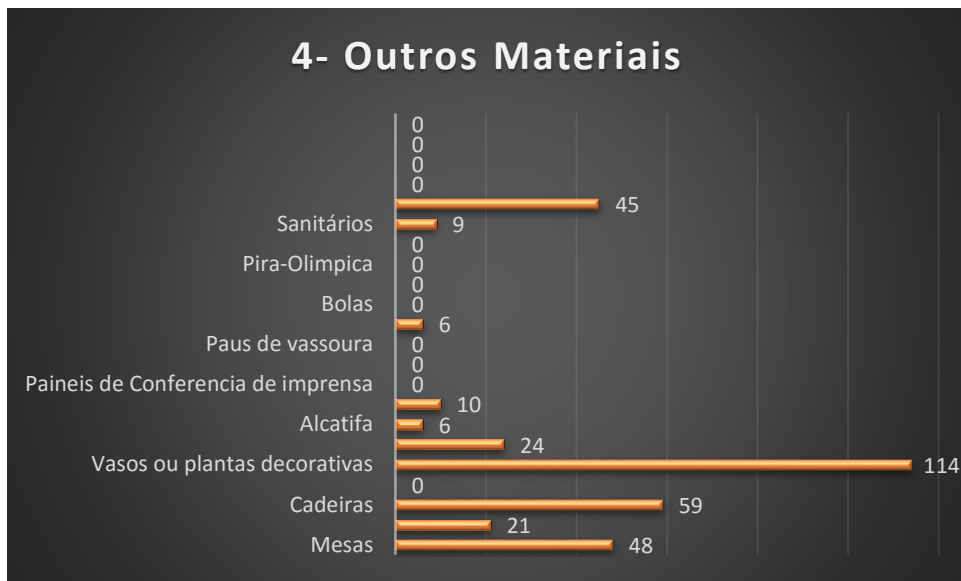


Gráfico – Apoios na rubrica de Outros Materiais

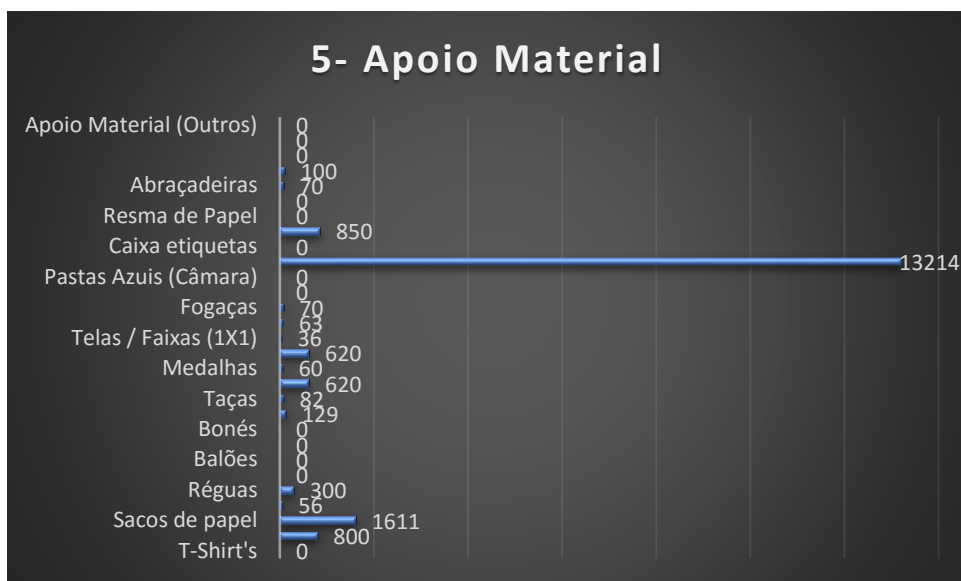


Gráfico – Apoios na rubrica de Apoio Materiais



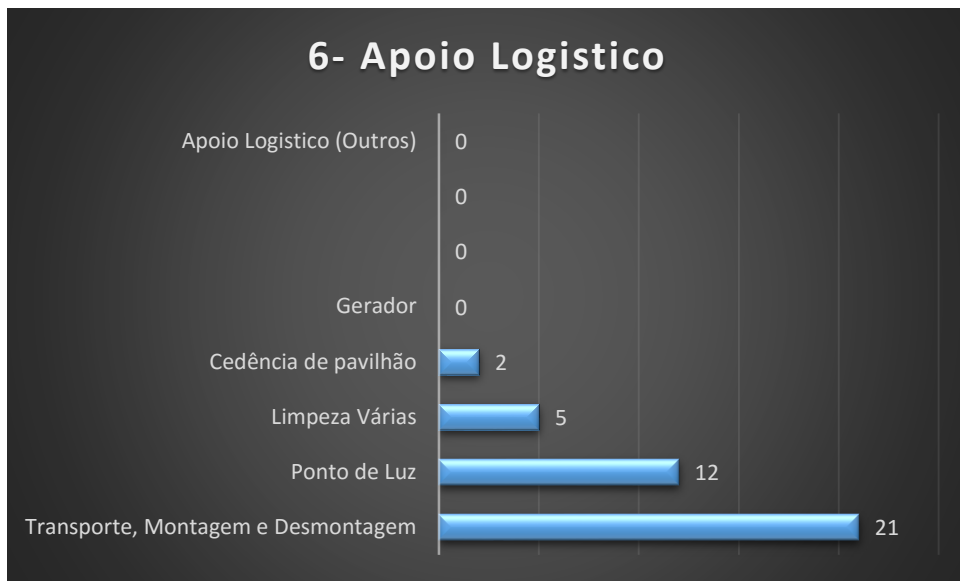


Gráfico – Apoios na rubrica de Apoio Logístico

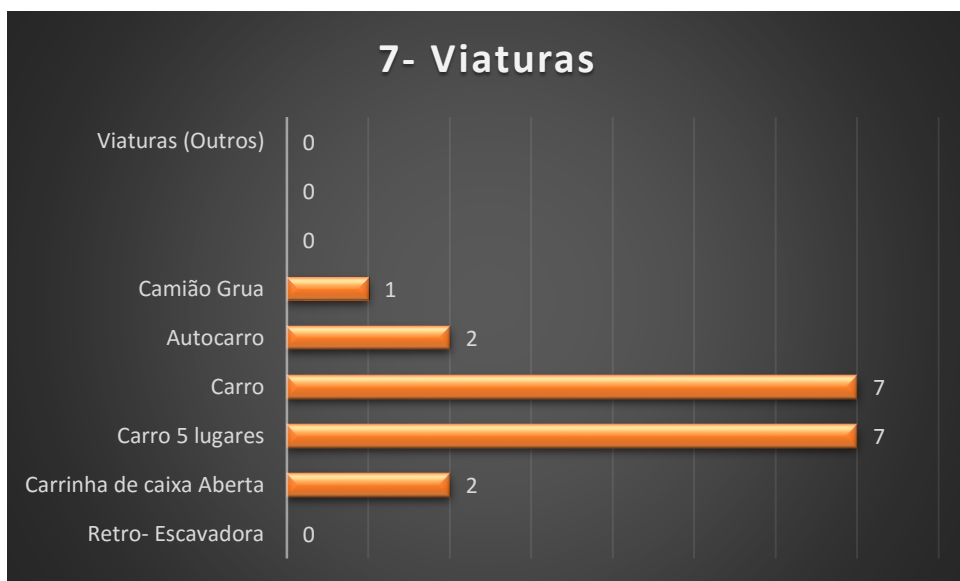


Gráfico – Apoios na rubrica de Viaturas



Gráfico – Apoios na rubrica de Outros Apoios

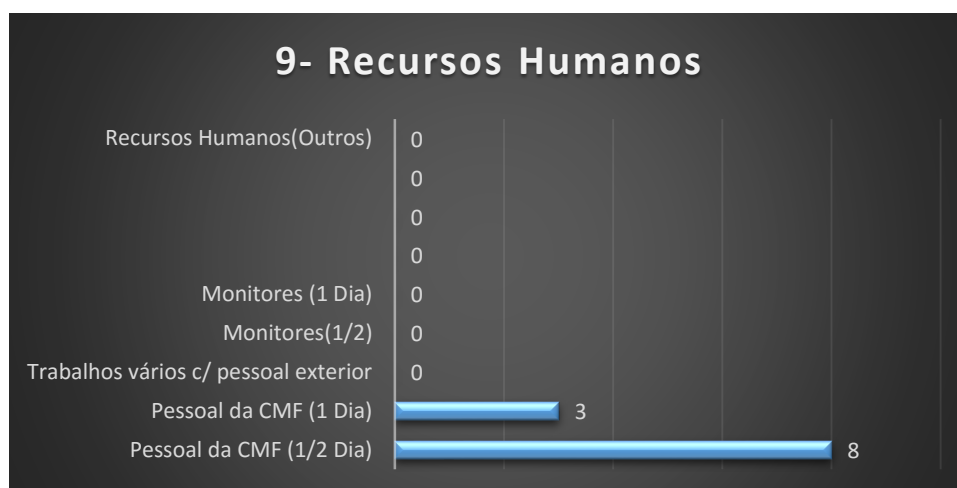


Gráfico – Apoios na rubrica de Recursos Humanos

## Contratos de Cooperação de Utilização de Espaços Desportivos

O movimento associativo concelhio tem tido uma enorme importância no processo de desenvolvimento e crescimento de certas modalidades desportivas, ao nível de formação, nomeadamente no badminton, andebol, futsal, ténis de mesa, entre outras. Durante o corrente ano o município assistiu a um aumento de solicitações, de pedido de horas de espaços para treinos por associações que não tendo espaço próprio e/ou tendo insuficiência de espaço desportivo, derivadas pelo acréscimo no número de novos aderentes à prática desportiva.

De modo a responder e, tendo em vista a prossecução dos objetivos delineados no alcance da estratégia planeada por este município para o desporto, foram celebrados Contratos de Cooperação de cedência de espaços em recintos desportivos escolares, sob a alçada do Ministério da Educação,

nomeadamente com o Agrupamento de Escolas Coelho e Castro, Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Agrupamento de Escolas de Santa Maria da Feira, Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas e mantendo-se em vigor o Contrato de Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Argoncilhe, com o propósito de suprir a falta de espaços para treinos e jogos ao nível da formação.

### **Contratos-programa de Desenvolvimento de Modalidades Desportivas**

Tendo em mente as dificuldades que algumas modalidades desportivas têm em se afirmar, apesar dos esforços dos seus intervenientes, celebraram-se, no ano 2015, contratos-programa para permitir, através de apoios financeiros, que sejam alcançados graus de autonomia financeira, técnica, material e humana. Reforçando-se desta forma o cumprimento de obrigações assumidas, de meios e formas de apoio, que viabilizem o desenvolvido na diversidade na oferta formativa, de forma transparente.

Os resultados obtidos, durante o ano transato, tanto ao nível individual como coletivo nas diversas modalidades desenvolvidas pelas associações concelhias, resultou no interesse das partes em dar continuidade à renovação de novos contratos durante o ano de 2015 com as seguintes instituições: Clube Académico da Feira - Secção Hóquei Patins, Clube Desportivo de Fiães - Secção Voleibol, GRIB - Grupo Recreativo Brandoense - Secção de Basquetebol; Centro Desportivo e Cultural São Paio de Oleiros - Secção de Andebol; Sport Ciclismo S. João de Vêr - Secção de Ciclismo, Clube Ténis Paços Brandão - Secção Ténis, Centro de Cultura e Recreio Orfeão da Feira – Miniolimpíadas, Paralisia Cerebral – Associação Nacional de Desporto – Boccia.

Igualmente foram celebrados contratos-programa com as seguintes associações: Juventude de Sanguedo e Lusitânia de Lourosa Futebol Clube – Secção de Ténis de Mesa, Clube de Ténis de Paços de Brandão no sentido de apoiar na remodelação e criação de melhorias nas condições das instalações para treino e competição.

### **Apoio à inscrição de atletas ou às arbitragens**

Como forma de promover o aumento dos escalões de formação bem como a ampliação da oferta desportiva celebraram-se contratos programas de desenvolvimento desportivo para conceder apoio financeiro nas inscrições e seguros de todos os escalões de formação e no caso da modalidade de basquetebol apoio financeiro às arbitragens.

As entidades desportivas que beneficiaram do apoio fora:

**Associação Antigos Alunos ISPAB Futsal**

**Associação Desportiva Argoncilhe**

**Associação Desportiva Cultural Sanguedo**

**Associação Juventude de Fiães**

**Associação Recreativa e Desportiva Vilamaioreense**

**Caldas S. Jorge Sport Clube**



**Canedo Futebol Clube**

**Centro Desportivo e Cultural S.Paio de Oleiros**

**Centro Recreativo Cultural do Vale**

**Centro Social Vilamaiorense**

**Clube Académico da Feira**

**Clube Desportivo Arrifanense**

**Clube Desportivo Escapães**

**Clube Desportivo Feirense**

**Clube Desportivo Fiães**

**Clube Desportivo Paços Brandão**

**Clube Futebol União Lamas Futebol Formação**

**Clube Jovens D'ouro**

**Clube Taekwondo Fúrio de Canedo**

**Clube Taekwondo Linces Rio Meão**

**Fiães Sport Clube**

**Grupo Desportivo Milheiroense**

**Juventude Atlético Rio Meão**

**Juventude de Sanguedo - Ténis de Mesa**

**Lamas Futsal AD**

**Lamas Futsal AD \_ Aditamento**

**Lusitania Futebol Clube Lourosa**

**Mosteirô Futebol Clube**

**Relâmpago União Futebol Clube Nogueirense**

**Sport Ciclismo de S. João de Ver**

**Clube Desportivo de Tarei**

**S. Clube S. João de Ver**

**Grupo Cultural Desportivo Sanfins**

**GRIB**

**Clube de Ténis Paços de Brandão**

## Juventude

### TRESCA Europe - Curso de Monitor de Atividades de Tempo Livre – 4ª edição



Baseado na formação dos jovens durante os seus tempos livres, o projeto Tresca Europe, promovido pela Fundação da Juventude, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, é um programa de inclusão sócio laboral, que envolve jovens e entidades sociais de Portugal, Espanha e Itália. Dirigido a jovens entre os 18 e os 25 anos, com habilitações literárias mínimas ao nível do 6º ano de escolaridade.

Promover o desenvolvimento pessoal, a integração social e a empregabilidade dos participantes, através do desenvolvimento das suas competências sociais e da promoção da primeira experiência no mercado de trabalho, bem como formar monitores para acompanhamento de ocupações de tempo livre e adquirir competências técnicas e

pedagógicas necessárias ao desenvolvimento de ações de tempo livre são os objetivos específicos do projeto Tresca Europe.

A quarta edição do curso Tresca contou com a participação de 16 jovens.

### **Intercâmbio Internacional “Fora da Caixa”**

Durante dois dias 19 jovens feirenses trocaram experiências com 19 jovens de Barcelona, no âmbito do intercâmbio “Fora da Caixa”. Estes jovens, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos de idade, participantes em edições anteriores do Curso de monitor de atividades de tempos livres – Tresca Europe – renovaram contacto já estabelecido no intercâmbio em Barcelona, que decorreu em novembro de 2014.

Nos dias 4 e 5 de agosto os 38 jovens dinamizaram e participaram em diversas atividades, nomeadamente visita e integração em espetáculos na Viagem Medieval, visita a uma empresa de cortiça, entre outras.

As atividades também foram desenvolvidas na cidade do Porto.

Este intercâmbio foi promovido pela Fundação da Juventude, ao abrigo do Programa Erasmus+, em parceria com a Fundació L’Esplai e com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.





### **Programa de Voluntariado “Imaginarius Participa”**

Integrado no Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua o Pelouro da Educação, Desporto e Juventude dinamizou o Programa Imaginarius Participa.

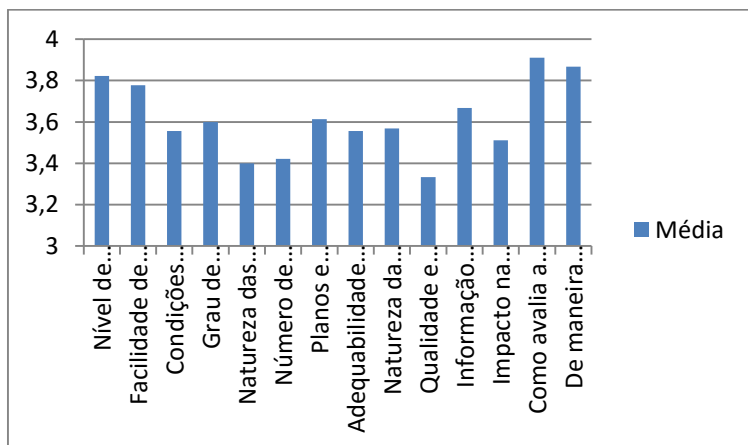
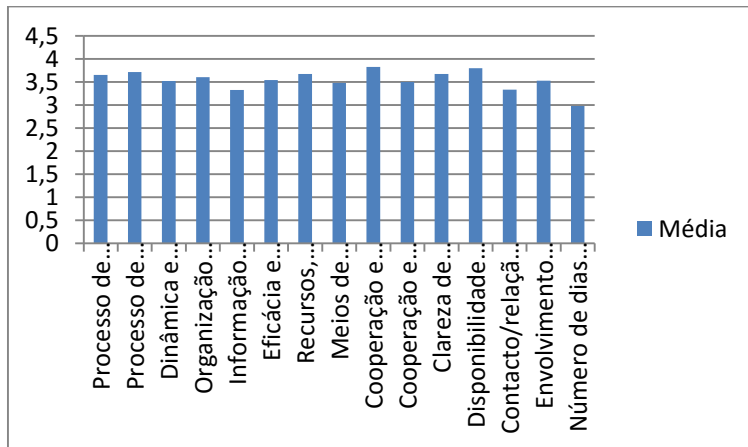
Este programa teve como principal objetivo envolver os jovens de forma ativa neste Festival, permitindo a descoberta de uma realidade menos visível do Festival, promovendo o contacto com uma nova realidade e a aquisição de novas competências, nomeadamente ao nível da comunicação e das relações interpessoais.

As funções a desempenhar são variadas, desde orientação de público e informações, apoio à produção, apoio à coordenação do voluntariado, divulgação e informação, apoio aos serviços complementares do Festival, entre outros.

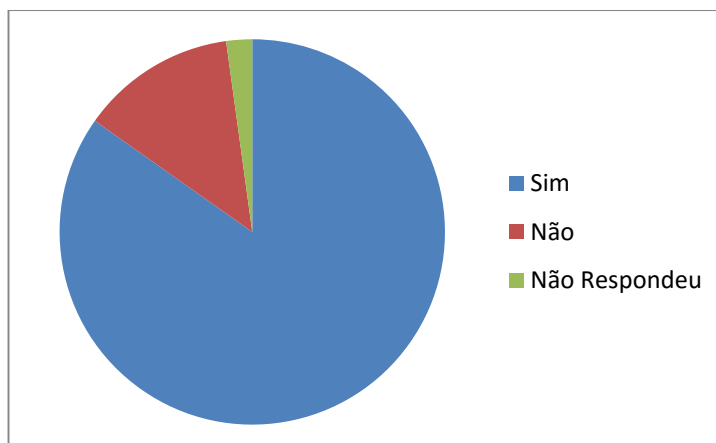
O voluntário teve direito a um pack que incluiu *free pass* de acesso a uma das três piscinas municipais, duas pulseiras que permitiram o acesso à Viagem Medieval 2015, um FeiraCard e uma entrada livre em concerto a designar

Nesta edição contámos com a participação de 46 voluntários, 14 do género masculino e 32 do género feminino.

### Média geral de todos os itens dos questionários



Pensa candidatar-se ao programa na edição de 2015?



## JOVEM AUTARCA



Jovem Autarca é um projeto educativo que pretende potenciar comportamentos de cidadania ativa e governança partilhada, valorizando as opiniões dos jovens e suas perspetivas para o futuro. Ao assumir uma participação ativa nas decisões políticas do seu concelho, o jovem desempenha o papel de porta-voz dos seus pares, sendo corresponsável pela gestão de um orçamento que lhe é atribuído, e procurando concretizar os projetos que idealizou, numa lógica de diálogo e sustentabilidade.

Este projeto, cujo âmbito primordial de intervenção é a educação para a cidadania, pretende capacitar os jovens ao nível das competências de comunicação, relações interpessoais, tomada de decisão, negociação e liderança. Este processo de desenvolvimento, que se pretende potenciador de uma atenção centrada no outro e nas necessidades da comunidade que integram, recorre às ferramentas da metodologia de educação não formal. Não existindo

uma definição única para o conceito de educação não formal, esta é vista como complementar ao sistema de educação formal, devendo ser desenvolvida em articulação permanente com este sistema. A educação não formal é, fundamentalmente, um processo de aprendizagem social, de aprender a aprender entre pares, centrado no formando, através de atividades que têm lugar fora do sistema de ensino formal e sendo complementar deste.

O projeto, com início em dezembro de 2014, contou com a candidatura de 22 jovens estudantes e/ou residentes no concelho de Santa Maria da Feira, com idades entre os 13 e os 17 anos de idade, tendo sendo selecionadas 21 candidaturas.

Ao longo de um mês os candidatos prepararam a sua campanha eleitoral, através da realização de uma ação de formação, bem como produção de suportes de propaganda, sendo que este período teve o seu corolário com a apresentação e debate de cada uma das propostas nas diferentes escolas do concelho.

Considerando que o princípio de cidadania participada vai além da apresentação e concretização de propostas, e tendo em conta a necessidade de valorização do ato eleitoral, do universo eleitoral fizeram parte todos os jovens entre os 11 e os 17 anos de idade, residentes e/ou estudantes no concelho de Santa Maria da Feira. Neste sentido, foram instaladas mesas de voto em cada uma das escolas que decidiram integrar o projeto (total de onze), bem como em duas Juntas de Freguesia, em extremos opostos do concelho.

Uma vez que o "Jovem Autarca" é perspetivado como um projeto pedagógico, todo o processo tem sido levado a cabo com recurso às ferramentas da metodologia da educação não formal, procurando capacitar os jovens em diferentes áreas, de forma a que cada um deles sinta que as suas opiniões e os seus sonhos são valorizados por todos, nomeadamente pelos agentes políticos em funções.

Da realização de 14 reuniões de grupo, seis reuniões entre a Jovem Autarca e os seus Vereadores, duas apresentações do projeto, várias reuniões com entidades externas e com Técnicos e Vereadores da Câmara Municipal, resultou a concretização de três propostas principais: a atribuição de bolsas de reconhecimento de mérito no valor total de 4.800,00€ (quatro mil e oitocentos euros) a 24 alunos do ensino secundário do concelho; a dinamização de um workshop de orientação vocacional e a promoção de momentos de discussão entre Decisores Políticos, Técnicos da Autarquia e Jovens a propósito da construção de um skate parque.

A 2ª edição deste projeto teve início no passado mês de dezembro. À semelhança do que aconteceu na edição anterior, gostaríamos de promover um momento formativo junto deste grupo de jovens (18, no total: 10 raparigas e 8 rapazes, sendo que a média de idades se encontra nos 15 anos).

### Jovem Ativo



Este programa divide-se em dois grandes projetos, pretendendo envolver jovens entre os 15 e os 25 anos, que se encontrem a estudar ou, tendo terminado a escolaridade obrigatória, se encontrem em processo de orientação vocacional e/ou profissional.

Neste sentido, foram desenhados dois projetos: “Põe-te à Prova” e “Conta-me Negócios”.

O projeto “Põe-te à Prova” consiste na possibilidade de realização de estágios de diferentes naturezas numa das empresas que aderiram a este programa.

Os estágios assumem três modalidades:

1. Visita guiada à empresa;
2. Estágio de dois dias (com oscilação entre um ou dois dias);
3. Estágio de duas semanas (com oscilação entre uma ou duas semanas).

O projeto “Conta-me Negócios” consiste na proposta de realização de sessões de informação e sensibilização junto dos alunos das escolas do Concelho de Santa Maria da Feira. Estas

sessões são protagonizadas por representantes das empresas que aderiram ao programa e realizam-se em função da manifestação de interesse da parte dos agentes da comunidade educativa, sejam eles professores, alunos ou representantes das associações de pais.

O objetivo principal deste programa passa pela articulação entre o ensino e o mercado de trabalho, procurando reduzir a taxa de desemprego jovem e responder às necessidades do tecido empresarial do concelho de Santa Maria da Feira.

No ano de 2015 contámos com a integração de 8 jovens, com idades compreendidas entre os 15 e os 23 anos de idade, em empresas tão diversas como: Tendinha da Avó, Sedacor, Museu da Fogaça e Restaurante Praceta.

### **Desafia-TE**

É um programa que integra diferentes atividades que estimulam a criatividade dos jovens, apresentam o mundo da música, da dança e do teatro; estimulam o contacto com jovens de outros países da europa; promovem o conhecimento de diversas realidades do mundo do trabalho; facilitam a criação de redes de contacto com vários agentes com competência em matéria de emprego e formação profissional; incentivam o exercício de auto conhecimento e, o respeito pelo outro, potenciando as diferentes dimensões do desenvolvimento pessoal. Estas atividades são realizadas de forma dinâmica e interativa, com recurso à metodologia de Educação não formal.

O objetivo principal deste programa, dirigido a jovens entre os 14 e os 18 anos, prende-se com a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais, tornando os jovens mais confiantes e capazes na construção do seu projeto de vida.



## Conselho Municipal da Juventude



Ao longo do ano de 2015 foram realizadas três sessões no âmbito do Conselho Municipal da Juventude de Santa Maria da Feira (CMJSMF).

O CMJSMF integra 33 membros efetivos e 10 membros observadores. Este órgão, de carácter consultivo, reuniu com os seus membros três momentos ao longo do ano de 2015, com o intuito de auscultar quanto a eventuais propostas a integrar no âmbito do plano o orçamento municipal, discutir o relatório de atividades do ano anterior, bem como partilhar e debater outros assuntos com relevo no âmbito da Juventude.

### **Ciclo de *Workshops* Jovens Cri@tivos**

O Ciclo de Workshops – Jovens Cri@tivos é um programa de ocupação de tempos livres que integra um conjunto de workshops de natureza recreativa, lúdica e pedagógica, onde se pretende criar ateliers, workshops e formação nos períodos de interrupção letiva, aberto a todos os jovens, com vista a desenvolver e potenciar a criatividade nas diferentes artes (música, dança, design, teatro, etc.). Os workshops são dos mais variadíssimos temas e destinam-se a jovens entre os 12 e os 25 anos e procura responder a diferentes desejos e expectativas de ocupação de tempos livres. As atividades são diversas e pretendem resultar em momentos de socialização, com uma pitada de aprendizagem e muita diversão.

O principal objetivo é a promoção de momentos de socialização, com uma pitada de aprendizagem e muita diversão.

A edição de 2015 deste programa de ocupação de tempos livres procurou ir ao encontro das propostas de interesse manifestadas pelos participantes da edição anterior. Em cada um dos

Ciclos procurámos envolver as associações e entidades locais, com o intuito de apresentar promover o envolvimento dos jovens no âmbito da rede associativa local.

Com o intuito de melhor avaliar os resultados imediatos deste programa, no final de cada Ciclo são administrados questionários por inquérito a cada um dos participantes, assim como a cada um dos dinamizadores dos workshops.

Neste relatório são apresentados os resultados dos itens que consideramos mais relevantes para a avaliação global do programa.

### **Ciclo de Workshops Férias da Páscoa 2015**



Data: Entre 23 de março e 2 de abril de 2015

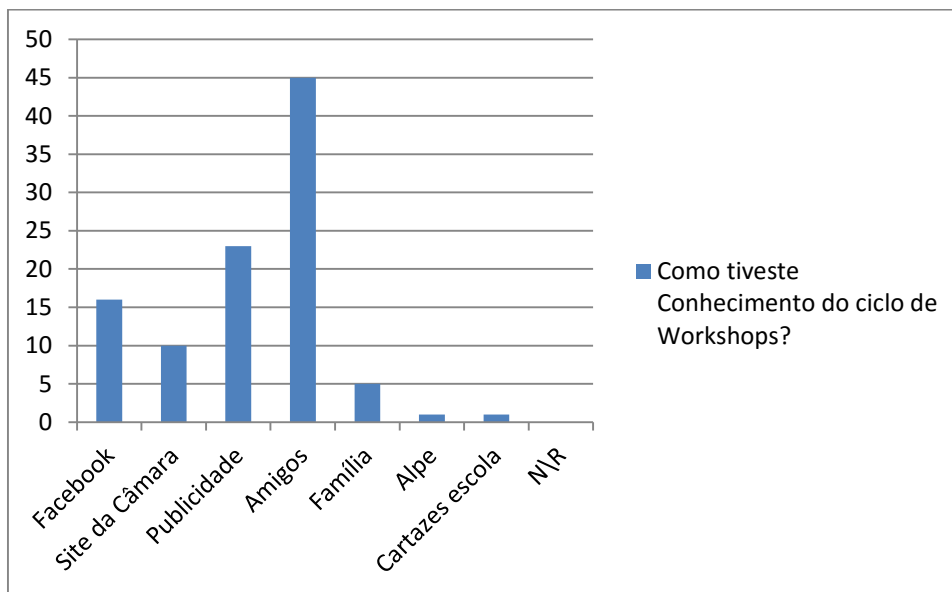
O ciclo de *workshops*, dinamizado no período da interrupção letiva da Páscoa, integrou atividades tão diversas como cabeleireiro, pastelaria [bolinhos da Páscoa], paintball, confeção de comidas rápidas e danças de salão. Esta edição contou com a participação de 103 jovens, 14 do género masculino e 89 do género feminino, sendo que a média de idades é de 15 anos.. Importa dar conta que o *workshop* de cabeleireiro contou com 20 participantes; o *workshop* de pastelaria contou com a adesão de 12 jovens; o *workshop* de *paintball* contou com 24 participantes; o *workshop* de comidas rápidas contou com 16 jovens; o *workshop* de danças de salão contou com 31 participantes.

Com o intuito de abranger jovens de todas as freguesias do concelho, os workshops foram realizados em diferentes pontos geográficos, acautelando assim a eventual dificuldade em termos de transporte. Neste Ciclo, em particular, os Workshops tiveram lugar em Santa Maria da Feira, Milheirós de Poiares e Argoncilhe. Assim, contámos com a colaboração de diversos

parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

## Estatísticas - Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de Workshops



Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

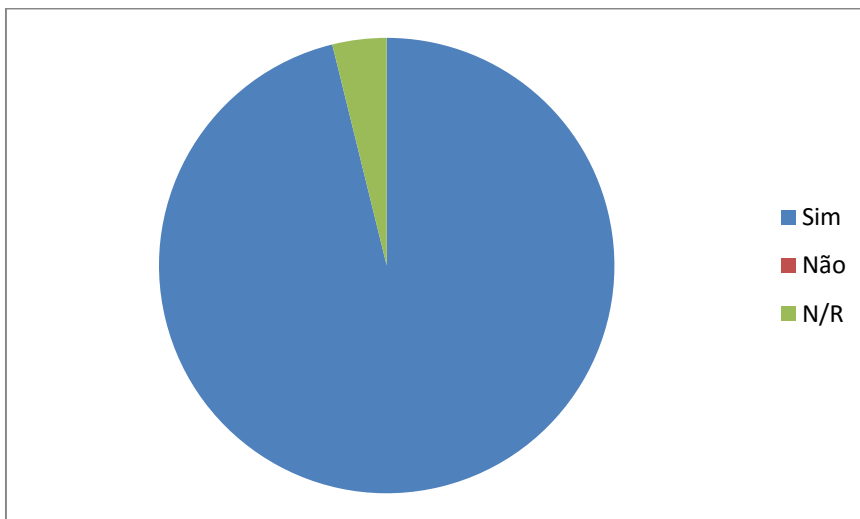
Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Forma de divulgação</b>	<b>3,1</b>
<b>2- Processo de inscrição</b>	3,6
<b>3- Temas dos Workshops</b>	3,7
<b>4- Duração dos Workshops</b>	3,6
<b>5- Prestação do formador</b>	3,7
<b>6- Organização dos Workshops</b>	3,7
<b>7- Apoio do gabinete da juventude</b>	3,7



<b>8- Espírito de grupo entre os participantes</b>	3,7
<b>9- Interação entre formador e participantes</b>	3,7
<b>10- Número de participantes</b>	3,7
<b>11- Condições oferecidas</b>	3,7
<b>12- Local do Workshop</b>	3,6
<b>13- Importância deste tipo de programas</b>	3,9

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



### Estatísticas - Dinamizadores

Caracterização geral

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
3	2

Idade	Média
	40,4

Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Contato do Gabinete da Juventude</b>	<b>4</b>
<b>2- Organização dos Workshops</b>	4
<b>3- Apoio do Gabinete da Juventude</b>	4
<b>4- Espírito de grupo entre os participantes</b>	4
<b>5- Interação entre formador e participantes</b>	4
<b>6- Número de participantes</b>	3,8
<b>7- Condições oferecidas</b>	4
<b>8- Local do Workshop</b>	4
<b>9- Importância deste tipo de programas</b>	4
<b>10- Gratificação pelos serviços prestados</b>	3,8
<b>11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional</b>	3,8

## Ciclo de *Workshops* Férias de Verão 2015



Data: Entre 17 e 30 de Julho de 2015

O ciclo de *workshops*, dinamizado no período das férias de verão integrou atividades tão diversas como escultura de frutas, kizomba, ténis, patinagem, graffiti, surf, cinema de animação e sushi. Esta edição contou com a participação de 127 jovens, 19 do género masculino e 108 do género feminino, sendo que a média de idades é de 16 anos. Importa dar conta que o *workshop* de escultura de frutas contou com 21 participantes; o *workshop* de kizomba contou com a adesão de 18 jovens; o *workshop* de ténis contou com 20 jovens; o *workshop* de patinagem contou com 25 participantes; o *workshop* de graffiti contou com 14 participações; o *workshop* de cinema de animação contou com 14 participantes; o *workshop* de sushi contou com a adesão de 15 jovens.

Importa dar conta que, por questões que foram alheias ao planeado e à nossa vontade, o questionário relativo ao *workshop* de surf não foi administrado. Pelo que, os dados que aqui são referidos não contemplam este *workshop*.

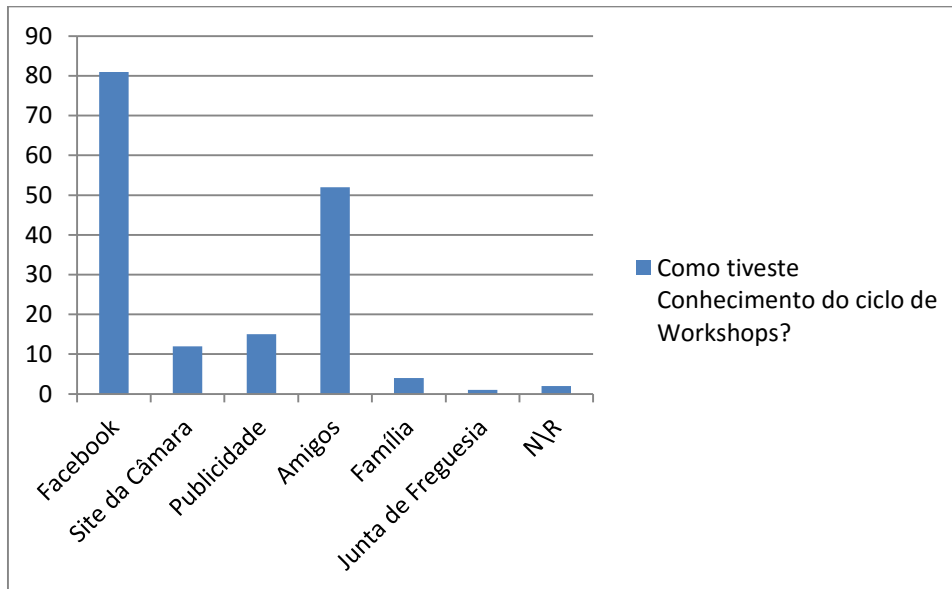
Com o intuito de abranger jovens de todas as freguesias do concelho, os *workshops* foram realizados em diferentes pontos geográficos, acautelando assim a eventual dificuldade em termos de transporte. Neste Ciclo, em particular, os *Workshops* tiveram lugar em Santa Maria da Feira, Lourosa, Santa Maria de Lamas, Paços de Brandão e Espinho. Assim, contamos com a colaboração de diversos parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.





## Estatísticas - Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de Workshops?



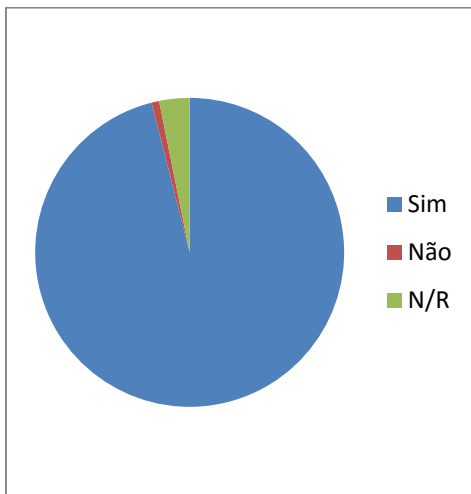
Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Forma de divulgação</b>	<b>3.5</b>
<b>2- Processo de inscrição</b>	3.9
<b>3- Temas dos Workshops</b>	3.9
<b>4- Duração dos Workshops</b>	3.8
<b>5- Prestação do formador</b>	3.9
<b>6- Organização dos Workshops</b>	3.8
<b>7- Apoio do gabinete da juventude</b>	3.8
<b>8- Espírito de grupo entre os participantes</b>	3.7
<b>9- Interação entre formador e participantes</b>	3.9
<b>10- Número de participantes</b>	3.8
<b>11- Condições oferecidas</b>	3.8

<b>12- Local do Workshop</b>	3.8
<b>13- Importância deste tipo de programas</b>	3.9

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



### Estatísticas - Dinamizadores

Caracterização geral

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
5	1

Idade	Média
	31

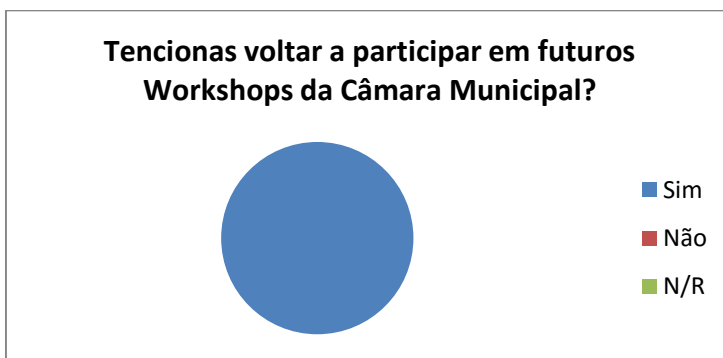
Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Contato do Gabinete da Juventude</b>	4
<b>2- Organização dos Workshops</b>	4
<b>3- Apoio do Gabinete da Juventude</b>	4
<b>4- Espírito de grupo entre os participantes</b>	4

5- Interação entre formador e participantes	4
6- Número de participantes	3.7
7- Condições oferecidas	4
8- Local do Workshop	4
9- Importância deste tipo de programas	4
10- Gratificação pelos serviços prestados	4
11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional	4

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



### Ciclo de *Workshops* Férias de Natal 2015



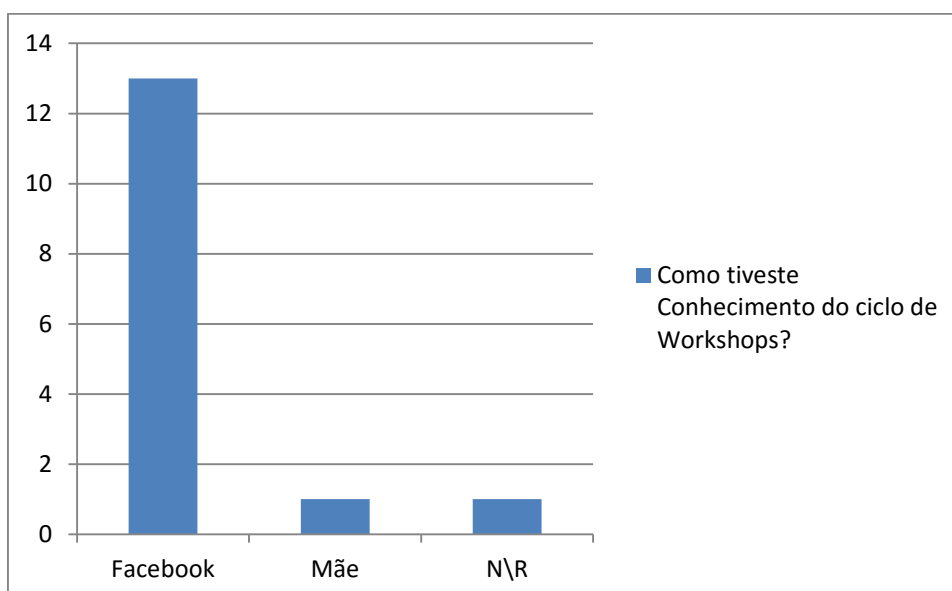
Data: Entre 18 e 22 de dezembro de 2015

O ciclo de *workshops*, dinamizado no período das férias de verão integrou atividades tão diversas como música criativa, restauros criativos e voleibol. Esta edição contou com a participação de 15 jovens, 1 do género masculino e 14 do género feminino, sendo que a média de idades é de 17 anos. Importa dar conta que o *workshop* de música criativa contou com 3

participantes; o *workshop* de restauros criativos contou com a adesão de 6 jovens; e o *workshop* de voleibol contou com 6 jovens. Com o intuito de abranger jovens de todas as freguesias do concelho, os workshops foram realizados em diferentes pontos geográficos, acautelando assim a eventual dificuldade em termos de transporte. Neste Ciclo, em particular, os Workshops tiveram lugar em Santa Maria da Feira, Fiães e Arrifana Assim, contámos com a colaboração de diversos parceiros locais, permitindo assim que os *workshops* se realizassem em diferentes espaços de cada uma das freguesias do Concelho.

### Estatísticas - Participantes

Como tiveste conhecimento do Ciclo de Workshops?



Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

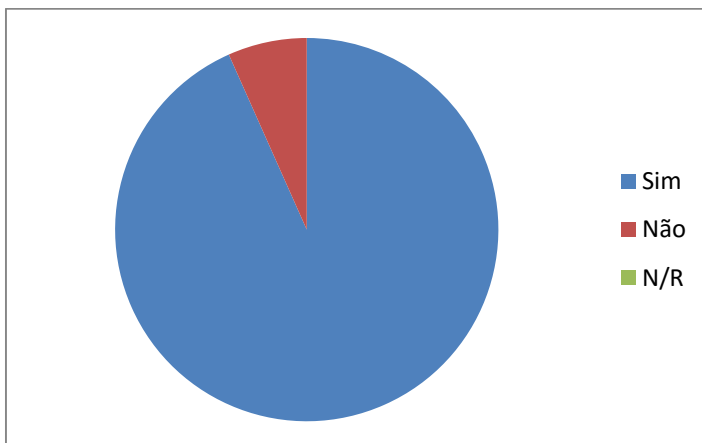
Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Forma de divulgação</b>	<b>3,5</b>
<b>2- Processo de inscrição</b>	3,9
<b>3- Temas dos Workshops</b>	3,7
<b>4- Duração dos Workshops</b>	3,9



<b>5- Prestação do formador</b>	4,0
<b>6- Organização dos Workshops</b>	4,0
<b>7- Apoio do gabinete da juventude</b>	3,9
<b>8- Espírito de grupo entre os participantes</b>	3,9
<b>9- Interação entre formador e participantes</b>	3,9
<b>10- Número de participantes</b>	3,1
<b>11- Condições oferecidas</b>	3,8
<b>12- Local do Workshop</b>	3,7
<b>13- Importância deste tipo de programas</b>	3,9

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?



### Estatísticas - Formadores

Caracterização

Número de inquiridos	
Masculino	Feminino
2	1



Idade	Média
	37,7

Média de todos os itens avaliados no questionário por inquérito.

Média de Resposta aos itens (Recurso a escala de resposta de 1 a 4)

<b>1- Contato do Gabinete da Juventude</b>	<b>4,0</b>
<b>2- Organização dos Workshops</b>	4
<b>3- Apoio do Gabinete da Juventude</b>	3,7
<b>4- Espírito de grupo entre os participantes</b>	4,0
<b>5- Interação entre formador e participantes</b>	4,0
<b>6- Número de participantes</b>	2,3
<b>7- Condições oferecidas</b>	4,0
<b>8- Local do Workshop</b>	4,0
<b>9- Importância deste tipo de programas</b>	4,0
<b>10- Gratificação pelos serviços prestados</b>	4,0
<b>11- Oportunidade para a promoção da sua área profissional</b>	4,0

Tencionas voltar a participar em futuros workshops da Câmara Municipal?





### **Viagem Medieval mais acessível com língua gestual portuguesa**

A pensar nos visitantes com necessidades especiais, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria disponibilizou serviços de interpretação em língua gestual portuguesa, em áreas temáticas e espetáculos pré-definidos, bem como uma visita acessível ao recinto do evento com guia e intérprete em língua gestual e roteiro para pessoas com mobilidade condicionada.

### **Festa de Natal pela Inclusão – 8 de Dezembro de 2015**



Um concerto da Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira e do Grupo de Expressão da Cercifeira, um sorteio de cabazes de Natal, uma exposição de material promocional e quatro espetáculos protagonizados pela Casa Ozanam, Amicis, Cercifeira e Cercilamas, fizeram parte do alinhamento da Festa de Natal pela Inclusão que, este ano, se realizou a 8 de

dezembro, no grande auditório do Europarque e que culminou com o dueto de dois artistas feirenses Ricardo Azevedo e Joana Andrade.

A Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira e as instituições de solidariedade social Cercifeira, Cercilamas, Casa Ozanam e Amicis foram responsáveis pela animação da Festa de Natal pela Inclusão, organizada pela autarquia feirense e pela Provedoria Municipal para a Mobilidade de Santa Maria da Feira.

A apresentação da Festa Pela Inclusão integrou o serviço de tradução para Língua Gestual Portuguesa, promovendo uma maior inclusão do público.

No final, a Câmara Municipal e a Provedoria Municipal distribuíram Pais Natal de chocolate por todos os participantes.

